DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 15 DE JUNHO DE 1940

N. 13.991
ANNO XL

SERÃO IMMEDIATAMENTE FORNECIDOS AOS ALLIADOS TODOS OS RECURSOS DO CONTINENTE NORTE-AMERICANO

OTTAWA, 14 (H.) — O primeiro ministro Mackenzie King fez hoje, perante a Camara, a seguinte declaração: "Creio poder dizer ao primeiro ministro da França, sr. Reynaud, que os recursos de todo o continente norte-americano serão immediatamente enviados aos alliados."

COM A QUÉDA DE PARIS A ALLEMANHA COMEÇA, PELA RETAGUARDA, O ASSALTO Á LINHA MAGINOT

CUMPRINDO A PROMESSA DA GRÃ BRETANHA, NOVAS TROPAS INGLEZAS DESEMBARCAM EM FRANÇA, PARA UMA SUPREMA TENTATIVA DE RESISTENCIA

Berlim, 14 (U.P.) — Os exercitos do nacional-socialismo, dirigidos por um ex-cabo da guerra mundial, realizaram hoje a façanha que o exercito da Allemanha imperial não póde effectuar, occupando Paris pela primeira vez, depois de quasi setenta annos, e sómente duas semanas antes de cumprir-se o 21 anniversario da assignatura do Tratado de Versalhes.

O alto commando annunciou que a occupação incruenta da capital franceza, que havia sido previamente declarada cidade aberta, assignalava a conclusão da "segunda phase" da grande offensiva allemã que se iniciou a 10 de maio com a invasão da Hollanda, da Belgica e do Luxemburgo, e nos circulos autorizados annunciou-se esta noite que se esperava "a derrota total dos exercitos francezes em um prazo summamente curto".

Tambem declarou o alto commando que as forças francezas e britannicas se encontravam actualmente em plena retirada em toda a frente, desde Paris até á Linha Maginot, e affirmou ademais que:

Primeiro — Os allemães, pela primeira vez desde o principio da guerra, atacaram de frente a Linha Maginot, na frente do Sarre.

Segundo — As forças allemãs se apoderaram de Montmedy, chamada a "peça fundamental da Linha Maginot".

Terceiro — Foi capturado o importantissimo porto do Havre, o segundo da França, ficando eliminada assim outra arteria de communicações entre a França e a Grã-Bretanha.

Quarto — As forças do Reich avançaram até á borda meridional da região de "Argonne, ameaçando com este avanço de fórma immediata toda a Linha Maginot pela sua retaguarda.

As informações officiaes accrescentavam que se havia iniciado agora a "terceira phase" da offensiva, ou seja, a perseguição das forças inimigas até seu anniquilamento definitivo, e que as forças aereas allemãs continuaram seus bombardeios ás linhas de frente alliadas e na sua retaguarda, tendo afundado dois transportes e avariado outros tres, entre os quaes um de dez mil toneladas, proximo do Havre.

A declaração que as tropas allemãs chegaram em seu avanço até Vitry-La-François significa que agora se encontram sobre a principal linha ferroviaria que vae de Paris ás fortificações do léste, e além disso que as forças allemãs cortaram as communicações do resto da França com Verdun, Nancy, Toulon e todo o norte da Linha Maginot.

Contra este sector da Maginot lançaram esta manhã os allemães o primeiro ataque directo, ao que pareça na crença de que o exercito francez se acha tão desmoralizado que agora é possivel que tenha exito o ataque contra o que até agora se citou como a linha de fortificações mais poderosa que já conheceu o mundo. Tambem se acredita que é possivel que os allemães tenham tido informações de que foram debilitados os contingentes que defendem a Linha Maginot, ao tentar o general Weygand, em um esforço desesperado, reforçar em outros pontos suas linhas de resistencia quasi desmoronavam.

Segundo as informações officiaes, em muitos pontos as divisões de tanks e motorizadas allemãs atravessaram e passaram as columnas francezas que se retiram, tendo tambem tomado de assalto a colina 304, chamada a "collina do morto", a nordeste de Verdun.

As forças allemãs occuparam Paris depois de o governo allemão ter sido informado pelo embaixador dos Estados Unidos na França, sr. William Bullit, de que Paris havia sido declarado cidade aberta e que os francezes haviam retirado suas tropas della, no que replicaram as autoridades allemãs que a cidade seria respeitada.

Nos circulos autorizados declarou-se que as negociações relativas á entrega de Paris se haviam realizado entre os allemães e os francezes, sem mediação neutra. Nos mesmos circulos declarou-se que a entrega da mensagem do sr. Bullit ao governo allemão sobre a declaração de cidade aberta de Paris se havia realizado por meio de "intermediario" entre a embaixada dos Estados Unidos em Berlim e o Ministerio das Relações Exteriores do Reich, porém não foi revelada a identidade do intermediario.

Segundo se manifestou nas espheras autorizadas desta capital, as primeiras tropas allemãs entraram na manhã pelos suburbios de Angenteuil e Neuilly, situados a noroeste da capital, marchando através dos bosques de Bolonha e dos Campos Elyseos.

As primeiras forças que entraram na capital eram unidades de tanks, vehiculos blindados e de reconhecimento, unidades anti-tanks e infantaria, as quaes penetraram na cidade tão prompto havia cessado a resistencia franceza. Estas forças entraram pelo nordeste e de noroeste, quando os francezes se haviam retirado para detrás da capital. Após unidades motorizadas, seguiam as forças de infantaria, suppondo-se que marcharam pela avenida dos Campos Elyseos e ao redor do Arco do Triumpho para o coração da cidade.

Calcula-se que permaneceu na capital franceza uma terça parte de seus habitantes e alguns grupos de curiosos postados nas esquinas contemplaram a entrada das tropas allemãs.

Tão prompto o grosso das tropas francezas evacuou a capital, o chefe da guarnição de policia, as forças de gendarmeria e os bombeiros puzeram-se á disposição das autoridades allemãs afim de manterem a ordem e a disciplina durante a entrada das forças de occupação. As rapidas negociações relativas a esses detalhes foram realizadas directamente entre os officiaes francezes e allemães.

Afóra o effeito moral decorrente da occupação de Paris, com isso a França perde um de seus centros industriaes e armamentistas mais importantes, ficando, na opinião allemã, reduzida "approximadamente á metade a capacidade de producção de aeroplanos e motores, e a menos da metade da de peças de aviões. Tambem se reduz a menos de metade a producção de vehiculos blindados de combate."

Além disso, Paris era o centro principal da producção de instrumentos opticos e de munições e na sua região se encontram em grande numero as fabricas de ferramentas e fundições, sendo tambem o centro de distribuição de armas e munições, tendo-se manifestado nas espheras allemãs que, "tendo cessado a actividade de seis milhões de pessoas empregadas nas innumeraveis industrias da região de Paris, seu effeito se fará sentir grandemente nas industrias provinciaes, já que a falta dos elementos necessarios que se produziam nas fabricas de Paris reduzirá a producção daquellas".

Com a occupação de Paris e do Havre, pelas forças allemãs, a linha de batalha estende-se hoje da Mancha até a região de Montmedy, onde começa a Linha Maginot. De alguns pontos dessa extensa frente de combate os allemães lançaram ataques em direcção do sul e de sudeste, conforme indicam as settas. A progressão maxima verificou-se em direcção de Romilly

Em Bordeaux o grosso do exercito francez

Tours, 14 (Por John Lloyd, da Associated Press) — Os principaes exercitos da França recuaram mais para baixo e abandonaram ao invasor allemão, Paris, numa retirada combativa que poderá vir a ser o ponto decisivo do movimento de guerra.

Outras forças, para leste, ao que se declara, repelliram, com tremendas perdas, um ataque allemão contra a Linha Maginot. Todos esses movimentos, todavia, estão sendo quebrados, sob o maior assalto jámais desencadeado contra a França, que luta a sua principal batalha contra-atacando com desesperado heroismo sob a pressão nazista.

Não sabem, elles, ainda, se seu commando poderá continuar a lutar.

Paris de onde o governo desde varios dias se retirou, foi occupada pelos allemães, alinhados nas suas unidades blindadas e nas tropas de infantaria. Tours, a nova séde de emergencia do governo e onde Reynaud enviou seu "ultimo appello" a Roosevelt, na noite passada, conclamando pelo apoio á causa dos alliados, foi tambem abandonada segundo o governo para um ponto de refugio, segundo se conta no porto meridional de Bordéos.

O communicado desta noite disse que a retirada de Paris foi realizada "de conformidade com ordens estabelecidas". Não proporciona, todavia, o communicado, detalhes, além da noticia da primeira acção naval franceza contra a Italia.

Sabe-se mais que os avanços allemães foram feitos, no leste, até Romilly, a sessenta e cinco milhas suleste de Paris, e até St. Dizier, approximadamente a 150 milhas leste da mesma cidade. No flanco oeste, os allemães tambem avançaram... (cinco palavras cortadas pela censura. Em referencia a esse movimento, a censura de Tours é geralmente muito forte).

Durante meia hora, as baterias anti-aereas soaram aqui mesmo em Tours.

Se a guerra fôr para o Loire, a linha que atravessa Tours e Orleans deverá ser a proxima barreira forte natural para a nova defesa.

O alto-commando declarou que a carga allemã contra os poderosos fortes da Linha Maginot foi effectuada com tanks e aeroplanos, todos elles, porém, diz o alto-commando, batidos e obrigados a recuar. O alto-commando não especificou onde o esforço allemão contra a Linha Maginot occorreu, a não ser dizendo que foi ao oeste do rio Sarre. Não diz tambem a extensão do front all, se é um largo front ou se apenas estreito caminho para oeste, de Sarreguemines, onde o rio se junta á linha para Montmedy, na extremidade occidental, ao longo de setenta e cinco milhas. Esse ataque frontal, apparentemente teve com intento coordenar a acção com a operação de contornamento effectuada pelos allemães.

Rechassado pelos francezes um violentissimo ataque dos allemães a oeste do Sarre

TOURS, 14 (H.) — Foi publicado o seguinte communicado official:

"Do mar a Argonne a batalha continúa em todo o "front" mas em certos pontos com menos violencia. Os recuos estabelecidos, notadamente o do Exercito de Paris, annunciados pelo communicado da manhã, foram realizados de accordo com os nossos planos. Nossas tropas contra-atacaram varias vezes. O inimigo lançou hoje de manhã violentissimo ataque apoiado por tanks e aviões contra a região oeste do Sarre. Esse ataque foi rechassado com pesadas baixas. Durante a noite de 13 para 14 uma formação especial de aeronautica naval commandada pelo capitão de corveta Dailliere bombardeou e incendiou reservatorios de combustiveis liquidos na região de Veneza. Outra formação lançou boletins sobre Roma. Nossos navios de guerra bombardearam installações industriaes e a estrada de ferro do littoral italiano."

Novos contingentes britannicos para a França

Londres, 14 (De Bernard Lacoste, da Agencia Havas) — Cumprindo a solenne promessa feita pelo primeiro ministro Winston Churchill e respondendo ao desejo vibrante de toda a nação, a Grã-Bretanha fez partir para os campos de batalha da França as tropas que irão constituir em territorio francez o Novo Corpo Expedicionario.

Dessas tropas importantes contingentes já combatem junto aos nossos na linha de frente. Outros se encaminham para a fren- Grã-Bretanha se manifesta uma te. Nas estradas e portos da grande actividade militar, e que revela que os britannicos não abandonarão os seus alliados.

O novo esforço britannico não está senão no inicio. Esse esforço será levado até os limites do possivel com a maior força e energia, levando em conta que a "batalha da França é a batalha da Grã-Bretanha" e que o auxilio britannico deve ser não um méro cumprimento de compromisso para com o paiz alliado mas tambem a prova de que o heroismo e o soffrimento dos francezes pela causa commum é comprehendido deste lado da Mancha.

Hontem em um grande porto da Grã-Bretanha vimos passar um longo comboio motorizado e embarcar com o material algumas unidades britanicas que deverão ir engrossar o novo corpo expedicionario.

Em uma região da Grã-Bretanha, através as campinas tranquillas percorrendo uma espaçosa estrada que conduz ao mar, desembocou de subito essa columna no meio dos ruidos ensurdecedores dos motores dos tanks, precedidos dos batedores motocyclistas.

Pouco depois appareceram as massas monstruosas dos primeiros caminhões que constituiam o grosso da columna motorizada. Durante um quarto de hora a onda cerrada de vehiculos carregados de coisas diversas mas egualmente possantes, passou deante de nós.

Na rapida passagem da columna percebia-se os homens bronzeados com manifesto bom humor, trazendo flores nos capacetes de aço.

Nos céos roncavam os aviões de escolta.

Os primeiros vehiculos já se alinhavam na ponte ao longo do cáes de embarque e o telephone annunciava que a columna caminhava ainda do outro lado da cidade em marcha de campanha.

No caes os portuarios acabam de carregar a fila dos cargueiros.

Os guindastes collocavam nos porões os canhões, caminhões, apparelhos de radio e outros materiaes.

Mais tarde vimos nas plataformas do porto apparecerem trens carregados de tropas. Nos vagões liam-se: "Berlim, Berchtgaden, Milão e Roma" e outras inscripções. Os soldados diziam sem ceremonia o que pensam de Hitler e de Mussolini. Esperando o embarque uma formação de soldados escossezes cantavam, acompanhados pelos instrumentos typicos, canções populares de sua terra natal.

Uma entrevista concedida pelo sr. Hitler

Nova York, 14 (U. P.) — A estação de radio allemã transmittiu a seguinte informação:

"O chanceller Adolf Hitler concedeu uma entrevista ao jornalista norte-americano Karl von Wiegand em seu quartel general na frente occidental declarando textualmente: "Nunca tive a intenção de destruir o imperio mundial da Grã-Bretanha, pelo contrario, antes de começar esta guerra, que foi instigada pela Inglaterra e a França, fiz propostas ao governo britannico, nas quaes cheguei até a offerecer ao Reino Unido o auxilio do Reich para a conservação de seu imperio. O meu offerecimento foi rejeitado com desprezo. E' certo que algo será destruido nesta guerra, isto é, a camarilha capitalista que por seus escandalosos interesses pessoaes, não hesita em promover o anniquilamento de milhões de pessoas. Estou convencido, entretanto, de que isso não será feito por nós, mas pelo proprio povo".

Ordem do dia de Von Brauchitsch

Berlim, 14 (U. P.) — O general Von Brauchitsch, chefe do Estado Maior do Exercito Allemão, dirigiu a seguinte ordem do dia ás forças allemãs na Noruega:

"Cheio de orgulho e agradecimento, vos felicito em meu nome e no de todo o exercito. Na frente occidental continua a luta decisiva com exitos ininterruptos. No final, será como predisse o Fuehrer, a mais gloriosa victoria registada na historia allemã".

Enviadas a Washington informações que pintam com côres sombrias as possiveis consequencias da victoria allemã para os Estados Unidos

(De Frederick Kuh, correspondente da United Press, especialmente para o "Correio da Manhã")

Londres, 14 (U. P.) — Foram enviadas a Washington, por fontes norte-americanas na Europa, informações que pintam com as mais sombrias côres as possiveis consequencias da victoria allemã para os Estados Unidos.

Os despachos que, como dissemos, procedem de circulos americanos na Europa e não de circulos alliados indicam que seus remettentes consideram de urgente importancia para a America do Norte o auxilio aos paizes alliados. O facto de que se tenha dado a conhecer as referidas informações é interpretado, evidentemente, como uma tendencia a ampliar o programma de assistencia material a França e Inglaterra.

Essas informações constituem uma analyse sobre as consequencias que terão para o mundo inteiro a victoria das armas allemãs, consequencias essas que são francamente pessimistas. Entre esses possiveis effeitos destaca-se:

Primeiro — A França ficaria reduzida a uma potencia de segunda ordem e despojada de seu imperio Colonial.

Segundo — A Russia seria, provavelmente, obrigada a cair dentro da orbita economica allemã, ficando exposta a uma aggressão posterior por parte do Reich e do Japão.

Terceiro — A Italia dominaria na Hespanha e na Africa do Norte e o resto da Europa se encontraria sob a influencia italo-allemã.

Quarto — O Japão estabeleceria sua hegemonia na Asia, apoderando-se de Hong-Kong, Singapura e, na ultima hypothese das Filippinas, Indias Orientaes Hollandezas e Malaya.

Quinta — A India seria durante certo tempo, uma Federação independente e se encontraria sob a pressão allemã e japoneza, assim como soffreria lutas internas.

Sexto — O Canadá manteria uma independencia nominal em estreita associação com os Estados Unidos.

Setimo — As possessões coloniaes dos alliados no hemispherio occidental passariam a pertencer aos Estados Unidos a pedido dos paizes alliados.

Oitavo — A Australia e a Nova Zelandia: ver-se-iam obrigadas a acceitar um tratado de paz, abrindo suas portas á immigração nipponica, que em seguida se converteria numa dominação.

As informações dão a entender que a chave da nova ordem de coisas no mundo, após a victoria allemã, estaria no eixo Roma-Berlim, cujos paizes seriam os dominadores da Europa e da Africa. A Russia é considerada como um espectador vacillante. Em troca, o Japão seria o dominador da Asia oriental e do Pacifico, o que o poria em condições de cortar o commercio dos Estados Unidos com as Indias Orientaes.

A combinação das forças navaes da Allemanha, Italia e Japão permittiria, o dominio absoluto das aguas européas e do Atlantico oriental e meridional, assim como do Oceano Indico e do Pacifico sul. Accrescentam, as referidas informações, que por maiores que sejam os recursos dos Estados Unidos não egualariam os dos tres paizes totalitarios reunidos.

Ao mesmo tempo, as informações diziam que os Estados Unidos teriam, provavelmente, que fazer frente a uma guerra economica dos Estados totalitarios na America do Sul, e Oriente Proximo. Occupados com seus preparativos militares, os Estados Unidos se encontrariam em condições de inferioridade para competir no commercio de ultramar. Do mesmo modo, perderiam as inversões norte-americanas na Europa, China, e Africa e as que aquella nação tem na America do Sul se achariam ameaçadas.

Por fim, dizem que, se a França e a Inglaterra se recusarem a entregar suas forças navaes a Allemanha, o Reich, provavelmente ameaçaria iniciar ataques aereos em massa contra suas populações civis.

PELA PRIMEIRA VEZ ENTRARAM EM CONTACTO COM OS FRANCEZES AS TROPAS ITALIANAS DA REGIÃO ALPINA

Teriam sido postos em chammas, na batalha travada na costa da Libya, um navio e dois submarinos italianos

Roma, 14 (U. P.) — Pela primeira vez desde que a Italia entrou na guerra as informações officiaes falam de um encontro entre tropas alpinas italianas e francezas, no qual estas, dizem, foram rechassadas.

Do mesmo modo, a frota e a aviação italiana conseguiram triumphos ao afundam no Mediterraneo dois submarinos inimigos e bombardearam bases aereas francezas e agfricanas.

A estações radio-emissoras locaes transmittiram continuamente noticias sobre os triumphos militares allemães na França, assim como sobre a não belligerancia da Turquia, que é objecto de gestões para que não se propague a guerra aos Balkans.

Noticias officiaes da frente affirmam que as tropas alpinas francezas tentaram apoderar-se de Monte Galizia, em territorio italiano, o que deu logar a um combate no qual as forças alpinas da Italia rechassaram os francezes.

A aviação italiana bombardeou as bases aereas de Hyeres e Fayense, na França, assim como Port Sudan e Aden, na Africa.

Quanto ás operações na Africa, foram rechassadas tentativas britannicas contra as avançadas italianas na fronteira do Egypto, assim como as acções das forças britannicas de Kenya, que pretenderam penetrar na Ethiopia proximo de Moyale.

Outras noticias transbittidas pelo radio dizem que houve um "vivo combate" entre contra-torpedeiros italianos e francezes no Mediterraneo central, retirando-se os francezes sem perdas. A grande base naval franceza de Toulon, foi bombardeada outra vez, tendo sido abatido na acção um apparelho italiano.

Relativamente ás acções das forças alemcs na França, annunciou-se pelo radio que as tropas nazistas dehfizeram toda a ala direita franceza, entre o Marne e o Mosa, e atacaram com grandes contingentes por Argone, avançando rapidamente.

Tambem se annunciou que Paris foi entregue aos allemães, entrando os tropas germanicas na capital franceza de madrugada, pelo oeste, éste e norte, e que, uma vez effectuada a capitulação da cidade houve violenta manifestação popular na praça da Republica contra o governo do sr. Reynaud. Accrescentou-se que agora tremulam sobre Paris inteira bandeiras allemãs.

Finalmente, informou-se que os allemães fizeram, desde o dia 5 do corrente, 150.000 prisioneiros, em suamaioria francezes.

Quanto á situação balkanica annunciou-se tambem pelo radio que a Rumania pediu officialmente á Turquia que mantenha a sua não belligerancia, para impedir que a guerra se propague aos paizes balkanicos.

Accrescenta-se que a Yugoslavia e a Grecia fazem uma gestão semelhante em Ankara e que as noticias emanadas da capital turca indicam que a Turquia não intervirá no conflicto.

AS OPERAÇÕES SEGUNDO O COMMUNICADO ITALIANO

Roma, 14 (U. P.) — E' o seguinte o texto do terceiro communicado de guerra italiano:

"As tropas italianas entraram em contacto pela primeira vez com soldados francezes na região alpina da fronteira italo-franceza. Uma tentativa franceza de apoderar-se do cume do monte Gallsia em territorio italiano foi repellida. No Mediterraneo central foram afundados dois submarinos inimigos e seriamente avariados mais dois. A nossa aviação bombardeou a região de Tunez causando damnos á base aerea de Hyers, onde foram metralhados os aviões francezes que não puderam decollar. Tambem foi bombardeada a base aerea de Fayense. Todos os nossos aviões, com excepção de um, voltaram a suas bases. Na Affrica do norte, foi rechassada uma tentativa de ataque contra os nossos postos avançados na fronteira egypcia. A nossa aviação destruiu certo numero de tanks inimigos. Os aviões italianos bombardearam o porto de Sudão e o porto e a base aerea de Aden. Nesses ataques perdemos dois aviões.

O inimigo tentou atravessar a fronteira ethiope, através de Kenya, perto de Moyale, porem foi repellido caindo em poder das nosas tropas um official britannico e um inferior, entre outros prisioneiros.

A aviação inimiga bombardeou diversos pontos da Erytréa, causandodamnos sem importancia. Um avião inimigo foi derrubado."

UM NAVIO E DOIS SUBMARINOS POSTOS EM CHAMMAS

Cairo, 14 (A. P.) — O navio italiano "San Giorgio" e dois submarinos da mesma nacionalidade ao que se annuncia, foram postos em chammas durante o combate naval entre as esquadras italiana e alliada, na costa da Lybia.

OS BOMBARDEIOS EFFECTUADOS PELA AVIAÇÃO BRITANNICA

Cairo, 14 (A. P.) — A Royal Air Force, bombardeou a fortaleza de Capruzza, nas proximidades da fronteira egypcia, no decorrer de vôos de reconhecimento sobre o territorio da Lybia no dia de hontem, e segundo se informa foram consideraveis os damnos causados.

O porto de Assab, no Mar Vermelho, soffreu tambem uma incursão no dia de hontem. Um biplano italiano foi destruido, tres aviões incendiaram-se, foram damnificados edificios, caminhões e outras coisas. Todos os apparelhos britannicos regressaram a salvo ás suas bases.

Os italianos effectuaram hontem dois ou tres vôos de represalia sobre Aden, mas todos os incursores foram expulsos sem difficuldade. Um trimotor italiano foi abatido no mar, e dois tripulantes salvos foram feitos prisioneiros. Um outro apparelho italiano, foi damnificado de tal fórma que é improvavel que tenha regressado á sua base. Duas pequenas cidades do Sudão tambem soffreram ataques aereos, sem damnos.

Pretoria 14 (A. P.) — O communicado official diz o seguinte:

"Durante o dia de hontem, as nossas forças aereas effectuaram operações de bombardeio sobre a aerea de Kysmaio, attingindo um campo militar, apesar da opposição das baterias anti-aereas. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases.

AVIÕES FRANCEZES SOBREVOAM ROMA

Tours, 14 (A. P.) — Aviões francezes voaram sobre Roma, atirando boletins.

SUBMARINOS ITALIANOS REFUGIADOS EM PORTOS HESPANHOES

Ceuta, 14 (A. P.) — O segundo submarino italiano refugiado em porto hespanhol, entrou em Ceuta esta manhã. A's 2 horas da madrugada foi ouvido intenso canhoneio nas proximidades. Mas tarde, um submarino italiano com alguns vestigios visiveis de luta entrou no porto de Ceuta. Os officiaes deste barco de guerra disseram que logo que estejam terminadas as reparações, sairão para enfrentar novamente o inimigo. Annunciou-se que varios navios de guerra alliados estão patrulhando fóra do porto.

Algeciras, 14 (A. P.) — Alguns submarinos italianos procuraram refugio neste porto.

A occupação de Tanger pelas tropas hespanholas

Apezar de um desmentido allemão, os alliados e outras potencias interessadas foram consultados a respeito

Madrid, 14 (U. P.) — A Hespanha começou a desempenhar o seu papel na contenda européa ao annunciar hoje que suas forças marroquinas haviam occupado a cidade internacional de Tanger, para tomar conta dos serviços de vigilancia, e assim garantir sua neutralidade.

Por esse motivo, o governo do general Franco emittiu a seguinte nota:

"Com o fim de garantir a neutralidade da zona e da cidade de Tanger, o governo hespanhol resolveu encarregar-se provisoriamente dos serviços locaes de vigilancia policial e de segurança na zona internacional, para o que penetraram esta manhã contingentes de forças marroquinas na cidade referida, com o mencionado proposito.

Ficam garantidos todos os serviços existentes, que continuarão funccionando normalmente."

Por outro lado informou-se que a decisão da Hespanha de tomar a si a missão manter o "statu-quo" da cidade internacional de Tanger, o que é garantido pelo tratado firmado pela Italia, a França, a Grã-Bretanha e a Hespanha em 1923, foi adoptada com o consentimento dos paizes signatarios do referido accordo, assim como o de outras nações, como Portugal, que têm interesses indirectos em Tanger, embora não occupem postos no directorio que administra a zona e a cidade internacionaes.

Em consequencia da entrada das tropas marroquinas hespanholas não deu logar a scenas de violencia nem provocou incidentes.

Este é o primeiro passo que a Hespanha dá com relação á guerra européa, depois de declarar ha dois dias sua não belligerancia em virtude da entrada da Italia no conflicto.

A attitude de não belligerancia não foi explicada officialmente, porém os jornaes começam a interpretal-a como "neutralidade vigilante", ao envés de "neutralidade indifferente".

Além da nota publicada pelo Ministerio dos Assumptos Extrangeiros, foi impossivel obter nesta capital outros detalhes que esclareçam as intenções da Hespanha.

Tanger está situada sobre a costa noroéste do Marrocos e é um porto de importante movimento commercial.

PARA APROVEITAR A HORA EM QUE SE PODE PARECER FORTE

Madrid, 14 (U. P.) — Em consequencia da occupação de Tanger, todos osedificios publicos e particulares de Madrid foram embandeirados.

A's 15,30 deante do edificio da Chefatura Provincial da Phalange, situado na avenida Genova, a multidão já estava agglomerada. Pouco depois chegava a banda municipal, que entoou o hymno "Cara ao Sól", comparecendo a uma das sacadas o chefe provincial Miguel Primo de Rivera.

Pouco depois a multidão movimentou-se, sob a chefia do sr. Primo de Rivera. Quando chegou á "calle" Alcalá a manifestação já contava umas 20.000 pessoas.

Os participantes, acompanhados de bandas de musica, gritavam constantemente "Franco, Franco! "Queremos Gibraltar."

Depois de estacionar deante do Palacio Nacional, onde novamente foram entoados os hymnos do movimento nacionalista, os manifestantes dirigiram-se á séde da antiga embaixada italiana, hoje Instituto da Cultura Italiana, para uma demonstração de sympathia á Italia, durante a qual o Duce foi varias vezes ovacionado.

Voltando novamente á "calle" Alcalá, a multidão estacional deante da secretaria geral da "Falange" apparecendo, então, todos os membros da Junta Politica que se encontravam reunidos desde ás 17,30, sob a presidencia do ministro da Justiça, sr. Serrano Suner.

Anteriormente aggromeraram-se deante do edificio as organizações da "Falange". O jornal "Arriba" publicou uma edição extraordinaria, a primeira desde a sua fundação, por motivo da occupação de Tanger. Nessa edição faz-se um historico da referida cidade, desde a suá fundação até o estatuto do anno 1924, no qual foram refundidas as estipulações do Convenio de Paris, para terminar do seguinte modo:

"O regimen de Tanger é completamente inqusto, até em seus fundamentos. A colonia hespanhola já é duas vezes superior á dos demais paizes europeus. Tanger representa uma parte de nossa zona de Protectorado, ligada a ella, e sem a qual não pode viver."

Para a sua subsistencia precisa de nossos recuisos, tanto peninsulares como marroquinos. Não esqueçamos que, durante a guerra de Marrocos e ainda durante a guerra de nossa ligertação, constituiu o berço das peores machinações contra a nossa causa.

Tanger não só representa uma mutilação de nossos direitos na Africa como symboliza o achincalhe desses mesmos direitos, que nós consideramos sagrados."

SEJAMOS CARMELITAS...

Era uma velha, antiquissima tribuna de madeira, traste sem importancia, deslocado que fosse daquelle ambiente. Era a celebre tribuna de frei Eusebio da Soledade, que meus olhos divisavam á esquerda da capella do Santissimo, na egreja do Convento do Carmo, da Bahia.

Grandes preciosidades encerra a egreja. Sua collecção de balaustradas de jacarandá é um mimo darte sem preço, talhada em motivos indigenas. Sua capella-mór impressiona, já pelo altar de talha dourado, já pelo sacrario, já pelo frontal, já pela banqueta de prata lavrada, obra do seculo XVIII, já pela bancada do côro, em duas séries lateraes de cadeiras de jacarandá, com medalhões e columnas salomonicas, já pelos painéis das paredes e pelo artezoado da abobada, tudo acabado com fausto, já pelos tocheiros ou candelabros de prata do presbyterio, pesando cada um perto de cem kilos.

Na capella do Santissimo, sobrasáe um retabulo dourado. O sacrario, da época dos hollandezes, é duplamente valioso: primeiro, pelo rico lavor de sua talha; segundo, por ser offerta do defensor da ilha de Itaparica, irmão do padre Antonio Vieira.

Tudo na egreja é assim: os minimos objectos impõem-se sempre por suas sortes de valores, o valor intrinseco e o valor historico.

Veja-se, por exemplo, o grande crucifixo do Santo Christo do Monte, velho de tres seculos, bem como a imagem de Nossa Senhora do Carmo, obra de um esculptor bahiano quasi ignorado.

São trabalhos que resumem toda uma época. Tres lampadarios de bronze dourado, rematados com a corôa real de Portugal, pendem melancolicos. Parecem convidar unicamente á prece. Evocam, entretanto, o tropel de uma retirada. Foram trazidos em sua fuga por Dom João VI, arrancados ás pressas do palacio onde religiam, arrancados sem duvida para que não illuminassem a primeira recepção do general Junot, riscando a peninsula com a espora de Napoleão. Sob a luz desses lampadarios familiares o rei certamente leu suas orações naquella mesma nave, installado na ampla cadeira que o convento ainda conserva em memoria de um visitante quasi hospede, que haveria de juntar-lhe novo titulo de monumento historico aos varios de que elle já se orgulhava. Esses titulos avultam com tal frequencia, de resto, que não é possivel dar um passo no cenobio sem ouvir uma voz do passado.

As vozes do passado parecem, aliás, surgir das proprias tumbas dos heroes ali mesmo sepultados.

No meio de tantas riquezas e na recordação de tantas glorias, como que sentindo ainda o cheiro do incenso das cerimonias religiosas misturado ao da polvora que aquelle convento vomitára nas lutas contra o dominio hollandez, absorvido, emfim, por todas as innumeras coisas-grandiosas que o Carmo da Bahia nos apresenta, era comtudo a velha, antiquissima tribuna de madeira, o pulpito de frei Eusebio da Soledade, discipulo e rival de Antonio Vieira, irmão de Gregorio de Mattos, era, sim, esse vetusto movel o que me dava em conjunto uma visão melhor do passado.

Eu via chegar ao Brasil, oitenta annos apenas após sua descoberta, a grande armada de Fructuoso Barbosa, em cujos barcos alguns religiosos carmelitas portuguezes transportavam a chamma que teria de lançar mais tarde sobre o paiz todas as ardencias de sua formação politica. Aquelle convento era o marco inicial. Aquella tribuna fôra uma especie de semente. Silenciosamente, religiosamente, curvei-me deante della. Na meditação, não sei me curvei: abati-me em verdadeira prostração.

Foi quando me tocou ao hombro a mão timida de alguem, receoso, dir-se-ia, de despertar-me. Surprehendendo-me, frei André offerecia-se para mostrar-me tudo o mais.

Tudo o mais era rico, tudo o mais falava do Brasil. Nada, porém, como aquella tribuna, porque tudo o mais era a obra do Carmelita, e essa obra ali se funda pela palavra propagada. Revi, instantaneamente, na figura de frei André, toda uma série de sombras veneradas: o padre Roma e frei Caneca, na sublimidade de seu sacrificio; frei Brayner, na epopéa de Pirajá; o padre Miguelinho e tantos e tantos outros. Revendo essas sombras, puz-me a pensar na utilidade de reinstallar o espirito do Carmelita no Brasil. Porque estamos talvez desastradamente esquecidos das profundas lições com que o Carmelita nos ensinou a ser fortes e, ao mesmo tempo, brasileiros.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Carlito acclamou a revista *Life*, exigindo desta uma indemnização de um milhão de dollares, pela publicação do seu retrato tal qual appareceu elle no proximo film. Chaplin é engraçadissimo; mas não comprehende nada de... graça.

* * *

Foi nomeada uma commissão incumbida de determinar o verdadeiro local do descobrimento do Brasil.

E' bom que a commissão aproveite a opportunidade e verifique tambem qual o dia exacto da descoberta e se, então, o Brasil escreviam o nome com *s* ou com *z*.

* * *

A policia prendeu Adolpho Goskof, que em sua propria residencia fabricava fichas de jogo.

As fichas do Goskof — foi logo verificado — eram "roskof".

* * *

O advogado do falsificador de fichas de jogo, caso elle seja condemnado, pedirá para o seu constituinte com annos de perdão.

* * *

O club carnavalesco do Recife Fantoches de Euterpe vae realizar a 1º de julho uma festa na qual todos os convidados terão de apresentar-se vestidos com roupas de carnaval.

Em retribuição, o Centro Industrial daquella cidade offerecerá á Euterpe um baile carnavalesco.

* * *

Penso; logo... cis isto:

"Nada mais grato ao coração que sentir saudades do lar..."

E' como um farrista justificava as suas longas ausencias.

Cyrano & Cia.

(xxx)

GUARANY

O theatro Municipal, de pé num enthusiasmo de vendaval, agradeceu Toscanini pela epopéa cantada que elle fez de um trecho duma historia do Brasil.

A onda violenta que se desenrolou num romantismo chefe de tempestade no furioso choque da orchestra desencadenda, tomou clarões e cadencias, tremores e doçuras que, de um velho trecho de musica tão batido, fez uma historia épica da nossa historia. Um romance brasileiro, onde tremem palmeiras, plam passaros que se adivinha tão violentos de côres como o rubro tiê-sangue, tão alados e fugitivos como o esgueiro beija-flôr.

Soam phrases musicaes, com tanta musica como a prosa de Alencar; e pela primeira vez ouvindo Carlos Gomes, interpretado por esse maestro que desenha no ar os quadros que elle quer que a orchestra invoque; por Toscanini, agitado, discreto e magico como um duende ou genio que fosse genial, a musica nossa nacional por excellencia, o nosso "classico" foi consagrado, pois nelle se comprehendeu, se encontrou, se viveu a majestade tão doce tão serena, tão violenta do Brasil.

MAJOY

Adiada a exposição de Pedro Correia de Araujo e outros pintores

Os artistas Pedro Correia de Araujo, Alberto da Veiga Guignard, Alcides da Rocha Miranda e Percy Lau pedem-nos para noticiar que, tendo convidado seus amigos e o publico interessado em arte para uma exposição conjunta de seus trabalhos, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, que se deveria abrir hoje, ás 5 horas da tarde, se vêm agora no dever de avisar o publico, pois que a exposição, devido a um desentendimento entre aquelle grupo de artistas e a directoria da Sociedade, não mais se inaugurará hoje.

Esses quatro pintores, brevemente, esperam poder publicar a data e o local onde se realizará a exposição.

O embaixador dos Estados Unidos esteve no Itamaraty

O ministro Oswaldo Aranha recebeu hontem no Itamaraty a visita do embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery que se fazia acompanhar do capitão de mar e guerra William C. Wickham, commandante do "Quincy".

Readmissão de um collector do Estado do Rio

Por acto de hontem, do interventor federal no Estado do Rio foi readmittido o ex-collector de Macahé, Ozéas Patrocinio d'Oliveira, no cargo de collector de primeira classe, do quadro III, devendo ter exercicio na Collectoria de São Gonçalo.

Para o monumento de Quintino Bocayuva

O interventor federal no Estado do Rio assignou, hontem, um decreto transferindo para o exercicio de 1940 o credito especial de 20:000$000, aberto pelo decreto-lei n. 42, de 23 de novembro de 1939, para auxiliar a construcção, na capital da Republica, do monumento a Quintino Bocayuva.

Para o Instituto de Educação de Campos

O interventor federal no Estado do Rio assignou, hontem, actos nomeando para exercerem interinamente, no Instituto de Educação de Campos, o cargo de professor (Escola de Professores) classe H, grão 1, do quadro II: Celso Bruno, Sociologia Educacional e Problemas Sociaes e Economicos do Estado do Rio de Janeiro; Jocyln Martins de Faria, desenho; e Raquel Bastos Tavares, francez, do curso fundamental.

CONSELHO DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO

Julgou-se incompetente para conhecer da suspeição

Sob a presidencia do dezembargador Oldemar de Sá Pacheco, reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça do Estado do Rio, tendo deixado de comparecer, com causa justificada, o procurador geral do Estado, dezembargador Paulino Soares de Souza Netto.

Foi julgado o processo de suspeição n. 15, de Campos, no qual é requerente Emmanuel Albert Couret, por si e na qualidade de curador d esua irmã Luciana Mathilde Couret, e requerido o juiz de direito da 1ª vara daquella comarca.

Após o relatorio feito pelo dezembargador Nogueira Itagiba, usou da palavra, pelo requerente, o advogado Hermes Patrão, sustentando as suas conclusões.

O conselho julgou-se incompetente para conhecer da suspeição opposta, mandando remetter o processo ao Tribunal de Appellação, contra o voto do dezembargador Abel de Magalhães.

Chegou ao Tejo o "Santarém"

Lisboa, 14 (U. P.) — Chegou ao Tejo o navio brasileiro "Santarém", afim de reparar as avarias que soffreu, por occasião do incendio que irrompeu a bordo nas immediações de Leixões.

O CONSUL ALLEMÃO EM NOVA ORLEANS AMEAÇA OS ESTADOS — UNIDOS —

Devolução das concessões na Africa e possivelmente "alguma coisa mais"

New Orleans, 14 (H.) — O barão Von Spiegel, consul do Reich nesta cidade, declarou hoje durante uma entrevista que "a Allemanha não esquecerá que emquanto combate pela sua vida os Estados Unidos deram todo o seu auxilio material a seus inimigos."

O sr. Spiegel, que foi commandante de um submarino durante a Grande Guerra, accrescentou que em breve a Hespanha entrará na guerra contra a França e que a Allemanha ainda dispõe de 28.630 aviões de guerra.

Disse mais que "talvez quando os Estados Unidos pedirem o intercambio commercial com o novo imperio, isso lhe será negado."

Accentuou que as ambições territoriaes da Allemanha fóra da Europa limitam-se á devolução das suas possessões na Africa e possivelmente "alguma coisa mais", e concluiu declarando que "dentro de poucos dias mais a França cairá e que então chegará a vez da Inglaterra e de seu imperio."

NAS AGUAS DA NORUEGA

O cruzador auxiliar inglez foi torpeado e o couraçado allemão recebeu avarias

Londres, 14 (H.) — Foi communicado officialmente que o cruzador auxiliar "Scotstoun" foi torpedeado por um submarino. Dois officiaes e quatro marinheiros estão desapparecidos. Por outro lado, annuncia-se que a Frota Aerea Britannica bombardeou hontem o fjord Trundhjem tendo attingido o couraçado allemão "Scharnhorts.

Estaria reclamando a libertação dos navios italianos detidos

Fronteira allemã, 14 (H.) — O "Popolo d'Italia" informa que o governo da Hespanha reclamou a libertação das unidades navaes detidas pela Grã-Bretanha nas aguas territoriaes hespanholas perto de Gibraltar.

Mais de dois milhões de caixas de laranjas

Informações prestadas pelo Agente Municipal de Estatistica de Nova Iguassu', sr. Athayde Pimenta, esclarecem que esse prospero municipio fluminense exportou em 1939 o total de .... 2.111.618 caixas de laranjas.

Desse total, 1.320.540 se destinaram aos mercados externos, sendo collocadas no paiz 791.078 caixas.

A mesma Agencia levantou, tambem, o movimento do matadouro local, em 1939, quando foram abatidas 40.348 cabeças, pesando 7.212.966 kilos.

A maior cifra cabe aos bovinos, com 36.974 cabeças, pesando ... 6.985.566 kilos.

No total de 40.348 cabeças, ... 30.192, com o peso de 5.517.090 kilos, foram destinadas á exportação.

Além da laranja pera, sua maior producção, Nova Iguassu', produz em seus nove districtos de terras fertilissimas, arroz, feijão, milho, aipim, canna de assucar, batata, hortaliças e ainda bananas, abacaxy, manga, abacate, etc.

A área de Nova Iguassu' é de 1.447 kilometros quadrados, com a população de 130.000 habitantes.

Fallecimento em Lisboa

Lisboa, 14 (U. P.) — Falleceu o proprietario Eduardo Jorge.

O VERDADEIRO LOCAL DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Instrucções para os trabalhos da commissão nomeada

Recebemos da secretaria geral do Conselho de Segurança Nacional, a seguinte nota:

"O sr. presidente da Republica approvou as instrucções para a Commissão incumbida de determinar o verdadeiro local do descobrimento do Brasil. A Commissão, a que se referem as presentes instrucções, tem por fim precisar o verdadeiro local do descobrimento do Brasil e propor as providencias decorrentes.

I — A referida Commissão, que ficará subordinada ao presidente da Republica, por intermedio da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, em cuja séde funccionará, compor-se-á dos seguintes membros: — Ministro dr. Bernardino de Souza, representando a Bahia, como presidente da Commissão; coronel Nery da Fonseca, representando o Ministerio da Guerra; capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior, representando o Ministerio da Marinha; dr. Christovão Leite de Castro, representando o Instituto Historico e Geographico Brasileiro; capitão de fragata Luiz Alves de Oliveira Bello, representando a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

II — As presentes instrucções orientarão os trabalhos da Commissão e suas actividades.

III — Compete á Commissão: — a) — Proceder a estudos com o fim de determinar: — qual o verdadeiro sitio do Descobrimento do Brasil; qual o local preciso da realização da primeira missa no Brasil. b) — Realizar, ou fazer realizar *in loco*, as investigações, pesquisas e exames que julgar necessarios no esclarecimento definitivo da questão. c) — Apresentar um relatorio circumstanciado de seus trabalhos, onde constem: — os estudos, investigações, pesquisas e exames que forem realizados; as idéas sobre a fórma como devem ser assignalados os actos historicos do Descobrimento do Brasil, indicando as providencias a tomar, completadas, se preciso, com plantas e orçamentos.

IV — A Commissão poderá solicitar de quem de direito: — a designação de technicos para a execução dos estudos especializados, que se tornarem necessarios; as facilidades de transportes para seus deslocamentos; o levantamento de plantas e a realização de sondagens; as pesquisas que forem precisas; as demais medidas tendentes ao bom exito de sua missão.

V — Os trabalhos da Commissão são considerados relevantes e seus membros, quando obrigados a ausentarem-se desta capital, a serviço da mesma, perceberão diarias de subsistencia á conta dos Orgãos Officiaes que os elegeram.

VI — Os trabalhos da Commissão devem ser realizados no prazo de quatro mezes, a partir da data de sua installação."

A Commissão alludida foi nomeada, ante-hontem, por decreto, do presidente da Republica, como noticiámos.

Subscripção em favor das creanças finlandezas

Lisboa, 14 (U. P.) — As subscripções nas escolas, em favor das creanças finlandezas, attingiram a mil libras, as quaes foram entregues ao ministro Salazar, ministro dos Extrangeiros.

PORQUE AS AUTORIDADES AMERICANAS INVESTIGAVAM SOBRE PLANOS SUBTERRANEOS

O embaixador italiano apresentou um protesto junto ao sr. Cordell Hull

Washington, 14 (H.) — O principe Colonna embaixador da Italia protestou junto ao sr. Cordell Hull, secretario de Estado, contra o que um dos seus auxiliares qualificou de "campanha tendente a despertar sentimentos anti-italianos nos Estados Unidos."

O sr. Hull não commentou immediatamente esse protesto que se originou principalmente de informações procedentes de Nova York, relativamente á propaganda das autoridades consulares italianas nos Estados Unidos.

A embaixada da Italia annunciou que mais tarde faria provavelmente uma declaração. Ao que se adeanta, o principe Colonna desmentiu energicamente que os consules italianos e seus collaboradores exercessem actividades politicas afim de incrementar o fascismo e assegurou que os mesmos se acham entregues aos trabalhos relacionados com o desempenho dos seus cargos.

Apresentou que deplorava a publicação de outras noticias cujo unico objectivo era suscitar a animosidade contra o seu paiz.

Acredita-se que o ponto principal do seu protesto é constituido pela noticia de que a policia de Nova York havia recebido instrucções para investigar sobre as actividades fascistas do consulado italiano.

Ao que se informa, essas disposições foram tomadas em face de documentos secretos, segundo os quaes, os consules italianos estão realizando uma campanha para promover a arregimentação de individuos em organizações fascistas."

Washington, 14 (U. P.) — O embaixador italiano, principe Colona, deu a conhecer o texto de seu protesto, concebido nos seguintes termos:

"Alguns jornaes publicaram hoje informações relativas e presumiveis actividades politicas dos consules e cidadãos italianos residentes nos Estados Unidos. A este respeito a embaixada da Italia formula a seguinte declaração: Os consules italianos sempre limitaram, estrictamente, suas actividades ás suas funcções legaes consulares e os cidadãos italianos residentes neste paiz observaram sempre uma conducta irreprovavel, mantendo-se alheiados, não somente das chamadas actividades anti-americanas, senão de toda actividade politica em geral. A instituição presidida por Felice Felicioni, á qual se refere a imprensa, como organização para uma subtil propaganda fascista, é a "Sociedade Literaria Dante Alighieri", assás conhecida no mundo inteiro, desde ha 50 annos, como uma organização que prohibe fins politicos.

Sua finalidade não differe de outras entidades creadas com analogos propositos, como a Alliance Française ou a English Speaking Union."

NOTAS JURIDICAS

Mandatario negligente

Haviam M. C. & Cia. obtido da justiça brasileira uma sentença condemnando E. E. Marshall, negociante, domiciliado nos Estados Unidos, a pagar-lhes a importancia de $255.783,030 ouro americano, convertido em moeda brasileira ao cambio do dia 3 de setembro de 1931, sendo a respectiva carta rogatoria expedida á justiça americana pelo juiz da 5ª Vara Civel do Districto Federal. Mandatario em causa propria da firma vencedora o dr. Demetrio Nasilio contratou então, com o Banco do Brasil, a execução da sentença, obrigando-se este a, no prazo de seis mezes contados de 19 de junho de 1929, e correndo á sua custa as despesas necessarias, fazer valer, pelos meios competentes, os direitos creditorios do outorgante. Antes de completar esse praso de seis mezes, o Banco exigiu do mandante o pagamento de despesas, que, naturalmente, uma vez não sendo de sua obrigação contratual, não satisfez o mandante; e, finalmente, mais de dois annos depois, o mandatario dava por sem effeito o contrato, allegando que, consultados advogados americanos a respeito da exequibilidade da sentença, estes a declararam inexequivel. E nesse comenos veiu o devedor a fallir, tornando-se, pois, em condições de insolvabilidade, que impossibilitam agora, de qualquer fórma, a liquidação da divida.

O mandante pois — allegando que outorgára ao Banco poderes não sómente para executar a sentença brasileira como, se necessario, para propor outras quaesquer acções; que os advogados americanos, consultados, não declararam positivamente inexequivel a sentença, mas apenas teriam ponderado que, se a justiça americana, não na admittisse á execução, seria o caso de propor, ali, outra acção, já fundada na mesma sentença; que, negligenciado o Banco o exercicio do mandato outorgado, veiu a fallir o devedor e, assim, causára perdas e damnos pela inexecução de obrigações claras que assumira — propoz a respectiva acção de indemnização, julgada improcedente em primeira instancia, porém effectivamente acolhida em grão de appellação, por accordão de 14 do p. passado, pela 5ª Camara do Tribunal de Appellação, que condemnou o Banco ao pagamento daquella importancia, juros da móra e custas, descontadas varias parcellas de dividas para com o Banco que se entrosam no contrato; e porque se trata de acção baseada em culpa contratual, e o mande o novo Codigo de Processo, pelo seu artigo 64 ainda em mais 20 % de honorarios de advogado. Baseia-se o accordão, que foi relatado pelo desembargador Sussekind, no art. 1.300 do Codigo Civil, que estabelece a obrigação do mandatario de applicar toda a sua diligencia na execução do mandato e de indemnizar qualquer prejuizo causado por culpa sua; e em que a responsabilidade do mandatario póde resultar de um acto doloso ou culposo, inclusive omissão, negligencia ou imprudencia, sendo typico o caso vertente: o devedor veiu a fallir, e a execução tornar-se-ia inoperante agora, tendo o credor o prejuizo por negligencia do mandatario. Firmado ainda em mandar o Codigo que o devedor inadimplente indemnize o prejuizo, isto é a perda certa e não a eventual, ou melhor a verdadeira diminuição soffrida no patrimonio do prejudicado, reconhece, de logo, ser este prejuizo a importancia da condemnação do réo pela justiça brasileira, sentença que, nos Estados Unidos, quando não fosse homologada, teria por si a presumpção *tantum juris* que resulta do chamado "systema de delibação", ali seguido e que se converte em presumpção *juris et de jure*.

Entretanto, quanto a fixação, agora, do *quantum* da indemnização, insurge-se o desembargador Candido Lobo, para quem só devia ella ser apurada na execução, de accordo com o art. 1.060 do Codigo Civil, onde se estabelece que "nas perdas e damnos, mesmo resultantes de dolo, só se incluem os prejuizos effectivos e os lucros cessantes por effeito directo e immediato" da causa de pedir — o que nos parece mais justo porque a importancia da condemnação não seria por si mesma o *prejuizo effectivo* do credor prejudicado. Se, por exemplo, por occasião da execução, no prazo de seis mezes concedido ao Banco para executal-a, já se encontrasse o devedor em insolvencia, ou se, em consequencia mesmo da execução, fosse elle á fallencia, e não cobrisse o seu activo a totalidade das dividas, de modo que o credor brasileiro tivesse de entrar no dividendo da liquidação — o prejuizo effectivo do credor seria sómente a importancia do rateio. E isto é coisa que póde o Banco, pela escripta do devedor, vir a provar.

De qualquer fórma, porém, está o Banco condemnado ao pagamento de uma somma bem regular (uma boa meia duzia de mil contos), sómente porque se esqueceu de que não podem os mandatarios dormir nem parar ante os obstaculos, sem "fazer força" pelos vencer. Diz-se que o mandatario deve diligenciar o negocio que lhe é confiado, como se fôra proprio. Mathematicamente, demonstra-se no caso vertente que ainda é preciso um pouco mais de actividade, porque, se proprio, perde-se o que se ganharia, porém, sendo alheio, perde-se mais um pouco: pelo menos, *vinte por cento* mais...

R. S. F.

O embaixador italiano e 700 pessoas deixaram hontem — Londres —

Londres, 14 (H.) — O embaixador da Italia sr. Bastianini e familia embarcaram com 700 italianos hoje em Glasgow a bordo de um paquete britannico que os levará a Lisboa. Quasi todos os viajantes são funccionarios consulares cujas bagagens foram minuciosamente examinadas, com excepção das malas do embaixador.

Muitas creanças filhas desses funccionarios italianos foram alvo de especiaes attenções das autoridades portuarias.

Transferencias de verbas no orçamento do Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio assignou, hontem, um decreto transferindo, no orçamento vigente, o quantitativo de dois mil contos, e trinta contos de réis, total das parcellas de 735:417$400, 1.021:566$000 e réis 373:016$600, deduzidas, respectivamente, dos paragraphos 1º, 2º e 3º da subconsignação 1, consignação 6, verba 8.103, para as dotações das verbas abaixo, e pela fórma seguinte: verba 7.091, consignação 5, subsconsignação 7 réis 2.000:000$000; verba 8.096, consignação 1, subconsignação 2 réis 20:000$000; consignação 2, subconsignação 1, 45:000$000; consignação 2, subconsignação 4, réis 55:000$000; consignação 5, subconsignação 9, 10:000$000.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalisação a: Alexandrino Pereira Araujo, Evangelista Rodrigues, Francisco Gomes, José Francisco Claudio, José Fernandes Gomes, José Monteiro Alho, José Rodrigues, Jeronymo Nunes, Julião do Nascimento, Manoel Fernandes, Manoel Felippe, Manoel Fernandes Moreira e Manoel Antonio Fernandes Dyonisio naturaes de Portugal; Francisco Prado Barrio, Manoel José Molina Moreno e Odilo Pouza Folcoso, naturaes da Hespanha; e Alberto Gomes Vianna, natural do Uruguay.

Approvando novas tabellas numericas para o pessoal extranumerario-mensalista do Juizo de Menores do Districto Federal.

Nomeando os drs. Pedro Pinto de Britto Pereira, Nelson Garcia Nogueira e Elan Genevois Leite Rexo, 1ºs tenentes medicos do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

Promovendo por antiguidade, Antonio Celso Barroso, da classe K para a L, na carreira de tachygrapho, do Quadro Unico da Secretaria da Camara dos Deputados.

Exonerando os drs. Jorge Ferreira Pinto, Milton Gonçalves Bousquet e Luiz de Castro, 1ºs tenentes medicos, interinos, do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

Na pasta da Educação

Nomeando Gustavo Barroso, conservador, classe L, em commissão, director do Museu Historico Nacional, padrão N.

Exonerando Paulo da Rocha Lagôa, professor cathedratico, padrão L, da cadeira de physico-chimica superior, da Faculdade Nacional de Philosophia da Universidade do Brasil, no qual foi aproveitado por decreto de 22 de dezembro de 1939, revertendo o mesmo á disponibilidade em que se encontrava no cargo de lente da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, do Ministerio da Agricultura.

Aproveitando Paulo da Rocha Lagôa, lente, em disponibilidade, da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, do Ministerio da Agricultura, no cargo de professor cathedratico, padrão L, da cadeira de physica, da Escola Nacional de Chimica, da Universidade do Brasil.

Na pasta das Relações Exteriores

Promovendo Mario de Barros Vasconcellos, da classe M para a N, da carreira de diplomata.

Concedendo exoneração a Estanislau Coelho Meleiades, servente, classe B.

Na pasta do Trabalho

Designando o escripturario Paulo Gomes de Oliveira, delegado regional no Estado do Piauhy; Moacyr da Cruz Mesquita, delegado regional no Estado da Bahia; e Ubirajara Indio do Ceará delegado regional no Estado do Pará.

Nomeando Alonso Alves de Menezes, Francisco da Silva Menezes, Lucidio Gomes da Silveira, Lauro Law Pereira e Wilson Guedes Pinto, interinamente, contador, classe H.

Removendo Desiderio Tibiriçá Beszedits, escripturario, classe E, do Serviço do Pessoal para o Departamento Nacional do Trabalho.

Tornando sem effeito os decretos de designação de Ubirajara Indio do Ceará, para delegado regional no Estado da Bahia; e de Moacyr da Cruz Mesquita, delegado regional no Estado do Pará.

Na pasta da Guerra

Fixando novas datas de incorporação de sorteados na 3ª zona militar.

Exonerando Ruy de Gouvêa Nobre, Mario Lobo Leal e João de Souza da Fonseca Costa Couto, bibliothecarios, classe F, interinos.

Nomeando interinamente, Ruy de Gouvêa Nobre, Mario Lobo Leal e João de Souza da Fonseca Costa Couto, bibliothecario-auxiliar classe E.

Na pasta da Viação

Promovendo por merecimento, Americo da Conceição Ribeiro, do cargo da classe B, da carreira de cortador de papel, para o cargo da classe E da mesma carreira.

No palacio do Cattete

Estando ausente do Rio o ministro da Viação, o chefe do seu gabinete levou á assignatura do presidente da Republica o expediente dessa secretaria de Estado.

O presidente da Republica recebeu em audiencia: sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão; professor Alcantara Machado, sr. Romeu Estellita, Levy Miranda, directores do Abrigo Redemptor; sr. Novaes Filho, prefeito de Recife; e o artista de cinema Errol Flynn.

Creado o Laboratorio de Provas de Material

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei creando, no Ministerio da Marinha, o Laboratorio de Provas de Material, em substituição ao Serviço Technico Analytico.

O ANNIVERSARIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

As 10½ horas de hoje, na capella de Nossa Senhora da Victoria, da egreja de São Francisco de Paula, será celebrada a tradicional missa em acção de graças com que o *Correio da Manhã* assignala annualmente a passagem da sua data de anniversario. E' a mais eloquente demonstração que podemos dar do espirito christão desta folha e do sentimento que nos ensina a dar graças a Deus pelas que vimos vencendo, animados sempre pelo prestigio que nos confere o apoio da opinião publica.

AS CONGRATULAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Foi nos termos, que vamos transcrever, com os nossos agradecimentos, que a A. B. I. saudou esta folha pela passagem do anniversario do seu apparecimento:

"A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente relembram, com carinho, o anniversario do *Correio da Manhã*, cuja actuação de combatividade no sentido constructivo o impoz como verdadeiro orgão de opinião, norteado pelo espirito civico de Edmundo Bittencourt.

Ao transcorrer o seu 40º anniversario, elle anima-se no reverdescer das mesmas esperanças e do mesmo progresso que o fez nascer, prosperar e vencer.

Nessa obra de decadas, entre triumphos e lutas, sempre reflectiu-se na mesma projecção que ainda hoje o aquece e se reaffirma pelo talento, pela cultura e pelo senso profissional de Paulo de Bettencourt, Paulo Filho, Costa Rego e todos os seus devotados collaboradores.

A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente compartilhando do jubilo do *Correio da Manhã*, a elle expressam e a todos que lhe dão ardor e alma, suas sinceras felicitações — *Herbert Moses*".

Além desse officio o presidente da A. B. I. enviou ao dr. Edmundo Bittencourt o seguinte telegramma:

"Dr. Edmundo Bittencourt — A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente, congratulando-se pela data festiva do *Correio da Manhã*, expressam ao seu illustre fundador e nosso socio benemerito suas felicitações, recordando as etapas brilhantes das lutas e victorias. Cordial abraço. — *Herbert Moses*".

A SAUDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA PERIODICA PAULISTA

Da Associação de Imprensa Periodica Paulista, com data de 12 do corrente, recebemos o seguinte officio redigido em termos que muito nos penhoram:

"Exmo. sr. director do *Correio da Manhã*.

Saudações. A data anniversaria do *Correio da Manhã* constitue todos os annos, motivo de intenso jubilo nacional, despertando em todas as classes sociaes applausos e louvores ao seu passado de glorias e á sua actuação patriotica no presente.

Com effeito, a existencia do *Correio da Manhã* se confunde com a propria existencia das instituições republicanas e ao orgão fundado por Edmundo Bittencourt, numa phase agitada da vida nacional, coube logar de destaque na luta pelas idéas liberaes e pelos principios democraticos.

Affrontando muitas vezes a ira dos poderosos occasionaes, enfrentando com decisão e denodo raros os politicos profissionaes, Edmundo Bittencourt jámais fraquejou na peleja gloriosa, expondo a propria vida nos embates travados pela pureza do regimen.

Foi assim que o *Correio da Manhã*, pela sua attitude inflexivel, se tornou o advogado da opinião publica contra os conspurcadores do ideal republicano, traduzindo as aspirações de progresso e liberdade do povo brasileiro.

Justificam-se desse modo as demonstrações de apreço de que está sendo alvo o *Correio da Manhã*, cujos destinos v. s. vem conduzindo brilhantemente, mercê da sua capacidade de direcção, competencia profissional e solida cultura.

A Associação de Imprensa Periodica Paulista e o seu presidente vêm, pois, trazer a v. s. os mais effusivos cumprimentos, extensivos a todos quantos militam nesse grande e prestigioso orgão da imprensa brasileira. — *Francisco M. de Araripe Sucupira*, presidente".

Com os nossos agradecimentos, transcrevemos tambem aqui o officio que na mesma data nos dirigiu o director da succursal da A. I. P. P. no Rio de Janeiro:

"Illmo. sr. director do *Correio da Manhã*.

Eminente confrade — Participando do jubilo dos prezados confrades do *Correio da Manhã*, pela passagem de mais um anniversario desse magnifico orgão da imprensa brasileira, a Associação de Imprensa Periodica Paulista tem a honra de apresentar ao illustre confrade effusivas congratulações.

A obra patriotica que o *Correio da Manhã* vem realizando na sua proveitosa existencia, *leaderando* movimentos de opinião que têm resultado victoriosos, educando o povo nas doutrinas civicas da nacionalidade, pleiteando medidas administrativas que venham beneficiar a collectividade; actuando, emfim, de maneira a elevar, cada vez mais, dentro e fóra do territorio da Patria o prestigio da imprensa brasileira.

Apresentando ao eminente confrade e socio benemerito desta Associação, e a quantos trabalham no *Correio da Manhã* as congratulações da A. I. P. P., faço-lhe presente as minhas congratulações pessoaes.

Com protestos de elevada estima e distincta consideração.

Saudações — *Mario do Amaral*, director da succursal do Rio".

O REGISTRO DE "O GLOBO"

Agradecemos as expressões com que já hontem *O Globo* assignalou o transcurso do anniversario do *Correio da Manhã*. Foi o seguinte o registro do popular vespertino:

"Passa amanhã, a data anniversaria do *Correio da Manhã*, o orgão fundado ha quarenta annos por Edmundo Bittencourt, o illustre jornalista que, afastado embora das actividades diarias da profissional, continua, pela força suggestiva de seus exemplos, pela influencia invencivel de sua sympathia pessoal, pela generosidade de seu feitio, pelo prestigio de seus conselhos, a vitalizar a folha entregue ha já alguns annos á energia moça de seu filho. Se, fazendo esse registro, todas as emoções que a data de hoje desperta nos circulos da imprensa, e pela opinião publica se alastram, nós as concentramos no nome de Edmundo Bittencourt, isto occorre por entendermos e sentir que o melhor meio de se honrar ao intrepido matutino, e ainda de se levar a quantos ali trabalham com a maior responsabilidade, como Paulo de Bettencourt, Costa Rego e Paulo Filho, é ainda o de se exaltar a figura tão singular e combativa do grande jornalista que, pelo seu patriotismo, intelligencia e sentimento profissional soube assegurar ao *Correio da Manhã* o renome que o seu filho, seus discipulos e antigos companheiros se esforçam por manter e desenvolver, a bem das melhores causas e esperanças do Brasil".

A mensagem do presidente do Mexico ao presidente da França

Communica-nos a embaixada mexicana que o general Lazaro Cárdenas, presidente do Mexico, enviou ao sr. Lebrun, presidente da Republica Franceza, a seguinte mensagem:

"Faço presente a v. ex. a penosa impressão que causou ao meu governo a declaração de guerra da Italia contra esse grande povo francez, que lendariamente tem sido o porta-voz das liberdades humanas e do direito do homem, bem como da moralidade internacional. Renovo os meus votos pela felicidade do povo francez e pelo bem estar pessoal de v. ex."

Na data de hoje, ha muitos annos

15 de junho de 1808

ELEVAÇÃO DA CAPELLA DOS CARMELITAS A CAPELLA REAL

A 15 de junho de 1808 baixou o principe regente D. João, futuro rei D. João VI, o seguinte alvará:

"Faço saber aos que este Alvará com força de lei virem que sendo-me presente a situação precaria e incommoda em que se acham o Cabido e mais ministros da Cathedral desta minha cidade e Côrte do Rio de Janeiro, em uma egreja alheia e pouco decente aos officios divinos, e desejando estabelecer-lhe um local, em que com o devido decôro possam exercer o ministerio de suas funcções, não só por seguir o exemplo de meus predecessores e perpetuos padroeiros de todas as Egrejas do Estado do Brasil... e considerando por uma parte as necessidades actuaes e mais urgentes do Estado a que cumpre acudir sem demora, e que não me permittem continuar as obras da nova Cathedral, a que dera principio meu augusto avô o senhor Rei D. João V de gloriosa memoria e por outra parte não querendo perder o... antiquissimo costume de manter junto ao meu real Palacio uma Capella Real, não só para commodidade e edificação da minha Real Familia, mas sobretudo para maior decencia e esplendor do culto divino e gloria de Deus... Fui servido adoptar o plano que nas presentes circumstancias mais conviesse, ordenando a este respeito o seguinte: Que o Cabido da Cathedral seja logo com a possivel brevidade transferido com todas as pessoas, canteres e ministros de que se compõe no estado actual, em que se acha na Egreja da Confraria do Rosario, para a egreja que foi dos religiosos Carmelitas, contigua ao real Palacio da minha residencia, para onde se passarão egualmente os vasos sagrados, paramentos, alfaias e todos os moveis que pertenciam ao mesmo Cabido e possam de alguma sorte servir no exercicio de suas funcções..."

Eis como nasceu a actual Cathedral.

ROBERTO MACEDO

A posse do novo commandante da Policia Militar

Por motivo de ligeira enfermidade do ministro da Justiça, a posse do coronel Odilio Denys, no commando da Policia Militar, foi transferida para a proxima terça-feira, ás 11 horas do dia.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2701
Secretario	42-1057
Redacção .... 42-1080 e	42-1089
Reportagem	42-1090
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-8161
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8111
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	22-2100
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach	42-1063
Gabinete Medico	42-1063

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua João Briccola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho.

Duas nomeações para a Commissão Mixta Brasileiro-Boliviana

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta das Relações Exteriores, nomeando o capitão de engenharia Floriano Pacheco, e o engenheiro de minas José Menescão Campos, do Ministerio da Agricultura, respectivamente, para chefe e membro technico da commissão brasileira que integra a Commissão Mixta Brasileiro-Boliviana, instituida para o estudo dos problemas relativos ao aproveitamento da exportação do petroleo boliviano.

Nomeado para a Commissão Mixta Brasileira Paraguaya

Por decreto assignado pelo presidente da Republica, na pasta das Relações Exteriores, foi nomeado o tenente coronel Henrique de Azevedo Futuro, para as funcções de delegado do Brasil na Commissão Mixta Brasileiro-Paraguaya, para o estudo dos problemas economicos e culturaes entre os dois paizes.

Por outro decreto, foi dispensado das referidas funcções o tenente coronel Mario Perdigão, em virtude de ter sido classificado em guarnição fóra desta capital.

Incorporada á Juventude Brasileira a União dos Escoteiros do Brasil

O presidente da Republica assignou um decreto-lei incorporando á Juventude Brasileira, a União dos Escoteiros do Brasil, que fica autorizada a manter a sua propria organização, nos termos dos seus estatutos, a serem approvados por decreto.

Serão baixadas as necessarias instrucções, na fórma do artigo 27 do decreto-lei n. 2.072, de 8 de março de 1940, para a conveniente incorporação.

A arrecadação de taxas sobre assucar e rapadura

Por decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, foi autorizado o Instituto do Assucar e do Alcool a regulamentar a arrecadação das taxas de defesa e estatistica, incidentes sobre assucar e rapadura, e fixadas no artigo 1.º e no paragrapho 2.º, do decreto-lei n.º 1.831, de 4 de dezembro de 1939.

A missão economica que vae á Argentina

Para Buenos Aires, passageiros do avião da escala, seguem amanhã os drs. Firmo Dutra, Vicente Galliez e os srs. Francisco Matarazzo, José Ermirio de Moraes e Octavio Pupo Nogueira.

Compõem elles a missão economica brasileira que vae á capital da Argentina realizar novos entendimentos com os importadores e exportadores de 14, tudo no sentido de melhor intensificar as relações de intercambio e de interesses mercantis entre os dois paizes.

Os srs. Firmo Dutra e Vicente Galliez representam as industrias do Districto Federal. O primeiro, tambem com os demais, representa as mesmas industrias do São Paulo.

A directoria do Abrigo Redemptor no Cattete

Na tarde de hontem, estiveram no palacio do Cattete, onde foram recebidos em audiencia especial pelo presidente da Republica, os srs. Romeu Estellita, Levy Miranda, major Carneiro de Mendonça, Hellon Povoa e França Filho, directores do Abrigo Redemptor.

Durante alguns minutos palestraram com o chefe do governo sobre as principaes realizações, do anno passado, no Abrigo, não só desta capital, como em outras cidades do paiz, salientando-se que, no segundo semestre deste anno ha um grande plano de assistencia social a ser executado. Entre essas obras destaca-se a creação de uma colonia para os "sem trabalho", a ser levantada nas proximidades da capital da Republica.

Os problemas fundamentaes do Estado do Rio estão sendo resolvidos pelo interventor Amaral Peixoto

3.500 TRABALHADORES RASGAM, NOS PANTANOS E NAS MONTANHAS, OS CAMINHOS DO PROGRESSO FLUMINENSE.

Obtivemos do interventor federal no Estado do Rio, commandante Ernani do Amaral Peixoto, uma série de declarações interessantes sobre alguns dos principaes problemas daquella unidade federativa, agora sacudida por um sopro renovador, verdadeiramente extraordinario.

Pelo que nos disse o chefe do governo fluminense é facil verificar o grão de prosperidade a que vae attingir aquelle Estado, activado em todos os sectores da sua administração por homens moços e cheios de idealismo.

O interventor Amaral Peixoto falou-nos demoradamente, com o enthusiasmo de um realizador.

Eis o que nos disse:

Entre os problemas a que tenho dedicado minha attenção figuram o das rodovias e o dos serviços de utilidade publica, ligados essencialmente á economia fluminense, cujo desenvolvimento animam e estimulam.

Jámais se havia praticado aqui a politica rodoviaria, condizendo com as necessidades locaes. E mesmo só muito raramente se comprehendeu a importancia dessa politica. Se a posição geographica do Estado lhe é muito favoravel — situado como está entre tres grandes centros de consumo — a sua topographia é ingrata, apresentando de um lado a baixada pantanosa e doentia e de outro a montanha de difficil accesso. O transporte encontra aqui, portanto, obstaculos reaes, em que pese a circumstancia de ser extensa a nossa rêde ferroviaria, servindo a maior parte das localidades do Estado. Ella é, entretanto, antiquada e não póde offerecer fretes favoraveis á producção da zona que percorre.

Esta unidade federativa soffre por toda parte as consequencias do seu antigo florescimento como região cafeeira. Faixa littoranea, mais ou menos larga, e o valle do Parahyba, com seus tributarios, o Estado do Rio só no norte possue alguma cousa dagua em planaltos um pouco extensos, logo diluidos naquella mesma faixa maritima. Nesses planaltos e em todo o alto Parahyba floresceu a edade de ouro do café. Na baixada, a abolição brusca da escravatura transtornava a civilização mais elevada do Imperio na ruina do charco e na desolação da terra palustre. Apenas no baixo Parahyba, onde se tocam esse rio essencialmente fluminense e brasileiro e a faixa maritima, donde se espalhou nossa civilização, conservou-se em Campos alguma expressão da riqueza de outrora.

Entretanto, decahida a civilização do café, encontrou-se o Estado em face a crise profunda, com uma só ligação de rendimento entre o seu grande valle e a faixa littoranea. O norte e o sul só se communicavam através dos territorios de Minas e da capital federal. Devendo mudar a natureza e a fórma da sua producção, o agricultor fluminense esbarrava, apezar da orientação que lhe apontava o governo, no problema do transporte, perdida safra após safra.

Aconselharam-lhe á policultura, sem levarem em conta que inumeros productos não podem ser transportados economicamente pela ferrovia. E a decadencia, a desolação e a ruina conduziam á politica partidaria, individualista e feroz.

TRANSPORTE, CHAVE DA RIQUEZA ECONOMICA

Assumindo o governo do Estado em fins de 1937, dei toda minha attenção ao seu problema de transportes, resolvendo dotal-o de rêde rodoviaria moderna, influindo decisivamente sobre a sua economia.

No primeiro anno de actividade procurei restabelecer a confiança na administração publica, pondo em dia o pagamento de operarios, fornecedores e contratantes, suspenso desde mezes. E logo no inicio de 1939, com o desdobramento da pasta de Agricultura, Industria e Commercio, tornei especializada a Secretaria de Viação e Obras Publicas, transformando sua antiga Directoria de Viação em grande Departamento, denominado Commissão de Estradas de Rodagem, a qual foi confiada a engenheiros e especialistas de reconhecida efficiencia e capacidade.

Rompendo a rotina firmei a politica de construcção de largas rodovias, que constituirão os grandes troncos da rêde fluminense, em contraste com os caminhos estreitos em que se gastava dinheiro inutilmente.

No anno findo, dispondo de mais de 14.000 contos, póde aquella Commissão emprehender obra já promissora. A Estrada Tronco Norte Fluminense, cuja construcção fôra iniciada no governo Ary Parreiras, permanecia inacabada e reduzida em extensos trechos a estreitos caminhos. Hoje póde ser trafegada em boas condições de segurança, collocado já em quasi todo o trecho Nictheroy-Friburgo no padrão de primeira classe, tendo resistido ás chuvas torrenciaes do ultimo verão.

Facto digno de nota é que essa estrada, ainda não concluida, se tenha mantido trafegavel, apezar das enxurradas dessa época. Apenas durante 48 horas, com a queda de innumeras barreiras, foi fechada ao trafego logo restabelecido com a reunião de varias centenas de trabalhadores nos pontos damnificados.

No corrente anno, dispondo a Commissão já de 12.000 contos, continúa activamente sua obra. Mais de 2.600 homens empregam seu labor na melhora das estradas existentes, na reconstrucção de trechos inferiores ou na abertura de variantes. Por contrato com firmas idoneas, executam-se cinco estradas.

Mais de 3.500 trabalhadores rasgam, assim, nos pantanos e nas montanhas os caminhos do progresso fluminense, estimulando a producção e a circulação de riquezas nesta terra.

TRABALHO MECANICO NAS ESTRADAS

O meu governo tornou official a obrigatoriedade dos trabalhos mecanicos de estradas baixando-lhes o custo. Para isso adoptou [illegible] a 700.000m3 de terra [illegible]. A propria Commissão estadual tem [illegible] com tractores, caminhões, "autopatrols", "road-builders" e toda a série de machinas de trabalhos em estradas, tendo actualmente [illegible] mais de 4.000 contos de vehiculos e apparelhos.

Commandante Ernani do Amaral Peixoto, Interventor Federal no Estado do Rio

O PROBLEMA DO REVESTIMENTO

O problema do revestimento tem constituido preoccupação constante dos orgãos empenhados na realização do programma rodoviario do Estado. Protegidas e drenadas as estradas, é necessaria revestil-as de material adequado. Para isso, de accordo com a technica moderna, têm sido aproveitados em primeira etapa os silicatos encontrados no local de construcção. Entretanto, á excepção de material pesado, que exige o emprego de britadores e encarece a construcção, não se encontra facilmente no Estado saibro de boa qualidade ou material equivalente. Na serra de Friburgo pesquizas locaes revelaram material excellente que, a baixo preço, tem sido empregado com grande successo no revestimento do trecho local.

Para um estudo systematico do problema, obtive que o governo de São Paulo permittisse um estagio no I. P. T. de engenheiro de Estado, e se acha actualmente em montagem pequeno laboratorio para exame de sólos.

Ainda assim, começaremos este anno a revestir com asphalto o trecho São Gonçalo-Itaborahy, da Estrada Tronco Norte Fluminense, e systematicamente, nos orçamentos annuaes, serão consignados recursos para cobrir com asphalto as estradas estaduaes.

ESTRADAS EM CONSTRUCÇÃO

Além dos trabalhos já mencionados na rêde existente, estão em construcção as seguintes estradas:

— Getulandia — Barra Mansa;
— para Angra dos Reis, por Rio Claro e Capivary;
— Nictheroy-Campos;
— Nictheroy-Cabo Frio, por Maricá, Bacaxá e Araruama;
— Magé-Manilha, ligando a cidade do Rio a Nictheroy, pelo fundo da bahia de Guanabara.

O governo fez estudar cuidadosamente o plano rodoviario do Estado, onde se incluem ainda as estradas:

— Belém - Sertão - Governador Portela-Paty do Alferes-Vassouras;
— Barra Mansa-Barra do Pirahy-Valle do Parahyba-Entre Rios;
— Rio-São Paulo-Itaguahy-Itacurussá-Mangaratyba;
— Macuco-Trajano de Moraes-Valle do Imbé-Estrada Nictheroy-Campos.

Todas essas estradas serão do typo extra (estrada-tronco) ou de primeira classe, continuando o estudo de novas rodovias.

A Estrada Tronco Norte Fluminense, que vae de Nictheroy a Itaperuna, por Friburgo, Cordeiro e São Fidelis tem merecido, por sua importancia, a attenção continua do meu governo. E a ligação Pirahy-Barra do Pirahy será iniciada immediatamente pela Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro.

Para esse largo programma, entretanto, cuja execução com os recursos actuaes do Estado exigiria cerca de 10 annos, tive de pensar numa antecipação da receita. O Estado do Rio, com effeito, não póde esperar tão longo prazo por obras essenciaes á sua economia. Em consequencia, negocia o Estado um emprestimo, garantido pela taxa rodoviaria, capaz de permittir seja accelerado o rythmo da construcção de rodovias.

Os resultados, de qualquer natureza, serão certamente compensadores. Sob o ponto de vista economico, elles são indubitaveis; sob o ponto de vista financeiro immediato são ainda mais certos.

INTENSIFICOU-SE O TRAFEGO RODOVIARIO

Com a reparação e reconstrucção da rêde existente, multiplicou-se o trafego rodoviario no Estado. Cerca de duas dezenas de linhas de omnibus se criaram. A taxa rodoviaria produziu em 1937 uma renda de 1.400 contos; em 1938 1.800; em 1939, melhorada a rêde antiga a arrecadação foi a cerca de 3.500 contos; no corrente anno serão largamente ultrapassados 4.000.

A operação de credito do governo, no total de 30.000 contos, se baseia numa arrecadação de apenas 3.000. Ella poderá ser, pois, ampliada, á medida que as rodovias concluidas venham melhorando a economia e as finanças do Estado.

AS FERROVIAS

As vias de communicação não são, comtudo, apenas as rodovias. Entregues as ferrovias fluminenses á fiscalização federal, está assegurada a sua vida e o seu melhoramento, como já occorreu com o emprestimo do governo federal á Leopoldina, para que esta melhorasse seu systema.

Na reunião de interventores em Petropolis, tive a satisfação de verificar que o illustre governador de Minas se devota ao melhoramento da Rêde Mineira de Viação, de vital significação para o futuro do porto de Angra dos Reis, cuja importancia foi reconhecida pelos Estados de Minas e de São Paulo.

A QUESTÃO PORTUARIA

Collaborando com o Governo Federal, tenho procurado imprimir á questão portuaria no Estado um aspecto pratico.

Desde o anno findo é explorado officialmente o porto de Angra. No corrente exercicio, num regimen autonomo, vem elle sendo util auxiliar dos portos do Rio e de Santos, servindo o sul de Minas, o norte de São Paulo e a região industrial do medio Parahyba, concorrendo ainda para o desafogo da Central do Brasil, na Serra do Mar.

O porto de Nictheroy continúa ainda com exploração reduzida. Pensou o governo em resolver-lhe a situação com a montagem de uma refinaria de oleo bruto nos terrenos fronteiros, collaborando assim na obra patriotica a que se devota o governo federal. Ainda tem todo interesse no programma do illustre director da E. F. Maricá, consistente em trazer a São Lourenço o sal transportado por essa via-ferrea.

A importancia excepcional da barra do Parahyba, restituindo á região seu antigo papel relevante de entreposto e escoadouro de vasta zona fluminense, mineira espirito-santense, levou o meu governo a examinar detidamente o problema, com o auxilio do Departamento Nacional de Portos e Navegação. Está em marcha o processo que entregará a esse Departamento com seus technicos capazes e devotados o estudo da questão. Após sua solução, será possivel, volvendo á tradição do Imperio, cuidar da navegação do baixo Parahyba dando á zona grande impulso, que virá certamente exigir a conjugação de todos os meios de transporte, sobre trilhos, em rodovias e sobre agua.

Assim, portanto, se resume a politica de transportes do governo fluminense, que, realizada, permittirá a boa e pratica orientação da producção do Estado.

O PROBLEMA DA ENERGIA ELECTRICA

Não foi apenas, todavia, o problema de transportes que mereceu todas as preoccupações do meu governo. O de energia electrica no norte fluminense desafiava ha muito todos os esforços das administrações anteriores.

Dispondo o sul dos serviços da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, o centro de companhias possantes e de grandes possibilidades, o norte estava a braços com o esgotamento de todas as centraes existentes. Para solução definitiva do problema, resolvi fazer executar a Central de Macabú, que, em abril de 1942, porá á disposição da vasta e rica parte do Estado mais de 15.000 Cv., com ampliação possivel, nas proprias centraes de Macabú a Glycerio, até 35.000 Cv.

Nessa obra, que considero um dos maiores serviços que poderia prestar ao Estado, serão dispendidos 35.000 contos, cujo financiamento está garantido, com o apoio do presidente da Republica, a quem devemos assignalados serviços.

A vasta e rica região de Campos, Macahé, Friburgo e São João da Barra desenvolver-se-á assim rapidamente com a energia electrica que lhe faltava, asfixiando-lhe o progresso. Mais; reservada a central de Tombos para o extremo norte do Estado, ficará simultaneamente resolvido o problema de Itaperuna.

OS PROBLEMAS URBANOS DE AGUAS E ESGOTOS

Muito me tenho ainda preoccupado com os problemas urbanos da agua e esgotos, cuja importancia na formação de nucleos urbanos é excepcional, trazendo as concentrações de populações indispensaveis ao progresso do Estado.

E' sabido, com effeito, que o Estado do Rio é densamente habitado, mas seus homens se dispersam ou constituem pequenos nucleos sem hygiene, com elevada taxa de mortalidade, sobretudo infantil. O governo, que já explora directamente os serviços de agua e esgoto de nove localidades fluminenses (Campos, Padua, Miracema, Cambucy, São Fidelis, Araruama, Valença, Engenheiro Passos e Rio Claro), vae atacar, para resolvel-o definitivamente, o problema de Campos, que já não corresponde ás necessidades desse centro. Encommendado nesse sentido estudo completo a reputado escriptorio technico do Rio, vae ser iniciada immediatamente a execução paulatina desse projecto. O governo tem ainda incentivado a creação dos serviços citados em varios municipios e encara actualmente, m decisão, a possibilidade de executal-os com o grupamento de municipios, na fórma sabiamente prevista na Constituição.

A administração já deu autonomia a seus serviços de utilidade publica, obrigando-os á constituição de reservas para renovação das installações e sua expansão. Os resultados immediatos são promissores e mostram que essa fórma de exploração é altamente indicada e recommendavel.

A INSTALLAÇÃO DOS SERVIÇOS DA ADMINISTRAÇÃO

Finalmente, o Estado tem cuidado dos edificios indispensaveis á administração. Em dois annos estão sendo executados predios novos e reparados os existentes com o dispendio de mais de 7.000 contos. Não são, porém, obras sumptuosas ou de vulto, em desaccordo com os recursos financeiros de que dispomos, mas 50 escolas ruraes typicas, parques infantis, centros de saude, pequenos predios para os serviços publicos, além da conservação de valioso patrimonio existente.

Encarando dessa fórma os problemas do Estado na parte referente á viação, serviços utilidade publica e obras publicas, meu governo reflecte apenas segura confiança nos destinos da terra fluminense a certeza que tem da capacidade creadora dos seus filhos e dos demais brasileiros que aqui trabalham entre os quaes incluo, com prazer, o meu secretario de Viação e Obras, major Helio de Macedo Soares e Silva, sem favor uma das mais apreciaveis formações mentaes e um trabalhador infatigavel.

4.054 ESCOLAS, COM 125.700 ALUMNOS

A campanha da Cruzada de Educação em pról do ensino primario

A Cruzada Nacional de Educação, benemerita instituição, que já mantem em todo o paiz 4.054 escolas, com 125.700 alumnos, iniciou nova campanha em prol da instrucção e educação popular.

O plano desse movimento, que já está victorioso, dá margem a que qualquer pessoa possa, com apenas 5$000 mensaes contribuir para a educação e instrucção de uma creança em qualquer parte do paiz. Isso é possivel, em virtude da Cruzada ter sempre offerecimentos de salas e livros, e só necessitar de dinheiro para pagamento da professora. Custando esta 5$000 por alumno, no maximo, um contribuinte para concorrer com 200$000 mensaes manterá uma Escola de "Grande Benemerito".

Já adheriram a essa patriotica campanha os srs. Milton de Souza Carvalho, com uma escola no Ceará, com 40 alumnos; Oswaldo Costa, duas escolas em Minas Geraes, com 80 alumnos; Arthur Hortencio Bantos, uma escola, com 40 alumnos; J. L. Salgado Scarpa, uma escola, com 40 alumnos; Lauro de Carvalho, uma, no Estado do Ceará, com 40 alumnos; Bento Ernesto Cauper, uma escola no Amazonas, com 40 alumnos; um anonymo mandou fundar a "Escola Humberto de Campos"; Hortencio Lopes, uma escola, com 40 alumnos; a Liga do Commercio, uma escola, com 40 alumnos; auxiliares do estabelecimento "A Capital", uma escola, com 40 alumnos, além de centenas de pessoas que tomaram a seu cargo a instrucção e educação de menor numero de creanças em todo o Brasil.

Chegou a Companhia Franceza que vae para o Municipal

A bordo do *Campana*, chegou hontem ao Rio a Companhia do Theatro Vieux Colombier de Paris, que vae estrear no proximo dia 17, no Municipal.

Dirigida pelo "metteur em scene", René Rocher, fazem parte da mesma, as conhecidas artistas Madeleine Lambert, Rachel Berendt e Zanny Robianne e os actores Roger Goyard e Joseph Squinquel.

Depois de realizar sua temporada no Brasil, a companhia seguirá para Montevidéo e Buenos Aires, tendo já contratos assignados com empresarios do Uruguay e da Argentina.

Uma mensagem da rainha Guilhermina ao povo sul-africano

Londres, 14 (H.) — Numa mensagem especial dirigida ao povo sul-africano, a rainha Guilhermina da Hollanda declara: "Desejo expressar minha profunda gratidão pela sympathia espontanea de que os sul-africanos deram provas durante as provações soffridas pelo povo hollandez.

O estabelecimento de um fundo de soccorro, a contribuição dada a esse fundo tanto pela iniciativa official como pelas organizações particulares e a hospitalidade offerecida aos refugiados hollandezes, tudo isso representa a melhor prova de que os laços que unem a Hollanda e a União Sul-Africana permanecem mais fortes do que nunca. Esta lembrança causa-me profunda satisfação e representa para meu povo um conforto e um consolo. Por isso, envio a todos vós da Africa do Sul meus mais sinceros agradecimentos. Em dias mais felizes continuaremos a compartilhar das nossas alegrias da mesma fórma que nos auxiliamos uns aos outros nas provações actuaes. Envio a todos a expressão de minha gratidão e meus votos de felicidade.

PARA AS VICTIMAS DA GUERRA

A embaixatriz da França convidou as senhoras da colonia franceza e as senhoras amigas da França para comparecerem ao "Oeuvroir Français", á avenida Rio Branco nº 52, 10.º andar, onde se trabalha diariamente, das 14 ás 18 horas, para as victimas da guerra. Graças á dedicação das senhoras que, desde o começo da guerra, concorreram com a sua boa vontade, já foi possivel enviar para a França um grande numero de roupas de tricot, de pyjamas, de roupinhas de creança, etc. Espera-se que com este novo appello se intensifiquem os esforços para tão nobre causa.

Diz-se que o sr. Reynaud divulgará a resposta de Roosevelt

Bordéos, 14 (H.) — Haverá uma reunião do Conselho de Ministros amanhã, sabbado, ás 18 horas. Espera-se que o sr. Paul Reynaud poderá então divulgar a resposta do presidente Roosevelt ao appello da França.

No porto o "Highland Monarch"

Entrou hontem no nosso porto, vindo da Inglaterra, o *Highland Monarch*, que fez a travessia, sem incidentes.

Trouxe para o Rio, 105 passageiros, contando-se entre os mesmos numeroso grupo de immigrantes portuguezes embarcados em Lisboa e que vieram radicar-se em nosso paiz.

Desembarcaram tambem nesta capital os srs. Bernhard Hornung, Jean Grios Agrafiotis, Stefanos Demetriadis e Satirios Theodoras, o primeiro funccionario do Consulado da Suissa e os demais do Consulado da Grecia no Rio de Janeiro.

Sob o commando do capitão Frederick Miles, o *Highland Monarch*, que viaja armado e camouflado, partirá hoje para o Rio da Prata.

A politica allemã visando augmentar os nascimentos

Declarações do dr. Conti

Berlim, 14 (A. P.) — De accordo com as declarações prestadas pelo secretario de Estado, dr. Leonardo Conti, a politica adoptada pelo governo nazista de augmentar os nascimentos foi coroada de pleno successo. Assim, dirigindo-se aos representantes da imprensa, o dr. Conti affirmou que as estatisticas relativas á natalidade, em 1939, constituem "a melhor prova das condições de saude da população allemã" e a "efficiencia da politica nacional socialista para o augmento da população".

De facto, emquanto que em 1933 a cifra dos nascimentos foi de 971.000 em todo o Reich, em 1938 já se elevava a 1.346.000 e em 1939 segundo os algarismos compilados apenas nas grandes cidades, esse numero subiu a ...... 1.420.000. Aliás, addicionados aos nascimentos da Austria e da Sudetolandia, essas cifras passarão a ser de 1.640.000 para o mesmo anno de 1939.

Comparada com a cifra de nascimentos da França, que alcança apenas a 600 000 por anno, a Allemanha apresenta um excesso de mais de 1 milhão. E segundo as declarações do dr. Conti, a França e a Inglaterra juntas ficam ainda aquem da Allemanha, na questão da natalidade.

Essa autoridade do Reich declara que esse augmento de natalidade constitue "uma arma para a luta de uma nação joven contra as nações senis". Na mesma occasião, o dr. Conti annunciou um rapido decrescimo da mortalidade infantil na Allemanha. O objectivo allemão, que segundo essa autoridade, deve ser e será alcançado, é o de reduzir essa mortalidade a menos de 4 por cento, que de accordo com a opinião medica, é encarada como "impossivel de evitar".

Desde 1933, segundo affirmou o dr. Conti, a mortalidade infantil na Allemanha foi reduzida de 62 casos para cada 10.000 creanças para 42. "E nos tempos actuaes, — concluiu o dr. Conti — justifica-se a certeza de que, deante da determinação de alcançar a victoria, que prevalece em todo o povo allemão, a media de natalidade não deverá descer até um contraste muito grande com a Grande Guerra".

O ministro do Trabalho no Instituto dos Industriarios

O sr. Waldemar Falcão esteve, hontem, no Departamento Nacional do Trabalho e no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, onde despachou com os respectivos director e presidente.

No Instituto dos Industriarios, o titular da pasta do Trabalho, terminado o despacho com o sr. Plinio Cantanhede, dirigiu-se á sala de sessões do Instituto, onde encontrou reunido o Conselho Consultivo. Assumindo a presidencia da sessão, foi o sr. Waldemar Falcão saudado pelo conselheiro Percival de Oliveira, que salientou a honra que representava para o Conselho a presença ali do titular da pasta do Trabalho. Congratulou-se ainda o orador, como membro do Conselho Consultivo, com o ministro, pela excellencia da actual administração do Instituto dos Industriarios.

Respondendo á saudação que lhe fôra feita, o sr. Waldemar Falcão externou a satisfação que teve em surprehender o Conselho em plena actividade, no exercicio das funcções que lhe foram confiadas, registrando o facto de ser aquelle orgão composto, de um lado, por technicos participantes da administração do Instituto, e, de outro, por elementos de sua confiança, que buscou recrutar entre as figuras mais representativas das actividades sociaes e economicas do paiz.

Depois de fazer o elogio da administração, da organização e do funccionalismo do Instituto, o ministro do Trabalho retirou-se.

Morreu durante a cerimonia do casamento

Lisbôa, 14 (U. P.) — Na povoação de Arouca, na freguezia do Burgo, morreu subitamente durante a cerimonia de seu casamento Maria Soares de Almeida.

Esteve hontem no Centro de Cancerologia o professor Franz Keysser

A' direita o prof. Keysser e á esquerda o dr. Mario Kroeff. No centro o dr. Luthero Vargas

Visitou hontem o Centro de Cancerologia o professor F. Keysser, acompanhado do dr. Luthero Vargas.

Cancerologista de fama mundial, Keysser é official da Ordem do Cruzeiro, distincção que lhe conferiu o nosso governo e a que se tornou merecedor pelo seu valor scientifico.

Havendo percorrido varios paizes, inclusive o Brasil, que visita agora pela quarta vez, teve opportunidade de ensinar a muita gente a sua technica aprimorada no emprego da electro-cirurgia contra o cancer. Com especial carinho sempre recebe em seu hospital todos os brasileiros que vão aperfeiçoar os seus estudos em Berlim.

Acompanhado pelo dr. Mario Kroeff, director do Centro de Cancerologia, o mestre allemão examinou um por um todos os doentes internados, tendo em cada leito palavras de enthusiasmo pelo que ali vem sendo feito pelos nossos technicos.

Accentuou que, em breve, a documentação accumulada pelo dr. Mario Kroeff será verdadeiramente da maior importancia para o estudo do cancer. Não se cançou de repetir que tudo estava muito bem organizado e scientificamente executado.

Terminada a visita, o dr. Mario Kroeff, auxiliado pelo dr. Georges da Silva, operou um caso de cancer do maxilar superior. A resecção foi feita brilhantemente pela electro-cirurgia, tendo o mestre allemão declarado que o Brasil não desmerece no confronto com qualquer outro paiz.

O julgamento de hontem, no Tribunal do Jury

O réo foi condemnado em dois crimes

O Tribunal do Jury realizou, hontem, sessão, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, comparecendo o promotor Silveira Serpa.

Foi chamado a julgamento o réo João Teixeira de Carvalho, accusado de homicidio e pronunciado nas penas do artigo 294 § 2º, das Leis Penaes.

O facto criminoso occorreu em 22 de janeiro de 1936, em frente ao casebre onde residia a victima Manoel Gouvêa, que foi abatido com uma foice, em Cajueiros, em Guaratyba.

O promotor sustentou o libello e pediu a condemnação do accusado na pena maxima. O advogado allegou a legitima defesa em favor de seu constituinte.

O réo, além de homicidio era accusado de ferimentos na pessoa de Maria de Jesus.

O conselho de sentença, após prolongados debates, reuniu-se na sala secreta, de onde regressou para condemnar o réo á pena de 10 annos, 11 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão.

PARA ORIENTAR O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS

A designação do adjunto do procurador ,dr. João Domingues

O procurador geral da Fazenda designou o adjunto, dr. João Domingues de Oliveira, auxiliado por dois funccionarios da secretaria, para orientar o serviço de fiscalização de contratos, que consistia especialmente em:

a) — Completar o indice dos termos e contratos lavrados na Procuradoria; b) — obter certidões, traslados ou copias officiaes dos contratos alludidos na disposição citada, que não tenham sido assignados nos livros da Procuradoria; c) — organizar o fichario desses actos pelos nomes dos contratantes, datas e materia, assignalando prazo e vencimentos das obrigações assumidas, para o que se lhe darão elementos precisos; d) — colher elementos para promover a rescisão ou caducidade referidas na letra U, do artigo 104, citado, bem como a execução opportuna das obrigações vencidas; e finalmente, e) — propor as medidas convenientes á defesa dos interesses da Fazenda, decorrentes desses contratos.

Acção discriminatoria

A propriedade privada sempre teve, no Brasil, o amparo das leis. E nunca houve necessidade da suppressão desse regimen de garantias seculares dispensadas aos donos de immoveis, adquiridos, por qualquer dos meios admittidos em direito, para que fosse possivel a defesa satisfatoria das terras, de dominio publico.

Os exemplos de usurpações de bens pertencentes á União, aos Estados e aos Municipios não autorizam absolutamente providencias legislativas que envolvam ameaça de confisco da maior parte das propriedades urbanas e ruraes do Brasil inteiro.

A reincorporação ao patrimonio de qualquer dessas pessoas de Direito Publico daquillo que lhes cabe juridicamente, póde ser tentada por meios que não collidam com os proprios preceitos constitucionaes. Aos brasileiros está assegurado o direito de propriedade, salvo a desapropriação por necessidade ou utilidade publica, mediante indemnização.

Não é isso, porém, o que se acha consignado no texto do ante-projecto de lei que regula a acção discriminatoria. Attribue-se ali á Fazenda Publica, da União, dos Estados, dos Municipios e dos Territorios, a faculdade de promover a devolução da propriedade particular, desde que o respectivo dono não prove que a houve por titulo legitimo ou por decisão judicial anteriores a 1 de janeiro de 1877.

Por pouco não se fez retrotrair a legitimidade da acquisição á data da chegada ao Brasil de D. João VI, fugindo intelligentemente á invasão franceza.

Essa arbitraria fixação de prazo para a efficacia das proprias decisões do poder judiciario parece, á primeira vista, um tanto caprichosa ou enigmatica. Mas é facil perceber-se que se trata, na hypothese, de uma disposição de caracter retroactivo para se invalidar o instituto da prescripção acquisitiva.

De accordo com o ante-projecto em exame, todo proprietario está collocado na situação em que devem permanecer os "grilleiros". Póde ser chamado a juizo, a cada momento, para exhibir os titulos comprobatorios do seu direito ao immovel de que se diz senhor.

Demonstrado que o seu dominio não é anterior a 1º de janeiro de 1877, perde o immovel, ensopado, muitas vezes, com o suor da labuta dos seus antepassados, em beneficio da Fazenda Publica.

Fica assim destruido, da noite para o dia, tudo quanto se vem realizando no paiz, ha quasi um seculo, no sentido da discriminação das terras de dominio publico, sem prejuizo para os particulares.

Todas as leis têm procurado, até hoje, attender a uma situação de facto creada pela colonização do Brasil desde o seculo XVI.

Na época em que as sesmarias eram concedidas de mão beijada, a posse das terras devolutas, sem formalismos, era uma fórma commum de povoamento do interior e dos sertões. Os primeiros colonos não se inquietavam muito com a ausencia de titulos dos sitios em que se fixavam. Ao lado do sesmeiro installava-se decididamente o posseiro. Era sempre presumida a boa fé na posse das terras da Corôa e dos sesmeiros ausentes. E isso, por si só, suppria o titulo.

De outro modo não se teria feito o povoamento do Brasil.

A posse das terras incultas e deshabitadas cooperou para o desenvolvimento da economia agraria.

Não ha titulos originarios de grande numero de fazendas e sitios agricultados por successivas gerações provindas do mesmo tronco.

Pretender o expurgo, da noite para o dia, da propriedade privada, pela desapropriação, é tentar a transmutação fulminante desse aspecto da organização social do povo brasileiro. A defesa que a gente do interior oppõe aos que lhe cobiçam a gleba onde vive assenta-se invariavelmente na posse mansa e pacifica.

O titulo quasi sempre apresenta falhas que não se corrigem facilmente. A maioria não transcreve as escripturas de compra e venda, os julgados nas acções divisorias e as sentenças nos inventarios e partilhas.

Além disso, a prova da propriedade de accordo com as exigencias do ante-projecto de acção discriminatoria, não é tarefa facil na maior parte das comarcas do Brasil. Aqui mesmo, na capital da Republica, não são pequenos os embaraços que se apresentam aos interessados no descobrimento dos titulos primitivos de acquisição de predios antigos.

Se isso acontece na maior cidade do paiz, não deve ser mais auspiciosa a situação das comarcas onde os cartorios não dispõem de archivos ou estes se acham desfalcados por negligencia dos serventuarios ou circumstancias alheias á vontade destes.

Ora, a Fazenda Nacional, a dos Estados e dos Municipios têm ao seu alcance os meios para deter a acção dos "grilleiros". Não ha necessidade de leis de confisco.

Os assaltos ao patrimonio publico nunca vingam quando ha interesse manifesto na neutralização de suas manobras. E a administração nacional está armada de poderes para legislar convenientemente num campo em que as medidas drasticas ou injustas só occasionam contratempos e desordens economicas e sociaes irreparaveis.

Não foi só a prudencia que garantiu o exito da lei n. 601, de 18 de setembro de 1850, apparecida num momento em que se fazia mistér pôr um paradeiro á apropriação de terras devolutas por individuos que não as cultivavam.

Mais do que tudo contribuiu para o mesmo fim o espirito pratico dos legisladores de então. Prohibiu a lei qualquer acquisição que não fosse por titulo de compra.

Mas dispoz sabiamente sobre a legitimação das posses mansas e pacificas "adquiridas por occupação primaria ou havidas do primeiro occupante, que se achassem cultivadas, ou com principios de cultura e morada habitual do respectivo posseiro ou de quem o representasse", observadas as condições estabelecidas nos quatro paragraphos do artigo 5º.

Com a execução da citada lei, assignalou-se um movimento promissor em prol da consolidação dos direitos de milhares de posseiros que concorriam, com a sua actividade, para o augmento da riqueza nacional. A colonização estrangeira recebeu tambem um impulso animador nas regiões agricolas do sul do Imperio.

Por aviso de 31 de maio de 1875, declarou-se ao presidente da Provincia do Espirito Santo que deviam ser concedidas ás pessoas pobres, correndo a medição por conta do Estado, as terras por estas occupadas, comtanto que as respectivas áreas "não excedessem ás dos quadrados de 1.100 metros por lado".

Ha motivo para se acreditar que esse empenho em fixar o lavrador na terra de que se apossou subsiste, hoje, na legislação.

Prescreve a Constituição Federal, no art. 148, o seguinte: "Todo brasileiro, que não sendo proprietario rural ou urbano, occupar, por dez annos continuos, sem opposição nem reconhecimento de dominio alheio, um trecho de terra até dez hectares, tornando-o productivo com o seu trabalho e tendo nelle a sua morada, adquirirá o dominio, mediante sentença declaratoria devidamente transcripta".

Não se comprehende, portanto, o interesse da volta ao dominio do Estado de terras cultivadas por uma ou mais gerações.

Não é tirando de quem as occupa para as revender ou dar que as tornamos mais rendosas e amadas. Cada brasileiro deve ficar no espaço que occupa com fundamento legal, não se dando razões para queixas ou revoltas contra espoliações ou injustiças sociaes.

Alberto Rego Lins

PREVENÇAO

Com a entrada da Italia na guerra ficou vedado á navegação internacional o unico mar que ainda permittia um escoamento parcial das nossas producções exportaveis para o Velho Mundo. Estamos agora definitivamente afastados dos mercados europeus, até que surja nova ordem de coisas que permitta o restabelecimento da paz e a restauração do intercambio universal.

Os effeitos do collapso dos mercados europeus são bem profundos na economia brasileira. Tomando-se por base os algarismos de 1939, verifica-se uma perda de 2.580.883 contos ou 17.141.127 libras esterlinas, nas exportações, e uma diminuição de 2.315.009 contos ou 14.830.147 libras, nas importações. Isto significa que, por um lado, vão ficar retidas em nossos centros de producção consideraveis quantidades de mercadorias, que exigiriam prompta collocação alhures e, por outro lado, o retraimento forçado das importações redundará numa quéda apreciavel das arrecadações fiscaes, além da possivel paralysação de varias industrias do paiz, ainda tributarias de materias primas alienigenas.

E' certo que haverá remedios para taes males. Entretanto, cumpre ponderar que entre o desfecho da crise e sua solução cabal mediará um periodo de transição, que precisa ser contornado com cautela e bastante senso pratico. Isto porque, como é obvio, não será possivel, de prompto, encontrar-se escoamento para mais de dois milhões de toneladas de mercadorias. Os mercados de consumo que nos restam, além do nosso proprio mercado interno, não poderão, de nenhum modo, absorver o acervo deveras ponderavel dos productos desviados dos centros consumidores da Europa. Ha, portanto, imprescindivel necessidade de providenciarmos immediatamente uma restricção em nossas producções exportaveis, proporcional á perda que vimos de soffrer. Essa medida se impõe, afim de evitarmos a crise mais angustiosa que seria, inquestionavelmente, a decorrente da superproducção, com sua cohorte de problemas intrincados.

A restricção do rythmo da producção, se de um lado occasiona uma diminuição das rendas geraes, acarretando uma modificação imperiosa do *standard of life*, de outro lado evitará uma quéda repentina e perniciosa do nivel de preços no mercado interno. Far-se-á, deste modo, uma especie de adaptação ou reajustamento entre a producção e o consumo, de molde a obter-se uma situação economica estavel.

A nova situação economica affectará, inevitavelmente, todas as classes sociaes. Entretanto, como bons brasileiros, deveremos supportar os sacrificios que nos serão impostos, porque assim procedendo estaremos concorrendo, patrioticamente, para a salvaguarda dos superiores interesses da nossa Patria. Aliás, essas contingencias desfavoraveis não constituem penas impostas tão sómente ao Brasil, mas alcançarão, por egual, a totalidade das nações do globo.

• • •

O que, portanto, temos a fazer é, em face dessa crise generalizada, promover as medidas necessarias a impedir que fiquemos em situação de inferioridade, em relação aos demais paizes.

Edição de hoje 24 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, com nebulosidade forte por vezes. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos, de nordéste a suéste, frescos.

A nossa edição de hoje é o segundo numero da série commemorativa do 39.º anniversario desta folha. Com esta communicação renovamos os nossos agradecimentos a todos quantos, desde a fundação deste diario, vêm, como leitores e como annunciantes, dispensando ininterruptamente o seu apoio e a sua sympathia generosa ao "Correio da Manhã".

Juros de apolices

Apreciando a resolução do prefeito do Districto Federal mandando que corresse por conta da Prefeitura, conforme a lei que autorizou a emissão de apolices de varios emprestimos municipaes, o pagamento do imposto de renda cobrado sobre esses titulos, um commentador do Departamento Juridico da Associação Commercial faz uma ponderação muito cabivel em relação aos juros das apolices da divida publica.

O acto do prefeito foi baseado na clausula que obriga a Prefeitura a assumir a responsabilidade do imposto de renda, lançado sobre as referidas apolices, o qual estava sendo cobrado dos portadores. O reconhecimento desse direito, aliás, beneficiou a propria Municipalidade, porquanto a negociação de seus titulos em Bolsa tomará o antigo rythmo, pela maior procura dos mesmos no mercado.

Agora, a opportunidade da ponderação a que alludimos acima: foi para lamentar que identica iniciativa não tivesse o governo da União, ao ser lançado o imposto de renda, sobre os juros de suas apolices.

O imposto de renda acarreta a baixa das cotações. Bem avisada andou a Prefeitura, estabelecendo a clausula que, invocada por um interessado, foi desde logo cumprida. O lançamento do imposto de renda sobre os juros das apolices da divida publica — o que equivale a dizer que o governo cobra juros dos juros que paga — foi um caso longamente debatido, e as controversias chegaram até ao poder judiciario, sem resultado para os interessados, como portadores dos titulos.

Pelo que occorre com os titulos dos emprestimos do Districto Federal, claramente se vê que uma simples clausula poderia resolver a questão, sem prejuizo da União, visto como provavelmente se verificaria a mesma coisa que acontece com as apolices municipaes: os titulos ficariam mais valorizados e teriam por isso a preferencia dos pretendentes a esse genero de negocios.

Fallencias

Ha cinco ou seis annos, mais ou menos, partiram de quasi todos os pontos do paiz, sobretudo das praças de São Paulo e Rio Grande do Sul, continuos clamores contra o *diluvio* das fallencias. A maioria das concordatas e das québras representava uma *industria* praticada em larga escala. A lei de fallencias tem sido uma das mais frequentemente remodeladas no sentido de acautelar interesses commerciaes de vulto. De cada vez que a reformam, porém, fica alguma coisa por fazer. Desde janeiro deste anno está para receber suggestões um ante-projecto sobre a *Natureza e declaração das fallencias*.

Ao que sabemos, nesse ante-projecto ha um dispositivo referente á investidura do syndico. Não seria necessario encarecermos a importancia dessa funcção num processo de fallencia. O que se diz, nas rodas forenses desta capital, é serem numerosos os processos de fallencia paralysados por falta de syndico. E circulou ha algumas semanas, sem contestação, em jornaes desta cidade, que os cartorios competentes estão cheios de processos estacionarios, provavelmente por aquelle motivo. Conta-se, porém, como exemplo typico, um caso que illustra a totalidade, no fôro local. Trata-se de uma fallencia que tem cinco annos de declarada e cujo curso estacionou. O juiz do feito já nomeou dez syndicos, em substituição ao que foi destituido. Nenhum, inclusive cinco advogados, acceitou o encargo.

O mesmo magistrado fez sentir, a proposito desse caso, que em outro processo de fallencia já havia nomeado onze syndicos successivamente, e todos deixaram de assignar o respectivo termo. Na hypothese não transparece propriamente o mal que se tem procurado debellar, mediante dispositivos de lei acauteladores dos vultosos interesses do commercio honesto contra a *industria* das québras e das concordatas aladroadas. A lacuna a sanar se manifesta já no proprio processo da fallencia, pela difficuldade em que se encontram os juizes para cumprir formalidades basicas, qual seja a nomeação do syndico. Para esse ponto deve ser levada a attenção em torno do ante-projecto que recebe suggestões.

Desobediencia systematica

Fecharam-se no municipio de Marilia, Estado de São Paulo, mais duas escolas nipponicas clandestinas. A informação apenas esclarece que as autoridades escolares apprehenderam copioso material de ensino. Nada consta quanto a ulteriores providencias para punir essa systematica desobediencia á legislação do paiz, e se nada se menciona relativamente a taes medidas, é por escaparam as mesmas á esphera dos inspectores escolares. A lei estabelece sancções para actos dessa natureza.

Deixando de applical-as, o poder competente creará, com a impunidade dos transgressores, um desafio á recalcitrancia dos allenigenas que não se conformam com os preceitos taxativos da lei brasileira. E' costume dizer-se, com referencia aos que não se amoldam ao ambiente: "os incommodados mudam-se". Applica-se a phrase aos colonos japonezes que insistem em ter escolas proprias, fazendo-as funccionar clandestinamente, o que importa em desobediencia irritante, que não póde continuar.

Onde "nascemos"?

A muita gente poderá causar estranheza a nomeação de uma commissão de pesquisas historicas, especialmente incumbida de determinar o verdadeiro local do descobrimento do Brasil. Em nossa historia as controversias apparecem desde os primeiros capitulos, e como os compendios tiveram, naturalmente, de mencionar os factos com alguma certeza, o que se conclue é que a historia patria está cheia de erros, ensinados como verdades indiscutiveis a numerosas gerações que frequentaram bancos escolares até hoje. Desconhecia-se, por exemplo, que havia ainda duvidas sobre o primeiro pedaço de terra brasileira pisada por Pedro Alvares Cabral e seus companheiros de jornada. Tão controverso é o caso que foi nomeada a commissão a que nos referimos. Não sabemos se os que a compõem são membros do Instituto Historico ou se este foi consultado sobre o ponto controvertido.

Desde já, porém, é possivel conjecturar que o trabalho não será facil, porque as investigações terão de desmontar as affirmações categoricas de mais de uma pleiade de illustres de pacientes e conscenciosos historiadores. Donde se infere que, ao ser interpellado qualquer menino de escola, com a classica pergunta — "quem foi que descobriu o Brasil?" — responderá immediatamente: "Pedro Alvares Cabral". O resto cáe no dominio da controversia. Se ha duvida a respeito da localização dos primeiros palmos de terra brasileira pisados pelos descobridores, tambem estarão erradas varias affirmações, decorrentes da hypothese ventilada.

Outra commissão deverá, opportunamente, proceder a estudos topographicos, orientados pelos documentos que a puderem guiar, para o local exacto onde foi cantada a primeira missa. Como se vê, não é para admirar que não saibamos quantos somos, se ainda é controversa a localização do nosso "berço" historico.

Entrada de estrangeiros

Está sendo esperado no Rio Grande do Sul o director do Departamento Nacional de Immigração para proceder á fiscalização da entrada de estrangeiros pelos municipios de Itaquy, São Borja e Santo Angelo.

A facilidade com que ingressam, hoje, no paiz pessoas de varias nacionalidades, principalmente pelo porto de Lucena, é causa de sérias apprehensões por parte de todos quantos sabem bem o que póde representar para a nossa tranquillidade a disfarçada infiltração de elementos mal intencionados. Alguns factos conhecidos provam bem que as nossas fronteiras, nesse tocante, estão sem defesa.

A introducção de alienigenas sem passaporte tornou-se ali um negocio explorado por muitos individuos sem escrupulos. E' uma fórma de contrabando de que elles tiram o maximo proveito, sem receio de qualquer punição. E como os roteiros dessas invasões clandestinas de estrangeiros, com apparentes propositos pacificos, já são de sobejo conhecidos, muitos desses novos hospedes já podem dispensar os auxilios dos guias remunerados.

A denuncia do mal ainda vem a tempo de ser reparado em parte. Se o remedio tardar muito, a culpa não cabe ás pessoas cautelosas que o anteviram claramente.

No trafego postal-telegraphico

Os empregados do trafego postal-telegraphico fazem um appello ao ministro da Viação. Para elles as leis trabalhistas não levaram o menor beneficio. Não têm o descanso semanal, nem limite de horas de serviço diario. Mesmo o systema de férias vale muito mais para os que estão nas capitaes. Nas agencias do interior, onde um só funccionario é escalado para dar conta de tudo, as férias dependem da presença de um collega vindo de fóra, durante os vinte dias de repouso. Mas esse collega é difficil, se não impossivel, apparecer em Goyaz, no Piauhy, ou em Matto Grosso, por exemplo.

A directoria regional de Correios e Telegraphos possúe cerca de cem estações de radio. Algumas são modernas e automaticas. Na tabella, porém, não figuram radiotelegraphistas. O pessoal respectivo foi classificado *telegraphistas padrões* VIII e IX, percebendo 450$000 e 500$000, por mez.

Agora, o contraste. Nas emprezas de navegação maritima e aérea, os collegas desses serventuarios ganham de 700$ a 1:300$000. No Departamento de Aeronautica Civil, que é repartição do mesmo Ministerio, esses radio-telegraphistas são ainda melhor remunerados. No Rio, um destes especializados trabalha seis horas por dia, velocidade média de 50 palavras por minuto. E' fatigante. O serviço, porém, assim exige, não raro até alta madrugada, a troco de uma remuneração extraordinaria de 27$000 por doze dias de prorogação. Em Porto Alegre, um radio-operador entra de plantão, ás 7 horas, sáe ás 12, volta ás 18, para terminar ás 23 e 24 horas.

O que é de justiça é que se dê unidade aos encargos e aos pagamentos, devendo os prejudicados receber equitativa e compensadoramente.

Idealismo e sinceridade

No commemorar mais um anniversario de fundação do *Correio da Manhã*, guardamos sempre a certeza de que nunca deixámos de fazer este jornal para o povo, que, de seu lado, comprehendendo bem o nosso esforço e fazendo justiça aos nossos propositos de servil-o, servindo ao paiz, nunca nos recusou o seu apoio e a sua confiança.

Ha trinta e nove annos iniciavamos aqui uma obra que era, antes de tudo, obra de idealismo e de sinceridade patriotica. Não ignoravamos o que era preciso de energias, de espirito de sacrificio e de correcção profissional para levarmos a bom termo a tarefa. Ainda temos deante dos olhos o programma a que nos deveriamos subordinar e que nos haveria de conduzir através de lutas e soffrimentos, de esperanças e desenganos, de tenacidade e victorias. Escripto pela mão de um grande jornalista que era, ao mesmo tempo, um grande homem de bem, este programma valeria pela bandeira erguida sobre a fortaleza de nossas convicções e que jámais consentiriamos fosse arreada. Assim tem sido e assim será, porque outros não são os sentimentos dos fieis e devotados amigos e discipulos aqui deixados pelo dr. Edmundo Bittencourt, creador e primeiro director desta casa.

Seus exemplos ficaram comnosco. Nós os conservamos como o melhor do nosso patrimonio moral de jornalistas que se honram de, nas actividades da imprensa, só se preoccupar com os interesses da collectividade.

Não será difficil, talvez, assignalar-se mais tarde a historia do *Correio da Manhã* nos quatro decennios que vamos completar. Por amor do direito, da liberdade e da justiça, numerosas foram as campanhas em que nos envolvemos, falando a linguagem da verdade. Nem tinhamos, como não temos, outra a empregar para sermos bem entendidos e julgados pelo publico. Os grupos e as facções, os preconceitos e as superstições estariam, como hão de estar, á margem do nosso caminho. A franqueza e a lealdade não são virtudes ao alcance de todos e quem por ellas se orienta e se affirma dispõe-se a não receiar contrariedade, nem dissabores.

Nenhuma das maiores causas nacionaes, qualquer que fosse o problema armado em equação para ser resolvido, deixou de receber a nossa participação e a nossa collaboração, esta e aquella sob o exame do povo intelligente e esclarecido. Nas tradições brasileiras, a imprensa exerceu desde a Independencia, ou seja ha muito mais de um seculo, um papel vigilante, educativo, animador, fiscalizador, por isso mesmo constructivo e de innegaveis responsabilidades. Cooperou para as principaes e decisivas conquistas do nosso progresso alicerçado no Imperio liberal e na Republica democratica. Apparecendo o *Correio da Manhã* numa phase de transformações, como foi a que caracterizou o paiz no começo do seculo, não desconheciamos esse passado de que a propria cultura dos brasileiros se beneficiava. O programma, que nos indicava o rumo a seguir, era objectivo. Resultava da fé inabalavel que o *Correio da Manhã* tinha nos seus destinos. Nós o cumprimos até agora e continuaremos a cumpril-o, visto que elle é, de qualquer sorte, a razão de ser de nossa existencia, nem sempre alegre e sorridente, mas invariavelmente austera e desassombrada.

Revendo os annos decorridos, com o testemunho de nossos agradecimentos ao povo que não nos faltou com a sua solidariedade, é-nos grato saudar neste dia ao dr. Edmundo Bittencourt, o fundador do *Correio da Manhã*, a quem devemos a obra realizada e as lições para que, mantendo de futuro, a mesma rôta, della saibamos não desmerecer.

Injustiça a reparar

Ha um dispositivo de lei determinando que os funccionarios que trabalham nos leprosarios tenham trinta por cento de gratificação sobre seus vencimentos. Não é generosidade, sendo antes justiça, por se tratar de uma funcção cercada de perigo, como é o contagio da lepra. E no Rio já ha exemplos de pessoas que adquiriram o mal de Hansen convivendo em hospitaes com enfermos dessa molestia. Um verdadeiro apostolo, a quem a Saude Publica deveu inestimaveis serviços, teve seus dias torturados por esse terrivel mal, vindo a fallecer, quando o mesmo terminou seu curso, após annos de verdadeiro martyrio. Mais recentemente uma enfermeira adquiriu tambem a doença, sendo por tal motivo aposentada com seus vencimentos integraes.

Conhecedores de factos como esses, elogiámos a providencia que mandou gratificar, com trinta por cento sobre seus ordenados, os funccionarios que trabalhem no Hospital-Colonia de Curupaity. Mas o que ninguem póde comprehender é que, por uma turra de burocratas impiedosos, os medicos contratados daquella Colonia até hoje não hajam tido seus vencimentos majorados com a percentagem determinada. E trata-se de profissionaes ridiculamente remunerados, em qualquer funcção. Para tratar de leprosos, então, seus vencimentos são simplesmente mesquinhos. Basta dizer que elles percebem a insignificante quantia de 500$000 mensaes, quando no proprio Hospital-Colonia ha enfermeiros ganhando mais.

Passando do Ministerio da Educação para a Prefeitura, esses funccionarios-medicos continúam esperando que os deshumanos burocratas comprehendam haver chegado a hora de lhes fazer justiça. Força é pois que se considere a penosa situação em que se encontram.

Um appello... de emergencia

Descoroçoados pela falta de providencias em favor do ensino medico, resolveram alguns professores da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil fazer um appello directo ao presidente da Republica, para que o predio onde funccionou o Instituto Anatomico, e que está desabando sobre os remanescentes de uma instituição secular, seja reparado ou tenha substituto. Não ha tempo a perder: todos os *canaes competentes* já foram naturalmente percorridos. Mas, ante a provada inacção daquelles que deveriam agir, suggeriu o professor Alfredo Monteiro, com a annuencia de collegas da Congregação, que uma commissão se entendesse directamente com o chefe da nação para lhe dar sciencia do "descalabro" que ia pelos arraiaes do ensino official da medicina, na Faculdade que deveria servir de modelo a outras do paiz...

Outrora, quando o ensino medico era officialmente ministrado na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, os estudantes aprendiam pelo menos as disciplinas que se pódem ensinar com a dissecção de cadaveres, designadas pelo nome generico de anatomias. Hoje o seu titulo se guindou ao de *Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil*. Mas atrás dessa cortina de presumpção o que se conhece é um desmoronamento sem precedentes...

Felizmente, acossados pela desgraça, alguns de seus cathedraticos resolveram agir. Será o caso de dizer: *A quelque chose malheur est bon!*

O novo Atlas

O Instituto dos Bancarios conseguiu que a Caixa Economica daqui lhe désse seiscentos contos, por anno, a troco de auxilios medicos. No genero sorte grande, o primeiro não acharia coisa melhor.

A Caixa tem seus clinicos e cirurgiões. Não se ha de negar que eram e são profissionaes em condições de exercer a medicina como ella é praticada no Instituto. Ainda que os não tivesse, essa mesma Caixa poderia recrutal-os e contratal-os em numero sufficiente, empregando talvez a metade do dinheiro que canaliza para o Instituto.

Costuma-se allegar que a Caixa é um estabelecimento de credito officializado, um banco de emprestimos hypothecarios tendo, por outro lado, suas carteiras de depositos restituiveis á vista, mediante aviso e a prazo. Muito discutiveis as allegações. Ainda que integralmente procedessem, viria a talho de foice a situação do Banco do Brasil. Este, sim, um verdadeiro Banco, um grande Banco, o maior do paiz. Até, por coincidencia, é um authentico auxiliar do Thesouro Federal. Pois o Banco não contribue para o Instituto. Tem sua sociedade interna de assistencia mutua. Seu pessoal, cauteloso, como era de esperar e era de direito, achou que semelhante sociedade lhe bastava. A' Caixa, tambem com um apparelhamento do genero, deu-se tratamento diverso. E' obrigada a fazer com o Instituto o papel de Atlas, que carregou a Terra ás costas...

Os gastos do Instituto

A applicação que certos Institutos de classe — os que se fundaram para garantir, officialmente, pensões e aposentadorias — estão fazendo das vultosas arrecadações recolhidas para os fins determinados, vae se tornando vertiginosa. Casas, terrenos, arranhacéos, titulos, etc... é um mundo de despesas que se realizam. De alguma sorte, os mutuarios se amparam e o dinheiro circula.

Mas já se fala na necessidade de um orgão centralizador que dirija e oriente o systema. Nos Institutos, o programma de inversão de capitaes varia muito. Não ha a unidade que se deseja do ponto de vista democratico-economico.

Ha até negocios sem nenhuma vantagem, nem a menor explicação. O *Ipase*, por exemplo, mandou para São Paulo cerca de tres mil contos que empregou em latifundios. Sem duvida que espera pela valorização das terras. De ordinario, a politica do latifundiario é esperar. Mas seria para isso que se creou o *Ipase* com o direito de cobrar e guardar as contribuições de todo o funccionalismo da União?

Na especie, o grande orgão central de contrôle dos gastos teria agido a tempo de evitar a compra das terras.

Balanços definitivos

O *Diario Official*, de 12 do corrente, publica o decreto-lei n.º 2.299, dispondo sobre os balanços do exercicio de 1939, o qual é assim concebido:

"Artigo unico. Ficam considerados como definitivos, para os fins do artigo 131 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, approvado pelo decreto n. 15.783 de 8 de novembro de 1922, os balanços financeiro e patrimonial referentes ao exercicio financeiro de 1939, organizados pela Contadoria Central da Republica."

Convém transcrever o citado artigo 131, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, que assim reza:

"Artigo 131. O balanço definitivo do exercicio, uma vez encerrado e approvado pelo Congresso, é intangivel, não podendo ser modificado em nenhuma de suas partes."

Presentemente, como se sabe, não ha Congresso. O Executivo exercita tambem a funcção de Legislativo.

Mas o decreto-lei 2.299, acima transcripto, importará em approvar os balanços definitivos financeiro e patrimonial de 1939, organizados pela Contadoria Geral da Republica? Parece que não, porquanto o referido decreto-lei, como se viu, diz que "ficam considerados como definitivos" os ditos balanços. Se o objectivo fôra o de approvar aquelles balanços, o decreto-lei não teria dito "ficam approvados os balanços definitivos"?

Está parecendo que a Contadoria Geral da Republica organizou balanços provisorios, ou á falta de elementos para organizar os definitivos ou por escassez de pessoal.

Ou, então, o que está falhando, no caso, é a technica-legislativa dos encarregados da redacção do decreto-lei. Preferimos ficar com esta conclusão

"Chupem mais laranjas"...

Esta phrase é uma das varias, em circulação, formadas pelo *exercito de salvação* dos economistas da hora amarga que atravessamos. A laranja, por exemplo, póde ser consumida quasi de graça. Cada brasileiro deve comprar meia duzia de laranjas por dia. Até o governo se deu pressa em tornar pratico esse incremento do consumo da laranja, que está com os seus mercados externos fechados, expedindo um decreto que isenta a laranja, por tres mezes, do pagamento de qualquer taxa ou imposto.

Não obstante, depois de decretada essa lei, a ser cumprida *da data de sua publicação*, os agentes de todos os fiscos, de além-terra, estadual e municipal, andaram a *catar* os vendedores que não exhibissem documento de se acharem quites com qualquer daquellas Fazendas. E, como as leis custam muito a chegar ao interior, em mais de um municipio paulista foi disfarçadamente instituido o imposto de exportação sobre a laranja. Deram-lhe outro nome: chama-se imposto de transito. Cada caminhão que deixa um desses municipios tributadores terá de pagar 11$000, e ás vezes mais, pela carga de laranjas que leva. *Chupem mais laranjas...* A phrase é suggestiva, mas é claro que a fruta, já tão encarecida pelas barreiras fiscaes dos municipios e dos Estados, não póde ser vendida quasi de graça nos mercados distribuidores, onde só agora começa a vigorar o decreto expedido para todo o paiz.

Os taxadores dirão que imposto de transito não é imposto de exportação... mas, no fim, dá tudo certo para o fisco, que contorna a linha defensiva do decreto e vae adeante, aonde quer e como quer. Poderiamos repetir a phrase do citricultor de Nova Iguassú' que nos escreveu, ao queixar-se do *"incommodo"* da safra de sua *lavoura*:

— "A laranja, mesmo de graça, é cara."

A phrase, explicou o productor desanimado, foi proferida pelo distribuidor, a quem era offerecida gratuitamente toda a safra... com a condição do mesmo pagar o frete.

"Maintenant, ça va", disse a rainha da Inglaterra

Londres, 14 (U. P.) — A rainha Elizabeth dirigiu uma allocução radio-telephonica ás mulheres da França nestes termos: "Sois dignas, de direito, do apoio irrestricto de todos os povos livres do mundo".

Prognosticou a victoria final dos alliados e, recordando a visita real a Paris, ha dois annos, disse "Senti então que o coração da mulher franceza batia com o meu. Nestes dias tristes, desejo dizer a essas mulheres, tão sómente, que a sua dôr é a minha. Uma nação defendida por semelhantes homens e amada por taes mulheres deve alcançar a victoria, cedo ou tarde. Acho que os nossos dois povos, graças á sua resistencia e a seu intenso trabalho, sanaram as deficiencias de nossos armamentos e poderão dizer, mutuamente: "Maintenant, ça va".

O uso em commum da nova estação em Baurú

Por subsistirem os mesmos fundamentos, o Tribunal de Contas resolveu manter a decisão anterior, denegatoria de registro ao contrato celebrado entre a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e a Estrada de Ferro Sorocabana e Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para uso commum de uma nova estação em Baurú'.

Um furacão varreu Antofogasta

Antofagasta, 14 (U.P.) — Esta cidade foi assolada na manhã de hoje, por um furacão, que levantou os telhados de mais de 500 casas. O temporal causou grandes prejuizos e cortou as communicações com o interior.

A juventude brasileira no seculo da juventude

H. FRANKE

Quando este seculo amavel nasceu, foi baptizado o "seculo da creança". Talvez se tenha adivinhado que este seculo voltaria muito cedo á infancia da humanidade. Com effeito, temos vindo envelhecendo e fazendo muitas tolices de que o seculo passado nunca teria sido capaz.

Tudo tem de amadurecer. A maturidade da creança é a juventude. Chamaram-na uma embriaguez sem vinho. Em verdade, uma direcção é necessaria para impedir que as forças impetuosas das novas gerações se estiolem numa marcha para o abysmo. Nessas circumstancias devemos sempre attender a dois factos: a importancia da mocidade e a de sua direcção.

O seculo XIX, que se estende pelo menos até 1914, era o seculo dos velhos. Os Goethe, Renan, Gladstone e Bismarck alcançaram a edade do Psalmisto. Nunca foram tão ouvidos como quando se abeiraram da morte. A juventude quasi se restringe á escola. Mesmo os poetas só raramente deixam os seus heroes jovens procurarem aventuras nos paizes estrangeiros.

Mas cerca de 1910 o vento virou. A mocidade, cansada pelas lições ineptas e advertencias inopportunas, revoltou-se. Não se póde impedil-a de fazer excursões e grandes passeios. Dahi o novo amor pela natureza, que gera, nos paizes anglo-saxonicos, o movimento escoteiro, e na Allemanha o *Wandervogel*. Conforme a formula de 1913, a juventude quer formar os seus destinos por seu proprio criterio e segundo sua responsabilidade. Os adeptos, enthusiasmados por taes declarações, pereceram pouco mais tarde em hecatombes nos campos da guerra mundial, em Flandres. Mas o sangue delles não foi derramado em vão. Tinham salvado as patrias e tornaram-se os campeões duma vida nova, que não comprehenderam mais o conceito de antes da guerra e marcaram sua época com o proprio cunho. Os velhos são derrotados. Uma nação inteira canta o hymno da "giovinezza" e um povo está conquistando um imperio.

Eis a grandeza, a vertigem e a ruina. Em verdade, essa mocidade é gloriosa. Mas seu novo papel lhe causa vertigens fazendo-a esquecer as leis da moralidade, de humanidade e mesmo de Deus. Quem poderia affazer-se ao destino da humanidade confiado a uma juventude em que predomina o espirito de conquista? Por isso torna-se necessario a regulamentação de suas forças para impedil-a de inundar os campos de sangue em vez de fertilizal-os para as novas gerações.

A palavra *regulamentação* corre o risco de causar idéas desagradaveis. Ella lembra coacção, uniformidade e conformidade; em summa, todas as maneiras de rebaixamento da vida intellectual. E' verdade que alguns governos abusaram do novo espirito organico da mocidade para tornal-a um instrumento docil e condescendente nas mãos dos seus seductores. E' mister salientar a resistencia firme da Egreja deante de taes tentativas.

Mas por seu turno a Egreja não gosta da anarchia, da negação do principio da autoridade. De bom grado ella consagra todos os esforços visando um elevado conhecimento das responsabilidades, da civilização e dum patriotismo são. Por isso tambem a lei sobre a organização da juventude brasileira foi muito applaudida.

Sabe-se que essa lei prevê a reunião intensa da mocidade brasileira em organizações interestaduaes para aprofundar e completar o ensino escolar e introduzir um ensino *post-escolar*. A formação scientifica, religiosa e civica collaborará, conforme as disposições da lei, para assegurar o futuro dum povo unido, bem formado tanto na esphera intellectual como na physica.

E' verdade que a mocidade de nosso tempo se differença, de tres modos, da mocidade de outróra e sob esse triplice aspecto a nova *regulamentação* promette effeitos muito auspiciosos.

Em primeiro logar essa juventude está prompta a responder affirmativamente ás exigencias do tempo actual. Desgostada da atmosphera *fin-de-siècle* das décadas passadas, ella volve seu olhar para o futuro, estando disposta a sacrificar mesmo a vida pela boa causa. Os melhores homens do Brasil dedicaram-se á grande tarefa educadora no proposito de orientar este idealismo, que se achava em risco de tornar-se quasi exaltado. Ficará inolvidavel o nome de Euclydes da Cunha. Não se acceita mais a sentença do velho Renan a seus alumnos: "A França está morrendo, não a perturbeis". Ao contrario disso, a juventude franceza não deixa perecer a velha França e está morrendo para defender sua integridade e o patrimonio de seus antepassados. A mocidade brasileira póde felizmente conseguir sem luta sangrenta os seus alvos: aproveitar as fontes da energia espiritual e material do paiz. Ella quer ser guiada nesse sentido. E assim está sendo conduzida.

Depois, o conhecimento completo dos ideaes nacionaes é indispensavel. Embora já conte mais de quatro seculos de historia, o Brasil é uma nação joven. Paraphraseando uma sentença bem divulgada, pode-se dizer: "Ella será humanitaria ou ella não existirá". Sómente coordenando os seus fins e ideaes com as aspirações mais elevadas da humanidade o Brasil alcançará o apogeo de seu progresso. Nesse rumo os grandes precursores, um Joaquim Nabuco e um Ruy Barbosa indicam o caminho. Já hoje a civilização brasileira deixou de ser apenas um ramo esplendido da civilização européa. A juventude do Brasil está descobrindo novos methodos e novos caminhos, sem deixar de seguir a pista de seus ascendentes.

Mas, finalmente, esses fins elevados exigem energia e unanimidade. Precisa-se duma consciencia nacional através das fronteiras de todos os Estados do Brasil. Para a formar trabalham os melhores elementos da nação que vêem seu ideal da vida nesses esforços. Cada um sabe que o Brasil é um paiz immenso tanto em suas dimensões como em suas riquezas sobre e sob a superficie da terra. Mas o maior thesouro duma nação é o seu povo, e especialmente a esperança de amanhã — a mocidade.

Por isso as novas leis visam desenvolver todas as faculdades dessa juventude para fortalecer suas energias e formar uma elite indispensavel á conclusão da obra de nossa grandeza.

Os fascistas inglezes encolhem-se

Londres, 14 (H.) — A União Fascista Britannica resolveu hoje suspender a publicação do semanario "Action".

"Resolvemos por nós mesmo não continuar a publicação dessa revista", esclareceram os membros da conhecida agremiação politica.

NOTAS DIARIAS

A luta de Gogol contra o Diabo

Um dos livros mais interessantes de Dmitri Merejkowski — o insigne escriptor que, durante varios decennios, foi um dos mais authenticos depositarios do espirito christão da Russia eterna, de que a União Sovietica é a mais completa e irreductivel negação — denomina-se "Gogol e o Diabo". Nelle se encontra uma exposição, admiravel por sua profundeza, da obra poderosa do ukrainiano que no seculo passado fez, por assim dizer, uma recapitulação individual da tragedia do christianismo russo.

Mostra Merejkowski o que foi a luta incessante de Gogol, durante toda a sua atormentada existencia, para realizar a tarefa a que decidira consagrar a sua vida. O autor de "Almas mortas" em tudo o que escreveu só teve um objectivo fundamental, segundo a sua propria confissão: tornar o Diabo ridiculo.

Brian-Chanianov em seu pequeno mais valioso estudo sobre "a tragedia das letras russas" examinando a vida não só dos gigantes mas de todas as grandes figuras literarias apparecidas no Imperio dos Tzares desde a ultima parte do seculo XVIII, salientou a desgraça que foi a existencia de cada um delles. Sob o regimen sovietico, cujo clima, aliás, não permittiu o apparecimento de nenhuma figura literaria de primeira ordem, os escriptores vivem na inquietude permanente das *purgas* destinadas a defender a *linha geral* marxista...

Gogol foi um cavalleiro andante das letras sempre á procura do Diabo para combatel-o com o seu riso cheio de sarcasmo. Não se deve — pensava elle — attribuir ao espirito do Mal proporções que elle não tem porque, procedendo-se assim, apenas se favorece os seus emprehendimentos.

O Diabo, sustentava Gogol, não possue absolutamente os attributos essenciaes de Deus: nenhum erro supera o de consideral-o infinito. Como negação do Ser o que o distingue é o seu caracter de *incomeçado* e de *inacabado*; a sua natureza *incompleta*, por conseguinte.

Pôr evidencia o aspecto ridiculo do Diabo, eis o que Gogol visou como russo e como membro da Egreja Orthodoxa. Nas instituições imperiaes e ecclesiasticas elle buscou o que havia de *incomeçado* e de *inacabado*, aquillo que se tornára mecanizado, para rir e fazer rir dolorosamente á sua custa.

Henri Bergson em seu ensaio magistral sobre "Le rire", depois de analysar a fundo "la signification du comique", deixou seguramente estabelecido que o riso, gesto humano, por excellencia, é provocado em nós pela impressão *du mécanique plaqué sur le vivant*. Gogol em suas novellas ou em seu theatro demonstrou ter percebido intuitivamente, bem antes do philosopho da *Evolution creatrice*, o sentido do comico.

Quem ler "O Manto" — essa novella admiravel que inspirou a Dostoiewski a seguinte phrase: "Todos nós (os escriptores russos) saimos de sob *o manto de Gogol* — não poderá deixar de ver no pobre Akaki Akakievitch, o humilimo e insignificante funccionario petersburguense, uma creatura escravizada e deformada pelo espirito do Mal. O infeliz amanuense, que passou a mocidade toda a copiar officios e cuja vida teve como acontecimento culminante e fatal a acquisição de u mmanto novo, nos faz rir pelo que tem de mesquinho a sua desgraça.

A corrupção burocratica que se observa em "O Revisor" revela em sua comicidade o cunho *incomeçado* e *inacabado* de um regimen sem raizes na consciencia nacional russa. Um novo Gogol poderia, sem duvida, escrever hoje um *Revisor* que impressionaria ainda mais, porque o sovietismo produziu uma burocracia muito mais corrupta e inefficiente do que a dos tzares.

Apontar o ridiculo de tudo o que traz o sello do espirito do Mal em todas as manifestações da vida individual e social é o que se propuzera Gogol em sua adolescencia, tendo permanecido até á hora da morte fiel a esse programma. Agindo assim, elle tinha a convicção de ser um soldado nas fileiras do exercito de Deus na luta contra o Diabo.

A attitude religiosa de Gogol se assemelhava extraordinariamente, na realidade, á dos verdadeiros crentes da religião zoroastriana. Os que acreditavam em Ahura-Mazda deviam, effectivamente, manter durante a vida inteira uma attitude de *militante*, de auxiliar desse deus supremo no combate a Angra Mainyu, o espirito das trevas, fonte de todo o mal do mundo.

O Diabo apparecia para Gogol como Angra Mainyu que, de accordo com o *Avesta* e os *Gathas*, era tambem *incompleto*, *incomeçado* e *inacabado*, ridiculo, portanto, e egualmente destinado ao anniquilamento *no fim dos tempos*. O que, em nosso entender, possue o christianismo de Gogol de mais bello é esse sentido de cooperação constante na luta do Bem contra as potencias do Mal e é, outrosim, a comprehensão de que o Diabo, como *incomeçado* e *inacabado*, não póde ser, para quem sabe vel-o assim, o fascinador perigoso, o principe do Mundo.

O livro de Merejkowski é hoje mais opportuno do que nunca, pois nos ajuda a perceber a precariedade de todos os emprehendimentos de negação, conforme o vira Gogol com sua lucidez estranha. O espirito do bolchevismo será definitivamente erradicado, desde o dia em que o seu ridiculo ficar bem patente.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES BELLIGERANTES

XVº — O DOUGLAS DB-7-B3

P. H. C.

O Douglas DB 7 é um producto typico da industria aeronautica norte-americana sempre á procura de novas formulas technicas. E' o primeiro apparelho de bombardeio munido de trem de aterragem tricyclo (antes mesmo do North American NA 40 cuja concepção é mais antiga de alguns mezes) e suas caracteristicas e performances honram altamente seus constructores.

O valor excepcional foi, aliás, ratificado pela encommenda dos primeiros 100 exemplares e alguns mezes depois da chegada do primeiro na França de mais 280 pelo Ministerio do Ar francez para o reequipamento das forças aereas coloniaes da Indochina e de Marrocos.

Conhecemos alguns pormenores das primeiras provas desse apparelho que fizeram tanto alvoroço no Senado norte americano, porque num terrivel accidente que destruiu o primeiro prototypo ficou ferido um official francez da missão de compras, o capitão Chemedlin, e isso veiu denunciar o accordo secreto feito com a França para a escolha de alguns prototypos americanos a serem comprados.

Ora, tratando-se de apparelhos ultra-secretos, que nem o Estado Maior americano conhecia, foi um verdadeiro escandalo.

Mas graças ao presidente Roosevelt, que interveiu para acalmar os senadores, a questão foi abafada.

Como então se apresenta esse apparelho?

O Douglas DB 7 é um avião de bombardeio leve bimotor, de trem de aterragem tricyclo e de asa alta.

Os methodos de construcção e os calculos aerodynamicos são o resultado das experiencias feitas para o Douglas D. C. 5 de transporte cujas linhas são as mesmas do que as do bombardeiro excepto o tamanho muito menor do apparelho militar.

A asa é construida em quatro partes independentes — duas rectangulares e duas triangulares, inteiramente metallicas (liga de Altclad aluminio especial, resistindo a qualquer corrosão).

Entre duas partes differentes da asa adaptam-se os motores, cujos berços são por baixo da asa confundindo-se a parte superior da carenagem com os estrados da asa.

Os ailerons são de estructura metallica e de revestimento de panno. São balançados e equilibrados, e de manejo differencial.

O berço do motor é sustentado por tubos de aço-chromo-molybdenio. Na carenagem que prolonga aerodynamicamente os motores, atrás dos deflectores encontram-se os trens de aterragem (a terceira roda, é evidente, encontra-se na parte anterior da fuselagem e a roda do apoio de cauda não existe, achando-se o apparelho sempre em linha de vôo, o que facilita a decolagem) no sentido longitudinal.

O grupo motor é constituido por dois Pratt & Withney "Twin Wasp senior" desenvolvendo a 60 % da admissão 600 cv. — 910 cv. em altitude e 1.050 cv. na decollagem. Elles são montados sobre uma suspensão "fluctuante" — typo "moteur flottant" de Citroen constructor francez, constituida por juntas de borracha que absorvem as vibrações.

Na parte superior da capotagem do motor encontramos um radiador de oleo em forma de tunel. Na parte posterior da capotagem acha-se os deflectores que funccionam automaticamente abrindo-se e regulando a entrada de ar e a circulação entre os cylindros quando o motor esquenta particularmente.

As helices são Hamilton Standard do typo de incidencia variavel e de velocidade constante. O diametro é de 3,67 metros.

A fuselagem é de estructura metallica e o revestimento é de liga Altclad de aluminio de secção circular.

O observador e o navegador-bombardeiro acham-se na ponta extrema anterior da fuselagem inteiramente envidraçada. Contrariamente á opinião geral, e a pedido do Ministerio do Ar francez, comprador, supprimiram a metralhadora movel, e em seu logar installaram quatro metralhadoras Browning — duas do calibre 50 e duas de 30, fixas, atirando pela frente para o ataque ao réz do chão.

Um dispositivo especial permitte inclinar essas armas de modo que possam fazer um certo angulo com a linha de vôo, de maneira a poder metralhar comboios em qualquer objectivo militar durante o sobrevôo dos mesmos a baixa altitude. Essas armas estão controladas pelo piloto, mas o observador é que é encarregado de abastecel-as em munições.

O piloto acha-se num vasto posto de pilotagem envidraçado de onde elle tem boa visibilidade. A cobertura superior deste posto desliza e dá uma excellente saida de emergencia.

Os instrumentos de navegação são todos para os apparelhos destinados a Armée de L'Air de fabricação franceza.

O dispositivo de tiro, com gatilho sobre o manche é egualmente francez.

Immediatamente atraz do posto de pilotagem acha-se a torre para a defesa posterior armada de um canhão de 25 m/m. ou de duas metralhadoras. Essa torre é em parte escamoteavel para reduzir a resistencia ao ar. Immediatamente por baixo acha-se uma abertura onde é fixada uma metralhadora para a defesa inferior.

Entre a torre e o posto de pilotagem acha-se o compartimento de bombas contendo 1.000 kgs de bombas (duas de 500 ou quatro de 250 ou 20 de 50 kgs).

Na extremidade da fuselagem modificaram diversas vezes o plano fixo horizontal, dando-lhe um certo diedro vertical para neutralizar uma desagradavel tendencia ao parafuso notada no prototypo.

E' de notar que apezar do exercito francez exigir communicações de viva voz entre os membros da tripulação, estes se acham separados por uma parede blindada, communicando-se por meio de telephone.

O DB-7-B3 tem uma envergadura de 18.90 metros e o comprimento de 14.20 metros. O seu peso é de 7.420 kgs. em carga normal, na qual incluimos carga militar e peso util de 1.400 kgs. a repartir entre tripulação e combustivel.

Após longas provas feitas pelos representantes do Estado Maior francez foram publicadas as seguintes performances: velocidade maxima 550 kilometros horarios; de cruzeiro 500 kilometros a hora; (raio de acção não publicado) velocidade de aterragem 125 kilometros horarios.

A elevada velocidade de aterragem é neutralizada pelo trem de aterragem tricyclo que impedindo qualquer capotagem, permitte uma brecagem rapida.

Os apparelhos são entregues a bordo de navios francezes a razão de um a dois por dia até completar um contingente de 20 apparelhos. Cinco carregamentos completos estão já sendo montados e voando nas formações coloniaes francezas. Os apparelhos são entregues pintados de verde claro que serve de base á camuflagem adequada ultimada na França.

Uma encommenda supplementar de 280 apparelhos foi feita, representando a respeitavel quantia de mais de 35.000.000 de dollares.

Um typo ligeiramente derivado do DB-7, o DB-7-G revestiu a competição do U. S. Army A. Corps para bombardeio rapidos. Cerca de 25 milhões de dollares foram encommendados para duas versões desse mesmo apparelho que será equipado de Twin Row Wright, desenvolvendo cada um 1.640 cavallos dando a esse pequeno avião uma velocidade de quasi 590 kilometros a hora.

Como vemos o Douglas DH-7-B3 é um notavel pequeno apparelho de bombardeio leve, cuja caracteristica principal é uma optima velocidade. O seu raio de acção não deve ser sensacional. Dada a repartição dos pesos, póde percorrer mais ou menos mil e tantos kilometros, fazendo com que esse avião seja mais util para ataques de objectivos perigosos e reduzidos; depositos de munições, installações de estado-maior etc.... que precisam de surpresa para serem bem succedidos.

Comparando-o com apparelhos estrangeiros, vemos que sem alcançar a classe de um Amiot ou de um Leo 45 elle está, para os francezes uma optima resposta para o caso de ataque italiano com o Breda 88.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Resultado do inquerito technico sobre o desastre de Ilhéos

Solucionando o inquerito technico de que foi incumbido o 1º tenente Marcello Gibson Jacques relativamente ao accidente occorrido em Ilhéos a 23 de maio ultimo em que pereceram o 1º tenente Irineu Francez Kopp e o 2º sargento Orlando Duccini, resolveu o director de Aeronautica:

a) — reiterar a recommendação já tantas vezes formulada de que os pilotos tenham o maior cuidado com os pedidos de previsões meteorologicas e não decolem absolutamente sem as condições necessarias de segurança;

b) — agradecer ao 1º tenente Marcello Gibson Jacques e ao 2º sargento Geraldo Delayte Motta os dedicados esforços dispendidos no cumprimento da missão de que foram incumbidos;

c) — remetter as diversas vias do inquerito technico ás repartições competentes.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

DESASTRE FATAL COM UM AVIÃO COMMERCIAL SUECO

Helsinki, 14 (H.) — Um avião sueco que deixou Tallin ás 14 horas com destino a esta capital caiu ao mar. Soccorros urgentes foram enviados ao local, mas parece que todos os viajantes morreram.

CORREIO MUSICAL

AINDA O PRIMEIRO CONCERTO SYMPHONICO DE TOSCANINI

Em uma nota sempre apressada, escripta entre o intervallo de uma e outra peça, é natural que escape muita observação *miuda* e, no entanto, de real interesse.

Teriamos desejado, por exemplo, sallentar de maneira mais sensivel a feliz composição da Orchestra da "National Broadcasting Company" e a sua linda efficiencia artistica, que collabora 50 % para o exito do prodigioso regente.

Tudo que Toscanini faz é perfeito, dentro porém da sua personalidade e, portanto, do seu temperamento.

As duas obras de Wagner, incluidas no programma, foram magistralmente exteriorizadas. A "Ouverture dos Mestres Cantores" teve excepcional grandiosidade e taes pormenores de comprehensão artistica, delineadas com tanta arte e subtileza que, raramente, poderemos ouvir outra vez com tamanha nitidez a complexidade instrumental da orchestração wagneriana.

Já o "Encantamento da Sexta Feira Santa", do "Parsifal", foi visto por Toscanini mais com os fulgurantes aspectos da liturgia catholica — e, portanto, em fórma grandiloquente do que com intimo sentimento mystico e de emoção religiosa.

Evidentemente, não é censura que fazemos, apenas um ponto de vista que desejamos sallentar.

Quanto ao programma não nos explicamos tantos equivocos: o "Batuque", de Lorenzo Fernandez (por motivos de ordem technica... Que motivos serão esses ?) foi substituido, á ultima hora, pela "Congada", de Mignone (cujo nome involuntariamente omittimos, no nosso artigo de hontem, esquecendo tambem de mencionar que o "Vltava", de Smetana, não era "Vltava", mas sim o "Moldau") — aquelle celebre cavallo de batalha de Burle Max — com a suggestiva descripção das suas aguas correntes e as suas danças de camponios. Verificamos o engano, na occasião da execução, e, depois, esquecemo-nos de o registrar...

Fazemol-o, agora. — *JIO*

DESPEDIDA DOS BAILADOS RUSSOS DE MONTECARLO

Hoje, á noite, em ultima recita de assignatura os magnificos Bailados Russos de Montecarlo incluem no seu programma:

"O Demonio em Férias", musica de Paganini, transcripção de Vincenzo Tommasini; "S. Francisco", (nobilissima visão) choreographia de Massin, musica de Hindemith; "Igruchki" (bonecas russas) (thema e choreographia de Michel Fokin, musica de Rimsky-Korsakoff; "Principe Igor", choreographia de Fokin, musica de Borodin.

SOCIEDADE DE INTERCAMBIO MUSICAL

Esta excellente agremiação artistica apresentará hoje, á noite, aos seus associados, no salão do Club Germania, o pianista Claudio Arrau.

No programma:

Mozart, "Sonata", em dó maior; Beethoven, "Variações", (Heroica) Schubert, "3 Peças Posthumas"; Weber, "Sonata", n. 1, em dó maior; Liszt, "Funeraes" e "Estudo", em fá menor.

RECITAL DA CANTORA LAIS WALLACE

Segunda-feira proxima, ás 9 horas da noite, a Escola Nacional de Musica realizará, no seu grande salão, o quarto concerto da sua série official.

Esse concerto está confiado á eximia cantora patricia Lais Wallace. O programma é o seguinte:

I — "Minué Cantado", de José Bassa; "Aria de Acys e Galathéa", de Antonio Literes; "Alma Sintamos", de Pablo Esteve e "El Jilquerito con pico de oro", de Blas de Laserna; harmonizado por Joaquin Nin.

II — "Les Amours du Poête", de Schumann, audição integral, 16 numeros.

III — "Nicolette" e "Rondo", de Ravel; "Rêverie", de J. Itiberê da Cunha; "Abril" e "Realejo", de Villa Lobos.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Mario de Azevedo.

CONCERTO DA "MUSICA VIVA"

Hoje, ás 5,30 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, effectua-se a segunda audição do grupo da "Musica Viva", na actual temporada.

Será um recital de canto da festejada cantora Elisabeth Jansen.

No programma, obras de Gabriel Fauré, Camargo Guarnieri, Haendel e Mendelssohn.

Em primeira audição obras de Cornelius, Erlebach, A. Jensen.

Fará os acompanhamentos ao piano o maestro Werner Singer.

RECEBIDO PELO SR. CORDELL HULL O SR. LEOPOLD STOKOWSKI

Washington, 14 (H.) — O sr. Cordell Hull recebeu hoje o sr. Leopold Stokowski, regente de orchestra, que foi communicar ao secretario de Estado que todos os preparativos foram concluidos para a realização de uma *tournée* na America Latina da Orchestra da Mocidade Americana.

O sr. Hull sallentou a importancia desse projecto como contribuição para a comprehensão internacional. A data da partida da orchestra está fixada provisoriamente para o dia 20 de julho proximo.

SIMON BARER

Simon Barer, o anno passado deixára forte impressão no publico carioca com o extraordinario poderio de sua arte. O famoso pianista russo fôra observado por todas as maneiras pelos criticos e pelos entendidos no assumpto. Na segunda quinzena deste mez ouviremos no Municipal esse famoso pianista que em nossa cidade vem completar o seu cyclo victorioso desde ha muito verificado nos Estados Unidos. A presença de Simon Barer nesta temporada de concertos é mais um dos grandes serviços prestados a cultura do nosso paiz pelo maestro Piergile, organizador geral da temporada official, que vem apresentado artistas famosos. Os concertos de Simon Barer terão inicio na segunda quinzena deste mez no Municipal.

UM DOS MAIS TEMIVEIS VENENOS CONHECIDOS ATÉ HOJE

Seu emprego com exito no tratamento dos dementes

Cincinnati, (Estados Unidos), 14 (Por Stephen J. Mcdonough, da Associated Press) — Um dos mais temiveis venenos conhecidos até hoje está sendo empregado com exito no tratamento das pessoas dementes. Esse veneno é o famoso "curare", tão conhecido em toda a America do Sul, especialmente no Brasil, e foi empregado por seculos por certas tribus indigenas para produzir morte dolorosa e quasi instantanea em suas victimas. Para sua composição, os indios untam as pontas de suas lanças e de suas flechas com o "curare".

O dr. A. E. Bennett declarou recentemente que assim como a sciencia empregou com exito o veneno de certas classes de viboras para alliviar dores physicas, da mesma fórma o "curare" está servindo como uma droga preliminar para o tratamento dos doentes de schisophrenia e outras enfermidades mentaes.

O tratamento se originou em uma viagem que realizava no Amazonas o explorador Richard C. Gill, que conseguiu grande quantidade de "curare" e o entregou ao dr. Bennet para suas interessantes investigações.

Grandes dóses de "curare" produzem a annullação da reacção muscular no corpo e a morte sobrevem pela incapacidade do diaphragma continuar absorvendo oxygenio. Faz o veneno que os termos terminaes que ligam os musculos se debilitem e fiquem quasi completamente inactivos.

O dr. Bennet e seus ajudantes tinham procurado com afan uma droga que produzisse esses resultados pois tinham observado que certos doentes tratados com metrazol davam taes reacções violentas que por vezes quebravam os ossos. As experiencias com animaes demonstraram que a applicação do "curare" produz um relaxamento muscular que permitte que o metrazol seja applicado sem que o paciente soffra essas violentas e catastrophicas commoções. Por isso o dr. Bennet declarou que "agora um innumeravel total de pacientes poderá ficar em estado de ser submettido ao metrazol" graças ao "curare".

E accentuou um caso recente de um homem de negocios, de 61 annos, que soffria de cancer e que não podia ser operado porque bastava apenas a informação de que o ia para lhe produzir tremenda agitação mental. Depois de tratamentos com o "curare", misturado com metrazol, a operação pôde ser feita e o paciente voltou ao seu trabalho normal dentro de seis semanas.

As experiencias actuaes consistem em produzir uma droga synthetica, o "quinino metrochloridico", que parece produzir os mesmos effeitos que o "curare".

Um projecto de lei de protecção do trabalho dos medicos

O ministro do Trabalho, reiterou ao da Educação o pedido feito em seu aviso de 31 de agosto do anno proximo passado e referente á emissão de parecer com a possivel brevidade, pelo Ministerio da Educação, sobre a representação do Syndicato Medico Brasileiro desta capital, pleiteando a adopção de medidas que venham tornar favoravel as condições de trabalho e assegurados os meios de defesa nesse sentido, em prol da classe medica, e suggerindo, para isso, a collaboração de um projecto de lei de protecção do trabalho dos medicos do paiz.

Registro de diplomas

Pelo director geral do Departamento Nacional de Educação foram mandados registrar os diplomas de Antonio Candido dos Santos, Fernando Gentil Pinto Magalhães, Quintanilha Pires, Oswaldo Pinheiro Requião, Walter José Diehl, Carlos Thompson Flores Netto, Luiz Carlos Alberto Muller, Solon Nelson de Souza Guimarães, Ivan Oliveira de Menezes, João Lima Junior, Manuel Vieira de Almeida Ramos, Wilson João Beraldo, José Gomes Domingues, Hermes da Costa Almeida, Alberto Furtado Portugal, Narciso de Mendonça Motta, Christovão Rutiler Teixeira Maciel e Mario de Araujo Goulart.

Prestaram compromisso hontem, no Forte Duque de Caxias, mais de dois mil conscriptos do Districto de Artilharia de Costa

Os novos conscriptos desfilam em continencia á Bandeira

Como anteciparamos, effectuou-se hontem, no Forte Duque de Caxias a cerimonia de juramento á bandeira dos novos conscriptos do Districto de Artilharia de Costa, em numero superior a 2.000 homens.

Assistiram á cerimonia, que teve a presença do chefe do governo, as missões militares estrangeiras e todas as altas patentes do Exercito.

O presidente Getulio Vargas, naquella praça de guerra, foi recebido com as honras do protocollo, pelo general Rego Barros, commandante do Districto de Artilharia de Costa, que conduziu s. ex. ao palanque official, armado no campo do athletismo do Forte.

Encontravam-se já ali os ministros Eurico Dutra e Aristides Guilhem, prefeito Henrique Dodsworth, major Filinto Muller, coronel Pio Borges, coronel Jesuino de Albuquerque, todos os generaes, que ora se encontram nesta capital, e grande numero de senhoras da nossa sociedade.

Iniciada a cerimonia, os conscriptos prestaram o compromisso, dizendo cada um: "Incorporando-me ao Exercito Brasileiro prometto cumprir, rigorosamente, as ordens das autoridades a que estiver subordinado, a respeitar os superiores hierarchicos, a tratar com affeição os meus irmãos de arma e, com bondade os subordinados e dedicar-me, inteiramente, aos serviços da Patria, cuja honra, integridade e instituições defenderei, mesmo com sacrificio da propria vida".

Em seguida, foi lida a ordem do dia do general Rego Barros, inspector do Districto de Artilharia de Costa cujas ultimas palavras foram estas:

"Attentae bem que neste symbolo radioso está representado tudo o que é nosso!

O solo magnanimo onde abundam os thesouros, as florestas, os prados e as serras, os chapadões e coxilhas, os rios incommensuraveis e a exuberancia da terra feracissima; a raça, forte e indomavel, que cresce num caldeamento magnifico, formando um povo perseverante na luta, honesto nos labores, sincero nas convicções e intrepido na guerra; a lingua, facil e maleavel, que enlaça a todos num elo fraternal, eternisando as manifestações fulgurantes da sensibilidade e da intelligencia; a crença, suave e consoladora, benefica na perseverança da fé, na pureza dos principios e na elevação moral; as tradições, que constituem a força disciplinadora do espirito, da vontade e das aspirações, permittindo o progresso natural e justo; e a historia, que rememora o desbravamento da terra, o crescimento das cidades, as lutas pela liberdade, os grandes patriotas, os invictos soldados, os lidimos estadistas e as pugnas liberaes, synthetisando tudo o que construimos no passado, o que elaboramos no presente e o que augurmos no futuro.

Vêde, assim, que jurastes perante o symbolo augusto de vossa Patria!

O vosso juramento está sacramentado.

Ireis, dentro em pouco, após saldardes parte da vossa divida com a Patria e ultimado esse primeiro tributo de cidadão, regressar aos vossos affazeres e aos vossos lares.

E, quando o fizerdes, não esquecendo o vosso juramento, e o que aprendestes, gritae, bem alto, que a caserna não é a escola do vicio e da perdição, mas o templo do sacrificio da abnegação e do mais acrisolado patriotismo e que pertenceis ao Exercito do Brasil".

Os novos conscriptos cantaram depois, em continencia á Bandeira, os Hymnos Nacional e da Bandeira e a canção do Soldado do Districto de Artilharia de Costa, desfilando, por fim, em continencia á Bandeira e ao chefe da Nação.

ALUMNOS CIVIS PRESENTES A' CERIMONIA

Cerca de 300 alumnos dos Institutos João Alfredo e Souza Aguiar estiveram presentes á cerimonia, dando, assim, uma demonstração do seu interesse por aquella festa civica. Esses alumnos tambem desfilaram, cantando, em frente ao palanque presidencial.

Ao retirar-se, o presidente Getulio Vargas externou ao ministro da Guerra e ao general Rego Barros a sua magnifica impressão pela festa que acabara de assistir.

A DURAÇÃO DO TRABALHO E A FIXAÇÃO DAS INDUSTRIAS INSALUBRES

A exposição de motivos do sr. Waldemar Falcão

Foi a seguinte a exposição de motivos com que o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, apresentou ao presidente da Republica o projecto sobre a duração do trabalho no Brasil e a fixação das industrias insalubres:

"A legislação sobre horario de trabalho, pelos seus relevantes aspectos de ordem hygienica e social, tem merecido deste Ministerio a maior attenção. Em consequencia, numerosos foram os dispositivos legaes postos em vigor sobre tal assumpto, estabelecendo a duração do trabalho em varios campos de actividade economica.

Da Constituição de 10 de novembro de 1937 decorre, porém, como imperativo de um regimen de maior protecção social, a necessidade da generalização da jornada de oito horas, bem como a restricção do trabalho dominical e a melhor remuneração do trabalho nocturno, nos termos do art. 137, alineas *D, I* e *J*, desse diploma organico.

Assim, para dar melhor applicação a taes mandamentos, como tambem para consolidar as disposições vigentes, nomeei uma Commissão Especial, cujos trabalhos, consubstanciados no projecto junto, tenho a honra de submetter ao esclarecido exame de v. ex.

De inicio, reuniu o projecto os preceitos geraes communs aos varios textos legislativos sobre horario de trabalho, uniformizando-os segundo os canones da Carta Constitucional de 10 de novembro e constantes das alineas *D, I* e *J*, do seu art. 137.

O trabalho elaborado constitue, destarte, verdadeira consolidação da abundante materia legislativa hoje vigente, ao mesmo tempo que se enquadra nos ditames do texto constitucional.

De accordo com essa orientação, o projecto fixa inicialmente o limite de 8 horas para a jornada de trabalho, salvo quando a propria lei estabeleça duração diversa, prevendo os casos em que esse limite póde ser ultrapassado e as condições de semelhante excesso.

Essa limitação abrange indistinctamente todos quantos se dediquem a emprehendimentos particulares, na conformidade do preceito constitucional, e com as unicas excepções que o projecto ennumera, em attenção ás condições especiaes de certos trabalhadores ou de determinadas actividades.

A seguir, são regulados os periodos de repouso, inclusive o repouso semanal, dispondo o projecto, de modo preciso, sobre o descanso dominical, que é obrigatorio, salvo os casos de necessidade que por elle são previstos, bem como a cessação do trabalho em dias feriados, ou dias santos de guarda segundo o costume local.

São estipuladas as condições de trabalho nocturno, dando-se execução ao mandamento constitucional da alinea *J* do artigo 137 da Carta de 10 de novembro. E são ainda estabelecidas as regras indispensaveis á fiscalização dos preceitos legaes e as penalidades a que ficam sujeitos os infractores.

Essa generalização de preceitos communs a todas as actividades privadas, conforme á Constituição, é proposta, porém, sem prejuizo das regras especiaes que se devem applicar a certos regimens de trabalho que, pelas suas condições peculiares, estão sujeitos a horarios mais restrictos ou a duração diversa da normal.

Nesses casos, ou subsistirá a legislação vigente naquillo que não fôr contrario aos preceitos geraes, ou serão expedidos novos regulamentos que se adaptem ao exercicio das actividades para as quaes ainda não foi decretado regimen especial.

Assim, o projecto resume, num só texto, actos legislativos diversos, ao mesmo tempo que adapta a legislação anterior aos termos da Constituição de 10 de novembro, subsistindo apenas dessa legislação, sob fórma autonoma, aquella que, segundo se acha dito, é destinada a reger situações especiaes.

Finalmente, nos termos propostos, passam a gozar do horario de trabalho previsto na Constituição, dada a generalização projectada, numerosos trabalhadores para os quaes não havia sido até agora extensiva essa benefica quão humanitaria medida."

Destruida pelo fogo uma fabrica em Portugal

Lisboa, 14 (U. P.) — O fogo destruiu em Lousan a fabrica de ceramica da firma Galvão Carvalho. Os prejuizos materiaes são calculados em cem contos de réis.

A efficiencia do governo de Nictheroy

Completa estabilidade financeira, a par de gastos continuos com obras publicas

Dr. João Francisco de Almeida Brandão Junior, prefeito da capital fluminense

Quem se detiver, indemne de paixões e liberto de recalques politicos, a mirar o que representa a administração Brandão Junior, na Prefeitura de Nictheroy, ha de concluir affirmando a sua efficiencia e lisura, sob o imperio constructor do dynamismo.

Não ha duvida de que grandes, incontestaveis, mesmo, eram as responsabilidades que elle assumiu ao chegar, pela segunda vez, ao governo da sua cidade natal. Factores varios, relativos a restricções politicas dos que tiveram, então, de se conformar com a mutação operada pelo advento de um regimen apocalyptico, avultaram, sobremodo, para sobrecarregar, ainda mais, o pesado encargo que o actual chefe do Executivo da capital fluminense assumira ao acceitar o cargo que, no alvor do Estado Novo, lhe confiava o illustre interventor Ernani do Amaral Peixoto.

Naquella época, soffrendo as injuncções politico-facciosas, na dependencia das conveniencias situacionarias, em detrimento das necessidades publicas, Nictheroy estava aquem do indice de evolução inherente ás suas proprias possibilidades, inhibida, emfim, de attender aos seus mais relevantes problemas.

Mas o sr. Brandão Junior, com um unico objectivo, uma directriz unica, — trabalhar — conseguiu, em pouco tempo, a conjugação normal dos orgãos administrativos da Municipalidade, a harmonia funccional desses orgãos e, consequentemente, o equilibrio orçamentario, ajustado ás possibilidades do municipio, sob normas rigorosas mas justas, sem majoração de impostos. Equilibrio tal, se positiva em cifras, mercê da intelligencia e capacidade, onde ninguem foi prejudicado e, pelo contrario, todos beneficiados, com obras que se recommendam concretamente.

A exuberante situação da capital fluminense, garante-lhe futuro ainda mais prospero.

A arrecadação augmenta annualmente e a despesa é distribuida na ordem directa da utilidade publica.

A receita de 12.200 e poucos contos, do anno de mil novecentos e trinta e seis já attingiu, á somma de 17.400:000$000 no presente exercicio!

E, nesse impulso vigoroso e propulsor, Nictheroy se transformou conseguindo logar privilegiado no concerto das capitaes dos Estados do Brasil.

OBRAS SOCIAES

A' administração municipal de Nictheroy, não escapam cuidados excepcionaes no que diz respeito ás obras sociaes, numa elevada attenção á dignidade humana e na continuidade sublime das normas governamentaes traçadas e impressas nos destinos do Brasil pelo presidente Getulio Vargas.

Muitas obras, nesse sentido, foram emprehendidas e levadas a effeito, destacando-se, entre ellas, o rico edificio destinado ao Asylo da Velhice e o plano de construcções baratas para operarios e trabalhadores.

PREDIOS ESCOLARES

Procurando collaborar com o governo do Estado, nesta hora marcado por notaveis realizações, que caracterizam o ideal emprehendedor e a personalidade do commandante Ernani do Amaral Peixoto, o prefeito de Nictheroy tem as suas vistas voltadas para os pontos da cidade, onde os estabelecimentos de ensino não comportam o effectivo de matriculas correspondentes ás necessidades escolares e, afim de facilitar a obra educacional fluminense, tem adquirido e mandado construir edificios modernos, dotados de todos os requisitos technicos e recursos architectonicos — que são doados ao Estado.

Os Grupos "Embaixador Cárcano" e "Benjamin Constant", este em construcção, são o inicio da serie de proprios que o sr. Brandão Junior determinou construir.

AUGMENTO DO PAÇO MUNICIPAL

O predio em que está installada a maioria dos serviços municipaes, antiquado, muito deixando a desejar pelas suas condições, foi completamente reformado, sendo de se notar, especialmente, seu augmento em mais da metade, em construcção nova, com disposições regulares, obedientes a um estylo simples mas formoso interna e imponente externamente.

A Prefeitura de Nictheroy, dispõe assim, de uma séde de governo ampla, moderna e majestosa.

LOGRADOUROS PUBLICOS

Sobre o embellezamento do Sacco de São Francisco, a pavimentação de muitas ruas e a creação de novos logradouros publicos, a remodelação da praça Martim Affonso e da praça Jahú merecem applausos.

A primeira, em frente ás barcas, como que sendo a sala de visitas da cidade, apresentava um lastimavel aspecto pela falta de expressão artistica e constituia — toda congestionada de "bondes" — um remendo velho e grosseiro, compromettedor da esthetica, sob o ponto de vista do urbanismo.

Dahi porque foi passiva da reforma que, presentemente, attinge sua phase final, com ainda mais outro objectivo: — o descongestionamento dos carris que a tornavam mais incompativel com o progresso de Nictheroy.

Tambem a segunda, isto é, a praça Jahú, em frente ao Casino Icarahy, no mais rico bairro da cidade, era, sem duvida, um attentado á belleza da Guanabara. Sem feitio, sem encanto, sem traços sequer de uma praça modesta, vae ella agora apparecer aos nictheroyenses na solennidade de linhas engenhosas, dotada de notaveis bellezas artisticas, digna de ser o "fundo scenographico de um quadro", onde se encontra o busto do maior artista fluminense: Antonio Parreiras.

O RIO ICARAHY

Feito administrativo que, egualmente, se distingue, já porque se relacione com o saneamento da grande zona "chic", já porque offerecerá motivos para uma bonita avenida, é a canalização do Rio Icarahy, no Canto do Rio.

CAPTAÇÃO DE AGUAS

Afim de corresponder ás necessidades da população, assegurando-lhe farto fornecimento dagua, o prefeito da capital fluminense tomou providencias no sentido de remodelar, completamente, os serviços de abastecimento, modificando a rêde distribuidora e procedendo a novas captações desse precioso liquido.

Todos os serviços estão terminados e será inaugurada dentro de poucos dias a repreza do Apollinario, graças ao que em Nictheroy não haverá a falta dagua tão reclamada noutras cidades do Brasil.

RÊDE DE ESGOTOS

As condições em que se encontra a rêde de esgotos, da vizinha capital, são das mais inadequadas, quão mesmo prejudiciaes á saude publica.

Inefficiente e velha, a sua remodelação e extensão exigiam as attenções immediatas do governo municipal, que com a presteza bastante, confiou os estudos dos serviços precisos ao conhecido engenheiro sanitarista, Saturnino de Brito.

O projecto já está prompto e os poderes municipaes estão estudando as bases do edital de concorrencia para a immediata execução das obras.

PROMPTO SOCCORRO

O Governo Municipal, resolveu, já ha algum tempo, construir um edificio destinado aos serviços de Prompto Soccorro, onde será installado o Hospital Municipal, a rigor, sob o ponto de vista do conforto e da sciencia.

Este é um problema já resolvido pelo prefeito Brandão Junior, estando escolhido o local e comprado o terreno, onde será edificado.

O projecto da construcção está sendo elaborado por engenheiros da propria Prefeitura, obedecendo á assistencia e orientação do dr. Alberto Borgerth, director da Assistencia Hospitalar.

Dentro de breve será dado inicio ás obras e não demorará muito até que Nictheroy possua uma magnifica organização hospitalar, comparavel ás melhores do paiz, o que aliás sempre foi uma das preoccupações da actual administração publica de Nictheroy.

REMODELAÇÃO DA CIDADE

Um dos acontecimentos brilhantes dessa administração, culminará na completa remodelação de Nictheroy, já ha muito annunciada, cujos projectos promptos já estão em mãos do interventor Amaral Peixoto, que os submetterá á apreciação elevada do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

O conjunto das realizações do Prefeito Brandão Junior é um attestado da sua capacidade — tão propria á nova ordem de trabalho necessaria aos homens de governo, dos quaes tudo espera o Brasil.

BRASIL
SANATORIO DE TUBERCULOSOS
TIPO PADRÃO PARA 350 LEITOS

Sanatorio em construcção na capital fluminense

—DOS ESTADOS—

ALAGOAS

Banditismo no interior do Estado

Maceió, 14 ("Correio da Manhã") — Causou forte impressão nesta capital a descoberta de uma serie de crimes praticados no municipio de Quebrangulo. A policia prendeu diversos membros da quadrilha chefiada por Manoel Laurindo, proprietario da Fazenda Guaribas e que está foragido. O ultimo crime dos bandidos foi o enforcamento do individuo Alcides, conhecedor de certos segredos dos criminosos.

PERNAMBUCO

Um cargueiro inglez arriba a Recife

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — Arribou a este porto o cargueiro inglez "Troutbool", que deixou um tripulante, accidentado durante a viagem. Procede de Buenos Aires, com um carregamento destinado á Inglaterra. A policia maritima fez baixar a antenna, e lacrou a cabine de radio de bordo.

Os jornaes recifenses augmentam de preço

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — Do dia 18 em deante, os jornaes desta capital augmentarão cem réis em seu preço, com excepção da "Folha da Manhã", que preferiu reduzir o numero de paginas.

O urbanismo em Recife

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — A commissão do plano da cidade tratou longamente do problema das casas em ruinas e dos terrenos não edificados nas ruas á margem do Capibaribe.

O caroá em crise

Recife, 14 ("Correio da Manhã") — Tendo em vista a versão de que os interessados na industria do caroá têm externado desanimo, em face da recente baixa na cotação da fibra no mercado interno, resolveu a Secretaria da Agricultura investigar minuciosamente as causas que teriam determinado essa quéda de preços, tomando medidas energicas em sua defesa.

ESPIRITO SANTO

Assistencia social

Victoria, 14 ("Correio da Manhã") — O governo federal, em collaboração com o interventor do Estado, acaba de dotar esta capital de optimo sanatorio para tuberculosos, denominado "Getulio Vargas", com a capacidade de 120 leitos. O estabelecimento custou 760 contos, sem incluir as installações. O preventorio da praia do Costa, denominado "Gustavo Capanema" custou 145 contos e attende a 300 creanças durante o anno.

Com a reforma da Saude Publica hoje assignada pelo interventor os serviços de assistencia social vão ter maior efficiencia.

MINAS GERAES

Mais um grande diamante encontrado

Bello Horizonte, 14 ("Correio da Manhã") — O sr. Antonio Dayrell, que chefia um garimpo no municipio de Coromandel, teve communicação telegraphica de um de seus auxiliares de que foi encontrado um diamante branco, com 42 kilates, pedra de grande valor, pela sua côr e conformação. Ainda não foi avaliada a preciosa pedra. Esperam os garimpeiros, encontrar outros diamantes nesse garimpo, situado entre os municipios de Coromandel e Presidente Olegario.

O Centro Agro-pecuario de Diamantina

Bello Horizonte, 14 ("Correio da Manhã") — Acha-se installado e em pleno funccionamento o Centro Agro-Pecuario da 21ª Circumscripção, com séde em Diamantina, abrangendo tambem os municipios de Serro, Itamarandiba, Capellinha e Minas Novas.

Esse centro agro-pecuario faz parte do plano do governo do Estado de dividir Minas Geraes em 27 circumscripções. Suas finalidades são as seguintes: attender chamados dos agricultores, quando forem solicitados os serviços profissionaes afim de assisti-los na introducção ou aperfeiçoamento de qualquer cultura, no combate ás pragas ou molestia, bem como para orienta-los em quaesquer difficuldades ou duvidas, prestar assistencia technica, orientar o tratamento dos animaes doentes, ceder pelo custo machinas agricolas, arame farpado, adubos chimicos, insecticidas, fazer emprestimos de reproductores duas vezes por anno ao mesmo criador, afim de melhorar a raça de seu gado, construcção de banheiros carrapaticidas a titulo de premios; dar passagens aos fazendeiros que desejem fazer estagio na Fazenda Escola de Florestal; encarregar-se da matricula dos filhos dos fazendeiros ou quaesquer agricultores na Fazenda Escola de Florestal.

O Posto do Centro Agro-Pecuario de Diamantina está sob a chefia do agronomo Guilherme Reis Junior. Sua actuação está sendo estendida aos municipios abrangidos pela respectiva circumscripção.

RIO DE JANEIRO

Inauguração do novo predio do grupo escola de Tavarú

Tavarú, 14 ("Correio da Manhã") — Com a presença do interventor Amaral Peixoto e do prefeito de Parahyba do Sul, especialmente convidados pelas autoridades locaes, deverá ser inaugurado hoje, aqui, o novo predio do grupo escolar. O predio que hoje se inaugura e que servirá para abrigar dezenas de creanças durante o periodo das primeiras letras, foi offerecido ao povo de Tavarú' pelo capitalista, sr. Horacio de Mello, que estará presente ao acto inaugural.

RIO GRANDE DO SUL

O regresso do ministro da Viação

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — O ministro da Viação general Mendonça Lima, regressará a essa capital no proximo avião de terça-feira. Em Livramento e Pelotas, foi recebido festivamente.

Accordo de compra com a França e a Inglaterra

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") Esta praça está trabalhando activamente para a inclusão dos couros e lãs no accordo de compras para a França e Inglaterra, que deve ser feito, dentro de poucos dias, com o Brasil. Nesse accordo, está incluido o arroz, mas não se incluiam aquelles dois productos.

Cinco mil contos em cobrança executiva

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — A repartição do imposto sobre a renda encaminhou ao judiciario processos de cobrança executiva de impostos na somma total de cinco mil contos de réis.

Falta de transporte para o norte

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — Os fazendeiros deste Estado queixam-se da falta de transporte para gado de reproducção destinado aos Estados do norte. Dizem que certas empresas se negam transporta-lo.

Para fiscalização de material ferroviario adquirido

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — Seguirá, por esses dias, para os Estados Unidos, o sr. Octacilio Pereira, director geral da Viação Ferrea, que vae fiscalizar, o material ferroviario ali adquirido, num montante de 33 mil contos, para a rêde do Estado. Na sua ausencia, responderá pelo expediente da directoria o engenheiro Manoel Parreiras.

A industria do xarque

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — Os jornaes de Bagé, commentando as difficuldades da industria do xarque, accusam os frigorificos estrangeiros de prejudicarem essa industria, comprando gado especialmente para xarque. Acham que os frigorificos deviam produzir xarque, tão somente, com os pedaços de boi que não se prestam para a carne fria e em conserva.

Escola civil de aviação em Passo Fundo

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — Será fundada em Passo Fundo uma escola civil de aviação. O prefeito daquelle municipio veiu entender-se sobre o assumpto com o interventor federal, que prometteu todo o apoio moral e material á iniciativa.

A criação gaucha na Exposição de Palermo

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — A Cabana Charrua, a conhecida fazenda de creação de Uruguayana, resolveu concorrer, este anno, á importante Exposição de Palermo, na Argentina.

Varias noticias

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — Entrará no mercado, na proxima semana, o Instituto do Arroz, que está em vias de conclusão de um emprestimo de quinze mil contos no Banco do Rio Grande.

— O Syndicato dos Lojistas realizará hoje uma reunião afim de definir sua attitude com o Instituto dos Commerciarios, devido á morosidade administrativa deste.

AS COMMEMORAÇÕES DOS CENTENARIOS DE PORTUGAL

A cerimonia hontem realizada na cidade de Faro

Faro, 14, (U. P.) — O ministro das Obras Publicas representando o general Carmona, com a assistencia da embaixada brasileira, autoridades civis e militares, a Legião da Mocidade, os bispos de Algarve, Beja, Cabo Verde o poeta Candido Guerreiro e outras personalidades, iniciou no Algarve as commemorações centenarias.

O governo prestou homenagem aos elementos officiaes, discursando, por occasião, o governador civil, major Monteiro Leite, que lamentou o não comparecimento do general Carmona, e o sr. Oliveira Salazar, devido á situação internacional.

O major Monteiro Leite salientou caber ao Algarve a honra de fechar com chave de ouro as festas commemorativas da Epoca Medieval e terminou affirmando que "Portugal será eterno no espaço e no tempo".

O engenheiro Moraes Sarmento, presidente da commissão districtal da União Nacional, usando da palavra, salientou o facto de que "em meio da tragedia européa mantem-se silenciosa, mas firme a confiança no prestigioso chefe, a quem estão entregues os destinos de Portugal".

O ministro das Obras Publicas, major Joaquim Abranches, agradecendo as homenagens, manifestou o contentamento por ver como o Algarve se associa ás commemorações centenarias; como saúda o chefe do Estado; como manifesta sua confiança no governo, accrescentando: "Nesta hora incerta é consolador para os chefes verem todos os portuguezes reunidos para maior gloria de Portugal".

Em proseguimento ás commemorações foi inaugurada a lapide commemorativa do quarto centenario da elevação de Faro á categoria de cidade; com a presença do ministro e do bispo de Algarve, Dom Francisco Gomes Avelar. Em seguida o bispo celebrou uma missa campal, a qual assistiu todo o elemento official, representante do general Carmona, delegados brasileiros, etc.

A delegação brasileira foi alvo de enthusiasticas manifestações populares.

Logo após, na praça Affonso III foi realizado o acto commemorativo da conquista do Algarve, discursando, no momento, o sr. Julio Dantas que exaltou os algarvios e classificou de um povo de marinheiros, historiando sua epopéa maritima.

Em seguida o bispo benzeu o padrão commemorativo da realização da unidade nacional e o ministro o descerrou entre vibrantes applausos e vivas da multidão.

A' noite foi realizado um jantar de gala na municipalidade, tendo sido a missão brasileira objecto de homenagem em todas as cerimonias realizadas.

Lisboa, 14 (U. P.) — Regressou de Madrid a missão especial que foi á Hespanha entregar ao general Franco o colar "Torre Espada".

A missão manifestou excellente impressão recebida por parte do generalissimo e do povo hespanhol.

A ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE METROLOGIA

Observações e estudos realizados na Europa e nos Estados Unidos

Acaba de regressar a esta capital, pelo *Brasil*, o sr. Ernesto da Fonseca Costa, director do Instituto Nacional de Technologia, que esteve, durante alguns mezes, na Europa e nos Estados Unidos da America do Norte, em missão official, referente á organização do nosso serviço de metrologia.

Na Europa, o sr. Fonseca Costa entrou em contacto com a Repartição Internacional de Pesos e Medidas, realizando observações e estudos. Seguindo depois, para a America do Norte, ali adquiriu o material necessario á organização do serviço de metrologia em nosso paiz e tambem outras machinas para o Instituto Nacional de Technologia, inclusive uma installação para o estudo da cellulose. Durante a sua permanencia nos Estados Unidos, o sr. Fonseca Costa estudou a organização do Bureau of Standards daquelle paiz, considerado modelar, bem como outras instituições scientificas e laboratorios de pesquisas industriaes. Foi ainda s. s. representante do Brasil no 8.º Congresso Scientifico Pan-Americano, recentemente reunido na grande Republica norte-americana.

Hontem, á tarde, em companhia do sr. Heraldo de Souza Mattos, que vinha respondendo pelo expediente do Instituto Nacional de Technologia, o sr. Fonseca Costa esteve no gabinete do ministro do Trabalho, afim de se apresentar ao sr. Waldemar Falcão, com o qual manteve demorada palestra sobre os resultados de sua viagem ao estrangeiro, pondo-o a par de tudo o que observou de interesse para o nosso paiz.

REUNIU-SE O CONSELHO DE IMMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Satisfeito um pedido de varias companhias de navegação

Reuniu-se, hontem, no Palacio Itamaraty o Conselho de Immigração e Colonização sob a presidencia do capitão de fragata Attila Monteiro Aché. Estiveram presentes, á reunião os srs. Arthur Ferreira da Costa, Antonio Prado de Andrade Muller e Francisco de Paula Assis Figueiredo, observadores dos Estados de Santa Catharina, São Paulo e Minas Geraes.

Foi nessa occasião, tomado conhecimento dos pedidos das firmas "Royal Mail Agencies (Brasil) Limited", Sociedade Anonyma Martinelli e Luiz Campos Filhos & Cia., agentes respectivamente das empresas "The Pacific Steam Navigation Company", "Koninklijke Hollandsche Lloyd (Lloyd Real Hollandez)" e "Rederiaktiebolaget Nordstjernan", para serem isentadas temporariamente do pagamento do registro annual das suas agencias e subagencias no Brasil. A respeito o Conselho resolveu conceder a essas empresas isenção temporaria do pagamento do sello de immigração correspondente ao registro annual de suas agencias e subagencias no Brasil, até que essas Companhias de navegação possam reiniciar as suas actividades".

Passando-se á ordem do dia, o conselheiro Arthur Hehl Neiva apresentou parecer relativo ás suggestões do interventor federal no Estado de São Paulo, sobre modificações a serem introduzidas no decreto-lei nº 1.966, de 16 de janeiro de 1940, das quaes foi portador o coronel Jayme Raudino de Faria.

São as seguintes as conclusões do parecer: I) — Deve ser mantida a taxa de 2$200 para a expedição da carteira de identidade modelo 19, reduzindo os Estados a taxa cobrada por lei estadual aos nacionaes, afim de que em nenhum caso sejam ellas maiores do que as exigidas dos estrangeiros; II) — Deve ser annotado em todo o Brasil o regimen de cobrança das taxas sendo metade em sello de immigração e metade em sello estadual; III) — Não devem ser alteradas as disposições vigentes relativas á obrigatoriedade da revalidação annual da carteira por periodo superior a quatro annos. O parecer foi approvado. Quanto á cobrança do registro nas zonas ruraes, ficou decidido que o Conselho estudará, na sua proxima reunião, um projecto de decreto-lei a ser submettido á apreciação do presidente da Republica.

A ACÇÃO DE ELEMENTOS ESTRANGEIROS NO MEXICO

Uma declaração do embaixador dos Estados Unidos

Washington, 14 (H.) — O sr. Josephus Daniels, embaixador dos Estados Unidos no Mexico, declarou ao representante da Agencia Havas:

"Quando estive aqui, no mez passado, declarei que o presidente Cárdenas tinha conhecimento da situação creada pela influencia dos elementos estrangeiros no Mexico e desde então os acontecimentos mostraram que eu tinha razão."

O sr. Daniels referiu-se, ao que parece, á expulsão do allemão Dietrich, director da propaganda nazista no Mexico.

O embaixador norte-americano no Mexico regressará áquelle paiz, devendo partir de Washington a 15 do corrente mez.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio assignou, hontem, os seguintes actos:

Aposentando Luiz da Silva Fontes, no cargo de official administrativo, classe O, grão 7, do quadro II; e José Claudio da Silveira no cargo de collector da primeira classe, do quadro III, com os proventos que forem opportunamente fixados pelo Departamento do Serviço Publico.

— Tornando sem effeito: o acto de 29 de abril do corrente anno, pelo qual Americo Vianna foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de professor (Escola de Professores), classe II, grão 1, Sociologia Educacional e Problemas Sociaes e Economicos do Estado do Rio de Janeiro, do quadro II; e o acto de 29 de abril do corrente anno, pelo qual Dalila Colares Quitete foi nomeada para exercer, interinamente, o cargo de professor (Escola de Professores), classe H, grão 1, desenho, do quadro II.

— Exonerando, a pedido: João Baptista de Vasconcellos Torres do cargo de escripturario-dactylographo, classe C, grão 1, quadro II, que exerce interinamente; Oscar Przewodowski, do cargo de professor (ensino profissional), classe F, grão 1, portuguez, do quadro II; e Iris Reis Paiva Gonçalves, do cargo, que exerce interinamente, de professor (ensino profissional), classe F, grão 1, desenho, do quadro II.

— Nomeando Gipsi Setubal Ritter para exercer o cargo de professor (ensino profissional), classe E, grão 1, desenho, do quadro II, devendo ter exercicio na Escola Profissional Aurelino Leal; o bacharel Christovão Claudio da Silveira, para exercer o cargo de juiz substituto temporario da comarca de Parahyba do Sul.

Tornando sem effeito — o acto pelo qual foi nomeada Carmen Pereira Amancio Machado para exercer, interinamente, o cargo de professor (Escola de Professores), classe H, grão 1, pratica de ensino, do quadro II, com exercicio no Instituto d eEducação de Campos; os actos pelos quaes foram nomeadas Judith Teixeira de Lima e Mathilde Pere sda Silva Manoel para exercerem, interinamente, o cargo da classe C, grão 1, da carreira de professor (ensino pré-primario e primario), do quadro II; o acto pelo qual foi nomeado o bacharel Alberto José do Amaral paar exercer o cargo de juiz substituto temporario da comarca de Nova Friburgo.

Professores primarios para o Estado do Rio

Por actos de hontem do interventor federal no Estado do Rio foram nomeadas, para exercer interinamente o cargo de professor (ensino pré-primario e primario), classe C, grão 1, do quadro II: Maria Carolina Quintanilha, para a escola de Ponta Grossa dos Fidalgos, no municipio de Campos; Isabel Andrade Ferraz, para a de São João do Turvo, no municipio de Barra do Pirahy; Maria Lia dos Santos, para a de Tabua, no municipio de São Fidelis; Maria José Geoffrey, para a de Hermogenio Silva, no municipio de Entre Rios; Edith Ferreira Gerelhand para a de Firmeza, no municipio de Santa Maria Magdalena; Zenilda Gomes Ferreira, para a de Imbiú, no municipio de Macahé; Fantina de Mello Gomes, para a de Alto Macabú, no municipio de Trajano de Moraes; Lucy Passos Moreira, para a de Venda da Ponte, no municipio de Sumidouro; e Maria Elisa Uhlmann, para a de Iriri, no municipio de Magé.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul

MARINA SALLES DE MELLO

(6.º MEZ)

Heitor Guedes de Mello e familia mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março, missa commemorativa do sexto mez do passamento de sua inesquecivel MARINA, acto para o qual convidam os parentes e amigos. (35628)

PROF. MONIZ SODRÉ

A familia do Prof. ANTONIO MONIZ SODRE' DE ARAGÃO convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, por alma de seu saudoso e inesquecivel chefe, fará celebrar na Egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, dia 15 do corrente, ás 10,30. (35625)

BARONEZA DE CONTENDAS

Solon de Barros Correia e senhora, Dr. Erasmo de Barros Correia e filhos, Pedro dos Santos Dias, filhos, genro, nóras e netos (presentes e ausentes), Dr. Eutichio de B. Correia, senhora, filhos e netos (ausentes), Vva. Dr. Antonio Epaminondas B. Correia, filha, genro e netos (ausentes), Vva. Dr. Joaquim de Barros Correia, filhos e nóra (ausentes), Dr. Melanio de B. Correia, senhora, filhos e nóra (ausentes), Pedro Nolasco Buarque de Gusmão, senhora e filhos (ausentes), Naide de Barros Correia (ausente), Flora Cerqueira, Humberto Fernandes, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma de sua inesquecivel mãe, sogra, irmã, avó e bisavó, MARIA ARAUJO DE BARROS CORREIA — BARONEZA DE CONTENDAS — ás 9 1|2 horas do dia 17, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, antecipando agradecimentos. (V 6075)

Adriano Pinto da Fonseca

(7.º Dia)

Stella Calheiros da Graça Pinto da Fonseca e Francisco Pinto da Fonseca, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar por alma de seu pranteado e querido marido e pae ADRIANO PINTO DA FONSECA no Altar Mór da Egreja de N. S. da Candelaria, 2.ª feira, dia 17, ás 9 ½. (V 3811)

Adriano Pinto da Fonseca

(7.º Dia)

A Directoria e o Conselho Fiscal da AMOROSO COSTA S/A., convidam todos os amigos e pessôas de suas relações, a assistirem á missa de 7.º dia que por alma de seu saudoso e inesquecivel director - presidente ADRIANO PINTO DA FONSECA, farão celebrar sgunda-feira, dia 17 do corrente, ás 9 ½, no altar do SS. Sacramento da Egreja de N. S. da Candelaria, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de piedade christã. (V 3811)

ADRIANO PINTO DA FONSECA

(7º DIA)

Os auxiliares da AMOROSO COSTA S|A., convidam todos os amigos e pessôas de suas relações a assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu pranteado chefe, ADRIANO PINTO DA FONSECA, farão celebrar segunda-feira, dia 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. DA CONCEIÇÃO da egreja de N. S. da Candelaria, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de saudade e piedade christã. (V 3811)

ADRIANO PINTO DA FONSECA

(7º DIA)

Viuva Almirante Calheiros da Graça, Dr. Augusto Guigon e senhora, Professor Mello Leitão, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seu saudoso genro, cunhado e tio, ADRIANO PINTO DA FONSECA mandam celebrar no altar de N. S. dos Navegantes da egreja de N. S. da Candelaria, segunda-feira, dia 17, ás 9 1|2. (V 3811)

ADRIANO PINTO DA FONSECA

(7º DIA)

José Ferraz de Camargo senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seu grande amigo e querido padrasto, ADRIANO PINTO DA FONSECA fazem celebrar segunda-feira, dia 17 do corrente, ás 9 1|2, no altar de N. S. DAS DORES da egreja de N. S. da Candelaria. (V 3811)

ADRIANO PINTO DA FONSECA

(7º DIA)

Maria Barbosa Calheiros da Graça e filho, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, por alma de seu muito querido padrinho e tio, ADRIANO PINTO DA FONSECA mandam celebrar segunda-feira, dia 17, ás 9 1|2, no altar de S. Miguel da egreja da N. S. da Candelaria. (V 3811)

ADRIANO PINTO DA FONSECA

(7º DIA)

MANOEL PINTO DA FONSECA, esposo e filhos, e seus irmãos presentes e ausentes, convidam as pessôas de suas relações e amisade a assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu saudoso tio, ADRIANO PINTO DA FONSECA, mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 9 1|2, no altar de N. S. da Piedade da egreja da N. S. da Candelaria, o que desde já penhorados agradecem. (V 3811)

ADRIANO PINTO DA FONSECA

(7º DIA)

Adolpho Cardoso Ayres, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, por alma de seu grande amigo e tio, ADRIANO PINTO DA FONSECA fazem celebrar no altar de S. Manoel, da egreja de N. S. da Candelaria, segunda-feira, dia 17, ás 9 1|2. (V 3811)

ADRIANO PINTO DA FONSECA

As familias Marques de Andrade, Menéres Sampaio e Ferreira Chaves, contristados com o fallecimento do seu inesquecivel amigo, ADRIANO PINTO DA FONSECA, fazem celebrar uma missa por sua alma, depois de amanhã, segunda-feira, 17, ás 9 1|2 horas no altar da Sagrada Familia, da Matriz da Candelaria. (V 3826)

CARMEN DE LIMA CAVALCANTI

(7º DIA)

Dr. Abelardo de Lima Cavalcanti, Dr. Carlos de Lima Cavalcanti (ausente), filhos e genro, Dr. Arthur de Siqueira Cavalcanti e familia, Frederick Von Sohsten e familia (ausentes), Caio de Lima Cavalcanti e familia (ausentes), Ruy de Lima Cavalcanti e familia (ausentes), e Fernando de Lima Cavalcanti e familia convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar por alma de sua querida madrasta, CARMEN DE LIMA CAVALCANTI no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, no dia 17 do corrente, ás 10 e meia da manhã. (V 3819)

COMMENDADOR FRANCISCO MARQUES DA SILVA

Antenillo da Silveira, senhora e filha, dr. Jorge do Valle Costa, senhora e filha, José Francisco Alves da Silveira, — communicam aos amigos e parentes que falleceu hontem seu avô, bisavô e amigo, FRANCISCO MARQUES DA SILVA, devendo sair o enterro da rua Fernandes Figueira n. 50, hoje, dia 15, ás 10 horas, para o Cáes Pharoux, de onde, de lancha, seguirá para o cemiterio de Paquetá. (V 3841)

AGRADECIMENTO AOS GLORIOSOS

Freis Fabiano e Rogerio, S. Sebastião e Stº Expedito agradeço. L. (V 1759)

IRMÃ ZELIA

Agradeço graça recebida — WALTER COELHO. (V 3821)

O embaixador belga deixará Roma hoje

Alguma parte da França, 14 (H.) — A Agencia Belga diz saber que o embaixador belga em Roma partirá da Italia amanhã á noite com destino á Suissa acompanhado pelo pessoal da embaixada.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	Na abertura	No fechamento
Libra	79$100	79$100
Dollar	19$770	19$770
Franco	$450	$450
Lira	—	—
Franco suisso	4$440	4$440
Marco	6$070	6$070
Florim	—	—
Escudo	$760	$760
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso uruguayo	7$500	7$500
Peso argentino	4$400	4$400
Peso chileno	—	$680

Para adquirir as letras de cobertura sobre Londres, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Mercado livre

	Abert.	Depois	Fech.
Libra 90 d/v.	71$040	71$200	70$860
A' vista	71$440	71$640	71$050
Cabo	71$520	71$710	71$150

Mercado official

	Abert.	Depois	Fech.
Libra 90 d/v.	58$540	60$050	58$580
A' vista	60$390	60$350	60$060
Cabo	60$479	60$630	60$146

O Banco do Brasil para comprar letras de cobertura sobre Nova York, affixou a seguinte tabela:

	90 d/v	A' vista	Cabo
Official	16$460	16$300	16$520
Livre	19$390	19$540	19$700

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil affixou para o dollar o preço de 16$560 e para a libra o de 60$600.

Durante o dia, o Banco do Brasil affixou para repassar a libra a taxa de 60$770 e pouco depois a de 60$270.

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil para vender libra affixou preço unico de 82$900 e para comprar o de 73$000 e successivamente os de 74$100 e 73$500.

Para a compra do dollar vigorou o preço de 20$200 e para a venda o de 20$700.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 13-6-940)

	A' vista Official	Livre
Londres	61$430	77$088
Paris	—	$453
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$070
Nova York	16$380	19$775
Portugal	—	$760
Japão	—	4$666
Buenos Aires	—	4$431
Italia	—	1$003
Hollanda	—	4$730
Chile	—	$680
Franco suisso	—	4$440

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE)

(Dia 13-6-940)

Dollar	21$808
Escudo	$877
Libra	82$774
Esterlino compensação	85$783
Peso argentino	5$391
Franco suisso	5$880
Franco francez	$490
Yen	5$880
Reisemark	8$880
Dollar canadense	16$300

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 o preço de 24$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	168,227
De 1 a 13	263.656,621
Até o dia 14	263.824,848

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

MOVIMENTO DO DIA 14

A's 10,30 da manhã o Banco do Brasil compra cambio official:

Libra a	60$300
Dollar a	16$500

Saca libra a . . 79$100
Compra libra a . . 71$440
Saca dollar a . . 19$770
Compra dollar a . . 19$390

A's 3,40 da tarde, o Banco do Brasil compra libra a 59$730 e o dollar a 16$500.

Livre:
Saca libra a . . 79$100
Compra libra a . . 70$860
Dollar, inalterado.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14. Abertura (Official):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02 50 a 4.03 50	4.02 50 a 4.03 50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	Não cotado	Não cotado
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	Não cotado	Não cotado
Berna á vista por £	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	Não cotado	Não cotado
Lisboa á vista por £	99.50 a 100.50	99.50 a 100.50
Hespanha á vista por £	40.00 t/venda	40.00 t/venda
Oslo á vista por £	Não cotado	Não cotado
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhagen á vista por £	Não cotado	Não cotado
LONDRES, 14. Fechamento (Official):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02 50 a 4.03 50	4.02 50 a 4.03 50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	Não cotado	Não cotado
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	Não cotado	Não cotado
Berna tel. por F	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	Não cotado	Não cotado
Lisboa á vista por £	99.50 a 100.50	99.50 a 100.50
Hespanha á vista por £	40.00	40.00
Oslo á vista por £	Não cotado	Não cotado
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhagen á vista por £	Não cotado	Não cotado
NOVA YORK, 14. Abertura:	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 3.71.00	$ 3.71 1/2
Paris tel. por F	Não cotado	c 2.17
Genova tel. por L	Não cotado	Não cotado
Barcelona tel. por P	c 9.25	c 9.25
Amsterdam tel. por F	Não cotado	Não cotado
Berna á vista por £	c 22.41	c 22.41
Bruxellas tel. por F	Não cotado	Não cotado
Berlim tel. por M	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel. por Kr	c 23.88	c 23.88
Oslo tel. por C	Não cotado	Não cotado
Copenhagen tel. por C	Não cotado	Não cotado
Lisboa tel. por Esc	c 3.75	c 3.75
Buenos Aires tel. por P	c 21.80	c 21.80
Londres a 90 dias por £	Não cotado	Não cotado
NOVA YORK, 14. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 3.64	$ 3.71 1/2
Paris tel. por F	c 2.19	c 2.17
Genova tel. por L	Não cotado	Não cotado
Barcelona tel. por P	c 9.25	c 9.25
Amsterdam tel. por F	Não cotado	Não cotado
Berna tel. por F	c 22.42	c 22.41
Bruxellas tel. por F	—	c Não cotado
Berlim tel. por M	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel. por C	c 23.88	c 23.88
Oslo tel por C	Não cotado	Não cotado
Copenhagen tel. por C	Não cotado	Não cotado
Lisboa tel. por Esc	c 3.73	c 3.75
Buenos Aires tel. por P	c 21.75	c 21.80
Londres a 90 dias por £	Não cotado	Não cotado
FRANÇA, 14. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York taxa á vista por $	F. 43.80	F. 43.80
PARIS s/Londres taxa á vista por $	F. 176.62	F. 176.62
PARIS s/Italia taxa á vista por $	Não cotado	Não cotado
BUENOS AIRES, 14. Abertura: Mercado livre:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, á vista: Taxa de venda	P. 16.95 Nom.	P. 16.90 Nom.
Taxa de compra	P. 16.85 Nom.	P. 16.75 Nom.
Sobre Nova York á vista por 100 dollares: Taxa de venda	P. 457.50	P. 457.00
Taxa de compra	P. 456.50	P. 455.00
MONTEVIDEO, 14.	Hoje	Anterior
MONTEVIDEO sobre Londres taxa á vista por $ ouro: Mercado livre: Taxa de venda	P. 9.90	P. 9.90
Taxa de compra	P. 9.75	P. 9.70
Sobre Nova York á vista por 100 dollares: Taxa de venda	P. 266.00	P. 266.00
Taxa de compra	P. 265.50	P. 265.00

Telegramma financial

LONDRES, 14. TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Dinamarca	—	—
Do Banco da Allemanha	—	—
Em Londres — tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York — tres mezes: Taxa de venda	7/16 %	7/16 %
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Sobre Londres á vista por £	Não cotado	Não cotado
Madrid — Sobre Londres á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	Não cotado	Não cotado
Lisboa — Sobre Londres: Taxa de venda por £	Esc. 100.50	Esc. 100.50
Taxa de compra por £	Esc. 99.50	Esc. 99.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 14.	Hoje	Anterior
Titulos Brasileiros		
FEDERAES:	£ o.m.	£ o.m.
Funding, 5 %	28.0.0	28.0.0
Novo Funding, 1914	22.0.0	23.0.0
Funding de 1931, 5 %	18.0.0	18.0.0
Conversão, 1910, 4 %	4.10.0	5.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	6.10.0	6.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	21.0.0	24.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	5.0.0	6.0.0
Bahia, 1928, 3 %	24.10.0	25.0.0
Pará, 5 %	2.0.0	2.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref	29.0.0	29.0.0
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	5.0.0	5.2.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	6.00	6.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.3.0	0.3.3
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias)	38.0.0	38.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd	0.1.9	0.1.9
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.6.0	1.6.6
Leopoldina Railway Co Ltd 6 1/2 %, 1938	13.0.0	13.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.1.0	2.2.0
Rio de Janeiro City Imp Co Ltd.	0.12.6	0.12.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	1.0.0	1.0.0
S. Paulo Railway Co. Ltd., ex dividendo	31.0.0	31.0.0
Western Telegraph Co Ltd 4 % Deb Stock (ex dividendo)	97.0.0	98.0.0
Titulos Estrangeiros		
Consols., 2 1/2 %, ex dividendo	98.2.6	98.2.6
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	72.0.0	72.10.0

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou sem procura de importancia e com os preços inalterados.

De Pernambuco entraram 3.453 saccos e de Campos 300 ditos. Saíram 5.340 saccos e ficaram em stock 89.582 ditos.

Preços por 60 kilos: cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$000 a 39$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos: Usinas de 1.ª e de 2.ª hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 44$700; anterior, 44$700.

Demeraras: hoje, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hoje, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos: Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas	Hontem	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	800	2.800
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	5.167.100	5.166.300
Exportação: Saccos de 60 kilos		
Para portos do norte do Brasil	—	1.400
Para o Rio de Janeiro	6.000	—
Para Santos	3.000	—
Para o Sul do Brasil	1.200	—
Existencia em saccos de 60 kilos	821.800	831.200

NOVA YORK, 14.

Abertura — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	1.80	1.83
Em setembro	1.86	1.89
Em dezembro	1.89	1.93
Em março	1.92	1.95

Mercado, estavel. Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	1.81	1.83
Em stembro	1.87	1.89
Em janeiro	1.92	1.93
Em março	1.95	1.95

Mercado, estavel. Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de junho de 1940 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS

De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	227	
Pela Leopoldina	519	746
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina		28
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina		69
		843
Até o dia 13:		
De S. Paulo	12.900	
De Minas Geraes	35.178	
Do Estado do Rio	884	
Do Espirito Santo	374	49.336
Até esta data:		
De S. Paulo	12.900	
De Minas Geraes	35.924	
Do Estado do Rio	912	
Do Espirito Santo	443	50.179
Existencia anterior — dia 13.		410.736
Entradas de hoje		843
Nota — Mais 230 saccas incluidas por engano no embarque de 10/6		230
		411.809
Embarques:		
Europa — Sul e Léste	541	
Cabot. Norte	195	
Somma	736	736
Até o dia 13.	93.428	
Até esta data.	94.164	
Consumo local diario	500	500

Hontem, esse mercado funccionou calmo e sem procura de interesse.

Os negocios registrados foram de 725 saccas, ao preço de 11$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos	
Typo 3	13$800
Typo 4	13$300
Typo 5	12$800
Typo 6	12$300
Typo 7	11$800
Typo 8	11$300

Pauta — E. de Minas, cafés communs, 1$300 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés communs, 1$650.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, calmo.

Preço a 4, disponivel, por 10 kilos: molle, nominal; e duro, nominal; anterior, molle e duro, nominal; mesmo dia no anno passado, 19$900.

Embarques: hoje, 14.295 saccas; anterior, 1 saccas; mesmo dia no anno passado, 58.743 saccas.

Entradas: hoje, 39.378 saccas; anterior, 39.243 saccas; mesmo dia no anno passado, 60.620 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.797.350 saccas; anterior, 1.682.267 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.370.589 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	18.560
Total	18.560

NOVA YORK, 14.

Abertura — Contratos do Rio: Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	—	3.90
Em setembro	—	3.93
Em dezembro	—	3.95
Em março	—	—
Em maio	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior —.

NOVA YORK, 14.

Fechamento — Contratos do Rio: Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	3.92	3.90
Em setembro	3.95	3.93
Em dezembro	3.97	3.95
Em março	—	—
Em maio	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

LONDRES, 14.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior Santos, prompto para embarque (nominal)	35/6	37/—
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	27/6	29/—

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou estavel, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Da Parahyba entraram 55 fardos; sairam 250 ditos e ficaram em stock 7.536 saccas.

Preços por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, 43$500 a 44$500; typo 4, de 41$500 a 42$500; fibra média, Sertões, typo 5, 40$000 a 41$000; typo 5, de 37$000 a 37$500; Ceará, fibra média, typo 3, nominal; typo 5, 36$000 a 37$000; Mattas e Paulista, anterior, estavel.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, fraco; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Asse 5, Sertão	45$000	45$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Desde hontem em fardos de 180 kilos	500	—
Desde 1 de setembro p. passado, fardos de 180 kilos	270.000	269.700
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	84.100	84.300

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

Abertura de hontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em junho	—	39$900
Em julho	—	40$300
Em agosto	41$000	41$100
Em setembro	41$100	41$500
Em outubro	42$200	42$500
Em novembro	42$300	43$000
Em dezembro	42$900	43$500
Em janeiro	43$000	43$300
Em fevereiro	43$500	43$900

Vendas: 4.000 arrobas. Mercado, fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO

Fechamento de hontem:	Compr.	Vend.
Em junho	—	—
Em julho	41$000	42$300
Em agosto	41$700	—
Em setembro	42$100	—
Em outubro	42$500	44$000
Em novembro	43$500	—
Em dezembro	44$000	—
Em janeiro	45$300	—
Em fevereiro	45$300	—

Vendas: 1.500 arrobas. Mercado, firme.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	41$000 a 42$000
Typo 5	41$000 a 42$000
Typo 6	41$000 a 42$000

NOVA YORK, 14.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Fechamento
julho	9.91	9.98
para outubro	9.02	9.10
para dezembro	8.90	8.98
para janeiro	—	8.90
para março	8.69	8.80
para maio	8.54	8.61

Mercado — Normal, devido ás compras de estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Uplands	11.01	10.86
American Futures, para julho	10.15	9.98
para outubro	9.20	9.10
para dezembro	9.10	8.98
para janeiro	9.06	8.90
para março	8.93	8.77
para maio	8.78	8.61

Mercado — Melhorou depois da abertura. Durante o dia o mercado firmou-se ainda mais.

Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 19 pontos.

LIVERPOOL, 14.

Intermediaria	Vend.	Compr. to anterior
São Paulo Fair	7.16	7.41
Norte do Brasil Fair	6.95	7.21
Universal Standards, 1935	7.25	7.48
American Futures, para julho	7.02	7.23
para outubro	6.86	7.07
para dezembro	6.76	6.93
para janeiro	6.69	6.86
para maio	6.64	6.80

Posição do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 26 pontos; disponivel americano, 21 pontos e baixa e termo americano 16 a 23 pontos de baixa.

LIVERPOOL, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior 16/5/940
American Futures, para julho	7.09	7.26
para outubro	6.90	7.07
para dezembro	6.77	6.93
para janeiro	6.74	6.91
para março	6.69	6.86
para maio	6.64	6.80

Mercado — Normal, os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 16 a 17 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores em condições activas ainda, hontem, tendo sido registrados negocios desenvolvidos em grande numero dos valores em evidencia. As apolices Diversas Emissões, ao portador achavam-se sustentadas, com as municipaes bem collocadas. As Obrigações do Thesouro Nacional e as estaduaes regularam em boa posição.

Tambem se mantiveram em boa posição as acções de bancos e companhias, tendo permanecido bem impressionadas as Obrigações de empresas, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 13, a	810$000
Ditas idem, 1, 5, 12, 39, 40, 42, a	812$000
Ditas idem, 4, 6, a	813$000
Ditas idem, 1, 3, 3, 5, 6, 6, 90, a	814$000
Dita idem, 1, a	815$000
Ditas em cautela, 10, a	812$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 7, a	416$000
Dito c/ juros de 12 semestres, 2, a	880$000
Dito de 1:000$, 15, 40, a	836$000
Dito c/ juros de 12 semestres, 2, 17, a	1:122$000
Obrigações da União:	
Ferroviarias de 1:000$, 7 % port., 500, a	1:028$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$ 6 %, port., 150, a	168$000
Ditas idem, 200, a	168$500
Ditas de 1917 de 200$, 6 % port., 40, a	168$500
Ditas de 1920 de 200$, 6 % port., 200, a	168$000
Ditas de 1931 de 200$, 5 % port., 40, a	197$500
Ditas idem, 2, 12, a	198$000
Ditas idem, 3, a	198$500
Decreto 3.264 de 200$, 7% port., 3.000, a	187$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, port., 2 a	29$500
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port., 20, a	880$000
Ditas de 500$, 7 %, port., 240, a	400$000
Ditas de 1:000$, 180, a	807$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 10, 10, 50, 100 a	145$500
Ditas idem, 1, 1, 7, 5.338 a	146$000
Ditas 2.ª série, 8 %, port., 61, a	155$500
Ditas idem, 6, 20, 45, 50, 50, 90, 100, 125, 180, 200 200, 200, a	156$000
2, 12, 50, 80, 100, 100, Ditas 3.ª série, 7 %, port., 200, a	155$000
Pernambuco de 100$, 5 %, 5, 16, 71, a	76$500
Ditas idem, 10, 70, a	77$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 1, a	194$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 12, 24, 210, 99, a	1:035$000
Ditas idem, 60, a	1:036$000
Acções de Bancos:	
Funccionarios Publicos, 100 a	453$000
Commercio, 50, a	300$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, 200, a	124$000
Expresso Federal, ordinarias, 23, 135, a	206$000
Docas de Santos, port. 100 a	225$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 5, 100, a	205$000
VENDA JUDICIAL	
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 50, a	809$000
Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port., 10, a	807$000
Pará, de 1:000$, 5 %, port., unificação, 30, a	1:030$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrig. da União:	Vend.	Compr.
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 6 %	1:030$	—
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:090$	—
Thesouro (1921) de 1:000$, 7 %	—	1:020$
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	825$000	—
Ditas (939 de 1:000$ 7 %	1:010$	—
Apolices da União:		
Ditas, port.	813$000	812$000
Ditas em cautela	810$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	810$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	836$000	835$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes, de rs. 1:000$, 7 %, port.	808$000	804$000
Dita de 1:000$000, 5 %, port.	650$000	—
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	146$500	146$000
Ditas 8 %, 2.ª série	156$500	156$000
Ditas 7 %, 3.ª série	155$000	154$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	77$000	76$500
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:040$	1:038$
Ditas de 200$, 5 % port.	195$000	194$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	126$000	—
E. Santo, de 1:000$, 6 %, nom.	623$000	—
Rio, 500$, port.	400$000	—
Ditas de 1:000$	—	960$000
Municipaes de Bello Horiz de 1:000$, 7 %, port.	833$000	828$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	30$000	29$500
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %, port.	400$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	502$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	168$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	169$000	168$500
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	167$500
Ditas de 1920, 6 %, 7 %, port.	—	167$500
Ditas de 1931, 200$, 7 %, port.	198$000	197$500
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	—	188$000
Ditas decreto 3.264, 7 %	188$000	—
Ditas Lagoa, 1.948, 7 %	—	188$000
Ditas decreto 2.339, port.	—	187$000
Ditas decreto 1.530, 200$, 7 %	188$000	—
Ditas decreto 1.099 7 %	189$000	—
Acções de Bancos:		
Brasil	435$000	432$000
Funccionarios Publicos	455$500	453$000
Commercio	—	300$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	—	160$000
Brasil Industrial	363$000	—
America Fabril	—	225$000
Corcovado	140$000	120$000
Petropolitana, port.	225$000	—
Ditas, nom.	218$000	—
Com. de Seguros:		
Argos Fluminense	2:800$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Paulista de Estradas de Ferro	230$000	—
Minas S. Jeronymo	125$000	120$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	280$000	224$000
Ditas, nom.	210$000	200$000
Belgo Mineira	—	320$000
Frigorifico S. Luzia	—	130$000
Mercado Municipal	265$000	—
Debentures:		
Docas de Santos, 6%	—	199$000
Lar Brasileiro	205$000	204$000
Manuf. Fluminense	190$000	185$000
Mercado Municipal	—	203$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Estação Experimental de Caça e Pesca, Pirassinunga, E. de São Paulo, para a venda de arroz, banana, canna de assucar, laranja, milho, palha de milho e palha secca.

Dia 17 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, productos chimicos, pharmaceuticos, textis, cordoaria e bandeiras.

Dia 17 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos, artigos de papelaria, panno preto de linho, papelão e concertos de machinas.

Dia 17 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a acquisição de um rectificador de corrente.

Dia 17 — Usina Hydroelectrica de Biccas do Meio, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos J G, E N e V F.

Dia 18 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a concessão de obra pelo regime de tarefas.

Dia 18 — Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saude, para construcção de um observatorio astronomico na Escola Nacional de Engenharia.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 272; vitellos, 25; suinos, 8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 113 1/4; vitellos, 3; suinos, 3.

Vendidos em São Diogo — Bois, 113 3/4; vitellos, 22; suinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 116; vitellos, 19; suinos, 17.

Rejeitados — Parciaes, 666 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 73 2/4; vitellos, 11 1/2; suinos, 2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 3; vitellos, 8.

Vendidos para os suburbios — Bois, 70 2/4; vitellos, 3 1/2; suinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 312; vitellos, 53.

Entraram nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier — Bois, 204 2/4; vitellos, 45.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 14.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	22 ¼	22 ¼
Smoked Plantation Sheets, cts.	22 ¼	22 ¼

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apathico.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.927:805$200
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	20.278:014$300
Em egual periodo de em 1939	16.373:985$800
Differença para mais em 1940	3.999:029$100

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 14-6-1940)

N. 904 — De Marselha, vapor francez "Campana" (varios generos) — Senhor Eduardo Santos.

N. 905 — Do Havre, vapor francez "Formose" (varios generos) — Sr. Dirceu Duarte.

N. 906 — De Londres, vapor inglez "Highland Monarch" (varios generos) — Sr. L. Gomes.

N. 908 — De Baltimore, vapor nacional "Mauá" (varios generos) — Senhor Maynard.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 14.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anteri
Em julho	4.54	4.63
Em setembro	4.63	4.70
Em dezembro	4.74	4.81
Em março	4.84	4.91

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento — Preço por 100 kilos: Para entrega:	Hoje	Anterior
Em junho	8.45	8.45
Em julho	8.55	8.55
Em agosto	8.65	8.65

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	8.50	8.50
CHICAGO — Preço por bushel: Em junho	79.50	78.50
Em setembro	80.00	78.25

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

Primeira secção

EXPEDIENTE DO DIRECTOR

EM 22 DE MAIO DE 1940

REQUERIMENTOS:

De M. Rangel, pedindo registro de sua firma, para o commercio de deposito de pão, á avenida Carlos Peixoto, 142, com o capital de 1:000$000. — Deferido.

De Bernardo Friedlich, pedindo registro de sua firma, para o commercio de pedras preciosas e semi-preciosas, á avenida Rio Branco, 91, 7º andar, s. 1, com o capital de 10:000$000. — Deferido.

De Mathilda Maluf, pedindo registro de sua firma commercial, para o commercio de fazendas e armarinhos, á avenida João Ribeiro, 50, 2ª loja, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Joaquim Nunes Vieira, pedindo registro de sua firma, para o commercio de carvão e lenha, á avenida Visconde de Albuquerque, 307, com o capital de ...... 1:000$000 — Deferido.

De Antonio Ferreira de Souza, pedindo registro de sua firma, para o commercio de flôres naturaes, á praça Olavo Bilac, 18 (Mercado das Flôres). — Deferido.

De Ruth Alves Lessa, pedindo registro de sua firma, para o commercio de gravataria, á avenida Rio Branco ns. 56/58, com o capital de 10:000$000 — Deferido.

De José Ahmad Haua, pedindo registro de sua firma, para o commercio de espelhos, á rua Cardoso de Moraes, 329, com o capital de 10:000$000 — Deferido.

De Americo Poço Filho, pedindo registro de sua firma, com o commercio de botequim, á rua São Christovão, 27, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Eduardo Horowitz, pedindo registro de sua firma, para o commercio de moveis, tecidos e tapeçarias, á rua Sete de Setembro, 192, com o capital de ...... 100:000$000 — Deferido.

De José Irão Soares, pedindo registro de sua firma, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Japaratuba, 217, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Joaquim Reis, pedindo registro de sua firma, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Elvira da Fonseca, 151, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Vitali Salomon Rabischovsky, pedindo registro de sua firma, para o commercio de alfaiataria e camisaria, á rua Alcindo Guanabara, 17/21, loja 1, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Ignez Pereira, pedindo registro de sua firma, para o commercio de cabelleireiro, á avenida Passos, 104, sob., com o capital de 4:000$000 — Deferido.

De B. Goldberg, pedindo registro de sua firma, para o commercio de armarinho, á rua Licinio Cardoso, 195, com o capital de 2:000$000 — Deferido.

De Antonio Kfuri, pedindo registro de sua firma, para o commercio de meias para homens e senhoras, á rua do Ouvidor, 143, loja, com o capital de 1:000$000. — Deferido.

De J. Bahia, pedindo registro de sua firma, para o commercio de calçados, á rua Miguel de Frias, 2, com o capital de ...... 5:000$000 — Deferido.

De Antonio Rodrigues Lopes, pedindo registro de sua firma, para o commercio de quitanda, á rua Djalma Dutra, 36, com o capital de 500$000 — Deferido.

De Israel Meyer Jume, pedindo registro de sua firma, para o commercio de alfaiataria e roupas feitas, á avenida Mem de Sá, 30, com o capital de 10:000$000. — Deferido.

De Luiz Blazo Junior, pedindo registro de sua firma, para o commercio de materiaes de construcção, á praia de Cocotá, 2, ilha do Governador, com o capital de 5:000$000 — Deferido.

De Alfredo Rosario Cabral, pedindo registro de sua firma, para o commercio de quitandas, aves, e ovos, á avenida Automovel Club, 1507, 1ª loja, com o capital de 2:000$000 — Deferido.

De Samuel Garson, pedindo registro complementar de sua firma, pela elevação de seu capital de 30:000$000 para 200:000$000 — Deferido.

De Antonio Guida, pedindo registro complementar de sua firma, pelo augmento de seu capital de 5:000$000 para 50:000$000 e mudança de sua séde para a rua Pedro Alves, 14 — Deferido.

De Andrade, Castro & Mello, E. Goldfeld & Comp., Caetano & Sampaio, Ltda., pedindo registro de suas firmas — Deferidos.

De Eduardo Piujanski, pedindo juntada aos seus assentamentos do certificado de desobrigação de serviço militar — Deferido.

De Armindo Ferreira Lage, Pedro Guagliardo, Eugenio da Cruz Machado, Armando Ferreira Caetano, Jacques Edmond Nazan, pedindo registro de seus diplomas de contadores — Deferidos.

De O. Cardoso, pedindo annotação de baixa de filial — Deferido.

De Hachiya, Irmãos & Comp., pedindo annotação de abertura de filial — Deferido.

De Agostinho Martins da Cunha, Manoel B. Braga, Hello de Brito, Wladimir Arinchtein, Theophilo Badin, A. Pinto Vieira, M. Ferreira Brandão, pedindo cancellamento de suas firmas — Deferidos.

De F. Blumenhagem, pedindo transferencia de livros — Deferido.

De Grace Nogueira Freire Carneiro, Elvira Monteiro da Fonseca, Narcex Carlos Meinicke, Gracinda Teixeira de Seixas, pedindo registro de autorização para commerciar — Deferidos.

De Motta & Irmão Filial da Parahyba, pedindo devolução de documentos — Deferido.

De M. Pereira de Almeida & Comp., pedindo devolução de documentos — Deferido.

De David José Allam, pedindo retirada de documento para satisfazer exigencia — Deferido.

De Moderna Associação Brasileira de Ensino, pedindo rubrica de livros e archivamento de estatutos — Deferido.

De Regina de Freitas Henriques, representando contra o leiloeiro Francisco Ferreira Carneiro Filho — Faça-se nova intimação, como propõe o dr. procurador.

Rectificação:

No "Diario Official", de 20 de maio de 1940, na publicação do despacho desta primeira secção, de 14 do mesmo mez e anno, foi publicado por engano, o capital da firma de Motta & Irmão, na importancia de 230:000$000. — Pelo presente se rectifica que o capital da alludida firma é de 300:000$000 e não como foi publicado.

Na publicação referente á firma Chinicz, Wasserman & Rozes, Ltda., feita no "Diario Official" de 30 de abril de 1940, fica rectificado que o genero de commercio é de tecidos, artefactos de tecidos, radios e machinas de costura.

De Dias, Torres, Ltda., pedindo archivamento de seu contrato social — Satisfaçam as exigencias. Exigencias: Faltam: o "visto" da secção da fiscalização do serviço profissional nas tres vias do incluso instrumento contratual: b) a prova de quitação do imposto de rendas (art. 27, § 2, do regulamento annexo ao dec. 93, de 20 — III — 935.

De Constructora Immobiliaria Nacional, Ltda., pedindo archivamento de seu contrato social — Devem os interessados resalvar os dizeres interpellados no preambulo do contrato, em ambos exemplares.

De Capicida Costa, Ltda., pedindo archivamento de seu contrato — Satisfaça a exigencia, de accordo com o parecer do procurador commercial. Exigencia: A denominação não exprime o genero de commercio, como exige a lei.

De Sociedade Editora "O Observador" Ltda., pedindo archivamento de alteração de seu contrato — O incluso instrumento contratual não consigna a naturalidade e o domicilio do novo socio quotista.

De Reis, Ferreira & Fontan, pedindo archivamento de distrato social — Falta a prova de quitação do imposto de industrias e profissões.

De Agustin Gama Valmana, pedindo registro de sua firma — Falta sello na prova de commercio.

De Agostinho Rodrigues Correia, pedindo registro de firma — Falta a prova de successão.

De Augusto Santiago, pedindo registro de firma — Falta o distrato da firma Waldemar Ferreira & Silva.

De Gori Ferdinando, pedindo registro de firma — Falta a prova de successão.

De Elias Kider Abadi, pedindo registro de sua firma — Falta datar as estampilhas da petição.

De Karel Weinzetti, pedindo cancellamento de firma — Falta a prova quitação referente ao imposto de renda.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Recife e esc. "Comte. Capella"	16
Tutoya e esc. "Ugá"	16
Nova York "Mormacrio"	16
Laguna e esc. "Miranda"	17
Portos do norte "Taquy"	18
Tutoya e esc. "Farrapo"	18

VAPORES A SAIR

Belem e esc. "Arataniba"	15
Belem e esc. "Itapé"	15
Antonina e esc. "Venus"	15
Porto Alegre e esc. "Piauhy"	15
Cadiz e esc. "Cuyabá"	15
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	15
Florianopolis e esc. "Anna"	16
Cabedello e esc. "Jangadeiro"	16
Porto Alegre e esc. "Itagiba"	16
Iguape e esc. "Itaipava"	16
Santos "Comte. Ripper"	16

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Marselha e escalas, paquete francez "Campana".

De Londres e escalas, paquete inglez "Highland Monarch".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".

De Rio Grande e escalas, vapor inglez "Laplace".

De Havre e escalas, paquete francez "Formose".

De Penedo e escalas, paquete nacional "Itagiba".

De Baltimore e escalas, vapor nacional "Mauá".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Arataniba".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Antonina hiate nacional "Tañ".

Para Belem e escalas, paquete nacional "D. Pedro I".

Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Campana".

Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Formose".

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Highland Monarch".

Para Republica Argentina (á ordem), vapor inglez "Egton".

Para Santos, vapor nacional "Cantuaria".

Para Imbituba, vapor nacional "Arary".

Para Baltimore, vapor sueco "Nuolja".

Para Hull e escalas, vapor inglez "St. Margaret".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

Para Buenos Aires e escalas, paquete americano "Brazil".

Declarações

Club Militar

AVISO

Cartões de Familia

Acham-se na Secretaria do Club Militar, á disposição dos Srs. Socios os cartões de ingresso para o anno de 1940.

Outrosim, levamos ao conhecimento dos Srs. Socios que, tendo em vista resolução de Directoria, só terão ingresso com permanentes Esposa, Filhas solteiras e Filhos menores de 20 annos que não exerçam profissão.

Secretaria do Club Militar, 14 de Junho de 1940.

Ten. Cel. Maurilio da Cunha
Director-Secretario

(36533)

THEATROS

Artistas francezes no Rio

Chegaram hontem ao Rio os artistas francezes da Companhia do Theatre du Vieux Colombier, que vem realizar, entre nós, a sua annunciada e esperada temporada.

Já aqui nos referimos aos elementos componentes desse conjunto, dirigido por um dos mais festejados homens de theatro de França, assim como ao repertorio excellente que se conseguiu organizar e trazer ao Brasil. Apesar das difficuldades inherentes á situação, foi possivel a formação de um elenco de primeira qualidade, actrizes e actores de maior merecimento, que o publico, dentro em pouco, terá o feliz ensejo de conhecer e applaudir.

As circumstancias especiaes em que chegam ao nosso paiz os artistas francezes, fazem com que os recebamos e cerquemos de demonstrações especiaes de sympathia e apreço, não só pelo muito que apreciamos o theatro francez de todos os tempos, como pela admiração natural de todo brasileiro pela intelligencia, cultura e espirito da França.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

A REABERTURA DO RIVAL — Com a Companhia Jayme Costa reabre o Theatro Rival. Para inauguração de sua temporada este anno, escolheu aquelle empresario uma comedia da autoria de Henrique Pongetti, "Maridos em segunda mão", que foi primorosamente ensenada e ensaiada. Os principaes papeis estão distribuidos pelos primeiros elementos da companhia.

—:—

A TEMPORADA DE PROCOPIO NO SERRADOR — No Theatro Serrador prosegue a Companhia Procopio, sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro, a sua temporada de 1940. Estão se dando alli, agora, as ultimas representações de "A vida começa aos 40", annunciando-se para o dia 21 a peça de Abadie Faria Rosa, "Suicidio por amor".

—:—

O CARTAZ DO CARLOS GOMES — Mais uma vez teremos hoje no Theatro Carlos Gomes a peça de Leopoldo Fróes, "Mimosa". A seguir a Companhia Delorges dará uma "reprise" de "O maluco n. 4", a engraçadissima comedia de Armando Gonzaga, que tanto successo obteve o anno passado.

—:—

"MELHOROU MUITO" NO RECREIO — Com o habitual concurso de Aracy Cortes, Margot Louro, Oscarito, Celestino e outros elementos da companhia, repete-se hoje no Theatro Recreio a revista "Melhorou muito", da autoria de Olavo de Barros e Saint-Clér Senna, com musica de diversos autores.

—:—

OS PICCOLI DE PODRECCA — Artistas de fama mundial, acham-se entre nós os Piccoli de Podrecca, que agora mesmo obtiveram em Nova York um successo acima de toda a espectativa. Os apreciadores desse genero, que são tantos, não devem perder o excellente espectaculo que lhes está sendo proporcionado no João Caetano.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"LUZ QUE SE APAGA", NO GLORIA — O Gloria está exhibindo um super-drama que mereceu unanimes applausos da critica e do publico: "Luz que se apaga", com Ronald Colman, Ida Lupino, Walter Huston e Muriel Angelus nos papeis principaes.

Ronald Colman

Escrevendo a respeito desse trabalho, disse em certo trecho o escriptor Dr. Tude de Souza: "Com o film "Luz que se apaga" o cinema marcou mais uma grande victoria. Interpretou um livro magistral com uma felicidade rara. A Paramount está de parabens!"

E neste mesmo diapasão, são todas as demais criticas a respeito desta primorosa super producção da Marca das Estrellas.

—□—

O PALACIO EXHIBIRÁ "NOITES DE VIGILIA" — Já depois de amanhã, será estreado, no Palacio Theatro, o film "Noites de Vigilia" da RKO Pictures. "Noites de Vigilia" é baseado no ultimo e mais sensacional romance do dr. A. J. Cronin, festejado autor de "A Cidadela", e tem como principaes interpretes Carole Lombard, Brian Aherne e Anne Shirley.

Anne Shirley

—□—

ANNABELLA, NO BROADWAY — No film que teremos opportunidade de assistir de segunda-feira em deante no Cine Broadway, "Hotel do Norte", teremos opportunidade de sentir um drama de realidade e de espirito, com Annabella e Louis Jouvet. E' um drama em que a ternura anda de braços com bruteza dos homens... o amor, o crime, a vindicta, o odio, a covardia se unem como fundo de onde sobresae victoriosa a ternura e a sinceridade.

Annabella e Louis Jounet

—□—

"VAMOS SONHAR" — "Vamos sonhar" reune tres personagens: o Marido, a Mulher e o Amante... Em torno desse triangulo gyra toda a acção do film. Raimu é o marido. Sacha Guitry o amante e Jacqueline Delubac — a mulher... O marido pensava que a mulher era um anjo... mas isso não passava de uma estupenda "mentira carioca"... O anjo nem em sonhos o era...

Jacqueline Delubac

"Vamos sonhar", film para divertir, será estreado no Pathé Palacio, segunda-feira proxima.

—□—

"TRAIDORA", CONTINÚA EM EXHIBIÇÃO NO CINEMA PLAZA — "Traidora" é, sem duvida, um film que possue tudo para agradar ao grande publico. Movimento, pois a historia gyra em torno da espionagem internacional. Intriga amorosa e, sobretudo, momentos empolgantes como o das façanhas de Jean Murat interpretando o Capitão Benoit"...

Viviane Romance em "Traidora" vem obtendo uma expressiva victoria graças ao seu talento, á sua desenvoltura e á sua belleza...

Uma determinação do corregedor da Justiça do Districto Federal

O corregedor da Justiça do Districto Federal baixou a seguinte portaria:

"Determino aos srs. Escrivães das Varas Civeis e do Orphãos e Successões, que no prazo de oito dias informem a esta Corregedoria quaes os processos que, em cartorio, ha mais de 30 dias, aguardam, para o seu proseguimento, a informação da Directoria do Imposto de Renda sobre a existencia de debito, em nome do *de cujus* ou do espolio (decreto-lei n. 1.168, de 22 de março de 1939, artigo 9º)".

O general Mascarenhas de Moraes despede-se da imprensa

O general João Baptista Mascarenhas de Moraes esteve na Sala de Imprensa do Ministerio da Guerra, em visita de despedida aos jornalistas ali acreditados. Esse illustre official-general, que acaba de ser distinguido pelo governo para commandar a 7.ª Região Militar, partirá para Recife, na semana entrante, afim de assumir o seu alto cargo.

TRIBUNA JURIDICA

Os homens estão surdos á voz da razão

Em fins do anno passado, um dos nossos sociologos, escrevia ponderando com toda a razão que, quando o socialismo no seculo passado procurava por meio de lutas revolucionarias contra o Estado, contra os magnatas da industria, contra a economia liberal, libertar o operario da oppressão e melhorar a sua vida, S. S. Leão XIII, sem revoltas de especie alguma, sugeria meios para uma solução aos males de uma economia e de uma politica que deixava á margem de quaesquer interesses, uma classe que viria completamente desprotegida de leis e amparos sociaes.

Tal foi esse seu esforço, essa sua benemerita attitude, que depois disso, o mundo se encaminhou para dias melhores com o advento de meios e processos adequados para solucionar o problema operario, não só creando uma legislação especial, como instituições de caracter verdadeiramente protectoras, como associações, syndicatos, casas para operarios, sociedades cooperativas, caixas beneficentes, corporações, etc.

Combatendo antes de tudo, a doutrina socialista que viria impôr uma nova ordem á sociedade, já por si mesmo combalida por tantos erros originarios de uma falsa concepção da vida pregada pelos apostolos de uma humanidade sem Deus, — que são os materialistas theoricos e praticos que dominaram aquella, — realiza a maior obra que já foi realizada na ultima decada do seculo XIX — advertir o mundo dos males do atheismo e de uma falsa justiça de egualdade, distributiva de bem commum.

Mas, se é certo, que esse seu combate foi immenso clarão de luz nas trevas de uma doutrinação de erros incommensuraveis, não foi menos, quando tratou largamente da questo social, do problema que implica, certamente, do estender a todos os individuos, um certo poder de bens materiaes para a sua felicidade temporal no mundo. Esse problema que não é de hoje, nem de hontem, mas de todos os tempos — porque em todos os tempos houve deseguaIdades sociaes — ricos e pobres, intelligentes e ignorantes, grandes e pequenos, superiores e inferiores; uns com muita saude e outros sem nenhuma — só poderá ser resolvido dentro do espirito salutar do christianismo. Fóra delle, dentro das theorias negativistas, materialistas e athêas, como bem predigou um philosopho catholico, não ha solução possivel, porque todas ellas estão impregnadas de uma falsa concepção da vida. Nessas palavras transpira a verdade e ha um conceito superior de fórma porque devem ser solucionados os problemas que interessam a humanidade. E' de lamentar, pois, que o troar dos canhões ensurdeça os homens para ouvirem a voz da razão.

Vae avaliar os prejuizos causados pelo recente temporal no Chile

Santiago, 14 (A. P.) — Em avião especial, dirigiu-se para Taltal o ministro do Interior, que vae avaliar os prejuizos causados pelo temporal e distribuir as ordens de auxilio aos attingidos pela catastrophe.

Em companhia do Ministro seguiu uma brigada sanitaria, que adoptará medidas para evitar epidemias naquella zona. Levou tambem o avião elementos clinicos.

Tambem as autoridades administrativas e sanitarias de Antofogasta concentraram os soccorros em Taltal, onde os prejuizos foram maiores. Taltal continua sem agua potavel e sem luz e numa area de cem milhas os habitantes ficaram ao desamparo, com suas habitações destruidas. Até ás primeiras horas da noite, caiu neve abundante em Chuquicamata, onde se encontra o grande centro de exploração mineral do Chile.

O Concurso de Desenho no Collegio Pedro II

Os candidatos indicados para as duas vagas

Concluidos os trabalhos da Commissão julgadora foi apresentado á Congregação o parecer da mesma Commissão em que considera habilitados os candidatos Gerson Pompeu Pinheiro, João Saboia Barbosa e Jurandyr dos Reis Paes Leme.

Em virtude das médias conferidas a esses candidatos, por todos os examinadores, foram indicados para preencher as duas cadeiras vagas de desenho no Internato os concorrentes João Saboia Barbosa e Jurandyr dos Reis Paes Leme que foram, respectivamente, os qu ereuniram o maior numero de indicações para o primeiro e segundo logares.

A congregação do Collegio Pedro II, hontem reunida, sob a presidencia do professor Raja Gabaglia, approvou, por unanimidade, o relatorio que lhe foi presente.

TRANSFERENCIA DE CAPITÃES

Em virtude de proposta, foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães:

Raul de Barros Camara, do Batalhão Villagram Cabrita para o quadro supplementar geral;

Aiporé dos Reis, do 2º Batalhão Rodoviario para o 2º Batalhão de Pontoneiros;

Manoel Luis Rudge, do quadro supplementar geral para o quadro ordinario, sendo classificado na 1ª Companhia Independente de trasmissões; e,

José Sotero dos Santos, do III 8º Regimento de Infanteria para o 6º Batalhão de Caçadores e Germano Camara da Silva, do 2º Regimento de Infanteria para o 2º Batalhão de Pontoneiros.

O habeas-corpus foi denegado

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor de Manoel Sanchez, denunciado ao juizo da Comarca de Rio Preto, em São Paulo, como incurso nos arts. 269 e 792, da Consolidação.

Mais tarde foi pronunciado e conemnado a 2 annos de prisão.

Appellando, o Tribunal do Estado mandou-o a novo julgamento, quando foi absolvido, o promotor recorreu e foi negado provimento. Na sessão seguinte, um desembargador pede rectificação do resultado, afim de se declarar ter sido provido o recurso, contrariamente ao que havia sido publicado e proferido a ordem, foi, hontem, relatada pelo ministro Carvalho Mourão, sendo indeferida.

Vae servir na Directoria de Engenharia

O major Bernardino Corrêa de Mattos Netto foi designado, por interesse proprio, para servir na Directoria de Engenharia.

Os Tiros de Guerra estão acampados na Fazenda da Taquara

Todos os Tiros de Guerra desta capital seguiram hontem, á noite, para Jacarépaguá, onde acamparam, devendo regressar na proxima segunda-feira.

Os jovens atiradores, de accordo com as directrizes da Inspectoria Geral dos Tiros de Guerra, farão, na Fazenda da Taquara, uma série de exercicios para classes e em conjunto.

Chamado á Secretaria Geral da Guerra

Está sendo chamado, com urgencia, á 2ª secção da Secretaria Geral do Ministerio, o sr. Stragildo Mendes de Lima.

Vae servir no Q. G. da 1.ª região

Foi posto á disposição do commando da 1ª Região, para servir no Q. G. R., o 1º tenente Vicente Saguas Presas Junior, em substituição ao capitão Solon Estillac Leal.

MAIS UMA TURMA DE RESERVISTAS

A 1ª Circumscripção de Recrutamento fornecerá hoje, mais uma turma de reservista de 3ª categoria. Cerca de 600 cidadãos que legalisaram a sua situação perante o serviço militar, prestarão cumprimento á bandeira e receberão em seguida os seus certificados, entre esses, figuram, o padre Francisco Maffay, professor do Collegio Guido Font Galand, de Copacabana e o sr. Evaristo Costa, delegado do 10º districto policial.

O cerimonial será dirigido pelo coronel Manoel Henriques Gomes, chefe da C. R. e com a presença de todos os officiaes.

Ordem de recolher-se a esta capital

O coronel Marco Antonio Felix de Souza recebeu ordem para recolher-se a esta capital, logo que termine as sessões do Conselho Permanente de que faz parte na 7ª Região, em Recife.

Classificações, por effeito de promoção

Foram classificados, por effeito de promoção e necessidade do serviço nas unidades e serviços abaixo, os capitães:

Luiz de Miranda Leal, no 2º Batalhão Ferroviario;

Armindo Pinheiro Couto, no 3º Batalhão Rodoviario;

Eduardo Domingues de Oliveira, no Batalhão Vallagram Cabrita;

Newton Faria Ferreira, no 2º Batalhão Rodoviario;

Jacob Coelho Carneiro, no 2º Batalhão de Pontoneiros;

Luiz Ignacio Freire de Paiva, no quadro supplementar privativo, sendo designado adjunto do Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar;

Francisco de Araujo Leitão, no 3º Batalhão Rodoviario;

José de Paiva Coelho, no 1º Batalhão de Pontoneiros;

Osmar Modesto, no 3º Batalhão Rodoviario;

Antonio Andrade Araujo, no 1º Batalhão Rodoviario;

Plinio Francisco Pereira Tourinho, no 1º Batalhão Rodoviario;

Arilo Osorio de Souza, no quadro supplementar geral, continuando na Commissão Demarcadora da Fazenda Betione;

Bertholdo Paulo Derrengowski, no 2º Batalhão Rodoviario.

Walter Mattos, no 3º Batalhão Rodoviario;

Vinicius Nazareth Notare, e Francisco José Gomes, no 1º Batalhão Ferroviario;

Adalberto Cruvinel Ratto, no 1º Batalhão de Pontoneiros;

Ayrton Pereira Tourinho, Djalma Miguel de Menezes, e Veridiano Porto, no 2º Batalhão de Pontoneiros;

Antonio Cesar Rodrigues Pereira e José Sotero de Menezes, no Batalhão Villagram Cabrita;

Oscar Alberto de Mattos Horta Barbosa, Arthur Mascarenhas Façanha e Vantuil Munhoz de Camargo, no quadro supplementar geral;

Edgard Soter da Silveira, no quadro supplementar privativo, continuando como auxiliar de instructor da Escola Militar;

Affonso Canatiere Filho e Julio de Paiva Neiva, no quadro supplementar geral.

Não se realiza hoje a posse do novo chefe da missão americana

Ao contrario do que foi annunciado, não se realiza hoje a posse do coronel Lehmann W. Miller, no cargo de chefe da missão militar norte-americana, em substituição ao general Allen Kinhisley. A posse foi transferida para dia e hora que serão opportunamente marcados pelo chefe do Estado Maior do Exercito.

Vae servir na Commissão de Limites

O ministro da Guerra, attendendo a solicitação do seu collega das Relações Exteriores, poz á disposição desse Ministerio, afim de exercer as funcções de ajudante technico da commissão brasileira demarcadora de limites da 4ª Divisão, o capitão Adriano Metello Junior.

JUSTIÇA MILITAR

PEDIDOS DE MEDALHA

Os pedidos da medalha militar de bons serviços dos majores Alceu da Silva Amaral e Brasilides Cavalcanti Barcellos, capitães Augusto Hipolito de Medeiros Filho, Pedro Corrêa Pinto, Paulo Serpa Mercê e João Bressane de Azevedo Neto e primeiros tenentes Herialdo Martins Ferreira e Luiz Cesario da Silveira deram entrada hontem no Supremo Tribunal, devendo ser distribuidos pelo presidente Andrade Neves aos ministros que terão de relatal-os na proxima semana.

HABEAS CORPUS JULGADOS

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal concedeu habeas corpus a Henrique Cortez Villar, José Benedicto de Moraes, Joaquim Paula Alves, Antonio de Lima, Ary Borges do Canto, João Roguiski, Octavio Augusto de Faria Souto, Albertino Fonseca, Altamiro Gomes da Silva e Elias Alfredo Mena, a todos para isental-os do processo pelo crime de insubmissão por não terem sido notificados dos respectivos sorteios.

RECURSOS CRIMINAES

Nos recursos criminaes de João Varginal, Zica Piazetzki, Emilio Klanck e Germano Lourenço França, o Tribunal deu provimento para mandar que o Conselho de Justiça julgue — de meritis — unanimemente; nos de Pedro Carlos Galvão e Manoel Dias Henriques, o Tribunal não conheceu dos mesmos.

QUALIFICAÇÃO DE CIVIS

Foram qualificados, hontem, na 2ª Auditoria, como implicados no desapparecimento de armamento no Arsenal de Guerra desta capital, os civis Humberto Maia, Gilberto Conceição, Heraclito Francisco Gomes e Corsino Estellita da Silva, os quaes, por esse motivo, tiveram os seus nomes riscados do rol dos foragidos.

POSTO EM LIBERDADE

Por conclusão da pena de seis mezes a que foi condemnado, foi posto em liberdade, hontem, o militar João Alfredo de Souza, da 1ª Formação de Intendencia Regional.

O SARGENTO VAE SER DENUNCIADO

Conhecendo da representação da Auditoria de Correição proferida no processo intentado contra o sargento Osvaldo José de Lira, para o fim de ordenar a devolução dos autos á Auditoria de Guerra de Juiz de Fóra, attendendo a que é infundado o archivamento ordenado pelo Conselho de Justiça da mesma Auditoria, o Supremo Tribunal determinou que o respectivo promotor offereça denuncia contra aquelle sargento.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" - Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da nobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 8 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124. Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão do Itapagipe n. 473.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 265, viuva, 81 annos.
Appello á caridade publica. — A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cachamby, 467. Meyer.

LEILÕES

LEILÃO DE Cautelas da Caixa Economica
17 DE JUNHO
Rua Luiz de Camões, 42
Casa Bancaria BEMOREIRA
Todos os contratos vencidos e não liquidados no prazo. (37134) 77

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE optimas salas em predio acabado de construir, á rua da Quitanda, 67. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º andar. Tel. 43-7170. (V 5287) 1

TRASPASSA-SE um sobrado bem mobilado. Ver e tratar á Avenida Henri que Valladares, 19, sobrado. Não se attende por telephone. (V 3810) 1

ALUGA-SE metade do andar do 2º pavimento de frente para rua, á rua da Alfandega n. 47. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana, 87, 1º andar. Tel. 43-7170. Aluguel mensal 520$000. (V 5290) 1

ALUGA-SE em predio occupado só por medicos, optima sala frente para rua, no 8º andar, á rua da Quitanda, 17. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º andar. Tel. 43-7170. Aluguel mensal 700$000. (V 5289) 1

APARTAMENTOS para familia — Alugam-se muito confortaveis, no Edificio Santo Antonio do Morro, á Rua Lavradio 106 — Aluguel a partir de 360$ e deposito de 3 mezes. (xx) 1

APARTAMENTO — Precisa-se de um vocio. Ver e tratar na praça Floriano n. 19, 2º andar, sala 26. (V 5310) 1

EDIFICIO SATURNINO DE BRITTO
Rua Araujo Porto Alegre, 64/64-A
ESPLANADA DO CASTELLO
Neste magnifico edificio, dotado de AR CONDICIONADO, sito do lado da sombra e proximo á Avenida, alugamos andares corridos ou salas a serem divididas de accordo com a conveniencia dos locatarios (área approximada de cada andar: 200 m.2) e bôa loja (tambem com ar condicionado). Alugueis modicos. Tratar com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(37208) 1

Botafogo e Urca

LUXUOSO APARTAMENTO — 1:300$000 — Aluga-se no bellissimo EDIFICIO BOTAFOGO, á praia de BOTAFOGO N.º 58, um luxuoso apartamento com duas grandes salas, hall e quatro confortaveis dormitorios, magnifico quarto de banho e dependencia para empregado. Ver das 13 ás 15 horas e tratar com o porteiro. — Tel.: 25-1938. (V 5261) 4

Apartamento mobilado — Aluga-se optimo apartamento mobilado, com todo o luxo e conforto. Edificio Barão de Lucena — Rua São Clemente, 158 — apartamento. 102. Trata-se no proprio local ou na portaria. (V 5242) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE optimos apartamentos com entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha americana; por 420$000 450$000 e 480$000 (taxas incluidas) á rua do Cattete n.º 30. Trata-se á rua do Ouvidor 131 loja. Tel. 22-4512. (V 5280) 5

ALUGAM-SE 2 magnificos aptos., em Ed. de construcção recente, vista para a Guanabara, muita agua, logar socegado, á rua Sto. Amaro, 328. Um c/ 1 sala, 2 quartos, quarto e serviço sanitario p/ empregado, copa, cozinha, banheiro, jardim e garage. Outro c/ 1 sala, 3 quartos, quarto e serviço sanitario p/ empregado, cozinha, banheiro, jardim e garage. Tratar no local. (V 3850) 5

Copacabana Leme

ALUGA-SE por longo prazo, a pessoa de fino tratamento, um apartamento luxuosamente mobilado. Informações tel. 27-0796. (V 4532) 8

COPACABANA, 945 — Por modico preço aluga-se mobilado optimo apart.º (por tempo a se combinar). Ed. Roxy, apt.º 702. Tem telephone. (V 3782) 8

Copacabana e Leme

APARTAMENTO — Esq. Av. Atlantica — Aluga-se 3 grandes quartos, 2 salas, 2 varandas e demais dependencias. Informações. Tel. 27-8320. (V 2911) 8

EDIFICIO CALIFORNIA — Av. Atlantica, 222. — Construcção prestes a terminar. Apartamentos luxuosamente acabados, com todo o conforto moderno, amplos terraços com vista sobre o mar. Quatro dormitorios, duas salas, dois banheiros e dependencias para empregadas. Typos menores com tres dormitorios, sala e dependencias. Alugueis comprehendidos entre 750$000 e 1:500$, conforme o typo do apartamento. Maiores detalhes com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(37388) 8

EDIFICIO MARUMBY — Rua Rodolpho Dantas, esq. da Av. Copacabana — Majestoso edificio, proximo a concluir-se. Apartamentos com 3 e 4 dormitorios, 3 banheiros completos, sendo um de luxo, dependencia para empregadas, armarios embutidos e jardim de inverno. Aluguel desde: 1:200$000. Maiores detalhes com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(37388) 8

EDIFICIO LABOURDETT — Avenida Atlantica, 426. Alugamos neste Edificio, de privilegiada situação, o unico apartamento vago, occupando todo o 6.º andar, com todo o conforto e requisitos modernos para familia de alto tratamento, tendo 2 quartos, 2 amplas salas, 2 banheiros, cozinha, dependencias para empregadas, garage, etc. Perfeito supprimento de agua corrente, quente e fria. Aluguel: 1:500$000 (inclusive taxas). Tratar com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(37388) 8

APARTAMENTOS — Rua Annita Garibaldi, 14, proximo á rua Barata Ribeiro, 468. Em magnifico Edificio de 6 apartamentos, de construcção a concluir-se na 2.ª quinzena deste mez, alugamos optimos apartamentos de esmerado acabamento e dotados de todo o conforto moderno, completamente independentes, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varandas, armarios embutidos e dependencias para empregadas. Alugueis comprehendidos entre 450$000 e 650$000. Tratar com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(37388) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira, 25. Alugamos neste Edificio, unico apartamento vago, com 1 quarto, 1 saleta, cozinha americana e banheiro completo. Aluguel 350$000. Tratar com:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de Bens
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(37388) 8

REFEIÇÕES EM COPACABANA — Pedir pelo tel. 27-4110 ou servir-se no restaurante da Roxy Pensão. Av. Copacabana n. 950. Avulsas ou mensaes. (V 6090) 8

ROXY PENSÃO HOTEL — Av. Copacabana n. 950. Diarias e mensalidades modicas. Abatimento para familias numerosas. Tel. 27-4110. (V 6090) 8

ALUGA-SE confortavel casa mobilada á rua Hilario de Gouvêa, 122, Copacabana. Posto 3. Ver de 2 ás 5. (V 3808) 8

ALUGA-SE por um conto de réis, a casa da rua Barata Ribeiro, 211. Chaves na padaria em frente. Tratar na Administradora de Bens Immoveis Ltda. Praça 15 de Novembro, 38-A, 4º andar, salas 45/6. (V 5300) 8

EDIFICIO ROXY — Aluga-se, mobilado, por tres ou mais mezes, o apartamento 312. Entrada pela portaria da rua Bolivar, 45. Não se attende pelo telephone. (V 3329) 8

Flamengo

FLAMENGO — Alugam-se os ultimos apartamentos do luxuoso "PALACETE SÃO JORGE" á rua Senador Vergueiro n. 113, com 3 dormitorios, sala, saleta, hall, copa, cozinha, banheiro moderno. Varanda com lindas vistas panoramicas. Ampla garage e jardim com fonte luminosa. Os apartamentos podem ser visitados diariamente. Administração da IMMOBILIARIA SÃO JORGE LIMITADA á Av. Graça Aranha, 39-33-A, 6.º pav.º Salas 605/6 — Esplanada do Castello. (V 4522) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa franceza uma sala de frente bem mobilada a casal com optima pensão, 48 rua São Salvador. (V 6071) 10

EDIFICIO LAPORT — Rua Buarque de Macedo, 5. Alugamos neste magnifico Edificio, dotado de todo o conforto moderno e em esquina com a Praia do Flamengo, o unico apartamento vago, com 2 quartos, 1 sala, quarto para empregados, cozinha, banheiro, etc. Aluguel: 750$000 (inclusive taxas). Tratar com:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de Bens
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(37102) 10

Gavea

APARTAMENTOS novinhos, na Lagoa, omnibus 51 á porta, Carvalho de Azevedo, 11 e Rezedá, 11, 27 e 31. As chaves no n. 25. Sala, dois quartos, cozinha, etc. Tel. 27-2312, do bonde saltar no fim da rua Humaytá n. 285. (V 5277) 11

ALUGA-SE optima casa com ou sem mobilia, á rua Maria Quiteria, 136, esquina da Lagoa Rodrigo de Freitas, ver das 2 ás 5 horas. Aluguel 1:400$000 a 2:000$000. Tratar com Carlos Braga. Avenida Rio Branco n. 144. Tabacaria Londres, das 10 horas ao meio dia. (V 6070) 11

ALUGA-SE lindo apartamento no melhor clima e no predio e ambiente mais bonito da cidade, com jardim, piscina e absoluto conforto. Pode ser mobilado com tapeçaria, radio e frigidaire. Aluguel 1:200$000, inclusive garage e taxas. Rua Marquez de S. Vicente, 429. Mobilado a combinar. (V 6082) 11

Ipanema

ALUGA-SE, em primeira locação, apartamentos a familias com creanças, 3 quartos, sala, quarto de banho e cozinha completos, quarto e W. C., chuveiro para empregada, peq. area, com tanque. Não tem elevador, 650$000. Cont. 2 annos. Rua Saddock de Sá, 50. Tem garage. (V 5307) 12

IPANEMA — Aluga-se para familia de alto tratamento, a confortavel casa da rua Nascimento Silva n. 154, com salas amplas, quarto de banho de luxo, quatro quartos e mais dois isolados, garage, etc. Ver das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas. Tratar na Administradora Guanabara, rua 1.º de Março, 7, s. 507. Tel. 43-6298. (V 5303) 12

Jardim Botanico

ACABADOS de construir, alugam-se optimos apartamentos no ponto mais bello e fresco da cidade á R. Baptista da Costa, 62, esquina da Avenida Epitacio Pessoa, proximo ás novas installações do Club Naval, com grande living-room, 3 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados e area de serviço. Ver e tratar no local. Telephone 26-6802. (V 5308) 14

Laranjeiras

ALUGAM-SE no antigo Hotel Metropole, optimas salas e quartos, mobilados ou não, com agua corrente e café pela manhã, desde 250$, 260$, 220$, 200$, 150$ e 170$. Maximo conforto e respeito a casaes ou a senhores do commercio, á rua das Laranjeiras, 519-A. Telephone 25-6222, com o sr. Mario. (V 3763) 16

RESIDENCIA typo apartamento, ainda não habitada, aluga-se á rua Pinheiro Machado (Guanabara) n. 69-A, com boa sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha espaçosa, quarto e banheiro para creado e boa area com tanque. (V 5301) 16

Leblon

APARTAMENTO com 11 grandes peças, garage e em frente ao mar, aluga-se á Avenida Delphim Moreira, 26, onde se trata. (V 5245) 17

APARTAMENTOS — Acabados de construir, ainda não habitados, a poucos passos da Avenida Vieira Souto, alugam-se grandes apartamentos com amplas peças e garage. Bonita vista para a montanha, junto ao mar e á margem do lindo jardim que divide o Ipanema do Leblon. Ver e tratar á praça Almirante Belfort Vieira n. 8. (V 5246) 17

Villa Isabel

ALUGA-SE predio moderno, com 4 dormitorios, esplendido terraço, quarto de banho completo, hall, sala de jantar, cozinha, fogão a gaz e despensas; no quintal, tanque, W. C. e chuveiro; á rua Theodoro da Silva, 837; as chaves no 827, casa VIII. Tratar com Oliveira, á rua da Constituição n. 44. (V 6073) 26

ALUGA-SE boa loja, com dependencias, para qualquer negocio, á rua de São Francisco Xavier, 720 (perto do Maracanã). Aluguel 320$. Aberta das 8 ás 10 horas da manhã. (V 6004) 26

Tijuca

HADDOCK LOBO — Apartamento moderno, aluga-se com 3 quartos, grande sala, varanda, quarto criada e mais dependencias. Rua Almirante Gavião, 39, chaves no terreo. Trata-se tel. 27-8041 (V 6099) 27

APARTAMENTO recem construido, com sala, saleta, 2 grandes quartos, banheiro completo, armarios embutidos, quarto para creado e entrada de serviço, aluga-se á rua General Bocca n. 886. — Chaves no apartamento 301, até ás 14 horas. (V 3809) 27

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas de 240$000 a 300$ mensaes, perto do banho de mar e com communicação directa com as barcas. Trata-se R. Ouvidor, 55, s. 3, ou Villa Pereira Carneiro, praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (V 1777) 33

Ilhas

ALUGA-SE boa casa á rua Jussiape n. 13, Ilha do Governador. Informações por obsequio, no predio n. 11, da mesma rua. (V 6005) 34

Venda e compra de predios e terrenos

Hypothecas pela Tabella Price

Por conta de diversos committentes, emprestamos a partir de 20 contos com amortizações mensaes de capital e juros, no prazo de 5 a 15 annos, em predios bem situados da Gavea ao Meyer.
Financiamos construcções na mesma modalidade.
Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema.
Adiantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo.
Informações com Olivieri no Credito Immobiliario Auxiliar S. A., á rua da Candelaria 9, salas 301/5, 3º andar. Tel. 43-2369. (V 2360) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio á rua Dr. Bulhões n. 72, em leilão pelo Palladio, dia 17 de junho de 1940, ás 16 horas. (V 6011) 91

BOTAFOGO — Vendem-se os predios á rua D. Marianna ns. 186 e 188, em leilão pelo Palladio, dia 18 de junho de 1940, ás 16 horas. (V 6013) 91

TERRENO

Rua Marquez São Vicente, 317 (Perto do Jockey Club), vende-se terreno plano medindo 12x30 com casa antiga. Tratar directamente pelo telephone 27-4401. (V 5234) 91

TERRENO no S. S. Francisco — Vende-se proprio para lotear, 145 x 930 metros. Telephone 2811, Nictheroy. (V 6096) 91

VENDE-SE a casa da Avenida Teixeira de Castro, 354, Bomsuccesso. (V 7054) 91

FRIBURGO — Vende-se casa com 7 peças e varanda; mobilada. Tratar na mesma, á rua General Osorio, 116 (centro), com Joaquim Pereira. Preço: 24 contos. (V 1903) 91

VENDEM-SE no melhor ponto de Jacarépaguá, proximo ao Pechincha, magnificos terrenos. Preço de occasião. Alexandre Ramos, antiga Estrada da Freguezia, 213. (V 4533) 91

TERRENOS EM LARANJEIRAS

A Cia. Alliança Industrial, vende magnificos lotes promptos para construcção. Ver e tratar na rua General Glycerio 69 — Cidade Jardim Laranjeiras. Telephones: 25-5629 e 25-5820. (xxx) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

EDUARDO RAMOS E ALBERTO RAMOS FILHO, têm sempre em mão as melhores propriedades á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis, para familias de alto tratamento, deixando de indical-as detalhadamente nos seus annuncios habituaes para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos.
Compram de qualquer preço no Centro Commercial. Sob hypotheca de predios bem situados, emprestam ás melhores taxas e condições mais favoraveis.

COPACABANA
Vende-se magnifico terreno de esquina com 20 metros de frente e 15 de fundos, á Rua Barata Ribeiro, muito proximo da Avenida Atlantica. — Excepcional occasião.

URCA
Vende-se um dos mais bellos predios da rua Candido Graffrée, centro de terreno, installações luxuosas, podendo ser occupado por dois casaes com completa independencia e a maior commodidade. Tem garage. Preço excepcional.

TERRENO
Compra-se na zona sul, área de 50 x 100 ms. mais ou menos.

BOTAFOGO
Compra-se em boa rua, zona sul, predio centro terreno, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo e os demais requisitos para familia de tratamento, até 120 contos.

RUA CANDELARIA, 4
2.º andar.
(V 3830) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PETROPOLIS — Vendem-se, por 36 contos lotes situados junto á estação terminal de Petropolis (Costa Gama). — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (36533) 91

Saens Peña — Opportunidade — Vende-se (motivo viagem) a 2 minutos desta importante praça, junto ao Externato S. José, linhas, quasi á porta p. E. Normal e C. Militar, casa c/3 quartos, solida construcção de 14 annos, q. facilita grande augmento e em terreno de mais ou menos 500.m2 q. dá p. construir mais 2 casas p. renda. Ampla entrada p. carro. Preço 100:000$, directamente c/o dono. Informações p. favor no armazem Sto. Affonso, prox. á Egreja. (3822) 91

Casa de Verão — Faça sua casa para verão em Monte Alegre, em frente á estação, 600 metros de altitude, junto a Miguel Pereira, no novo Parque em construcção pela Valorizadora Territorial Limitada. Compre sem demora seu bom lote, por preço com excepcionaes abatimentos. Veja as photographias á rua General Camara, 120, loja, e faça no domingo um passeio ao local, pela Linha Auxiliar. (V 5293) 91

COSME VELHO — Occasião. Vendem-se á Lad. dos Guararapes, 2 terrenos, juntos ou separados, fundos para Trav. Cerro Corá, med. 12x45 e 12,30x40 preço base: 55 contos cada. Cartas para Caixa Postal 561. Negocio directo. (V 5232) 91

VENDE-SE optimo terreno, medindo 22 por 100 metros á rua André Cavalcante n. 148. Tratar: Rosario, 103, 1.º andar, sala de frente. (V 5283) 91

VENDE-SE optimo predio á rua Conde de Bomfim e junto á Praça Saenz Peña, terreno de 17x70 ms. Tratar Rosario, 150, 1.º andar. Sala frente. (V 5284) 91

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela de mercadorias n. 78.457, da Agencia Imperatriz Leopoldina. (V 1987) 61

PERDEU-SE a cautela da C. Economica n. 417.078, gratifica-se a quem entregar na rua do Alto n. 201. — E. Dentro. (V 3779) 61

Chauffeurs e mecanicos

PRECISA-SE de um chauffeur para particular. Informações, das 3 horas em deante. Rua Buenos Aires, 152, 1.º — Sr. Campos. (V 3823) 68

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano, pela graphologia e psychologia experimental, trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica. Consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira horoscopios completos. Attende todos os dias, das 10 ás 18, menos aos domingos, rua São José, 51-1º. T. 22-7905. (V 3814) 69

Diversos

OFFERECE-SE um bom porteiro para edificio com bastante pratica, de boa apparencia. Tem carteira. — Phone 42-3558. (V 6080) 74

MASSAGISTA RUSSA — Moça, forte, applica massagens para emmagrecer, circulação do sangue, quebradura, fraqueza muscular, prisão de ventre e dores rheumaticas. Garante resultado. Rua do Rezende, 46, apt. 14. Tel. 42-7802, terreo. (V 3783) 74

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. (V 7089) 74

APPARELHOS de illuminação, abat-jour desde 20$, lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos e ferros electricos; vendem-se barato; á R. 13 de Maio n. 8-A. (V 5297) 74

PRECISA-SE de officiaes ajustador, mecanico e officiaes limadores metallurgicos, á rua Regente Feijó, 49. (V 3810) 74

Ouro e Joias

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorizado
Paga no preço do Banco do Brasil
Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moédas
80 — RUA S. JOSÉ — 80
Esq. da rua Rodrigo Silva
(V 3599) 76

OURO — OURO

Jámais se pagou tão caro como agora. Venda todo seu ouro á Joalheria São Francisco Brilhantes, paga-se pelo maior preço. Comprador para o Banco do Brasil. Compra-se cautela da Caixa Economica. Largo de S. Francisco 19 junto á egreja. Tel. 22-9771 (V 3796) 76

BRILHANTES — Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552.

Hypothecas

PARTICULAR dispõe de mil contos para hypothecas, de 10 contos para cima, a juros legaes; informações pelo tel. 42-5244, das 10 horas em deante. (V 4542) 92

Hypotheca — Precisa-se 140:000$ sob garantia do optimo predio de apartamentos no Flamengo. Juros 9%. Resposta á caixa nº 3847 neste jornal. (V 3847) 92

Moveis, novos e usados

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos perfeito acabamento, a 600$. Rua Frei Caneca 9. (V 3797) 83

ENCERADEIRAS, aspiradores de pó, bronzes, bibelots, antiguidades, etc. Compra-se, paga-se bem. Tel. 42-0104. (V 4811) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio Casa André Telephone 43-6332 (V 6052) 83

COMPRAM-SE moveis usados de consultorio medico. Tel. 25-4107. (V 5238) 83

SAPATARIA, moveis, utensilios e mercadorias, serão vendidas retalhadamente, em leilão hoje á 1 hora da tarde, na rua Acre, 10, pelo Eurico. (V 5314) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (V 5276) 83

Professores

JARDIM DE INFANCIA EM IPANEMA — Uma semana gratuita, como experiencia. Franqueado á demorada visita dos interessados. Rua Almirante Saddock de Sá, 128, tel. 27-0757 (Edade 3 a 6 annos). (V 7057) 87

PROFESSORAS de Violino ou Piano, Stas. Amelia Santos e Maria da Gloria Santos, diplomadas pelo Instituto Nacional de Musica. Rua Clovis Bevilacqua n. 26, que começa na rua Conde de Bomfim, 531. Tel. 28-8300. (V 6063) 87

FRANÇAIS — Prof. parisiense, formado. — Ensino privado — 22-5724. (V 2873) 87

SUA filhinha de 4 annos? Pode aprender piano, theoria, solfejo com LINDALVA CRUZ, prof. dipl. I. N. M. com methodo especial p. creanças. Tel. 25-5531, quartas, sabbados — 43-0067. (V 1741) 87

INGLÊS para principiantes, medios e adeantados. Methodo efficiente e facil.
INSTITUTO BRITANNIA
(Para o ensino da lingua ingleza)
Rua do Passeio, 42, 1.º andar
(V 3829) 87

Manicures

MME. YVONNE — Massagista — Tel. 42-5300. (V 1988) 93

MANICURE — Avenida Mem de Sá, 234, 5º andar. Tel. 42-2386. — Mme. ELZA. (V 1996) 93

Pensão na Cinelandia

Precisa-se almoço e jantar até 240$000, em casa de familia, para senhor do commercio. Telephone 42-1015 das 7 da tarde em deante. (V 5306)

FICHARIO MEDICO Vendo — Tel. 23-5078

PORTILHO (V 5294)

APARTAMENTOS Avenida Vieira Souto, 504

Em edificio acabado de construir, alugam-se os ultimos apartamentos de diversos tamanhos — 450$ a 1:000$ — exclusivamente para familias de fino tratamento. Tratar á rua da Alfandega, 22, 4º andar, com o sr. Bastos. (V 5278)

FLUMINENSE F. CLUB

Compro 1 titulo de socio proprietario deste club. Tratar pelo telephone 23-2372 com Aldo. (V 5295)

Piano Pleyel 1/4 cauda

Particular vende um em estado de novo por preço de occasião. Telephone 27-1277, Avenida Atlantica, 434, apartamento 102. (V 5281)

Rua Alberto de Campos

Aluga-se á rua Alberto de Campos n. 77, um apartamento com dois dormitorios, sala, cozinha e banheiro completo. Aluguel mensal inclusive as taxas 430$. Póde ser visto a qualquer hora e tratar no Banco Brasileiro de Credito, á rua da Alfandega, 49. (V 3806)

SNOOKERS

Precisa-se de um snooker, em bom estado de conservação, com todo o equipamento. Offertas para Renato Ramos, Caixa Postal 593, Rio. (V 3813)

CODIGO DO PROCESSO

"Direito Processual" do prof. Nunes da Silva é a obra mais completa sobre a doutrina do novo Codigo. Dois volumes encadernados por 40$000 na Casa Gomes, á rua 7 de Setembro n. 53. (V 3818)

LUVAS

Ultimos dias da liquidação da "Casa Mousseline", Av. esquina Assembléa. (V 3834)

OCULISTA

Compra-se alguns utensilios para medico oculista. Rua Paysandú, 44, tel. 25-0617, dr. David. (V 5312)

PIANOS

A' VISTA E A PRAZO
A maior variedade em pianos novos e usados: Stok, Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, Gaveau, Essenfelder, Brasil e Lux. Av. Rio Branco n. 114, ao lado do JORNAL DO BRASIL, Armando Rodrigues. (V 3842)

PIANO NOVO Bechstein

Vende-se um luxuosissimo de afamado fabricante, moderno e perfeito, por preço baratissimo, á rua Buenos Aires n. 23, sob., entre as ruas da Quitanda e 1º de Março. (V 3842)

Compro PIANO

PARTICULAR. Tel. 42-7402. (V 3842)

CAMISAS AMERICANAS "HARWOOD"

Pessoa recem-chegada de Nova York vende em varios padrões, qualidade garantida, a 30$000, a titulo de propaganda (valor real 75$000) por 10 dias apenas. **APROVEITEM** por ser a quantidade muito limitada. N. B. Vendedores recebem desconto especial. Rua Gonçalves Dias, 30-A, 5º andar, sala 547 (*Em cima da Galeria das Creanças*). (V 4538)

PRECISA-SE ARMAZEM

Para importante Companhia, devendo ter, no minimo, 500 metros quadrados e não sendo necessario rua de muito movimento. Respostas á Caixa Postal 1788. (V 1994)

SOCIO

Pessoa que dispõe de DEZ CONTOS DE RÉIS deseja associar-se a um negocio sério e em andamento. Cartas para esta redacção n. 4523. (V 4523)

MECANICO

Precisa-se de um com pratica de bancada e montagem. Rua Souza Barros n. 140 (Engenho Novo). (V 6078)

APARTAMENTOS JUPARANÃ

Rua Juparanã, 63 — fim da rua Uruguay

Alugam-se, acabados de construir, optimos apartamentos, independentes, com 2 grandes quartos, sala espaçosa, copa, ampla cozinha, quintal, banheiro de côr, quarto e banheiro para empregado. Aluguel a partir de 370$000 e taxas. — Fim da rua Uruguay. (V 3805)

Casa mobilada Urca

Aluga-se casa luxuosamente mobilada a pessoa de alto tratamento, aluguel 2:500$000. A quem interessar telephone 26-4122 das 10 ás 12 horas. (V 6025)

TERRENO

Vende-se um situado a rua Amaral — Andaraby — de 44 x 40 mts. tratar com Henrique a rua do Rosario 113-A, 6.º andar. (V 6021)

LINCOLN — ZEPHYR

Vende-se uma modelo 1939 com 5 mezes de uzo, estado de nova. Tratar rua do Rosario n.º 113 — 6.º andar. (V 6021)

FAZENDA

Vende-se uma com 38 ½ alqueires geometricos, situada em Morro Azul, na Linha Auxiliar, com agua em abundancia, uma casa nova de moradia, rancho, engenho para canna, 27 novilhas, um touro, 6 bois, 2 carros e bons pastos. Tratar com Henrique á rua do Rosario, 113-A, 6º andar. (V 6020)

RADIOS

Philco, Philips, Pilot 1940 — Preços baratissimos, a longo prazo. 38, rua Sete de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (V 7055)

COMPRO — PIANO

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM
Telephone 28-4413

PIANO ALLEMÃO

VENDE-SE, rico e superior, quasi novo e sem uso, com a armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas e 3 pedaes; preço de occasião. R. URUGUAYANA, 109 (V 4490)

MOVEIS

Vende-se optimo dormitorio com 10 peças. Sala de jantar com 12 peças. Rua Riachuelo, 199, loja. (xxx)

PINTOR WOLDEMAR

Faz qualquer serviço da sua arte. — Telephonar por favor 27-4670. (V 3824)

Compro PIANO

De particular para particular. Paga-se bem e á vista. Urgente. Telephonar para 23-5785. (V 5298)

OPTIMOS APARTAMENTOS

Alugam-se dois confortaveis apartamentos nos 3º e 6º andares, para 950$000 e 1:150$000, respectivamente, ambos com magnifica vista sobre o mar, no melhor local da cidade, á praia do Russell ns. 164/166. Edificio Milton. Tratar na portaria. (V 5299)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

CURSOS DE INGLEZ — SEGUNDO SEMESTRE — 1940

Acham-se abertas as matriculas para as novas turmas a ser iniciadas em principio de julho.

O programma de estudos pode ser obtido na Secretaria, Avenida Graça Aranha, 39-A - 4.º e 5.º andares, Tel. 22-8016. (34525)

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas, jornaes, etc., compram-se á rua Sant'Anna, 157 e rua da Alfandega, 91. (V 2750)

GUARDA-LIVROS

Balanços e escriptas avulsas em termos legaes. Respostas a Santos, Caixa Postal, 2404. (V 2905)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

Das 200 pessoas evidentemente privilegiadas, 170 já adquiriram maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-as em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, com direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Restam apenas, cerca de 30 lotes, recentemente preparados, arborizados e com linda vista, para serem vendidos neste verão. Propriedade do Dr. Arnaldo Guinle, registrado sob o n.º 4 — Dec. 58 de 10-10-37. Informações com o sr. EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104, 1º. Telephone 23-3229. (V 7058)

Cautelas de Penhores

Compram-se de joias e mercadorias. Paga-se até 40 %. Uruguayana, 104 — 5º andar — sala 506. (V 6038)

APARTAMENTO

Compra-se um, bem localizado entre Flamengo e Lido, com 3 quartos, duas salas e dependencias, tendo vista para o mar. Informações a Barcellos, rua 1.º de Março, 6, 9º andar, sala 7, tel. 43-0860. (V 6069)

TAILLEURS AMERICANOS "DEANNA DURBIN"

Pessoa recem-chegada dos Estados Unidos, vende lindo sortimento, em varios modelos, assim como casacos de camurça, jogos de jersey lã, manteaux, saias, pullowers, colchas de "channell", etc., a preços sem concorrencia. Rua Gonçalves Dias, 30-A, 5º andar, sala 547 (Em cima da Galeria das Creanças). (V 4539)

DORES DE GARGANTA ? 3 GOTAS DE Vademecum
Lab. Dyonisio — Rio
(37366)

NUTRO-PHOSPHAN
É O TONICO NUTRITIVO COMPLETO EM ALIMENTAÇÃO PHOSPHATADA PARA OS ENFERMOS DO SYSTEMA NERVOSO E OS ESGOTADOS
ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS - Dª DO SENADO, 15-RIO
(V 4229)

QUARTO MOBILADO

Para cavalheiro com todas commodidades. Esplanada do Castello. Avenida Aparicio Borges N.º 15, portaria. (V 3815)

LEI 2/3

Novo Decreto — Como empregar um estrangeiro, multa até 10:000$000, pedidos a Pinto & Brum, rua Sete, 143, 2.º, s. 217 — Preço 2$000. Pelo Correio 3$000. (V 5311)

GUARANÁ Maués
Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral: Rua do Ouvidor nº 120. — Tel. N.º 22-9101.
ASA GUARANÁ
Rio de Janeiro
(xxx)

Radio Officina "West"

RADIOS DE TODAS AS MARCAS A' VISTA OU LONGO PRAZO
Enrolamentos — Concertos — Valvulas e Material em Geral
ABSOLUTA GARANTIA E PRESTEZA EM TODOS OS SERVIÇOS DE RADIO
RODRIGO MOREIRA
Unico distribuidor dos afamados radios "WEST"
Av. Gomes Freire N.º 93 — Tel. 42-2085 — Rio de Janeiro
(37209)

TOURIST RESTAURANT

COZINHA
DE PRIMEIRA
ORDEM
AR CONDICIONADO
24 a 30 - R. SENADOR DANTAS - 24 a 30
RIO DE JANEIRO
(35222)

Motores triphasicos e monophasicos

HAUPT & CO.
RIO DE JANEIRO — RUA SÃO PEDRO, 50
SÃO PAULO — R. FLOR. D'ABREU, 130-A
FUNDADA EM 1823
(xxx)

Capas de Pelles, 195$
Marthas, par, 150$
Renards Arg. leg. 650$
Boléros modernos em diversas cores 350$
Reformas e concertos baratos. Capas para chuva, ultimas novidades.
AV. RIO BRANCO, 145-1º
TEL. 42-1934
(34581)

BEBAM CAFÉ GLOBO
— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR. (xxx)

Serralheria RIACHUELO

NESTA OFFICINA EXECUTA-SE TODOS OS TRABALHOS PERTENCENTES A FERREIRO E SERRALHEIRO, COMO SEJAM: PORTÕES, GRADES, CHAVES, CLARABOIAS, FOGÕES A LENHA E A GAZ, CAIXAS D'AGUA, MARQUISES, TOLDOS; ASSIM COMO TODO E QUALQUER TRABALHO DE BOMBEIRO. — SOLDA A OXYGENIO.

TRABALHOS GARANTIDOS E COM BREVIDADE
ATTENDE-SE A CHAMADOS COM URGENCIA

COSTA RELVAS
RUA RIACHUELO, 168 - Telephone 22-0195
— RIO DE JANEIRO —
(35217)

OFFICINA ELECTRICA E MECANICA

Motores novos e usados, vendem-se ou trocam-se de qualquer typo ou marca de ¼ a 30 HP. Grande quantidade de Motores "MARELLI" de ¼ a 2 ½ HP., de 110 Volts.

Concertam-se e Enrolam-se machinas electricas, especialidade em bombas Hydraulicas, com substituição das mesmas por occasião do concerto.

SOLDA A OXYGENIO
MECHANICOS-ELECTRICISTAS
FAZEM-SE ESCOVAS PARA DYNAMOS E MOTORES

Sá Cambôa & Cia.
RUA DO NUNCIO, 54 — TELEPHONE 43-4257
Junto a Garage José Mauricio — Prolongamento da Avenida Thomé de Souza — RIO DE JANEIRO
(35219)

"ANTENNA INDIGENA"

Privilegio de invenção n.º 26.777
Grande Diploma de Honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro
Preço 50$000 — Brasil
Recuse as imitações
Não precisa mastros no telhado. Evita a mistura, augmentando o alcance, melhora o som e protege o receptor contra os raios. Vendedores: Miguel D. Alua — Ourives 72. Radio Continental — Rodrigo Silva, 30, Casa Sem Fio — 7 de Setembro, 54, Marc Ferrez — Quitanda, 21
Inventor: Demosthenes Tavares Dias — 1º de Março, 87 — Phone 23-0156. (55221)

Procure ouvir a Profª BARBARA
Espirita e vidente, que ella lhe dirá tudo claro e lhe aconselhará como deve agir. Consultas das 8 ás 20 horas. Sabbados e Domingos, só até ás 12 horas. Avenida Atlantica, 1034, esquina de Rainha Elisabeth, em frente ao Posto 6. Telefone 27-9611. Omnibus á porta, 2, 6 e 67. (V 2963)

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS

Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com poucas vaccinas de sua preparação.
Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz
67 — Quitanda, 6.º, de 2 ás 5. T. 43-7516
(xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS
CIRURGIA — MOL DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (V 2634) 80

MOTOR MARITIMO

Vende-se um motor Cummins Diesel 67 HP., chegado da fabrica, por preço abaixo do custo. Pagamento á vista. Trata-se pelo telephone 22-7417. (V 3831)

SITIO — Jacarépaguá

Proprietario, vende seus 2 sitios, sendo um á rua Geminiano Góes, 133, perto da Estrada 3 rios e outro, á rua Ituverava, 295, tambem perto do bonde Freguezia, são optimos e vendem-se por bom preço. Ambos têm casa e muito confortaveis; visitem os dois. Rua da Quitanda, 111, loja — Antonio Cepeda. (V 5309)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172 De 1 ás 7
(V 1745) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Das perturbações proprias das Senhoras — Consultas de 1 ás 5 — Rua da Assembléa n. 115, 2.º — Phone 23-0862
(xxx) 80

Sanatorio Henrique Roxo

EXCLUSIVAMENTE PARA SENHORAS E CREANÇAS.
Controle scientifico do DR. H. ROXO e do DR. EURICO SAMPAIO.
PARA DOENTES NERVOSOS E MENTAES.
Methodos especiaes e modernos de tratamento — Insulinatherapia de SAKEL.
Convulsotherapia de MEDINA.
Malariotherapia de von JAUREGG.
Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados.
ASSISTENCIA MEDICA PERMANENTE.
Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade.
Rua Voluntarios da Patria, 30 -- Tel. 26-2790
(35220)

Casa de Saude Dr. Abilio

RUA SÃO CLEMENTE, 155 -- TEL. 26-0807
PARA NERVOSOS MENTAES, OBSEDADOS, CONVALESCENTES E INTOXICADOS.
Moderno tratamento da eschizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (Cardiazol intravenoso). Curas de desintoxicação e repouso. — Regimen de liberdade vigiada.
ACCEITAM-SE DOENTES COM MEDICOS EXTERNOS. — CORPO CLINICO ESPECIALISADO, SENDO A ASSISTENCIA MEDICA PERMANENTE.
(35218)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos. (xxx)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140 — 2.º — S. 217 — Tels. 42-2802 e 42-5521. (V 5311)

RADIOS DESDE 28$.
Sim, desde 28$ por mez. Sem fiador, só no C. K. S. — Rua São Pedro, 242, loja Perto da Avenida Passos. (xxx)

ASTHMA? Solução de Hartmann
(FORMULA ALLEMÃ) Unico medicamento que combate a origem da enfermidade.
Vende-se nas drogarias — Depositarios: GESTEIRA & C. — Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO.
(App. D. N. S. P. n. 386, em 1 — 7 — 918)
(xxx)

O Dia Policial

DESASTRES DIVERSOS — SUICIDIO DE UM ALFAIATE — OUTRAS NOTAS

O auto-transporte n. 8.337, dirigido pelo motorista Nelson Wenceslau Acimons, na esquina das avenidas Augusto Severo e Teixeira de Freitas, foi de encontro ao bonde n. 294, linha praça 11 de Junho, imprensando o passageiro Antonio Maria Portella, morador á rua dos Invalidos 196, o qual soffreu esmagamento de ambas as pernas. Depois de medicado na Assistencia, Antonio foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde pouco depois veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Atropelado por um auto, na avenida Maracanã, o motorista Antonio Tavares foi, ha dias, internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, hontem, veiu a fallecer, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Enforcou-se

Por motivos ignorados, o alfaiate Geraldo Raymundo da Silva suicidou-se hontem, enforcando-se na bandeira da porta da casa em que trabalhava, á praça Olavo Bilac n. 28, 2º andar. A policia teve conhecimento do facto e fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um cadaver no mar

Em frente ao Posto 4, em Copacabana, appareceu hontem o cadaver de um homem de côr preta, apparentando 35 annos de edade, descalço, trajando calça escura e camisa amarella. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, tendo sido aberto inquerito na delegacia local.

Aggredido a navalha

Os feirantes Raul Rodrigues e José Moura brigaram, hontem, no Mercado Municipal, tendo o primeiro aggredido o outro a golpes de navalha. Ferido em varias partes do corpo, José foi medicado na Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro. O aggressor foi preso em flagrante.

Atropelados pelo mesmo omnibus

Depois de medicados no Posto Central de Assistencia foram internados no Hospital de Prompto Soccorro os empregados no commercio Francisco Ferreira Baptista e Abilio de Carvalho, os quaes, na esquina da praia de Botafogo, soffreram um desastre, tendo sido atropelados por um omnibus. O motorista fugiu e as victimas, que receberam fractura de craneo e outros ferimentos pelo corpo, estão em estado grave.

EM NICTHEROY

Um collegial atropelado por auto

Na rua Dr. March, em frente ao n. 392, hontem de manhã, o auto-transporte n. 22.087, dirigido pelo motorista Erasmo Rodrigues, atropelou a menor Lindenalva, de 10 annos de edade, filha de Zeferino Eugenio, residente á travessa Santo Expedicto n. 32.

O motorista fugiu com o auto, e a victima, que soffreu escoriações generalisadas e ferimento no cotovello direito, foi medicada no Prompto Soccorro.

A delegacia de Transito registrou a occorrencia.

Explosão numa fabrica de fogos

Na fabrica de fogos Santo Antonio, de propriedade de Manoel Luiz Alves, no logar denominado Engenho Pequeno, em São Gonçalo, verificou-se, hontem, á tarde, violenta explosão, cuja causa não conseguimos apurar.

No momento em que occorreu a explosão, ali trabalhavam varios operarios, dos quaes seis soffreram os effeitos do fogo.

As victimas são as seguintes: Aluizio Alves de Oliveira, Gonçalo Rocha da Silva, João Oliveira, Marino Gonçalves de Oliveira, Joel Pizão e Bento José Coelho.

Soffreram todos queimaduras generalisadas e foram medicados no Prompto Soccorro local, sendo que os dois ultimos foram internados no Hospital Santa Cruz, em Nictheroy.

A delegacia regional de São Gonçalo não soube do facto.

Pelo augmento do consumo do bom café

Uma suggestão apresentada ao Comité Inter-americano de Economia

Washington, 14 (U. P.) — Na reunião plenaria realizada hontem pelo Comité Inter-Americano de Economia, foi apresentado um projecto para estimular o consumo nos Estados Unidos do café de mais alta qualidade, com o objectivo auxiliar indirectamente os paizes das Americas Central e do Sul a resolverem o problema que lhes apresentam seus excedentes daquelle producto.

O representante brasileiro, sr. Eurico Penteado, veiu expressamente de Nova York para apresentar a referida suggestão representando o Congresso do Café reunido naquella cidade. O plano consiste em pedir ao Congresso dos Estados Unidos uma emenda á lei de productos puros, com o fim de prohibir a entrada no paiz de typos inferiores de café, que não pertençam ás especies do "café arabico". Tal medida manterá afastados do mercado os cafés baratos dos typos "robusta" e "liberia".

O sr. Eurico Penteado expressou que esta medida protegeria o consumidor e eliminaria os cafés inferiores africanos e asiaticos e alguns typos mescla que são usados, sendo que além disso o plano daria indirectamente aos paizes latino-americanos productores de café maiores beneficios. Affirmou que seria impossivel allegar que tal legislação seria discriminatoria por estar fundada em bases regionaes porquanto Tanganyka e Camerun tambem produzem cafés do typo arabico. Assegurou que o commercio em geral apoiaria a proposta.

O sub-comité se reuniria hoje de novo para examinar o assumpto.

O sr. Eurico Penteado regressou a Nova York depois de se desempenhar daquella missão.

Conferencia Pan-Americana do Café

Os encargos das differentes commissões

Nova York, 14 (A. P.) — As commissões designadas para a Conferencia Pan-americana do Café estão integradas pelos seguintes paizes:

Commissão I — estuda os problemas vitaes da industria do café, e é constituida por Cuba, São Salvador, Brasil, Colombia, Costa Rica, Nicaragua e Venezuela, paizes que são membros do escriptorio panamericano do café;

Commissão II — Estuda o fomento da venda, e é constituida pela Costa-Rica, Porto Rico e Mexico;

Commissão III — Informará sobre qualidades de cafés inferiores. Integram-na o Brasil, Colombia, Costa Rica, São Salvador, Cuba, Equador; e finalmente,

Commissão IV — Composta pela Costa Rica, Nicaragua, Haiti e Equador, que analizará estatisticas.

Todas essas commissões já estão em funccionamento e uma vez terminados os trabalhos apresentarão as suas conclusões, e Commissão I apresentará um informe final ao plenario da conferencia, para approvação. Calcula-se que a conferencia cafeeira durará dez dias ou mais.

Os dois pontos mais importantes que deverão ser resolvidos pelo convenio são o accrescimo do apoio financeiro para a campanha de vendas nos Estados Unidos, e a estabilidade dos fretes e transportes maritimos.

A II Conferencia do Café, realizada em Havana ha tres annos, concordou em iniciar uma intensa campanha para promover a ampliação do consumo de café neste paiz, e os resultados obtidos até hoje "parecem ter sido magnificos", pois calcula-se que, com quinhentos mil dollares, em tres annos, conseguiu-se augmentar o consumo em tres milhões de saccas, e espera-se que, se os paizes productore destinarem uma quantia maior para os gastos de propaganda, os beneficios seriam bem maiores.

VIDA CATHOLICA

SANTA BENILDA, MARTYR

15 de junho

Nos primitivos tempos do Christianismo tanto a Egreja triumphante como a militante se enchiam de almas. O sangue derramado dos corpos cujas almas entravam no Paraiso, que o martyrio é um direito liquido á posse da eternidade feliz, era sementeira a produzir, uma proliferação miraculosa, novos adeptos do Christo-Jesus.

No oitavo, entre as bemditas e privilegiadas creaturas que deram sua vida pelo Messias, Jesus-Deus, se conta Benilda, hespanhola de nascimento, illustre pelo sangue que descendia da fina flôr da aristocracia goda.

Ficando viuva transformou em claustro a sua residencia de Cordova. Devotada á vida mystica ali se entregou á oração continua e a toda sorte de austeridades.

Joia de alto valor, alma lapidada a capricho, por isso mesmo ao Eterno approuve enriquecel-a da sua divina graça, isolando-a do contagio pernicioso do mahometismo. E ella correspondeu á graça, mostrando-se fervorosa e assidua á pratica dos ensinamentos salutares da Egreja.

Os sarracenos, pobres de proselitos, andavam arrebanhando christãos com a intensão preconcebida de chamar ao seu seio mephitico os de mais elevada posição. Foi assim que acertaram em procurar Benilda a respeitavel matrona christã.

Acoimando a malfadada seita de baixa e sensual, indigna de todo, repeliu o convite intimativo de adherir á mesma. Foi levada á presença do Juiz. Indomita e soberanamente altiva confessou deante do magistrado a sua crença. E foi cruelmente açoitada, como reprimenda á sua "audacia".

Tudo ella supportaria pelo seu Jesus. O a que não se subeteria jamais era prestar culto a Mafoma. Sua relutancia em acceder aos desejos dos idolatras foi castigada com a pena ultima, por decapitação. Este mesmo gesto apreciado no seu verdadeiro valor pelo divino Mestre, por Quem se sacrificara, teve a recompensa devida com o galardão da vida eterna, o apanagio dos eleitos.

IRMANDADE DE SANTO ANTONIO DOS POBRES E NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

No tradicional templo de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, encerrando ás festividades em louvor ao seu Santo Patrono, terá logar amanhã ás seguintes festividades:

A's 10 horas — Missa Solenne, com sermão ao Evangelho e grande orchestra. A's 16 horas solennissima procissão com a sagrada Imagem do grande taumaturgo de Lisboa. A noite — ás 19 horas, "Te Deum Laudamus", sermão e benção do SS. Sacramento, seguindo-se festa externa e leilão em favor das obras do novo templo.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

No templo da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, haverá amanhã, domingo ás 10 horas, missa em louvor a Virgem Immaculada, Padroeira da Veneravel Ordem Terceira.

Comparecerá ao acto a Administração, revestida de suas insignias.

IRMANDADE DE SANTO ELESBÃO E SANTA EPHIGENIA

Na Egreja da Veneravel Irmandade de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, á rua da Alfandega, será celebrada domingo Missa Festiva, ás 9 horas, em louvor aos Santos Padroeiros e pela paz do mundo.

O acto que será officiado pelo revmo. capellão, terá a presença da Meza Administrativa revistida de suas insignias.

Não ha ruptura das relações anglo-mexicanas

Cidade do Mexico, 14 (H.) — Em consequencia das declarações do sr. Butler na Camara dos Communs, sobre as relações anglo-mexicanas, os circulos chegados ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros declaram que não ha ruptura de relações entre os dois paizes, mas apenas interrupção das relações e que por conseguinte a solução dessa situação poderia ser encontrada num simples pedido de parte a parte do beneplacito para nomeação dos respectivos ministros.

A princeza Juliana no Canadá

Montebello, 14 (H.) — A princeza Juliana da Hollanda e suas duas filhas installaram-se hontem á noite numa região montanhosa situada a 40 milhas a leste de Ottawa.

As princezas hollandezas residirão num apartamento de dez aposentos no "The Seigniory Club" formosa propriedade rustica na margem do Rio Ottawa.

As princezinhas que chegaram de Halifax por via ferrea foram recebidas pelo povo e por creanças das escolas.

A princeza Juliana aguardará em Montebello a chegada do Conde de Athlone, governador geral do Dominio de quem recebeu convite para transladar-se para o Canadá.

Instituto de Educação

Para encerrar o primeiro periodo do anno letivo do Instituto de Educação, o coronel Arthur Rodrigues Tito, seu director, organizou o seguinte programma, que será levado a effeito amanhã, dia 15

I — A' 1 hora — Almoço offerecido pelo corpo docente do Instituto ao professor Mario da Veiga Cabral, cathedratico de Geographia, pela sua nomeação para o cargo de director do Ensino Technico Profissional da Prefeitura. Presidirá o almoço o coronel Pio Borges, secretario de Educação e Cultura;

II — A's 2 horas — Festa no arraial, promovida pelos alumnos do Jardim da Infancia e da Escola Primaria do Instituto, no Pateo interno do mesmo, que será ornamentado a caracter;

III — A's 4 horas — Offerta pelas alumnas da Escola Secundaria ás suas collegas do Cyclo Complementar, que gravaram um disco destinado ás festas commemorativas dos Centenarios de Portugal, de um estojo de madeira de guarnição metallica, contendo o alludido disco. O referido estojo foi confeccionado pelas offertantes no proprio Instituto, na aula de Trabalhos Artisticos;

IV — A's 4,30 — Canto orpheonico, pelas alumnas da Escola Secundaria.

V — A's 5 horas — Sessão na Escola de Professores, commemorativa do centenario da maioridade de D. Pedro II.

Declarações de um candidato á presidencia do Mexico

Cidade do Mexico, 14 (H.) — O general Sanchez Tapia, candidato á presidencia do Mexico, fez uma declaração na qual convida o governo mexicano a negociar com o governo dos Estados Unidos um tratado de defesa contra a aggressão para ir em soccorro dos alliados.

O general Sanchez Tapia annuncia que está disposto a renunciar a sua candidatura á presidencia se os srs. Avilla Camacho e Almazan fizerem o mesmo. Considera que em virtude da gravidade do momento renuncias desse genero são necessarias porque todo o Mexico devia cerrar fileiras ao lado do presidente Cardenas.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado um programma de seis premios communs

Do programma da reunião desta tarde, no hippodromo da Gavea, que apresenta cincoenta e dois concorrentes, nos seis premios organizados, destacam-se a eliminatoria dos nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria, que reuniu nove inscripções, e o handicap para animaes de qualquer paiz, na milha, que será disputado em ultimo logar, por um lote numeroso de discretos elementos do nosso turf.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Xintan — Egaso — Mondesir.
Xamete — A. Junior — Quilate.
Mignon — D. Carlito — Yami.
Apache — Azaléa — Quissaman.
Taipú — Bill — Susan.
Brazada — Montesa — Aratañ.

A primeira prova será corrida ás 2,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Matto Alto — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
18	Xintan — J. Silva	56
30	Mondesir — A. Molina	55
25	Egaso — A. Gomez	48
40	Sylpho — L. Leighton	48
40	Prateada — R. Benitez	49

Premio Taipú-Susan — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	A. Junior — O. Fernandes	49
30	Ossilvio — R. Benitez	56
35	Afortunado — S. Batista	53
35	Xamete — J. Zuniga	51
—	Aedo — Não correrá	48
40	Nickel — L. Acuna	54
40	Quilate — L. Mezaros	56

Premio Xintan — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Mignon — A. Gomez	48
35	Imbetiba — J. Zuniga	54
30	Don Carlito — A. Molina	55
40	Enio — H. Molina	48
40	Perigosa — S. Batista	48
50	Mery — S. Bezerra	56
50	Yami — W. Cunha	56
50	Veronica — M. Tavares	48

Premio Ora Bolas — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
22	Apache — P. Gusso	55
60	Alcatéa — O. Serra	53
35	Itavila — B. Garrido	53
40	Guapé — S. Batista	55
25	Azaléa — A. Molina	53
40	Quissaman — G. Costa	55
50	Perereca — C. Pereira	53
50	Destacada — L. Leighton	53
—	Amapola — Não correrá	53

Premio Cherahué — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Taipú — A. Molina	53
40	Braza Viva — L. Acuna	54
40	Forirel — R. Benitez	52
30	Susan — J. Zuniga	54
50	Bracatéa — O. Fernandes	50
60	Paratigy — J. Silva	51
35	Bill — S. Batista	53
50	Oiticorô — S. Bezerra	54
60	Ugeré — H. Molina	51
50	Lulú — P. Gusso	56
35	Matto Alto — W. Cunha	53
60	Nhá Duca — R. Silva	51

Premio Grey Girl — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Montesa — W. Cunha	56
30	Midas — J. Zuniga	52
25	Brazada — G. Costa	52
60	Lilith — L. Benitez	53
60	Bellariva — J. Silva	51
60	Cherahué — A. Rosa	52
40	Jarandina — J. Morgado	51
35	Adis Abeba — A. Henriquis	50
40	Dona Stella — L. Leighton	52
40	Phanora — S. Batista	54
50	Arataú — P. Gusso	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Aedo e Amapola.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

TRABALHOS DE HONTEM NO HIPPODROMO DA GAVEA

Apromptaram hontem, cedo, na pista de areia do hippodromo da Gavea, para os seus proximos compromissos, entre outros, os seguintes animaes:

Afago, com G. Costa, 600 metros em 36".
Ambar, com G. Costa, 600 metros em 39", suave.
Angahy, com D. Ferreira, 600 metros em 37".
Arlesiana, com P. Simões, 360 metros em 22" 3/5.
Azteca, com P. Gusso, 600 metros em 37" e os ultimos 360 em 23".
Barthou, com J. Zuniga, e Acará, com A. Molina, juntos, 700 metros em 44".
Bellariva, com J. Silva, 600 metros em 39" e 360 em 25".
Brutus, com O. Fernandes, 360 metros em 23".
Inhanduby, com D. Suarez, e Piracuy, com lad, juntos, 700 metros em 45".
Italibre, com P. Gusso, 360 metros em 22".
Kid Gallahad, com L. Leighton, 360 metros em 23" 2/5.
Krebelina, com C. Pereira, 700 metros em 44" e 360 em 22".
L'Atlantide, com A. Molina, 600 metros em 36" 3/5.
Midnight Revel, com A. Rosa, 700 metros, em 45", suave.
Rigueira, com S. Batista, 360 metros em 26".
Urussanga, com R. Freitas, e Pharsala, com G. Costa, em parelha, 600 metros em 37" e 360 em 25".
X. Y. Z., com L. Lobo, 700 metros em 48" e 360 em 25".

OBEDECENDO A UMA DECISÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club recebeu hontem, e annotou, as communicações de que intervirão na reunião de amanhã, sem ferraduras, os animaes Turqueza, Itacuaty, Rigueira, Ih! Ta! Tan!, Brutus, Italibre, Tibagy, Xaveco, Sanguenol, Mist, Xairel, Alco, Primadona e Icarahy. Tendo sido rejeitada a communicação dos responsaveis da potranca Perereca, por chegar fóra do prazo, nenhum animal da reunião de hoje, poderá actuar desferrado, sob pena de multa de 100$000 ao respectivo entraineur.

MORREU QUANDO GALOPAVA

Quando trabalhava hontem, no hippodromo da Gavea, morreu instantaneamente, victimada por um collapso cardiaco, a potranca Arenga, de propriedade do sr. Carlos Mendes Campos. O seu piloto, um lad, embora cuspido da sella com violencia, nada soffreu além do susto.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanarios especializados, Vida Turfista e O Jockey, com informações completas sobre as corridas do Jockey-Club.

VARIAS SPORTIVAS

UM CAMPEONATO NACIONAL DE ATHLETISMO PARA MOÇAS

A Liga Athletica Riograndense pediu licença á Confederação Brasileira de Desportos para fazer realizar em Porto Alegre um campeonato de ambito nacional para moças, certamen inedito no paiz. Depois de levar o assumpto ao Conselho Brasileiro de Athletismo, que é o orgão autorizado a decidir sobre o assumpto, a directoria da C. B. D. dará a palavra final sobre a iniciativa da entidade gaucha. Não ha nenhuma affirmativa official sobre a decisão da Confederação, mas, desde já, pode-se informar que não será por falta do seu beneplacito que o interessante certamen deixará de ser disputado.

SUSPENSO POR SEIS MEZES

Por proposta do director technico, o presidente da Liga Carioca de Basketball suspendeu por seis mezes o amador Gary Silveira Barros, do America, em consequencia de infracção praticada no match contra o Sport Club Mackenzie.

ADVERTENCIA E SUSPENSÃO

O presidente da Liga Carioca de Basketball suspendeu por quatro jogos os amadores Dony Fernandes e Dario Suhoil e advertiu o sr. Dino Martins, todos do Carioca, por faltas, commettidas durante o match contra a equipe do Botafogo F. C.

OS JOGOS DE TENNIS MARCADOS PARA AMANHÃ

Em continuação aos torneios inter-clubs da F.T.R.J. serão realizados amanhã, os seguintes jogos: 4ª classe — Grajahú x Fluminense (B), quadras do Grajahú; Botafogo x Paysandú, quadras do Botafogo; Tijuca (A) x Rio de Janeiro, quadras do Tijuca; Carioca x Country Club, quadras do Carioca.

UM AMADOR DO S. CHRISTOVÃO SUSPENSO POR ENGANO...

O amador do São Christovão, Synval de Assis, pediu á Liga de Football reconsideração do acto que o suspendeu por dois jogos, allegando que se tratava de um engano, pois nem mesmo estivera em campo. O sr. Joaquim Guimarães annullou aquella decisão, determinando que o faltoso, o amador Izidro Pereira, fosse suspenso por dois jogos. Houve engano.

JUAN CARLOS E CURTIS LEGALMENTE INSCRIPTOS NA LIGA DE FOOTBALL

O America pretendia protestar contra o acto do presidente da Liga, que approvou o jogo de domingo passado entre os profissionaes do S. Christovão e do America, fundado em que os argentinos permaneciam illegalmente no Brasil, sem passaportes, e portanto não podiam ser inscriptos na Liga de Football. Entretanto, desde que as autoridades acceitam outros documentos em logar dos passaportes, a objecção do America não tem valor. Por isso provavelmente desistiu de qualquer protesto.

CONFERENCIAS MEDICAS NA L. C. B.

Abordando os themas "Ficha medica de basketball" e "Aspectos medicos desportivos do basketball", o dr. Helio Vacchio Mauricio, chefe do Departamento Medico da L. C. B., realizará nos dias 18 e 21 do corrente duas conferencias como remate do Curso de Juizes da L.C.B. que vem sendo realizado pelo director technico, sr. Carlos A. Reis Junior, no Departamento de Educação Physica da Policia Militar. Essas duas conferencias medicas serão effectuadas no Departamento de Educação Physica da Policia Militar, obedecendo o horario das 5,30 ás 6,30 da tarde. Ingresso livre aos interessados.

OS JOGOS DE JUVENIS MARCADOS PARA AMANHÃ

A tabella de classificação do campeonato juvenil de basketball fixa para amanhã, ás 9 horas, a realização de uma rodada de quatro jogos. Porém, sómente dois serão levados a effeito, visto o Santa Heloisa haver feito a entrega do ponto no Portugueza e o jogo S. Christovão x Fluminense ter sido adiado de commum accordo, para a noite de 20 do corrente.

Assim sendo, os prelios matutinos de amanhã, são: Olympico x Boqueirão, no rink da praia de Botafogo, no Mourisco, e Tijuca x Sampaio, no gymnasio da rua Conde de Bomfim.

CAMARÃO FOI SUSPENSO

O jogador Camarão, back do Bangú A. C., tendo sido multado por indisciplina no jogo Bangú x Flamengo, não pagou ainda na thesouraria da Liga de Football, a importancia da multa. Ficará, assim, suspenso até que faça o pagamento, não podendo intervir em nenhuma partida.

O CANTO DO RIO E O ICARAHY NO CAMPEONATO DE TENNIS

Os clubs Canto do Rio e Icarahy realizarão amanhã mais um match do campeonato inter-clubs da Liga de Tennis de Nictheroy. Esse match, aguardado com muito interesse, dado o equilibrio de forças, deverá reunir numa disputa renhida os tennistas Mario Ribeiro, Victorio Ribeiro, Persio de Aguiar, Joaquim Loureiro, M. Carmo, Anolim e outros.

O 1º TORNEIO INFANTO-JUVENIL DE BASKETBALL

O 1º torneio infanto-juvenil, que estava marcado para ser iniciado amanhã por motivos de ordem technica, foi transferido para o dia 30 do corrente. Os jogos desse torneio deverão ser sorteados no dia 20 do corrente, com a realização de dois por partida. Cinco clubs estão inscriptos para a disputa: America, Boqueirão, Carioca, Fluminense e Tijuca.

OS RESULTADOS DO CAMPEONATO FEMININO DE TENNIS

As partidas realizadas hontem pelo Campeonato Feminino, 2ª classe, da F.T.R.J. geraram os seguintes resultados: Germania (A) 2 x Botafogo, 1; Germania (B), 1 x Country Club, 2. A partida Tijuca x Fluminense não foi realizada por haver o Tijuca desistido do torneio.

AULAS DE GYMNASTICA E NATAÇÃO NO C. REGATAS BOTAFOGO

O Club de Regatas Botafogo acaba de crear uma secção de gymnastica e de aulas de natação para todos os seus associados, indistinctamente, tendo, para isso, contratado os serviços profissionaes de um technico da Escola de Educação Physica. As aulas, que já tiveram inicio, obedecem ao seguinte horario: 3as., 5as. e sabbados, das 4 ½ ás 6 ½ horas da tarde; 4as. e 6as. feiras, das 8 ás 10 horas.

CONVOCADOS OS INFANTIS DO AMERICA F. C.

Para o encontro amistoso que será levado a effeito amanhã, contra o C. R. Flamengo, no campo da Gavea, o technico do grupo infantil do America convocou os seguintes jogadores, ás 6 ½ horas, na séde: Waldyr, Rubens, Norival, Tom, Sampaio, Salvador, Zé Carlos, Darcy, Amilton, Manoel Leitão, Mauro, Cid, Chiquinho, Ary, Murillo, Schmidt, Flavio e João Paulo.

O SCRATCH DE BASKETBALL TREINA HOJE

O primeiro ensaio dos basketballers cariocas, que defenderão a L. C. B. no certamen brasileiro, a ser iniciado no dia 3 de julho, em São Paulo, no Stadium de Pacaembú, verificar-se-á hoje, ás 5,30 da tarde, no gymnasio do Instituto de Surdos Mudos.

O treino será dirigido pelo director technico, sr. Carlos Reis Junior, que terá o auxilio de Jayme Chacon, Simonides Pires e Custodio Rezende. Deverão participar os seguintes amadores: *Guardas* — Adamo, Sebastião, Alvaro, De Vincenzi, Bahiano e Adilio; *Atacantes* — Ruy, Fragoso, Simões, Celio, Chico, Lenk, Betinho, Gatinho, Affonso Evora, Hugo Dourado, Agenor, Pavão, Aluizio e Frota.

OS INFANTIS DO VASCO E DO BOTAFOGO NA PRELIMINAR DOS JUVENIS

Os quadros infantis dos cruzmaltinos e dos botafoguenses farão a preliminar do jogo de juvenis, no stadium de São Januario. Para tanto, o Vasco pediu e obteve da Liga de Football a indispensavel autorização.

QUER SER TREINADOR

A Federação Portugueza de Football officiou á C.B.D. apresentando-o ao sr. Lipo Hertzka, que ha quatro annos reside em Portugal e que agora deseja aqui voltar. O sr. Lipo, hungaro de nascimento, foi treinador do Sport Lisboa e Benfica e hoje é treinador de football no Brasil. O sr. Lipo Hertzka, foi treinador do Sport Club Belenense. Na sua passagem pelo Sport Bemfica, aquelle treinador, levou esse quadro a triumphar durante tres annos seguidos no Campeonato da Liga. No Belenense foi treinador durante quatro mezes.

TRANSFERENCIA PARA O RIO GRANDE DO SUL

Os athletas Heitor Medina e capitão Antonio Pereira Lyra, especialistas em dardo e peso, respectivamente, no nosso athletismo, acabam de officiar á C.B.D. por intermedio da Liga Athletica Riograndense, solicitando suas transferencias para o Sport Club Internacional, filiado áquella entidade gaucha, que é a dirigente do athletismo no Rio Grande do Sul. O club é da cidade de Porto Alegre.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO

A C. B. D. acaba de receber da Confederación Sudamericana de Athletismo uma proposta encaminhada pela Federación Athletica Argentina, no sentido de ser antecipado para o mez de março o XII Campeonato Sul-Americano de Athletismo, que está marcado para maio de 1941, em Buenos Ares. Justifica a proposta ser maio um mez de muito frio. A proposta foi despachada ao Conselho Brasileiro de Athletismo.

INICIA-SE HOJE A PRIMEIRA DISPUTA DA TAÇA "ALAOR PRATA"

Nos courts do Country Club, serão realizados hoje, á tarde, os primeiros jogos da competição entre os tennistas do Fluminense e do Country Club pela posse da Taça "Alaor Prata". Hoje, á tarde, serão realizados 7 jogos de simples e amanhã os de duplas de senhoras e cavalheiros.

A "CUBE" PEDIU FILIAÇÃO A' C. B. D.

A Confederação Universitaria Brasileira de Sports (Cube) acaba de se dirigir á Confederação Brasileira de Desportos solicitando a sua inclusão na relação das filiadas da entidade. A C.B.D. vae proceder o devido exame para as exigencias a satisfazer para a filiação.

ATHLETISMO

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Programma e horario das provas

O Campeonato de Novissimos será disputado a 23 do corrente, tendo a Liga de Athletismo marcado o seguinte horario para as 18 provas do programma:

14,00 horas — 110 m. c/barreiras (preliminares) — Salto com vara — Arremesso do peso.
14,15 horas — 75 m. (preliminares).
14,30 horas — 300 ms. (preliminares).
14,45 horas — 110 m. c/barreiras — Final.
14,55 horas — 75 ms. (semi-finaes).
15,10 horas — 300 ms. (semi-finaes).
15,20 horas — salto em altura — arremesso de dardo.
15,35 horas — 75 m. — Final.
15,45 horas — 3000 ms. — Final.
16,00 horas — 300 ms. — Final.
16,10 horas — arremesso de disco.
16,20 horas — salto em distancia.
16,35 horas — revezamento 4x75 — Final.
16,50 horas — 1.000 ms. — Final.
17,20 horas — revezamento 4x300 — Final.

As eliminatorias, que deviam ser disputadas sabbado, foram marcadas para o dia do certamen, que, dessa maneira, não occupará duas datas.

CYCLISMO

A VOLTA DO DISTRICTO FEDERAL

Dez clubs inscreveram-se na competição de domingo

Cariocas, fluminenses e mineiros disputarão domingo a V Volta do Districto Federal.

Na séde da LCCM encerraram-se as inscripções para a prova e pelo numero de concorrentes inscriptos antecipa-se desde já que o primeiro posto será disputado com enthusiasmo invulgar.

Estão inscriptos os seguintes equipes: Pedal Club Higienopolis, Realengo Pedal Club, União Cyclistica de Campo Grande, Cyclo Suburbano Club, Sampaio A. C., Club Internacional de Cyclistas, todos filiados á LCCM; Sport Club Vasco da Gama, Pedal Club Ypiranga e Moto Sport Santa Cruz, filiados á União Cyclistica Fluminense (Estado do Rio) e Sport Club Paysandú, de Bello Horizonte.

A partida da prova será dada ás 8 horas da praça Paris e a chegada será no mesmo local approximadamente ás 15 horas.

Todos os concorrentes deverão estar na praça Paris ás 7 horas afim de receber os numeros e as fichas que deverão ser entregues nos postos de controle.

Conforme o regulamento da prova, o vencedor do anno anterior vestirá a "camisa amarella", symbolo dos campeões das grandes provas afim de que no longo do percurso o publico observe a sua actuação. Este anno será portador da "camisa amarella" Anthero Clemente o vencedor de 1939.

HIPPISMO

O CONCURSO DE AMANHÃ

Setenta e dois cavalleiros inscriptos nas duas provas

O interesse reinante nos meios em que se pratica o hippismo autoriza o prenuncio de uma bellissima tarde hippica para domingo, na pista da Sociedade Hippica Brasileira — Centro Hippico Brasileiro — á Av. Pasteur, na Praia Vermelha.

A primeira prova do dia, dedicada ao "Correio da Manhã", recebeu 57 pedidos de inscripção, contando-se, entre os cavalleiros que irão disputar, alguns elementos de cartaz nos meios hippicos nacionaes. Dos cavallos inscriptos até o momento, podemos destacar os seguintes: Umbuzeiro, Casulo, Ajax, Soberbo, Ebro, Trovão, alguns dos quaes foram seleccionados pelo Ministerio da Guerra para tomar parte no ultimo concurso internacional de hippismo realizado na capital da Republica Argentina.

Pelos preparativos que se notam na Federação Brasileira de Hippismo e entidades filiadas, o concurso será, sem duvida, um acontecimento de realce para o sport dos reis.

BOX

A REVANCHE ENTRE GODOY E LOUIS

Braddock fala sobre as possibilidades do chileno

Nova York, 14 (Por Buck Canel, da Agencia Havas) — Um outro campeão vem juntar-se a Jack Dempsey para opinar que Godoy dará muito que fazer a Louis quando o enfrentar na sua revanche da luta do dia 20 do corrente.

Trata-se de Braddock, que hontem visitou o "challenger" chileno em seu acampamento, e que, depois de apreciar o seu trabalho, declarou aos jornalistas:

"Pouco antes da luta anterior de Godoy fui visital-o e encontrei-o de cama com uma grippe. Mas, desta vez, encontro-o em magnificas condições. Especialmente as suas pernas estão em optima forma e isso é o que mais necessita todo o bom lutador. Não sei se elle tem "pegada", sufficiente para pôr Louis a "knock out", mas o que posso assegurar é que o campeão desta vez terá pela frente um adversario difficil".

Esta é a opinião de Braddock, que, aliás, não costuma fazer prognosticos pelo simples facto de ser ouvido.

Godoy prosegue em seu entrenamento com enthusiasmo e ardor. Não descansa em sua tarefa de auto-aperfeiçoamento. A sua confiança propria é tão grande que realmente parece impossivel encontrar um momento sem ser contagiado pelo seu optimismo sem limites.

Godoy continua empregando o "crouch", a guarda agachada — durante os ataques contra os seus "sparring-partners", mas na semana em que boxeia erecto, talvez para despistar aquelles que lhe estão observando e informar o seu adversario. O certo, porém, é que o chileno empregará o mesmo estylo da vez passada. Porque substituil-o quando da outra luta obteve tão bons resultados.

Está visto que Louis é um pelejador que decide, adapta-se e reage promptamente, mas que, todavia, não pode amoldar o seu estylo á guarda empregada pelo chileno. A unica recommendação que ora me permito fazer a Godoy é que não abandone o seu primitivo estylo. Que lute agachado e não de pé se quizer levar o campeonato para o Chile.

A este respeito falamos hontem com Al Weill, o sympathico alsaciano que vela pelos destinos pugilisticos do chileno. Weill está muito enthusiasmado com Godoy e fez a seguinte declaração:

"O meu pupilo não teme a ninguem. Quando firmamos a peleja de revanche, pediu-me que concertasse uma luta de preparação. E com quem pensam vocês que elle pretendia lutar? Nada menos que com Tony Galento. Disse-me que poderia vencer Galento seis vezes por semana e duas vezes aos domingos".

"Contestei — prosegue Weill — que elle poderia "praticar" com Galento, mas depois de conquistar o titulo de Louis. Todos os que aqui chegam dizem tantas coisas boas a respeito de Godoy que o unico que temo é que elle se torne demasiado confiante e não leve o campeão a serio. Assim, peço-lhes que vocês não lhe digam muito sobre as suas qualidades. Tratem de assustal-o um pouco. Mas, francamente, creio que o meu pupilo ganhará esta luta. Todos riram de mim quando concertei a luta Louis-Godoy no inverno passado, agora, porém..."

Arturo Godoy está boxeando nada mais que quatro assaltos por dia, e está com o mesmo peso da vez passada, isto é, 91 kilos.

BASKETBALL

TIJUCA X ESCOLA NAVAL

Reiniciando os jogos pela "Taça Benjamin Sodré"

A "Taça Benjamin Sodré", instituida para ser disputada entre as equipes do Tijuca Tennis Club e da Escola Naval, volta á scena sportiva com o match de hoje, á noite, na quadra da rua Conde de Bomfim.

Os dois quadros jogarão em seguida á preliminar que reunirá os teams secundarios do America e Tijuca.

O primeiro jogo da "Taça Benjamin Sodré" foi realizado a 12 de junho de 1929.

Até 11 de novembro de 1933, quando foi interrompida a sua disputa, a taça foi jogada 9 vezes, sendo vencida 5 vezes pela Escola Naval e 4 pelo Tijuca T. Club.

Os 9 jogos foram realizados nas seguintes datas:

12 de junho de 1929 — Vencedora a Escola Naval por 18 x 17.
30 de novembro de 1929 — Vencedora a Escola Naval por 16 x 6.
12 de maio de 1930 — Vencedora a Escola Naval por 22 x 17.
24 de novembro de 1930 — Vencedora a Escola Naval por 22 x 15.
28 de junho de 1931 — Vencedora a Escola Naval por 18 x 13.
24 de outubro de 1931 — Vencedor o Tijuca por 26 x 16.
30 de dezembro de 1931 — Vencedor o Tijuca por 23 x 13.
24 de setembro de 1933 — Vencedor o Tijuca por 30 x 13.
11 de novembro de 1933 (ultima disputa) — Vencedor o Tijuca por 24 x 15.

FOOTBALL

AMERICA X FLAMENGO E VASCO X BOTAFOGO

Os principaes jogos da rodada de amanhã

A rodada de amanhã no Campeonato da Cidade assignala a realização de dois matchs expressivos.

O Flamengo, leader invicto do certamen, dará combate ao America, emquanto Vasco e Botafogo decidirão o terceiro posto, que os dois occupam com 4 pontos perdidos.

Os jogos de juvenis, amadores e profissionaes de amanhã, com os respectivos horarios, são os que se seguem:

Vasco x Botafogo — Juvenis, ás 9 ½ da manhã, campo do Vasco.

Amadores e profissionaes — ás 1 1|2 e 3 1|2 da tarde, no campo do Fluminense.

America x Flamengo — Juvenis — ás 9½ da manhã, campo do Flamengo.

Amadores e profissionaes — ás 1 1|2 e 3 1|2 da tarde no campo do Vasco.

Bomsuccesso x Bangú — Juvenis, ás 9½ da manhã, campo do Bomsuccesso.

Amadores e profissionaes — ás 1 1|2 e 3 1|2 da tarde no campo do São Christovão.

*

O OLYMPICO EXCURSIONARA' A PARAHYBA DO SUL

O Olympico Club excursionará dia 29 do corrente a Parahyba do Sul, onde em match amistoso de football enfrentará no dia 30, o Riachuelo S. C., club daquella localidade do Estado do Rio.

A embaixada do Olympico seguirá no dia 29 em omnibus especial posto á sua disposição pelos directores do Riachuelo S. C.

O Olympico levará uma grande caravana de chronistas sportivos. Por convite especial do prefeito, sr. Francisco Soares de Lemos, os fundadores do Olympico Club, srs. Oswaldo Gomes, Luiz Vinhaes e João Coelho Netto, visitarão Parahyba do Sul, integrando a embaixada.

A chefia da delegação está entregue ao sr. Oswaldo Gomes, actual presidente do club.

*

PAZ ENTRE O AMERICA E A LIGA

Tudo por causa da suspensão de tres amadores

Na partida realizada domingo ultimo, entre os amadores americanos e do São Christovão, tres "rubros" foram expulsos pelo juiz. Louvado na summula e no relatorio do representante, o Departamento Technico resolveu, de accordo com o presidente, suspender os tres americanos, dois por dois jogos e o outro por um jogo. O America julgou vêr no acto do juiz um erro e offereceu á Liga testemunhas, bem como pediu uma acareação entre os jogadores e o arbitro.

Deante da unidade de apreciação entre juiz e representante, o presidente da Liga não acceitou o ponto de vista dos dirigentes rubros.

Houve, então, um segundo officio do America, estranhando o destino dado á sua reclamação. E houve a ameaça de não disputar o restante do campeonato de amadores.

A attitude energica do presidente apoiando o Departamento Technico, resolveu a crise, e os directores rubros, reconsiderando, desistiram das represalias annunciadas.

TENNIS

INICIA-SE HOJE A DISPUTA DO CAMPEONATO INFANTIL

Na tarde de hoje, nas quadras dos clubs Fluminense e Tijuca, serão iniciados os jogos dos campeonatos destinados aos infantis e juvenis, sob o patrocinio da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

As primeiras provas desse interessante certamen, marcados para hoje e amanhã, são as seguintes:

Hoje — A's 3 horas da tarde — Quadras do Tijuca — (Juvenil simples) — Luiz Freire x Ubaldo Lima.

José E. Freire x Jorge Vasques.

Amanhã — A's 3 horas da tarde — Quadras do Fluminense — (Infantil simples) — Octavio B. Teixeira Jr. x Gerald Larragoit.

Reiner Schmid x Helio Montenegro.

Quadras do Tijuca — (Duplas infantis) — José Freire e Luiz Freire x Ubaldo Lima e Jorge Vasques.

(Juvenil simples) — Alberto Cortes x Juan Llerena.

*

O CAMPEONATO ABERTO DA F. T. R. J.

Os principaes tennistas sul-americanos nessa competição

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, resolveu antecipar para este mez, a realização do seu campeonato aberto, abrindo as inscripções até o dia 22 do corrente. Tomarão parte nesse campeonato, as mais destacadas raquettes do Rio e de São Paulo, como sejam: Alcides Procopio, Manoel Fernandes, Sylvio Boock, Ricardo Pernambuco, H. Costa, Herbert Mesquita, Jorge Salomão, Kathleen Boyes, Virginia Boyes, Minnie Monteath e outros.

Especialmente convidados deverão concorrer a este campeonato, Heraldo Wess e Efrain Gonzalez, tennistas que figuraram com destaque no campeonato do Rio da Prata, vencido por Alcides Procopio.

*

TORNEIO COM PARTIDO NO TIJUCA T. CLUB

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, no Tijuca, em continuação ao torneio com partido, os seguintes jogos:

A's 3 ½ da tarde — Sergio de Carvalho x L. Castro.

Alfredo Olesen x Cardilho Filho.

Eugenio Vieira x David Abtibol.

Antonio Moreira x Carlos Ferreira.

E' procedente a cobrança do imposto de renda

Contra a firma estabelecida em São Paulo, Pereira Ignacio & Cia., a Fazenda Nacional moveu cobrança fiscal, para haver a quantia de 11:668$500, proveniente do imposto de renda sobre o exercicio de 1937. A penhora foi embargada e o juiz julgou não provado o debito.

O Supremo Tribunal, em aggravo julgou a decisão aggravada.

A cobrança era improcedente

Na Comarca de Pará de Minas, a Fazenda Nacional moveu cobrança executiva contra a firma Domingos Pereira de Oliveira, para haver a quantia de 5:000$, proveniente de imposto de consumo. O juiz, apreciando os embargos á penhora, julgou provada a defesa e recorreu para o Supremo Tribunal, que na sessão de hontem, sendo relator o ministro Washington de Oliveira, manteve a decisão aggravada.

Atrazo na correspondencia paulista

Da Agencia Nacional recebemos hontem a seguinte nota:

"A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos avisa ao publico que a correspondencia postal — exceptuada a expressa — que deveria ser transportada pelo rapido paulista, chegado ás 19 horas de hontem, dia 13, ficou retida em São Paulo, em virtude de accidente do carro-correio, na estação do Norte".

Foi mantida a sentença do juiz

Na cidade de Recife, em fôro da Fazenda, a União promoveu cobrança fiscal contra a firma Medrado Martins, para haver desta a quantia de 604$500, relativa ao imposto de renda do exercicio de 1935.

Offerecidos bens a penhora e feita esta, a executada embargou e o juiz, por sentença, julgou provada a defesa, recorrendo para o Supremo Tribunal, que na sessão de hontem, sendo relator o ministro Armando Alencar, manteve a decisão do juiz.

Julgamento no Tribunal de Segurança

O juiz Raul Machado, do Tribunal de Segurança, presidiu, hontem, o julgamento do processo 1056, de São Paulo, em que eram réos José de Barros e Silva e Claudionor Gonçalves, accusados da pratica do integralismo.

A accusação foi sustentada pelo procurador Joaquim de Azevedo.

A sentença condemnou Claudionor Gonçalves a um anno e tres mezes de prisão e absolveu José de Barros e Silva.

O novo substituto do ministro da Viação

O major Napoleão de Alencastro Guimarães chefe do gabinete do ministro da Viação e actualmente respondendo pelo expediente da mesma Secretaria de Estado, na ausencia do sr. Mendonça Lima, esteve, hontem á tarde no palacio do Cattete despachando com o presidente da Republica.

Na mesma occasião o major Napoleão de Alencastro Guimarães apresentou suas despedidas ao chefe do governo, por ter de partir hoje para os Estados Unidos, em missão official. Durante sua ausencia exercerá essas funcções o sr. Fernando Augusto de Brandão director geral de Contabilidade daquelle Ministerio.

PUBLICAÇÕES

DECA — Está em circulação o numero dessa revista correspondente a este mez. Como sempre a actual edição de "Deca" está primorosamente feita, quer quanto á parte literaria, quer quanto ao serviço de illustração.

Os empregados não tinham razão

O procurador da Republica em Pernambuco, moveu acção executiva fiscal contra a Companhia de Seguros Amphitrite na confirmidade da decisão proferida pela junta de conciliação do Ministerio do Trabalho, que a condemnou aos pagamentos de 34:400$, 7:200$ e 2:000$ devidas a seus empregados Juvencio Marques da Cunha, Euclydes Velloso da Rocha Leal e Nabor Fernandes.

O juiz julgou provada a defesa e absolveu a companhia. O procurador aggravou para o Supremo Tribunal Federal, que na sessão de hontem, sendo relator o ministro Eduardo Espinola, manteve a decisão aggravada.

Sobre o incidente verificado na sessão secreta do Senado argentino

Buenos Aires, 14 (H.) — O incidente verificado hontem, durante a sessão secreta do Senado, entre o senador Sanchez Sorrondo e o ministro da Instrucção senhor Coll culminou com o desafio, de ambas as partes, para a realização de um duello, tendo sido designados os padrinhos.

Como testemunhas do ministro da Instrucção foram escolhidos o almirante Fleiss e o deputado Aguila; e do senador Sorrondo, os srs. Rothe e Suarez Lago. Estes, reunidos, declararam que não havia motivo para duello, sendo redigida a acta respectiva.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

CESAR LINO & CIA.

Orlando de Vasconcellos, dizendo-se credor da quantia de .... 5:000$000, requereu no juizo da 8ª vara civel a decretação da fallencia de Cesar Lino & Cia., estabelecido á rua do Rosario, 113.

PAULO KRAPP

Miguel R. Badouy, dizendo-se credor da quantia de 420$000, requereu no juizo da 9ª vara civel a decretação da fallencia de Paulo Krapp, estabelecido á rua da Alfandega, 269, com negocio de fazendas.

S. A. APPARELHOS INFORMADORES PARA CIDADE E SIMILARES

O juiz da 2ª vara civel nomeou syndico da fallencia da firma supra, o advogado Milton Barbosa.

R. H. SCHAOETER

O juiz da 7ª vara civel julgou procedente a reivindicação de Usina Brasileira de Aproveitamento de Residuos Ltda., credora da concordata da firma supra.

DOMINGOS DE LUCCA & CIA.

O juiz da 8ª vara civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra, o credito impugnado de Aloysio José Rodrigues Pinho, e os creditos não impugnados.

DOMERINO FELICIANO DA COSTA

O juiz da 10ª vara civel intimou o devedor supra, nos termos do artigo 10, § 1º da lei de fallencias.

A VIDA SOCIAL

Passadismo e modernismo

Ronald de Carvalho, cuja personalidade literaria pode-se dizer que foi creada nos archivos e na bibliotheca do Itamaraty, estava em vesperas de embarcar para Paris, lá servir como secretario de nossa Embaixada na França. Os meios diplomaticos desse tempo, no Rio, associados a diversos homens de letras, calcularam opportuna a opportunidade para prestarem uma homenagem ao escriptor. Elle bem a merecia pela sua distincção pessoal, pelo seu espirito e pela sua arte. Ronald tinha o dom de fazer amigos. Os seus desaffectos, o unico que conheci foi Osorio Duque-Estrada. Mas este, com as suas maneiras vulgares, acabou brigando com quasi toda gente, o que dava a entender que elle, não o outro, é que era o antipathico.

A homenagem a Ronald resumiu-se num grande almoço realizado no Palace-Hotel. Alfonso Reyes, poeta e embaixador do Mexico entre nós, que tudo organizou, pediu-me para pronunciar o discurso de saudação. Não me recusei. Reyes declarou-me logo que o objectivo da offerta era realçar a obra modernista do festejado, convindo portanto que as minhas palavras definissem claramente o sentido esthetico dos nossos escriptores que pretendiam nas letras e nas artes, se é que não reformariam tambem os costumes sociaes e os systemas educativos e politicos. Concordei em genero, numero e caso. Afinal de contas, eu era dos que tinham cerrado fileira em torno de Ronald, quando elle batia palmas á Graça Aranha.

Á mesa do almoço, sentei-me ao lado de Aloysio de Castro. O professor academico não estava alli por causa do movimento moderno. Sua presença explicava-se apenas pela amizade que dedicava ao homenageado. Depois do meu brinde, seguido de outros muito mais eloquentes e expressivos, Aloysio felicitou-me.

— Você não acha, perguntou-me elle, com o mais amavel dos sorrisos, que um almoço destes tenha o que ha de mais passadismo para se exaltar a gloria de um authentico modernista?

Esperou pela resposta. Não me seria facil, no momento. Tratei de discorrer algumas considerações vagas sobre as transformações do mundo na hora que se atravessa. Aloysio, silencioso e imperturbavel, aguardava qualquer coisa directa á sua indagação. Reflecti na finura de seu senso critico e achei melhor mudar de assumpto. Elle não insistiu. Ainda hoje, revendo estas notas, penso em suas palavras. Entre passadismo e modernismo, a differença não ia além da grafia dos vocabulos...

João Paraguassú

—⊙—

Para o Album de Mlle...

VESPER

Eu a cingi com intima ternura,
presa de estranha commoção sin-
[cera.
E ao vel-a, assim tão branca, as-
[sim tão pura,
Assim me pareceu que dos es-
[paços
Vesper, a estrella do pastor,
[descera
E desmaiava tremula em meus
[braços...

Arnaldo Damasceno Vieira

— O cumprimento do dever não está ao alcance de qualquer pessoa. E é isto o que mais o valoriza.

SAINTE-BEUVE — *Port-Royal.*

—⊙—

Arte franceza

Dentro em breves dias deverá se inaugurar, no Museu Nacional Bellas Artes, a Exposição Franceza annunciada como uma das mostras de arte mais notaveis de quantas se têm verificado em nosso paiz. Pelos vapores "Cryton" e "Alsina" chegaram a esta capital as télas que vão figurar nessa exposição e que pertencem não só a valiosas collecções particulares, mas aos maiores museus da França, como o do Louvre e de Montpellier. Nessa collecção de quadros estão representados differentes generos e escolas. Ha classicos, romanticos, realistas, impressionistas e os ultimos modernos, representando tudo um conjunto de inestimavel valor. Entre os artistas que vão ser apreciados pelo nosso publico contam-se entre outros, Monticelli, Delacroix, Ingres, David, Courbet, Renoir, Suzanne Valadon, Utrillo, Pisarro, Picasso, Van Gogh, etc.

—⊙—

Os centenarios de Portugal

Do programma das solemnidades commemorativas do duplo centenario de Portugal que a colonia portugueza e a sociedade brasileira estão realizando em homenagem á patria irmã, consta, para hoje, uma noite de brilho e elegancia com o baile que o Club Gymnastico Portuguez promove em seus salões decorados rica e artisticamente de forma a evocar os lances historicos festejados. O baile de gala do gremio presidido pelo commendador Arthur de Castro foi incluido no programma official organizado sob o patrocinio do sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, e promette resultar dos seus actos mais brilhantes. O inicio solemne do baile está marcado para ás 11 horas, abrindo-se os salões do Club Gymnastico Portuguez ás 10 horas. Para essa homenagem foram convidados o chefe do governo, sr. Getulio Vargas; os ministros de Estado, o prefeito da cidade, altas autoridades administrativas, além dos representantes do governo portuguez em nosso paiz e tambem a imprensa e as figuras representativas das instituições que estão participando das expressivas e espontaneas homenagens que o Brasil, o governo e o seu povo têm prestado a Portugal no actual momento.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA)

SABBADO

Almoço
Miolos á milaneza
Espinafre au gratin
Monte branco

Jantar
Sopa de ovos
Arroz com legumes
Quadradinhos de aletria

ALMOÇO

MIOLOS A' MILANEZA

Limpe bem dois miolos e escalde-os com agua, sal e temperos durante 15 minutos.

Corte depois em fatias, passe em queijo parmezon, farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca. Aperte bem entre as mãos para que fiquem bem perfeitos e frite.

ESPINAFRE AU GRATIN

Cozinhe com pouquissima agua e sal, 10 molhos de espinafre. Retire do panella, escorra a agua e pique-o com faca.

A' parte faça o seguinte creme: 3/4 de chicara de leite, uma colher de chá de maizena, sal e uma colherzinha de manteiga. Leve ao fogo até ligar. Adicione queijo ralado e o espinafre.

Misture bem, pingue gottas de limão, deite em um prato de aluminio e leve ao forno só para dourar um pouquinho por cima.

MONTE BRANCO

Bata tres claras em consistencia. Junte ligeiramente tres colheres de assucar e raspa de limão.

Unte um papel sobre um taboleiro, deite a massa, dê o feitio de um monte e leve ao forno quente até dourar.

Retire do papel, arrume numa travessa e cubra com o seguinte creme:

Duas gemmas, assucar a gosto, uma colher de chá de fecula de batatas e um copo de leite. Leve ao fogo mexendo sempre. Quando retirar junte uma colher de essencia de baunilha.

JANTAR

SOPA DE OVOS

Faça um bom caldo de carne, com tempeiros e nabos.

Passe tudo por peneira (os nabos guarde-os para outro prato). Engrosse o caldo com um pouco de farinha de arroz.

Bata tres ovos inteiros e vá deitando aos poucos no caldo fervendo. Deixe cozinhar e junte uma colherzinha de manteiga.

ARROZ COM LEGUMES

Cozinhe alguns legumes cortados em tiras (aproveite o nabo da sopa).

Cozinhe tambem arroz (aproveite, a agua que cozinhou os legumes para pôr no arroz).

Quando o arroz seccar, arrume numa fôrma de aluminio, uma camada de arroz misturada com queijo e manteiga queimada, uma camada de legumes passados em manteiga, novamento arroz, como a primeira camada, verduras e assim até terminar. Pincele com gemma, pulverize com queijo e leve ao fôrno para tostar.

QUADRADINHOS DE ALETRIA

Ponha para ferver, um litro de leite com 100 grammas de assucar, uma colher de manteiga, uma pitada de sal e um pedacinho de canella em pão. Logo que ferva junte 100 grs. de aletria branca.

Deixe cozinhar. Quando a aletria estiver macia, junte o leite de um coco, misture bem e deite num taboleiro untado ou apenas molhado.

Polvilhe com canella. Depois de frito, corte em quadradinhos.

A iniciativa particular na preparação de technicos

O que diz a esse respeito o Relatorio dos Serviços Hollerith S. A., publicado no Diario Official da União.

No momento em que, por toda a parte se fala na preparação de technicos, é opportuno lembrar que, ao lado dos technicos industriaes, para beneficio ou transformação das materias primas nacionaes devem estar os technicos em organização scientifica do trabalho, para que os resultados advindos com a capacidade dos primeiros não se anullem com os desperdicios e consequencias de uma incompleta technica de organização e administração interna.

Para isso os processos manuaes, como no terreno das industrias cedem logar aos processos mecanicos; o apparelhamento é diverso, mas os meios e os fins identicos: obter com relativo dispendio mais rapidamente uma maior somma de resultados. Auxiliando o programma do governo, a iniciativa particular presta a si e ao paiz relevantes serviços, organizando, em seus estabelecimentos, cursos especiaes ou de adaptação que habilitem melhor os seus homens ao desempenho de suas tarefas, desde o auxiliar de escriptorio ao organizador administrador, desde o aprendiz de officina ao technico mecanico, sem esperar que esses homens saiam das Escolas e dos Lyceus para os seus escriptorios ou officinas, com os conhecimentos capazes de lhes prestarem serviços peculiares a cada ramo industrial. Merece pois, destaque, o relatorio da Holerith, na parte referente ao seu

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

"Considerando a necessidade de creação de novos technicos e a do aperfeiçoamento do pessoal do nosso quadro de funccionarios, deliberou a Directoria crear o Departamento de Educação instituindo e mantendo os seguintes cursos:

Curso de Organização do Trabalho;
Curso de aperfeiçoamento de operadores Hollerith;
Curso de electro-mecanica;
Curso de inglez.

O primeiro desses cursos cuja inauguração foi presidida pelo sr. Thomas J. Watson, tem por objectivo disseminar e preparar o estudo dos problemas relativos á organização scientifica do trabalho, tendo attingido a 50 alumnos a inscripção inicial. Entre os inscriptos contamos com grande numero de funccionarios publicos federaes e municipaes, bem como de organizações parestataes e particulares.

O anno lectivo desse curso foi encerrado em 29 de dezembro, tendo sido realizadas 60 conferencias, sendo attingida plenamente a finalidade de contribuirmos em prol da instrucção do paiz.

O curso de aperfeiçoamento de operadores de machinas Hollerith, reuniu 46 alumnos todos conhecedores do nosso systema padrão de trabalho.

As aulas em numero de 35 foram ministradas por technicos especialisados tendo sido realizadas varias provas onde constatamos o excellente aproveitamento por parte dos alumnos.

Com o estabelecimento desse curso augmentamos bastante o numero de funccionarios perfeitos conhecedores de nossas possibilidades de trabalho pelo systema Hollerith.

Estamos, pois, presentemente, com um corpo organizado de operadores capazes de attender as necessidades de serviço decorrentes dos novos contratos firmados.

Em consequencia das novas installações que vimos annualmente realizando, foi necessario organizar em 1939 duas turmas de alumnos de mecanica-especializada Hollerith.

Esses cursos em funccionamento, um nesta capital e outro na cidade de São Paulo, contam com 30 alumnos entre ambos, o que equivale a dizer que dentro em breve ingressará no nosso quadro uma nova turma apta a attender ás nossas necessidades, prestando um optimo auxilio ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Ambos os cursos estão sendo dirigidos e orientados por elementos antigos da nossa Organização, bastante treinados nessa especialização, os quaes vem dando cabal desempenho á missão que lhes foi confiada.

Tendo em vista o desejo manifestado por varios dos nossos funccionarios no sentido de conhecer, e outros de aperfeiçoar conhecimentos da lingua ingleza, resolveu a Directoria ir ao encontro desse louvavel intuito estabelecendo o curso desse idioma em duas turmas, servindo-se para isso de professor com longa pratica do ensino dessa materia.

Estão inscriptos nesse curso 70 alumnos, correndo os estudos com perfeita regularidade e efficiencia como o provam os diversos exames e tests já realizados."

As conclusões a que chegou a Directoria em seu Relatorio, são as mais expressivas para o momento brasileiro. Pela sua extensa significação serão objecto de apreciações especiaes que o presente espaço não comporta, e por este motivo, della nos occuparemos no proximo numero.

—⊙—

Para as creanças pobres da "S.O.S."

Com a chegada do inverno, a "S. O. S." (Serviço de Obras Sociaes), decidiu encetar uma campanha afim de obter agasalhos (cobertores e roupas de lã, mesmo usadas), para as creanças pobres, suas protegidas. Aos corações generosos, que quizerem cooperar nesta obra de caridade, a "S. O. S." pede enviar seus obulos para sua séde social, ou telephonar para 42-9312, que um portador irá buscar.

—⊙—

Exposição escolar

A noite de quarta-feira marcou um acontecimento digno de registro. No salão de festas do Lyceu Literario Portuguez inaugurou-se a exposição dos trabalhos dos alumnos da aula de desenho desta prestigiosa instituição de ensino gratuito. São muito numerosos os trabalhos expostos. E' claro que não se trata de uma exposição de arte, porque principiantes são os expositores, todavia ha, nas numerosas télas, algumas que revelam uma pronunciada vocação e muita applicação, no estudo. Tanto a directoria do Lyceu como os professores, são dignos do maior elogio. A exposição continúa aberta das 2 ás 5 horas, no salão nobre do Lyceu.

—⊙—

Club de S. Christovão

Será hoje, sabbado, que o Club de São Christovão abrirá seus salões para acolher seus associados numa festa dansante das 10 ás 2 horas, animada por duas orchestras. Os trajes serão de passeio, completo. Acham-se em plena actividade os membros da commissão designada para a organização da festa caipira que o club realizará em 22 deste mez.

—⊙—

Conferencias

Será realizada, no proximo dia 18, ás 5,30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma palestra technica sobre o thema "A photogrammetria moderna e sua applicação nos trabalhos do nordeste", pelo dr. Antonio H. Marcolino Fragoso, chefe da secção de cartographia da Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

— Em o culto dominical de amanhã, na Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões n. 22, ás 10,30 horas, haverá uma conferencia sobre o lado occulto da guerra segundo as prophecias astrologicas e as de João Viany e cura D'Ars. Far-se-ão tambem orações especiaes pela paz.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabelladas no 15º dia: Montepio militar da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Guerra, de A a J.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 horas da manhã, 12.30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 horas da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 5.30 da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8.10 da manhã e 4.40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7.30 — 8.30 — 9.40 — 11.40 — 2 da tarde — 4 — 5 — 5.50 e 6.30. Domingos: 7 — 7.50 — 8.15 — 8.40 — 9.50 11.30 — 2 — 4.15 — 5.15 — 7 — 8 e 9 da noite. Ponto de partida, praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das Barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7.15 — 9.30 12 — 3 — 5.30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7 — 9.15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club levará a effeito amanhã, domingo, 16, das 8 á meia-noite, mais um jantar dansante. Magnifico programma artistico com Linda Baptista, Maareya e René, e Stan Kavanagh. Serão sorteados dois premios. Na quarta-feira, 19, o Tijuca realizará, sob a orientação dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky e com o concurso de graciosas meninas e senhoritas do quadro social, uma festa de dansas classicas e bailados, e no dia 23 haverá a festa de São João. O arraial tijucano se apresentará vistoso.

—⊙—

Centro Paulista

Realiza-se hoje, na séde social do Centro Paulista, uma "Noite caipira", para a qual o traje será: chita ou passeio.

—⊙—

Homenagens

Realiza-se hoje, nos salões do Automovel Club, o jantar que os amigos, admiradores e jornalistas offerecem ao sr. Jarbas de Carvalho, por motivo da sua nomeação para dirigir a Divisão de Imprensa do D. I. P., sendo orador o jornalista Barbosa Lima Sobrinho. Durante o banquete far-se-á ouvir o soprano Almerinda Castellar, acompanhada ao piano por Dyla Josetti, exhibindo-se em numeros de dansa a senhorita Eros Volusia.

—⊙—

Banquetes

Os amigos e admiradores do dr. Pedro Vergara, por motivo de sua nomeação para o Ministerio Publico da Capital, vão-lhe promover uma expressiva homenagem, que constará de um banquete no Automovel Club do Brasil, estando já fixada a data da sua realização o proximo dia 18. A commissão promotora é composta dos srs. drs. Aldo Prado, Jorge Severiano, Beni Carvalho, desembargador A. Saboia Lima, M. Paulo Filho, Adhemar de Assumpção, Santa Cruz Lima, Attilio Vivacqua e Renato Travassos. Entre outras pessoas já adheriram a essa homenagem os srs. drs. Justo de Moraes, Fernando de Mello Vianna, Aprigio dos Anjos, Saturnino de Britto Filho, Levy Carneiro, Placido de Sá Carvalho, Helio Gomes, Helio Silva, Ernesto Carneiro, Alcibiades Delamare, Ovidio Cunha, João Pinheiro Filho, Geraldo Mascarenhas, Andrade Queiroz, Luiz Vergara, Carvalho Netto, Decio Coimbra, Cerqueira Lima, Antonio Gallotti, Luiz Gallotti, Othon Leonardos, Tavares Franco, Bernardes Sobrinho, Abgar Renault, Julio Barata, Monte Arraes, Edgard Montaury Pimenta, Raul Bittencourt, Letacio Jansen, Silveira Martins, general Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti, G. Cantuaria Guimarães, Walfredo Machado, Crepory Franco, Ernesto Franciscoeni, Oscar Clark, Roberto Lyra, Targino Ribeiro, Madureira de Pinho, Marcondes Ferreira, José Mac Dowell da Costa, Adalberto Corrêa, J. Trindade Filho, Edgard Ismael da Silveira, Americo Palha, A. Magalhães Corrêa, Rodrigues Neves, Vasco dos Reis Gonçalves, José de Albuquerque, Francisco Leite, Humberto Grande, Jair Tovar e varios outros cujos nomes constam de listas ainda não entregues. As adhesões podem ser enviadas para o Instituto Brasileiro de Cultura, á avenida Almirante Barroso n. 11, 2º andar, telephone 42-0869.

—⊙—

Almoços

Realiza-se hoje, á 1 hora, no salão de banquetes do Jockey Club, o annunciado almoço que um grupo de amigos vae offerecer ao dr. Luthero Vargas. Por parte dos homenageantes, falará o professor Frões da Fonseca.

— O embaixador do Chile, dr. Mariano Fontecilla, convidou para almoçar na séde da embaixada, o ministro das Relações Exteriores, dr. Oswaldo Aranha, que, junto com elle, presidia a mesa, na qual se achavam presentes todos os chefes de missão ibericos e americanos e representante official da imprensa. No brinde, que mais adeante reproduzimos, o embaixador Fontecilla formulou as bases de uma feliz iniciativa que, certamente, prosperará em favor de uma maior approximação entre estas nações. Disse: "Fóra o prazer de vos ver na embaixada e de estarmos reunidos sob vossa presidencia, exmo. senhor, esta pequena reunião encerra tambem uma dupla intenção, que não póde desagradar a ninguem, por seus sãos e louvaveis propositos, destinados a dar optimos fructos. Tenho a idéa de insinuar a conveniencia de repetir periodicamente analogas reuniões, que poderiam realizar-se, já seja como agora, aqui no Chile, ou seja por exemplo, no Jockey Club, que sempre offerece gentilmente seus salões ás representações estrangeiras. Ver-nos-iamos assim com mais frequencia, com maior approximação, conhecendo-nos melhor, com evidente beneficio para a missão que desempenhamos, e sem maiores transtornos nem preoccupações; pois cada qual reservaria seu logar na secretaria do club, para a reunião que se combinasse e sempre que a pudesse assistir; esta possibilidade se faria extensiva ao resto do pessoal do Itamaraty e de nossas proprias representações; contariamos com v. ex. como perpetuo convidado de honra; poderiamos convidar ainda outros personagens, conforme as circumstancias; e os jornalistas, tão dignamente representados nestes momentos, teriam a porta franca, aberta de par em par para esta cordeal e intima camaradagem, para assistir as reuniões desta immensa familia que, no meio da dolorosa hecatombe que se alastra em diversas partes do mundo, dá exemplo, como um oasis, de pacifico e harmonioso convivio entre mães, irmãos, primos-irmãos e o tio Sam. Brindemos por que nada destrua esta sincera harmonia, e pela prosperidade desta segunda intenção a que alludi e deixo entregue á discussão dos homens de boa vontade".

— Realiza-se hoje no restaurante do Instituto de Educação, o almoço que os professores e funccionarios do Instituto offereceram ao professor Mario da Veiga Cabral, pela sua nomeação para director do Ensino Technico Secundario da Secretaria de Educação, da Prefeitura do Districto Federal. A essa homenagem compareceram o secretario de Educação da Municipalidade, coronel Pio Borges, e todos os chefes de serviços daquella Secretaria.

—⊙—

Natalicios

Transcorre hoje o natalicio do dr. Alvaro Dantas Carrilho, ex-director das Rendas Internas, que será homenageado por seus collegas e amigos com um almoço no Restaurante Tupan.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Cicero Leuenroth, director da Empresa de Propaganda Standard Ltda. e figura de destaque nos meios commerciaes e publicistas desta capital. Espirito emprehendedor, conseguiu o sr. Cicero Leuenroth alcançar rapidamente uma posição destacada no conceito dos innumeros annunciantes de sua empresa, a qual tem sido a pioneira de algumas innovações em propaganda no Brasil.

— Por motivo de seu anniversario receberá os cumprimentos a que faz jús o major do Exercito João Jansen Lobo Pereira.

— Faz annos hoje o menino Octavio, filho do nosso collega de imprensa Octavio S. de Castro e de sua esposa, d. Cecilia de Castro.

— Passa hoje a data natalicia de d. Conceição da Assis Martins Badini, esposa do tenente João de Assis Martins Sobrinho, da 1.ª C. R.

—⊙—

Bodas de prata

Na proxima terça-feira, commemorarão suas bodas de prata o sr. Hildebrando Silva, funccionario do Supremo Tribunal Federal, e d. Julieta Silva. Será rezada pelo padre Gonzaga uma missa solemne, na egreja da Gloria, ás 9,30 horas.

—⊙—

Casamentos

Realiza-se hoje e não domingo, como foi noticiado, o enlace matrimonial da senhorita Mary Estellita, filha do dr. Romero Estellita, director geral da Fazenda, e de d. Maria de Lourdes Nogueira Estellita, com o capitão do Exercito Roberto de Pessoa, filho da viuva Augusta de Miranda Henriques Pessoa. O acto religioso terá lugar ás 5,30 horas na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, á praça Serzedello Corrêa, e o civil na residencia do pae da noiva.

— Realiza-se hoje, ás 6 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, o enlace matrimonial do sr. Ourique Rebello da Cunha e senhorita Dilda Lourdes Jacintho. Servirão de testemunhas, no civil o sr. José Rebello da Cunha Filho e dr. Irma Rebello da Cunha e no religioso o sr. José Rebello da Cunha e d. Julieta Rebello da Cunha. Os nubentes seguirão para S. Paulo.

—⊙—

Nascimentos

Está em festas o lar de d. Maria Souza Pinto e do sr. José da Silva Pinto, funccionario da Rouparia Geral da Assistencia, com o nascimento de um menino, que receberá na pia baptismal o nome de José.

—⊙—

Viajantes

Chegou hontem ao Rio o dr. Jayme Vasconcellos, jornalista mattogrossense e director do "Jornal do Commercio", que se publica na cidade de Campo Grande, no Estado de Matto Grosso.

— Pelo "Pedro I", do Lloyd Brasileiro, regressou hontem a Therezina, o dr. João Bastos, director do Departamento de Estatistica do Piauhy, que representou o seu Estado na Reunião dos Technicos Fazendarios, recentemente realizada pelo Ministerio da Fazenda e o Conselho Technico de Economia e Finanças.

— Tendo viajado pelo trem "Cruzeiro do Sul", regressou hontem a esta capital, depois de inspeccionar os diversos serviços que lhe estão subordinados no Estado de São Paulo, o general Sylio Portella, director do Material Bellico do Exercito.

—⊙—

Fallecimentos

Repercutiu dolorosamente na sociedade carioca, o fallecimento ante-hontem em São Paulo, da veneranda senhora d. Maria Ramos Piedade, conhecida poetisa, escriptora e compositora de musicas sacras. A extincta era mãe do sr. José de Alencar Piedade, director da Companhia Fortaleza de Seguros e advogado no nosso fôro, casado com d. Elvira França Piedade; d. Marion Piedade de Carvalho, casada, com o sr. Joaquim Pereira de Carvalho e do sr. Alvaro Ramos Piedade, casado com d. Benedicta Amelia Piedade, estes ultimos adoptivos, residentes em São Paulo.

—⊙—

Missas

Professor Moniz Sodré — Hoje ás 10,30 horas, nos diversos altares da egreja de São Francisco de Paula, serão celebradas missas por alma do eminente jurista e parlamentar professor Moniz Sodré, fallecido domingo ultimo nesta capital.

— No altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março, será celebrada depois de amanhã, ás 9 horas, missa por alma de Marina Salles de Mello, filha do nosso velho companheiro de redacção Heitor Mello, e mandada dizer pela familia, em commemoração ao sexto mez do passamento da inditosa senhorita.

— Na egreja de São Francisco de Paula, será celebrada, na proxima segunda-feira, 17, ás 9,30, missa pelo primeiro anniversario do passamento de Christiano Torres.

RADIO

Hora do Brasil — Programma de musica ligeira com o concurso de Carolina Cardoso de Menezes e do Quarteto Tupan: *Duas cantigas brasileiras de roda*, arranjadas por C. Cardoso de Menezes; Dorival Caymi, *Festa de rua*; Autor desconhecido, *Cutiga dos sertanejos cuyabanos*; Waldemar Henrique, *Minha terra*; Heckel Tavares, *Escoteiro pequenino*; Nelson Vaz, *Adeus á Bahia*, e Heckel Tavares, *Guacyra*.

British Broadcasting Corporation — 8 horas da noite, annuncios em portuguez, hespanhol e inglez; 8,30, programma a annunciar; 8,45, signal horario de Greenwich; 9,00, noticiario em portuguez; 9,15, programma musical annunciado em portuguez; 9,30, noticiario em inglez; 10,45, *Politica internacional*, palestra em hespanhol, por Wickham Steed; 11,00, noticiario em hespanhol.

Radio Ministerio da Educação — 3,30 da tarde, transmissão, directamente do Salão Leopoldo Miguez na Escola Nacional de Musica, o recital de canto de Elisabeth Jansen, promovido pelo grupo "Musica Viva".

Radio Ipanema — Jayme Brito, cognominado *maioral do samba* fará a sua rentrée hoje, ás 9,15, ao microphone da Radio Ipanema.

Radio Cruzeiro do Sul — A Cruzeiro do Sul visitará hoje, musicalmente, no programma *Volta ao Mundo*, com uma apresentação de Oswaldo Elias, a Inglaterra, Allemanha, França, Italia, Estados Unidos e Argentina — com musicas typicas de cada paiz; logo mais, ás 11 horas, mais um grande programma de *Cartaz do dia*, com uma audição da Boston *Pops* Orchestra. Nesse programma serão executadas bellas paginas de Brahms, Strauss e Delibes; Ayrton Flores continuará com os seus commentarios sobre as *coisas* do nosso sport, em *Sports na... batata* — uma contribuição da Cruzeiro do Sul para o sport nacional.

Radio Nacional — No programma de studio, Janir Martins, Hestia Barroso, Almirante, Orchestra de Concertos, Orchestra Carioca e Regional de Dante Santoro.

Radio Mayrink Veiga — Tito Guizar, que o Mexico nos mandou como representante, estará hoje, ás 9,30 ao microphone da PRA-9, offerecendo aos radio-ouvintes do Brasil mais um dos seus delicados programmas musicaes. Tito Guizar continuará fazendo passar pelo microphone dos astros, todas as modalidades da musica mexicana, dando ao nosso povo conhecimento da sentimentalidade artistica da terra Azteca.

SERA' IRRADIADA A FESTA DA PORTUGUEZA

O departamento social está ultimando com uma das nossas emissoras as ligações para a irradiação da noite caipira do dia 22 na A. A. Portugueza, de onde diversos dos mais destacados elementos do broadcasting carioca se farão ouvir na apresentação dos ultimos successos e musicas juaninas. O salão de dansas não funccionará até essa data para completar a decoração que já foi começada.

HORA DO FAZENDEIRO

A Radio Inconfidencia de Minas, que mantém desde a data de sua fundação, ha quatro annos, a *Hora do Fazendeiro*, irradiará a partir de domingo proximo, ás 11,30 horas, um novo programma dedicado aos lavradores, criadores, horticultores, jardinocultores e industriaes. Durante o programma serão irradiadas prelecções sobre as hortas e a pequena lavoura, jardinagem, industrias ruraes e ainda noções de agricultura geral e sciencias naturaes, visando o novo programma de ensino adoptado nos grupos escolares. Esse programma ficará a cargo do agronomo João Anatolio Lima.

FILMS E "ASTROS"

Laurence Heathcliff Olivier

Laurence Olivier, o magnifico Heathcliff do "Morro dos ventos uivantes" que o cinema fez, tem sido regularmente importunado pelos reporters. Não pela sua conquista de Vivien Leigh, mas pelas conclusões que todos se puzeram a tirar a seu respeito.

O reporter, depois de conversar com Olivier, olha-o e diz:

— Eu pensei encontrar pessoa muito differente.

— Porque? Não saio como sou nas photographias?

— Não. E' que a sua physionomia dá uma impressão de morbidez, de temperamento doentio...

Laurence Olivier assume uma expressão de quasi aborrecimento:

— Talvez sejam os meus olhos. Mas não tenho nada disto.

Não. Não são os seus olhos, sr. Laurence Olivier. E' que o senhor encarnou o Heathcliff com muita força, deu muita intensidade a um dos typos mais estranhos, mais funebres e mais fascinantes de toda a literatura universal. Como verdadeiro artista que é, o sr. embora com o livro de Emily Bronte pela metade — pois só a primeira metade foi transportada para a téla — o sr., portanto, creou um Heathcliff poderoso, perverso e sombrio.

A Arte invade-nos com muita frequencia a vida e o senhor nunca mais se livrará do sr. Heathcliff. Poderá ir, é certo, a dansas, beber, jogar tennis, mas sempre que um fan de Emily Bronte, que tiver assistido a "Morro dos ventos uivantes", fôr entrevistal-o, Heathcliff subjugará Laurence Olivier.

Não são os seus olhos, não. E' o genio literario de Emily Bronte alliado ao seu genio artistico que o faz parecer "morbido", senhor Heathcliff (Oh! perdão), sr. Olivier.

A. C.

Errol Flynn vae segunda-feira, mesmo

Diario para o fan

E' lamentavel que ainda aconteça ao nosso cinema uma coisa como *Direito de Peccar*. Não ha mais direito de peccar tanto contra a paciencia complacente do publico, principalmente quando já temos assistido a films despretenciosos e agradibilissimos, como *Football em familia*, sem falar no celebre *Bonequinha de seda*, este ultimo de facto um film bem completo.

Direito de peccar é uma peça theatral mal filmada e, ao menos no dia da première, a que assistimos, a sonorização era terrivel. Varias vezes a voz do galã saiu quando a sogra falava e a resposta da sogra pela bôca do galã que já respondia á resposta... Durante o baile de carnaval uma valsa lentissima. Reclames fortes de productos commerciaes. Scenas de uma puerilidade enorme.

Sarah Nobre faz o que póde, dando-nos mesmo um bom desempenho se levarmos em conta a luta que sustentou contra tudo; não deve esquecel-a o cinema nacional. Cesar Ladeira tambem deixa esperanças — mas não como galã, bem entendido. Falamos com esta sinceridade por não acharmos que o cinema nacional ainda precise de complacencia. Se nos póde dar o que já deu, não tem mais direito de nos dar *Direito de Peccar*.

ERROL FLYNN NO CATTETE

Em companhia do sr. Edmar Machado, esteve hontem no palacio do Cattete, Errol Flynn sendo recebido em audiencia. O sr. Getulio Vargas em companhia da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e do sr. Getulio Vargas Filho, palestrou, algum tempo com o artista, trocando impressões sobre o Brasil. Agradecendo ao presidente da Republica a acolhida que lhe tem sido dispensada, Errol Flynn accentuou que dentro de dez mezes pretende, novamente visitar o Brasil, devendo viajar até Matto Grosso.

Errol Flynn apresentou suas despedidas ao chefe do governo por ter que embarcar segunda-feira, para Buenos Aires, de onde regressará a Hollywood.

UM "SPEECH" DE ERROL FLYNN NA HORA DO BRASIL

A' convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, o conhecido artista cinematographico Errol Flynn, actualmente nesta capital, compareceu hontem á "Hora do Brasil", do Departamento de Imprensa e Propaganda, através de cujo microphone pronunciou as seguintes palavras de saudação aos brasileiros:

"Bôa noite.

O Departamento de Imprensa e Propaganda foi gentilissimo, convidando-me para dirigir uma saudação ao povo brasileiro. Considero esse gesto uma grande honra para mim e uma opportunidade para significar um pouco de minha sincera e profunda gratidão pelo acolhimento carinhoso que tenho recebido no Brasil. Cheguei como um estranho, mas ao ver ao redor de mim centenas e centenas de physionomias sorridentes, felizes e amigas, não mais me senti como estranho. Vim, portanto, para agradecer-vos, e aproveito a opportunidade para falar de coisas que neste momento me occorrem e sáem do fundo do coração. Ficaria muito contente se pudesse concorrer para formar tambem um pequenino elo da grande corrente que une a America do Norte á America do Sul. Por mais modesto que fosse o elo por mim formado, sentir-me-ia um homem feliz. Nestes dias em que exercitos se entrechocam, penso, na minha modesta mas sincera opinião pessoal, que o futuro do mundo está talvez no pan-americanismo. Com a America do Norte e a America do Sul unidas como estão num mesmo sentimento de justiça — talvez dessa união surja uma luz que faça conhecer ao resto da humanidade os principios do nosso continente. Pessoalmente, não gostaria de viver em outro mundo senão no mundo dos principios americanos. Que os brasileiros me perdoem se falo de coisas tão sérias, mas que palpitam no meu coração e são expostas com a maior sinceridade. Na proxima vez falarei com menos seriedade. Terei opportunidade de contar algo do nosso paiz no norte do continente, algo de Hollywood, e sobre o que se faz naquelle grande mundo cinematographico. Mais uma vez, meus agradecimentos. De todos os brasileiros levarei as melhores saudades."

Ultimas Sportivas

O baseball, hontem, nos Estados Unidos

Nova York, 14 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado dos matchs de baseball realizado hoje:

National League: Cincinatti 0, Brooklyn 2, Chicago 2, Boston 4, Pittsburgh 6, Nova York 8.

American League: Philadelphia 0, Cleveland 8, Washington 1, Detroit 10.

LOCALIZANDO OS FOSSEIS DO BRASIL

Um relatorio apresentado ao ministro da Agricultura

O sr. Luciano Jacques de Moraes, director geral do Departamento Nacional de Producção Mineral, no relatorio que apresentou ao ministro Fernando Costa, informa que a Secção de Paleontologia da Divisão de Geologia e Mineralogia, além de varios encargos communs á mesma, taes como preparo, conservação e organização de amostras, duplicatas, mostruarios, etc., realizou diversos estudos de fosseis, principalmente de amostras do Piauhy, Pernambuco, Bahia e outras procedencias.

Foi completada a relação das "Localidades Fossiliferas do Brasil" indicando sua posição em mappa expressamente organizado para esse fim e que virá servir de base para o mappa paleontologico do Brasil, já em execução.

Tambem foi iniciada uma série de diagrammas dos elementos de que se compõem os varios grupos e constituem a grande divisão dos invertebrados, com a finalidade especial de organizar uma terminologia nacional a ser adoptada no paiz.

Aquelle director communicou ainda ao titular da Agricultura que estão quasi terminados os trabalhos de installação do gabinete de preparação de fosseis da Secção de Paleontologia.

Attendendo á reclamação dos revendedores e criadores de gado de Campos

Um despacho exarado pelo interventor fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, despachou, hontem, o processo em que diversas firmas do municipio de Campos reclamam contra a incidencia do imposto de vendas e consignações sobre as operações de revendedores e recriadores de gado.

Depois de estudar minuciosamente a questão, o interventor fluminense conclue que é devido o imposto, mas, attendendo a que não houve dolo nas infracções determinou o cancellamento de todos os autos lavrados contra os reclamantes.

HOMENAGEM DA MARINHA NORTE-AMERICANA Á BRASILEIRA

Um desfile em frente á estatua de Barroso

Trezentos marinheiros e uma companhia de fuzileiros, todos da guarnição do cruzador norte-americano "Quincy" prestaram hontem uma homenagem a Marinha brasileira, symbolizada no monumento do almirante Barroso, á praia do Russell.

Na presença do capitão de mar e guerra William C. Wickham, commandante e demais officiaes do "Quincy"; do representante do Ministro da Marinha, capitão-tenente Ataualpa Neves; do almirante Castro e Silva, chefe do Estado-Maior da Armada; representantes da Missão Naval Americana e varios officiaes da nossa Armada, os marinheiros e fuzileiros norte-americanos, acompanhados por uma banda de musica do Corpo de Fuzileiros Nacionaes, desfilaram perante aquelle monumento.

Nessa occasião, um marinheiro e um fuzileiro da Marinha da nação amiga collocaram uma corôa de flores junto ao pedestal da estatua.

Terminado o desfile, a banda executou o Hymno Norte-Americano, falando em seguida o capitão de mar e guerra William Wickham.

Terminado o discurso do official norte-americano, a banda de musica tocou o Hymno Nacional, tendo falado depois, agradecendo a homenagem em nome da Marinha, o almirante Castro e Silva.

O PROXIMO REGRESSO DO PROFESSOR HENRIQUE ROXO

Sua actuação no Congresso Scientifico de Washington

Embarcou hontem nos Estados Unidos, de regresso ao Brasil, o professor Henrique Roxo, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e um dos delegados brasileiros ao VIII Congresso Scientifico Americano.

Noticias de Washington informam sobre as actividades do illustre psychiatra brasileiro nos circulos medicos norte-americanos. Assim é que, ao realizar a sua annunciada conferencia sobre o modo como são tratados os enfermos mentaes no Rio de Janeiro, demonstrando o exito que vem obtendo com o emprego de plantas medicinaes brasileiras em extratos fluidos, e o grande numero de casos tambem curados com a convulsotherapia pelo cardiazol, o professor Roxo foi bastante applaudido pelos congressistas, tendo o professor Moll, secretario da secção de medicina especializada, feito consignar o interesse que a conferencia despertou no seio da douta assembléa.

Em Chicago o delegado brasileiro foi convidado a fazer conferencias, tendo sido escolhido para organizar a commissão de scientistas brasileiros que, em 1941, ahi deverão realizar conferencias, como hospedes da Universidade de Chicago.

Tambem em Berkeley, na California, foi elle convidado a fazer conferencias sobre neuro-psychiatria.

Em Nova York, visitou o professor Henrique Roxo a séde da Liga de Hygiene Mental, onde longamente conferenciou com o seu presidente, professor Stevenson, combinando medidas praticas no sentido de serem incentivados no continente sul-americano as campanhas de prophylaxia do espirito.

Em Salt Lake City foi acolhido gentilmente pelo governador do Departamento de Utah, que offereceu-lhe uma linda festa mexicana, verificando o homenageado o alto grão de amizade que une os americanos aos brasileiros.

Os collegas e amigos do professor Henrique Roxo estão organizando varias manifestações por motivo do seu regresso, entre as quaes se inclue um almoço a realizar-se no dia 5 de julho proximo, no restaurante do Aeroporto, achando-se á frente da commissão organizadora os professores Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; Frões da Fonseca, director da Faculdade Nacional de Medicina; Adauto Botelho, director da Assistencia a Psychopatas, e o ministro Ataulpho de Paiva, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 51/55
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 15 DE JUNHO DE 1940

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 51/53
N. 13.901
Anno XL

AS DECLARAÇÕES DE HITLER, DE NADA DESEJAR NESTE HEMISPHERIO "SUSCITA RECORDAÇÕES", DISSE O PRESIDENTE ROOSEVELT

Foi com um sentimento de extrema consternação que os Estados Unidos receberam o emocionante appello de Reynaud

Washington, 14 (U. P.) — O presidente Roosevelt continuou hoje seus ataques verbaes á Allemanha e á Italia, ao mencionar desta vez, na habitual roda de jornalistas as promessas quebradas pelo Reich, com o fim de desvirtuar as informações segundo as quaes o chanceller Hitler não tem aspirações acerca deste hemispherio.

As observações do presidente norte-americano tiveram logar pouco antes de ser apresentado no Departamento de Estado um protesto da Italia pela pretensa campanha que se faz nos Estados Unidos para crear um ambiente anti-italiano. O mencionado protesto, entregue pelo embaixador, principe de Colonna, referia-se indirectamente ao discurso que o presidente Roosevelt pronunciou em Charlotesville, na Virginia, occasião em que alludiu á entrada da Italia na guerra como "uma punhalada traiçoeira".

O presidente Roosevelt tambem assignou o projecto de fornecimentos para o Exercito, num total de 1.822.000.000 de dollares, que destina fundos regulares e de emergencia para o augmento do Exercito até 280.000 homens em serviço activo e a compra de 2.566 aviões, maior numero de tanks e outros equipamentos mecanisados.

Pediu-se ao presidente Roosevelt que commentasse a entrevista de um correspondente norte-americano com o chanceller Hitler, o qual havia expressado que não alimenta aspiração alguma relativa a este hemispherio.

"Isto suscita recordações — respondeu o presidente, permittindo que os jornalistas reproduzissem suas palavras directamente, coisa que sómente faz quando deseja fazer resaltar extraordinariamente uma declaração.

O presidente accrescentou que essas palavras constituiam um commentario sufficiente e que essa observação poderia applicar-se indefinidamente, com especificação das datas e das nações affectadas pelas promessas não cumpridas do chanceller do Reich.

Desta fórma, as declarações presidenciaes implicam que o cumulo de compromissos com outras nações violadas pela Allemanha não permittem aos Estados Unidos permanecerem confiados em que as aspirações nazistas não se estenderão a este hemispherio.

O presidente excusou-se de responder a pergunta se acredita que os Estados Unidos poderão augmentar seu auxilio aos alliados a tempo de salval-os e expressou que era impossivel responder a uma pergunta dessa natureza.

Com relação ao appello do sr. Reynaud, manifestou que sómente tinha em seu poder a versão publicada pelos matutinos e accrescentou que a resposta era que a America do Norte está fazendo todo o possivel para auxilial-os. Accrescentou que nada sabe "acerca de informações segundo as quaes o embaixador dos Estados Unidos em Paris, sr. William Bullit, tenha sido posto sob "custodia protectora" pelos allemães, porém ao lhe ser formulada a pergunta sobre o caso perguntou de subito: "Protectora contra que?"

O sr. Roosevelt tão pouco assentiu em commentar a occupação da cidade internacional de Tanger pelos hespanhoes.

A REPERCUSSÃO DO ULTIMO DISCURSO DE PAUL — REYNAUD —

Nova York, 14 (De Raoul Roussy, da agencia Havas) — O discurso emocionante pronunciado hontem pelo sr. Reynaud e a successão extremamente rapida dos acontecimentos enchem toda a America de estupor tal que torna difficil qualquer supposição sobre a maneira como a opinião se crystalizará em um futuro immediato.

Nos circulos chegados á administração e no Congresso constata-se o mesmo sentimento de extrema consternação. Nos circulos politicos salientam-se dois aspectos da situação da França tal como foi frisado pelo sr. Reynaud e pela continuação da luta a despeito de seu caracter praticamente "desesperado": primeiro — admissão por parte do sr. Reynaud de que a resistencia militar franceza será rompida; segundo — o facto de que o governo tenciona continuar a lutar até o extremo limite de suas forças.

Salienta-se a mensagem do sr. Reynaud ao presidente Roosevelt a dez de junho e na qual o presidente do Conselho de França affirmou que seu paiz continuaria a lutar mesmo fóra da França.

Se esse ponto de vista prevalecer, os circulos diplomaticos acreditam que o problema do auxilio norte-americano aos alliados póde accentuar-se á medida que a industria dos Estados Unidos se organisar sob o ponto de vista militar.

No momento, o sentimento dominante nos meios chegados ao Departamento de Estado é que nenhum auxilio material substancial póde ser enviado á França além do que já tem sido feito.

Na opinião publica nota-se duas correntes contradictorias: uma que affirma de maneira categorica a solidariedade entre as democracias que poderia manifestar-se pela declaração de guerra ou qualquer acto que tenha um alcance moral equivalente, outro que tem tendencia a considerar que é tarde para que os Estados Unidos possam fazer qualquer coisa capaz de modificar a situação actual de maneira effectiva.

O sr. Roosevelt não póde ainda manifestar-se porque o appello do sr. Reynaud foi recebido hoje de manhã. Os circulos da Casa Branca indicam entretanto que o discurso de Charloteville marca o limite a que póde no momento chegar o chefe da Nação nl.tab.

Nos circulos parlamentares constata-se um movimento tendente a reclamar uma exposição clara da situação e que permittiria julgar o que foi feito realmente em favor dos alliados e o que póde ainda ser feito em futuro immediato.

Os observadores bem informados acreditam que a solidariedade entre as democracias está desde já reforçada pelo heroismo e pelos sacrificios da França, mas, em presença de uma opinião publica desconcertada pela rapidez dos acontecimentos, é impossivel determinar se os Estados Unidos podem exprimir essa solidariedade de uma maneira mais positiva do que até agora têem feito.

PORQUE OS CIRCULOS OFFICIAES NÃO DISCUTEM A POSSIBILIDADE DA ENTRADA NA GUERRA

Washington, 14 (H.) — O appello do sr. Paul Reynaud aos Estados Unidos constitue o assumpto de todas as conversações nos circulos politicos desta capital.

O appello provocou immediatamente manifestações de sympathia pela causa alliada e produziu o effeito de um aguilhão para activar o auxilio material aos alliados.

O presidente Roosevelt declarou aos jornalistas que se faziam todos os esforços posiveis para acelerar o auxilio.

Predomina o sentimento entre os observadores de que os Estados Unidos se encontram atrazados em relação á rapidez dos acontecimentos militares da França e que o paiz não possue uma força militar sufficiente para ceder parte importante de seus recursos de guerra aos alliados.

Não obstante o exercito e a marinha continuam transmittindo material aos alliados por intermedio da commissão alliada de compras, e os Departamentos da Guerra e da Marinha continuam entregando aviões.

Parallelamente a commissão de Defesa Nacional está activando a organisação da producção em série de material de guerra e de motores de avião. Conforme indicou o secretario de Estado Cordell Hull, a idéa da entrada dos Estados Unidos na guerra não se está discutindo nos circulos officiaes autorisados, onde se considera geralmente que as vesperas das eleições e dado o estado de animo do paiz, a referida questão é particularmente delicada.

Dessa situação resulta que inclusive nos circulos mais francophilos sente-se o mão estar causado pela relativa e passageira impotencia dos Estados Unidos, que foram apanhados desprevenidos pela crise européa.

A SITUAÇÃO MILITAR SEGUNDO AXEL HOLSTEIN

Tours, 14 (De Axel de Holstein, da Agencia Havas) — O dia de hoje foi se não de repouso pelo menos de menor actividade, porque em consequencia do recuo, em bôa ordem, dos Exercitos da região parisiense, o contacto foi cortado em certos pontos e pouco apertado em outros.

Em taes condições sómente as vanguardas e retaguardas reciprocas entraram em vivas refregas de caracter local.

O facto mais saliente occorreu na Linha Maginot no sector a oeste do Sarre — ao que indica o communicado desta noite: isto é, no sector frequentemente mencionado no inicio das hostilidades, situado entre o Nied e a região immediatamente a leste do Mosella.

Trata-se de uma zona bastante montanhosa que cobre ao norte da Lorena, como com uma praça de armas, o campo entrincheirado de Metz.

O relatorio official do Estado-Maior francez declara que houve violento ataque acompanhado de carros de assalto e aviação.

Trata-se da primeira vez em que foram empregados contra as proprias posições da Linha Maginot os meios classicos de ataque dos allemães.

O ataque a Montmedy não fôra acompanhado de tal desdobramento de forças, mas ao contrario levado avante sobretudo pela infantaria.

Como no precedente ataque a tentativa allemã contra as posições da Linha Maginot foi quebrada com fortes perdas.

Assim até ao presente nenhum dos ataques allemães levados a effeito, com meios diversos logrou penetrar no interior do dispositivo fortificado que cobre todo o flanco leste das forças francezas que proseguem na grande batalha do mar á Argonna.

A solidez e o poderio da Linha Maginot permittem ao commando francez realizar grande economia de forças.

E, portanto, facil de comprehender o interesse do commando allemão de ampliar a zona de combate em campo raso com o proposito de fazer cair, pela retaguarda, os bastiões que contêm o avanço germanico.

Ahi reside a explicação da furiosa e sangrenta offensiva lançada contra as posições francezas entre o Aisne e o Mosa, e mesmo mais ao sul como na Champagne.

Até ao presente o commando allemão não conseguiu o resultado procurado nem no ataque de frente nem na tentativa de extravasar, em larga extensão, por cima das defesas francezas.

SUSPENSO O ENVIO DE TROPAS BRITANNICAS PARA A FRANÇA

LONDRES, 15 (U. P.) — O embarque de novas forças expedicionarias inglezas, em portos da costa sudeste, com destino á França, cessou inesperadamente ás primeiras horas de hoje, depois de circularem rumores ainda não confirmados de que o Governo Francez realizava em Bordeos uma reunião importante. Não obstante não ha indicios que relacionem uma coisa com outra. Os informantes declararam "que poderiam haver muitas razões para a suspensão de um movimento de tropas".

De qualquer forma considera-se que a suspensão do envio de tropas para a França tem um significado grave em vista das promessas feitas pela Inglaterra de fazer seguir auxilio immediato em massa, depois da recente conferencia entre os representantes do governo civil e os militares dos paizes alliados em França, e depois que o Conselho de Ministros decidiu continuar a guerra.

AINDA COM OS FRANCEZES, AO SUL, AS FABRICAS DE MUNIÇÕES

Londres, 14 (Por Mill Thompson, da Associated Press) — Dizem os circulos governamentaes que a situação a que se acha obrigada a França fez com que a Inglaterra resolvesse abandonar o seu plano original "pluriennal", para usar immediatamente todos os seus recursos.

Uma fonte autorizada diz que os programmas de producção para 1941 e 1942 não poderão servir de obstaculos ao emprego do maximo de esforços agora mesmo, deante da perda parcial de producção que representa para os alliados a occupação da França.

Segundo as mais seguras informações, setenta e cinco a oitenta por cento das usinas francezas productoras de aço acham-se actualmente em mãos do inimigo, o mesmo se dando em relação a numerosas fabricas de material de guerra.

Ainda segundo as mesmas fontes informantes, verifica-se o facto auspicioso de estarem quasi todas as fabricas de munições situadas no sul.

A nova politica terá como resultado ficarem os Estados Unidos com "carta branca" para o fornecimento de qualquer material de guerra utilizavel que possam fornecer, desde que se verifique a exigencia primordial de serem os novos canhões adaptaveis a receber a munição existente. Tanto quanto se sabe tudo que foi encontrado nos arsenaes das diversas unidades da Guarda Nacional dos E. Unidos e em outros logares está sendo aproveitado e remettido para a Europa, em beneficio dos alliados.

O governo inglez não se acha tão apprehensivo em relação á capacidade de producção dos norte-americanos quanto em relação ao material já manufacturado. As perdas britannicas em relação a canhões de campanha fizeram com que muito poucos ficassem no paiz para o grande exercito que deverá entrar em actividade. No que diz respeito aos fuzis, a situação de carencia não é tão grave, mas as exigencias do equipamento dos voluntarios da defesa local tomarão uma grande parte dos supprimentos disponiveis.

Emquanto se annuncia que a Inglaterra procurará obter dos Estados Unidos tudo o que estes puderem fornecer, fontes bem informadas dizem que a propria producção interna britannica elevou o seu mecanismo de compras á America do Norte a dois bilhões de dollares por mez.

O que se sabe officialmente é que a politica em vista é a de pôr em actividade de uma vez o maior exercito possivel. Os alliados, entretanto, deverão fazer com que os Estados Unidos forneçam a maior parte possivel de equipamento, e é isto o que elles acreditam que a America do Norte fará, como um dever della para comsigo propria, na esperança de que o seu auxilio redunde numa reviravolta da balança em beneficio da democracia.

Segundo as fontes citadas, as necessidades que se apresentam no momento para a semana ou no maximo para a semana, para 1941, embora aquelles que pensam em fazer fornecimentos futuros ao exercito devam lembrar-se sempre de que devem prever no futuro tambem.

Pelo que se diz em taes circulos, o que a Inglaterra precisa receber dos Estados Unidos são, principalmente, armas de fabricação posterior á Grande Guerra, considerando-se muito importante e excepcionalmente uteis os canhões "75", typo francez, e os fuzis "Enfield", typo inglez, ambos esses typos manufacturados nos Estados Unidos. O mesmo se dá com certos explosivos e certas partes sobresalentes que entram na manufactura dos tanks, dos tractores e das granadas.

Presente-se nos circulos officiaes que, embora tendo em vista empregar o maximo de seus esforços em homens, em dinheiro e em supprimentos, a Inglaterra não deixa de attender ao facto eventual de vir a ser a sua producção reduzida pelos bombardeios levados a effeito pelo inimigo. E' por isso que ella deseja receber material de guerra já manufacturado inteiramente. Mesmo no caso de poder manter toda a sua capacidade de producção, terá ella necessidade de materia prima para supprir as faltas de supprimento e as perdas de minerio, e outros materiaes, até então fornecidos pela Scandinavia.

Explica-se que as ultimas cargas recebidas dos Estados Unidos têm sido pequenas, justamente porque os planos organizados para uma guerra duradoura resultaram em uma relativa restricção das encommendas para 1940, deante dos problemas financeiros envolvidos, mas já se admitte que a situação agora está muito facilitada e que não haverá outras difficuldades que impeçam a compra de tudo o que vier a ser necessario para "decidir a balança", agora, sem qualquer hesitação em relação ao programma de 1941.

Activos os aviões da Royal Air Force

Londres, 14 (A. P.) — O Ministerio do Ar annuncia:

"Durante o dia de hontem, formações de aviões de meio-bombardeio da RAF, continuaram as operações de apoio ás tropas alliadas, bombardeando cabeços de ponte no Sena. Concentrações de tropas, columnas blindadas e vehiculos de combate, na zona da luta á leste de Ruão foram tambem atacados. Cinco dos nossos apparelhos perderam-se.

Durante a noite, grande numero de nossos aviões de bombardeio atacaram objectivos militares na Allemanha e nas linhas inimigas sobre a area que se estende de Ruão rumo oeste para a Linha Maginot. Pontes, ferrovias, juncções ferroviarias, depositos de generos e de oleo foram attingidos. Comboios inimigos tambem foram bombardeados e depositos de munições explodiram em florestas occupadas pelo inimigo, as quaes foram incendiadas. Um dos nossos apparelhos não voltou".

PRESOS O ARCEBISPO DA POLONIA E OUTROS TRINTA SACERDOTES

E a cathedral de Varsovia foi fechada

Berlim, 14 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que o arcebispo da Polonia, monsenhor Lublin, e outros 30 sacerdotes foram presos "por terem sido encontradas armas em seu poder". Accrescenta-se que a cathedral de Varsovia foi fechada, mas é permittido serem officiadas missas varias vezes na semana. Desmente-se que "tenham sido emprehendidas acções importantes contra os catholicos da Polonia", e accrescenta-se que isso occorre somente "quando os sacerdotes violam as leis ou se dedicam a promover agitações através do pulpito".

Intenções que a Allemanha teria quanto ao Imperio Britannico

Berna, 14 (H.) — Referindo-se a declarações feitas pelo sr. Hitler a um jornalista americano, o "Giornali d'Italia" precisa que essas declarações affirmam notadamente que a Allemanha resolveu readquirir suas colonias e que, quando as obtiver de novo, não tenciona absolutamente destruir o Imperio britannico.

Encommendas francezas aos Estados Unidos

Nova York, 14 (H.) — Um porta-voz da Commissão de Compras Franco-Britannica annuncia que o governo da França, fez, hoje, encommendas "que se elevam a muitos milhões de dollares".

Accrescentou que o governo da França accelerava as compras de material de guerra nos Estados Unidos. Até agora a Grã-Bretanha e a França fizeram encommendas no montante de .... 1.600.000.000 de dollares para material americano, incluidos aviões motores, peças destacadas no valor de "mais de um bilhão de dollares".

Durante as ultimas quatro semanas as compras se elevaram a mais de seiscentos milhões de dollares.

Annuncia-se que, num total de oito mil aviões encommendados, dois mil foram entregues e que os fornecimentos se effectuavam rapidamente.

UM AERODROMO, DEPOSITOS DE MUNIÇÕES E DE GAZOLINA BOMBARDEADOS

Londres, 14 (H.) — A aviação britannica destruiu um deposito de munições italianas em Addis-Redawa, no longo da via ferrea de Addis-Abeba, na Ethiopia e um aerodromo e varios depositos de gazolina, no sul da Erithréa, na Africa Oriental Italiana.

BOMBARDEADOS EM VENEZA RESERVATORIOS DE COMBUSTIVEIS LIQUIDOS

Tours, 14 (A. P.) — Na noite de hontem para hoje, aviões da marinha franceza bombardearam e incendiaram reservatorios de combustiveis liquidos na região de Veneza, na Italia.

UCCUPADO UM POSTO AVANÇADO ITALIANO

Cairo, 14 (A. P.) — Tanks inglezes, noticia-se aqui, occuparam um posto avançado italiano na fronteira da Lybia, aprisionando 62 italianos, emquanto que os restantes soldados da guarnição fugiam. Foram tambem capturadas tres metralhadoras.

CERCA DE 210.000 TONELADAS DA MARINHA ITALIANA JA' ESTARIAM FO'RA DE ACÇÃO

Londres, 14 (A. P.) — Os circulos autorizados desta capital affirmam que nada menos de 210.000 toneladas da navegação italiana foram aprezadas ou afundadas pela propria tripulação desde a entrada da Italia na guerra.

Dizem ainda as mesmas fontes que um pouco mais de 80.000 toneladas de navegação italiana encontram-se actualmente em aguas britannicas.

Bate-se pelo auxilio urgente aos alliados

Cidade do Mexico, 14 (H.) — Na sessão de hoje, da Confederação dos Trabalhadores da America Latina foi discutido o thema da actual guerra européa, pondo-se em destaque a necessidade de um auxilio urgente aos alliados.

Os embaixadores alliados em Moscou recebidos pelo sr. Molotoff

Moscou, 14 (H.) — O sr. Molotov, ministro dos Negocios Estrangeiros da URSS recebeu hoje em audiencia os srs. Labonne e Stafford Cripps, respectivamente embaixadores da França e da Grã Bretanha.

NO MUNICIPAL

TOSCANINI E A ORCHESTRA DA "NATIONAL BROADCASTING COMPANY"

Segundo Concerto Symphonico

Programma sympathico e gentilissimo, sem nenhuma peça de grande responsabilidade. Coisas amaveis, para botar, como numa montra de joalheiro, em exposição permanente, joias orchestraes como gemmas preciosas e faiscantes... a tentar o eterno feminino.

Aqui, que é tentado, somos nós. Que orchestra admiravel! Que bello instrumento, nas mãos de Toscanini!

Abstraindo da "Symphonia", em dó maior, de Schubert, demasiado longa e cansativa, e do nosso segundo Hymno Nacional: a "Priotophonia" do "Guarany", levada num espirito ardoroso e vibrante e em andamento theatral cheio de enthusiasmo, o que mais nos deleitou foi o malabarismo orchestral, a virtuosidade vertiginosa da massa violinistica, parecendo um unico instrumento, naquelle "Moto Perpetuo" faiscante e terrivelmente perenne, quasi diabolico, na sua corrida incessante, de Paganini-Molinari.

E' preciso não esquecer que essa mesma peça malabaristica já obteve aqui effeito artistico quasi identico, com o eminente maestro Eugen Szenkar e a nossa Orchestra do Municipal (que não conta com elementos integraes e homogeneos como a "National Broadcasting Company") e realizou, comtudo, o prodigio de ser tambem um unico violino no admiravel conjunto instrumental.

Os violinistas de hontem executaram-no de pé, e maravilhosamente.

As "Variações", de Brahms, sobre um thema de Haydn, que outro não é senão o "Coral de Santo Antonio", quasi symbolisando as tentações de Santo Antão, formam uma peça substanciosa e de estranho vigor.

A admiravel e originalissima "Valsa" de Ravel, pagina da mais fulgurante fantasia, com explosões do mais encantador romantismo, teve execução primorosa.

E não é que o inicio da "Valsa" de Ravel se dá assim nuns ares de macumba? Parece um principio de obra do "Pae de Santo"...

A interpretação de Toscanini, bem que diversa da ultima que ouvimos, por Jean Morel, naquelles famosos Ballados da temporada do anno passado, se distinguiu pelo intenso colorido e pela feição muitissimo mais minuciosa.

Teriamos que assignalar a Orchestra inteira, na estupenda, na primorosa execução desse capolavoro, contentemo-nos, porém, em citar o harpista admiravel, os instrumentos de madeira e os metaes.

Foi um delirio. Assim como para o "Guarany". Toscanini sempre endeusado. — JIC.

A POLONIA É UM ENORME SANATORIO DE ALLEMÃES FERIDOS

E a fronteira russo-allemã está recebendo, de ambos os lados, tropas em concentração

Bucarest, 14 (H.) — Informam da fronteira allemã que os hospitaes e centros de convalescença d Polonia occupados pelos allemães regorgitam de feridos. Testemunhas idoneas que conversaram com os feridos informam que as unidades germanicas soffreram perdas enormes na Flandres e na França. As tropas germanicas tinham ordem de avançar sem levar em conta os mortos ou feridos. Fornos crematorios moveis seguiam as tropas para queimar os cadaveres. Os feridos internados tremem ainda deante das recordações dos horrores de que foram testemunhas. Na fronteira germano-russa, os signaes de desconfiança se accentuam. Os russos teriam conduzido tres novos corpos de exercito para cerca de trinta kilometros da fronteira. Esses exercitos contam com grande numero de tanks e aviões.

Por seu turno os allemães agrupam reservas na Slovaquia.

Sua propaganda é muito activa entre os ukranianos, aos quaes se promette auxilio do Reich com o objectivo de conquistar a independencia da Ukrania. O espectro da fome paira sobre a Polonia occupada pelos allemães.

As sementeiras de outomno e primavera foram muito compromettidas pela escassez de sementes.

A ATTITUDE DE BERLIM RELATIVAMENTE AS PERSPECTIVAS — DE PAZ —

Declarações feitas pelo chefe dos serviços de imprensa do Reich

Bruxellas, (Com o exercito allemão no Oéste) — (Retardado na transmissão), 13 (U. P.) — "Emquanto as armas estejam com a palavra, a Allemanha nada tem a dizer a respeito da paz."

Com essas palavras o chefe dos serviços de imprensa do Reich, dr. Otto Dietrich, definiu perante um grupo de jornalistas estrangeiros que seguem para a frente das operações, a actual attitude do governo no que concerne ás perspectivas de paz.

Lembrou o dr. Dietrich que a Allemanha fez opportunamente resterados offerecimentos para chegar a uma solução pacifica dos problemas pendentes, porém agora são as armas as que devem dar a solução radical e decisiva.

"Em nenhum momento desde que começou a guerra, disse, houve duvida na Allemanha a respeito da victoria. Não houve só uma hora critica em que se inclinasse o pendulo. Tudo marchou de accordo com os planos preparados de antemão. Durante semanas no quartel-general do Fuehrer, foi-me dado observar pessoalmente com assombro, como o mecanismo desta immensa campanha marchava com precisão de um relogio."

Declarou que Hitler pessoalmente assumiu a direcção das operações militares, e foi o autor do plano de campanha do oéste, assim como do da Polonia.

O dr. Dietrich accrescentou:

"Elle é seu chefe e inspirador."

Hitler visitou os diversos campos de operações em redor de Lille, Ypres, Arras e Cambrai e assistiu á luta em Dunkerque. "O Fuehrer é um grande capitão" declarou Dietrich e accrescentou:

"Eu que o conheço desde ha annos, fico cada vez mais surprehendido em face da confiança e segurança com que toma suas decisões. Cercado de um grupo de habeis collaboradores Hitler mantem-se constantemente ao par de todas as questões militares e politicas."

Relativamente ás manifestações britannicas e francezas sobre os rapidos progressos de seu rearmamento, observou o dr. Dietrich.

"Os jornaes nos falam da immensa quantidade de material bellico que é entregue todas as semanas e dos extraordinarios preparativos dos alliados. Nós melhor do que ninguem sabemos o que é necessario para formar um exercito e sabemos que não póde crear-se da noite para o dia."

O PALACIO DA FAZENDA

O rapido andamento de suas obras

Uma noticia auspiciosa: dentro em pouco estará inteiramente prompto o magestoso palacio da Fazenda, na esplanada do Castello. Acham-se adeantadissimas as suas obras, todas a cargo da firma Cavalcanti, Junqueira S. A. Faltam apenas tres pavimentos da parte da ala direita, para terminar o concreto armado.

A alvenaria de tijolo na ala esquerda ficará concluida no proximo mez e em todo o arranha-céo em outubro.

O revestimento interno na ala direita já está no 7º pavimento, isto é, na metade do predio e, em novembro, ficará concluido.

Ainda nesse mesmo mez teremos o edificio com as pavimentações, collocação de esquadrias, apparelhos sanitarios, etc.

Como se vê, com a rapidez que vem sendo feita a construcção pela firma Cavalcanti, Junqueira S. A., a capital do paiz será dotada, dentro em breve, de um verdadeiro monumento architectonico e o Ministerio da Fazenda terá finalmente reunidas todas as suas repartições, hoje funccionando, em sua maioria, em predios de aluguel.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os Snrs. JOSE' COELHO DA SILVA e ARY MARINHO MACHADO.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — As quatro penas Brancas, da United.

METRO — Ninotchka, da Metro.

BROADWAY — Direito de Pecar, da Pan America.

GLORIA — Luz que se Apaga, da Paramount.

IMPERIO — Esquina do Peccado, da Universal.

ODEON — Dois Palermas em Oxford, da United.

OPERA — Paixonite Aguda e Alta Espionagem.

PALACIO — O Corcunda de Notre Dame, da R. K. O.

PARISIENSE — A Garota da 5.ª Avenida e Furia nas Selvas.

PATHE' — Alarme na Linha Maginot, da Art Films.

PATHE'-PALACIO — O Crime do Correio de Lyon, da Art Films.

REX — Labios Sellados e Complementos.

SÃO JOSE' — Deuses de Barro e Complementos.

PRIMOR — O Mikado e Farejando a Caça.

PLAZA — Traidora, da Art Films.

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — O Mikado e Alta Espionagem.

IPANEMA — Pega Ladrão e Complementos.

MASCOTTE — Tragico Amanhecer e Sejamos Chics.

NACIONAL — E as Chuvas Chegaram e Amigos Inseparaveis.

PIRAJA' — Heroes Esquecidos e Complementos.

RITZ — Conflicto e Bandeirantes Perdidos.

ROXY — Deuses de Barro e Complementos.

VARIETE' — Mulheres Perdidas e Fronteiras de Sangue.

RIO BRANCO — Emile Zola e Complementos.

LAPA — Princeza Bohemia e O Homem Immortal.

CATUMBY — Rei dos Reis e O Homem Immortal.

MEYER — Capitão Furia e Falsaria.

GUARANY — Fra Diavolo e Correio do Oeste.

D. PEDRO — E as Chuvas Chegaram e Falso Confidente.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Delorges, Mimosa, com Palmeirim.

MUNICIPAL — A's 9 horas — Segundo concerto de "Toscanini".

RIVAL — Cia. Jayme Costa — "Maridos em Segunda Mão".

SERRADOR — A Vida Começa aos 40 com Procopio.

RECREIO — Melhorou Muito, com Aracy Cortes e Oscarito.

TH. CASA CABOCLO — Dois Aguias no Sertão, com Pedro Dias e Jurema Magalhães.

JOAO CAETANO — A's 8 e 10 horas — Os Piccoli de Podrecca.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

SABBADO
15 de Junho de 1940

PRIMORDIOS DO JORNAL MODERNO E DO "CORREIO DA MANHÃ"

Num artigo que para o "Correio da Manhã" escrevemos por occasião de seu ultimo anniversario, tratando do jornalismo na Antiguidade Classica quando não havia imprensa, não havia papel nem redactores, ao menos como os de hoje, mostramos que a gente já se interessava por noticias o que deu origem aos *acta diurna* ou *diurnales* romanos e aos *ephemeros* gregos, o que tambem significa diarios. Já eram bem variados e se occupavam até das futilidades da vida e dos pequenos escandalos individuaes e familiares, como se lê em Seneca que dizia que as damas romanas já não temiam a publicação dos seus divorcios, pois muitas dellas contavam o tempo não pelos consules, como a Republica, mas pela successão dos seus maridos. Terminando dissemos que com a invasão dos barbaros e quéda do Imperio Romano, tudo isso desappareceu para de novo voltar no fim da Edade Média nos primeiros annos do seculo XVII, muitos annos depois da invenção da Imprensa por Guttemberg.

Não se póde entretanto pôr em duvida que todos os povos tinham, muito antes, sortes de gazetas manuscriptas, cartas de noticias e noticias diversas. Veneza e Francfort possuiam especimens de diversos generos mas de egual importancia (Hatin). Diz Antonio Cicero numa monographia sobre a imprensa, que em 911 se editava em Pekin (China) o jornal "Tsing Tao" por um processo curioso de Stereotypia de certo modo analogo á invenção de Guttemberg.

Dizem os francezes que fôra Theophrasto Renardot que sob o nome de "Gazeta" publicára o primeiro jornal que veiu á luz da publicidade em 30 de maio de 1631, a principio hebdomadario, depois bihebdomadario e quotidiano antes do fim do seculo.

Contestam os italianos essa primazia, dizendo que Theophrasto apenas introduzira na França o que observara em Veneza. A Republica Veneziana na sua guerra com os turcos em 1563 já fazia redigir pelo Senado noticias summarias da capital e do Estado para remettel-as com os officiaes aos seus agentes diplomaticos do exterior, afim de os esclarecer. Chamavam-se *notizzie scritte* (escriptas á mão), *fogliete e foglie davvisi* apparecendo a principio irregularmente de accordo com as necessidades tornando-se finalmente diarias.

Por seu lado sustentam os allemães com o dr. Prutz, que a primeira Gazeta apparecera em Francfort em 1615, mas o mais antigo exemplar da "Gazeta de Francfort" tem a data de 1658. Tambem na Inglaterra o historiador Chalmers julgou ter descoberto no British Museum de Londres algumas folhas sob o nome "English Mercury" datadas de 1588, mas ficou mostrado que a coisa fôra obra de uma burla cujo autor teria sido Lord Harwick.

"Le Journal des Savants" que appareceu em 1667 foi o segundo diario francez e em 1672 veiu á publicidade o "Mercure galant" *dedié a Mgr. le garde des Sceaux* que foi o primeiro jornal politico e literario; os primitivos eram apenas noticiosos não podendo pelos entraves da censura dedicar-se á politica. Justamente no dia da abertura dos Estados Geraes em Paris, 5 de maio de 1739, por Luiz XVI, surgiu o "Moniteur Universel" fundado pelo impressor Panckhouck o qual de hebdomadario tornou-se diario a 24 de novembro. Em 22 de dezembro de 1799 (1º Nivose VIII) passou a ser o orgão official do Estado.

E' interessante observar que quasi todos os primeiros exemplares de diversas nações, inclusive o Brasil como veremos, se cognominavam gazeta, que parece ter sido o nome de uma pequena moeda com que se adquiriam.

Lê-se na "Memoria historica da Imprensa Nacional apresentada ao ministro da Fazenda, dr. Homero Baptista, por Francisco Gonçalves de Macedo" que em 13 de maio de 1808 fundou el rei D. João VI a Imprensa Régia no Rio de Janeiro, mas que muitos annos, em 1706, um individuo cujo nome se perdeu, conseguiu estabelecer furtivamente por tolerancia do governador Castro Menezes, uma pequena typographia que se limitava a imprimir letras de cambio e breves orações devotas, mas por ordem régia de 8 de julho de 1706 foi extincta.

Mais tarde em 1747 constando ao governo da Metropole ter vindo para o Brasil "quantidade de letras de imprimir e não sendo conveniente haver ahi typographias, por outra carta-régia de 6 de julho foi expedida ordem para que não se imprimissem livros, obras ou papeis avulsos. Nesse anno fôra fundada por Antonio Izidoro da Fonseca uma officina de imprimir, da qual sairam alguns folhetos, hoje rarissimos. E' de suppor que o governador Gomes Freire assentisse em tal coisa, mas logo depois que a Lisbôa chegou a noticia, o rei mandou "abolil-a e queimal-a para não propagar obras que poderiam ser contrarias ao interesse do Estado".

Finalmente foi o proprio chefe do governo, então no Brasil, el rei D. João VI, que fundou a primeira imprensa official do Rio de Janeiro em 13 de maio de 1808, apparecendo em 10 de setembro seguinte o primeiro jornal com o nome de "Gazeta do Rio de Janeiro" de propriedade dos officiaes das secretarias dos negocios e da guerra, redigido por frei Tiburcio José da Rocha.

A mesma Imprensa Régia imprimiu em 1813 o "Patriota" no qual collaboravam o marquez de Maricá, o visconde de Pedra Branca, José Bonifacio, Xavier de Britto e outros homens notaveis do tempo. De certo foi o "Patriota" o segundo jornal brasileiro.

Já em 1821 a imprensa periodica se desenvolvia rapidamente ainda que no Rio de Janeiro só houvesse a Imprensa Régia, onde eram impressos os jornaes. Na Bahia em 1810 e em Pernambuco em 1816 appareceram as primeiras typographias; em São Paulo só depois da Independencia em 1823 é que surgiu o primeiro jornal impresso.

Para que nada se imprimisse contra a Religião, o governo e os bons costumes, foi logo creada a censura sendo para censores nomeados em 24 de outubro de 1808 frei Arrebida, padre João Manoel, Luiz Carvalho e Mello e José da Silva Lisboa. Em 19 de janeiro de 1822, Dom Pedro que aqui ficara como principe regente, aboliu-a definitivamente.

Deve-se notar que antes da Imprensa Régia existir, já se publicava em Londres em portuguez o "Correio Braziliense" de propriedade de Hyppolito da Costa Pereira, no qual se lê a auspiciosa noticia da fundação da Imprensa Régia no Brasil.

A "Gazeta do Rio de Janeiro" que foi o primeiro jornal official, nesse caracter se conservou até 1846. Desse anno até 1862 o governo publicou seus actos successivamente em diversos jornaes. Em 1º de outubro de 1862 appareceu o "Diario Official" nosso contemporaneo, com a feição mais ou menos de hoje.

Não comporta este artigo um estudo completo sobre os jornaes que depois appareceram, mas em attenção ao centenario "Jornal do Commercio", não seria descabido dizer duas palavras a seu respeito.

Por vezes tem sido reproduzido pelo proprio "Jornal do Commercio" e em outros escriptos em *fac simile* o exemplar do pequenissimo numero de sua estréa com a data de 1º de outubro de 1827, o que parece uma prova irrecusavel de sua certidão de nascimento; entretanto lê-se no Annuario Biographico de J. Manoel de Macedo que nascera o "Jornal do Commercio" em 1º de abril de 1826 e o confirmam as "Ephemerides" de Teixeira de Mello; de certo provem a duvida de ter sido elle publicado por Pedro Planchet que primitivamente fôra o proprietario do "Espectador Brasileiro" o qual por sua vez substituira a "Estrella Brasileira" de 1826.

E' o "Correio da Manhã" muito mais moderno. Innumeros contemporaneos como o autor deste escripto, viram-no nascer em 15 de junho de 1901, sendo presidente da Republica Campos Salles e ministros da Fazenda e do Interior Joaquim Murtinho e Epitacio Pessôa. Era o chefe de policia Enéas Galvão que foi o primeiro objectivo dos seus vehementes combates logo no segundo numero por occasião do conflicto e arruaças com queima de bondes da Companhia São Christovão, no qual além da perda dos vehiculos houve de se deplorar a de algumas vidas humanas.

Na Bibliotheca Nacional existe uma collecção quasi completa do "Correio da Manhã" porque o primeiro numero victima dos innumeros consulentes, acha-se reduzido a frangalhos faltando a metade superior da primeira pagina com prejuizo do maior dos artigos de apresentação assignado por Edmundo Bittencourt e do de programma por Manoel Victorino, ex-vice-presidente da Republica.

Dizia Manoel Victorino que num congresso de Imprensa entre recentemente havido ficara votado que o jornal deve dirigir e não reflectir a opinião publica, mas que no seu modo de ver o jornal deve fazer ambas as coisas, e assim o faria o "Correio da Manhã".

Na apresentação escreveu Edmundo Bittencourt "... mas dessa imprensa politica desapaixonada e nobre, só uma imprensa francamente livre e independente póde-se occupar. Jornaes que servem os interesses de um partido não podem pratical-a, e muito menos aquelles que se deixam avassalar pelo governo entrando em contacto com a verba secreta da policia ou são iniciados nos impenetraveis mysterios das duas maçonarias de negocios que se chamam Thesouro Federal e Banco da Republica...

"Na folha vão collaborar, formando-lhes o pensamento os homens mais illustres, os espiritos da mais primorosa cultura; entretanto pelo temperamento, pelas idéas politicas, pelos artistas da vida, ha entre esses homens as mais profundas e irreconciliaveis divergencias..."

Nos numeros seguintes do primeiro mez, collaboram escrevendo na columna de honra mais ou menos chronologicamente: Carlos de Laet cuja voz politica, emudecida com o empastellamento da "tribuna liberal", resurgia confiante no plano de Edmundo Bittencourt, Morales de los Rios, Medeiros de Albuquerque. Pedro Tavares Junior, o violento denunciador dos escandalos administrativos, Affonso Celso Junior, Felicio dos Santos e José Verissimo.

Nenhum dos jornaes do Rio de Janeiro foi tão auspiciosamente recebido pelos leitores de todas as classes do povo que logo viu o "Correio da Manhã" corresponder á confiança e esperanças de uma patria melhor. Em breve sua expansão por todo o paiz tornou-o o mais lido, sendo sua tiragem apenas egualada pelo "Paiz". O estimado escriptor Arthur Azevedo, versificando diariamente no "Paiz" sob o pseudonymo Gavroche disse:

Hontem viu nesta cidade
A luz da publicidade
o "Correio da Manhã".
folha leve, graciosa,
que traz magnifica prosa
correcta, pura e louçã.

BALADA DA CHUVA

De J. G. de Araujo Jorge

A tarde se embaça;
— um pingo, outro pingo,
respinga um respingo
de encontro a vidraça;
um pingo, outro pingo,
e a chuva augmentando
e eu nada distingo,
— respinga um respingo
tinindo, cantando,
de encontro a vidraça...

A noite está baça
e a chuva enervante
batendo, batendo,
constante, cantante,
de encontro a vidraça...
A terra se alaga,
o céo se enevôa,
e a chuva é uma vaga
fininha, descendo,
parece fumaça
parece garôa!
— e as aguas caindo
e as poças subindo
e a chuva descendo
e a chuva não passa!

O dia surgindo:
manhã turva e baça.
A chuva fininha
miudinha, miudinha,
parece farinha
lá fóra caindo
através da vidraça.

A tarde está escura
a noite está baça,
e as horas de um tédio
de um tédio sem cura
talvez sem remedio
minha alma esfumaça;
— um dia, outro dia,
e os dias passando
em lenta agonia,
seguindo a domingo...
— um pingo, outro pingo,
respinga um respingo
tinindo, cantando,
mil dedos tocando
de encontro a vidraça.
— que chuva! que chuva!
e a chuva não passa!

Constante, cantante,
caindo distante
nas folhas molhadas,
— nas poças paradas
friorentas e nuas,
e murmurejante
rolando nas ruas;
— um pingo, outro pingo,
na lata cantando,
goteira se abrindo
pingando, pingando,
batendo, batendo,
tinindo, tinindo,
parece um tinido
de taça com taça,
e a chuva chovendo
e a chuva não passa!

O vento nas folhas
em mil arrepios
de leve perpassa,
e as gotas nos fios
rolando, escorrendo
lá fóra estão vendo
através da vidraça.
Que dias sem alma!
— que noites sem graça!
E a chuva, que calma!
chovendo, chovendo,
não passa, não passa!

Que chuva! Que chuva!
A terra está envolta
nas brumas de um véo
de um véo de viuva
que desce do céo
— e a chuva que chove
e o céo se solta
descendo, descendo,
rolando, escorrendo
sobre os olhos do céo...
Nos olhos do céo,
e no olhar da vidraça...

O rio entumece
e o mar se encapella,
e a chuva a descer
a chover, a chover
através da vidraça
da minha janella...
— meu deus que desgraça!
Tomára, tomára,
que a chuva se acabe,
parece um diluvio
quem sabe? quem sabe?
e a chuva não pára!
se a chuva não para!

E os dias passando
e a chuva augmentando
caindo, descendo,
rolando, escorrendo,
tinindo, cantando,
chovendo, chovendo...

Surpreende-se e se conhece mais facilmente o coração humano nas pequenas coisas do que nas grandes; muita vez vemos bem menor o herõe atravez de um arco do triumpho do que pelo buraco de uma fechadura. — D. Merejkovsky — *Napoleão, o Homem*.

E' seu programma, diz ella,
dizer a verdade. E' bella
é sublime essa missão;
mas para cumpril-a
a pobrezinha se arrisca
a morrer na detenção.

Nesta terra infelizmente
não prospera quem não mente;
teriam pouco valor
sinceras letras redondas
de que o velho Epaminondas
fosse acaso redactor.

João Felicio dos Santos

AS CATHEDRAES DA FRANÇA

AUGUSTE RODIN

As Cathedraes inspõem o sentimento da confiança, da segurança, da paz. Isso pela harmonia.

A harmonia nos corpos vivos resulta do contrabalanço das massas que se deslocam: a Cathedral é construida como os corpos vivos. As suas concordancias, os seus equilibrios estão exactamente na ordem da natureza, procedem de leis geraes. Os mestres eminentes que construiram essas maravilhas monumentaes possuiam toda a sciencia e podiam applical-a, porque a tinham tirado de fontes naturaes, primitivas e porque ella ficara viva nelles.

Todos sabem que o corpo humano, no movimento, fica em falso e que o equilibrio se restabelece por compensações. A perna que supporta, entrando sob o corpo, é o unico eixo do corpo inteiro e faz sosinha, nesse instante, o unico e total esforço. A perna que não supporta serve apenas para modular os gráos da estação, para modifical-a, seja lentamente ou seja com rapidez, se necessario, até que ella se tenha substituido, para libertal-a, á perna que supportava. E' o que se chamará descansar, carregando o peso do corpo de uma perna para a outra; assim como uma cariatide que mudasse o fardo de hombro.

As posições em falso compensadas, esses gestos perpetuos e inconscientes da vida, explicam-nos o principio que os architectos dos arcos-botantes applicaram e de que tinham necessidade para apoiar solidamente os pesos enormes das voltas.

E como toda applicação racional de um principio exacto tem felizes consequencias em todos os dominios, para além das previsões immediatas do sabio e do artifice, os gothicos foram grandes pintores porque eram grandes architectos.

Note-se que emprego aqui o termo pintor num sentido vasto e geral.

As côres das quaes os pintores [illegible] os seus pinceis são a luz e a sombra do dia e das dos crepusculos. Os planos que os constructores das cathedraes tinham de procurar não apresentam apenas um interesse de equilibrio e de solidez: elles determinam, mais, essas sombras profundas e essas bellas luzes que do edificio têm magnifico vestimento. Pois tudo se mantem, o menor elemento de verdade chama a verdade inteira e o bello não é distincto do util.

Essas grandes sombras e essas grandes luzes, são creadas apenas pelos planos essenciaes, os unicos que se imporiam de muito longe, os unicos que não têm magreza nem pobreza, porque a melhor tinta do mundo. E' apesar do seu poder, ou melhor fallando, por causa delle, essas linhas, esses planos são simples e leves. Não esqueçamos: é a unica força que produz a graça; ha perversão do gosto ou preferencia do espirito em procurar a graça na debilidade. Os detalhes são feitos para encantar, de perto, e para encher as linhas de longe.

Só effeitos dessa intensidade podem attingir grandes distancias. Ora a Cathedral se erguia para proteger a cidade reunida em torno della como sob azas, para servir de ponto de convocação, de refugio, aos peregrinos perdidos nas estradas longinquas, para ser o seu pharol, para alcançar os olhos vivos tão longe durante o dia quanto as ave-marias e as badaladas podiam alcançar na noite os bem sabe que o equilibrio perfeito dos volumes basta para a belleza e até para a graça dos grandes

A soberba Cathedral de Tours, orgulho da architectura franceza.

ouvidos vivos. A natureza tamseres; ella só lhes concede o essencial. Mas o essencial é tudo!

Assim nos vastos planos engendrados, nos monumentos gothicos, pelo encontro de arcos diagonaes que constituem o cruzar de ogivas. Quanta elegancia nesses planos tão simples e fortes! Graças a elles a sombra e a luz reagem uma sobre a outra, produzindo essa meia-tinta, principio da riqueza de effeito que admiramos nessas amplas architecturas. Esse effeito é todo elle pinturial.

Fui levado a falar de pintura a proposito de architectura. Com effeito esse jogo, esse emprego harmonico do dia e da noite, é o fim e é o meio, é propriamente a razão de ser de todas as artes. Não é, por excellencia, a architectura toda inteira? A architectura é, ao mesmo tempo, a mais cerebral e a mais sensivel das artes, de todas a que mais requer por completo a totalidade das faculdades humanas; em nenhuma outra intervém tão activamente a inspiração e a razão, mas é, tambem, a que mais estreitamente submettida está ás leis da atmosphera, pois o monumento não cessa de ahi se banhar.

Para empregar a luz e a sombra conforme á sua natureza e ás suas intenções, o architecto só dispõe de curtas combinações de planos geometricos. Quantos effeitos immensos póde obter de meios tão reduzidos! Será que na arte os effeitos serão tão maiores quanto mais simples forem os meios? Sim, pois o fim supremo da arte é exprimir o essencial. Tudo que não é essencial é estranho á arte. A difficuldade está em separar o que é essencial do que não o é; mais abundantes são os meios mais se complica a difficuldade, mais se torna delicado fazer resaltar as cambiantes da hora sem violar sua liberdade natural nem trair o pensamento que se propõe exprimir.

Esses fins supremos da architectura não são, tambem, os da esculptura? O esculptor, que toma os seus modelos nas formas da vida sensivel, nos vegetaes, nos animaes, no homem e na mulher, é, certamente, admiravelmente servido pela variedade infinita de toda essa belleza; mas essa variedade póde se tornar para elle um perigo. Só attinge a grande expressão dando todo o seu estudo aos jogos harmonicos da luz e da sombra exactamente como faz o architecto. Em ultima analyse, é sempre a luz e é a sombra com que o esculptor, como o architecto, trabalha e que modela. A esculptura é tão só uma especie no genero immenso da architectura, e jamais della devemos falar sem surbordinal-a a esta.

Como as *obras-primas* são *obras-primas* eu o sei, e tenho a alegria de sabel-o! E' exactamente como as grandes almas são grandes almas. E' em se erguendo ao indispensavel na expressão dos seus pensamentos e dos seus sentimentos que o homem e o artista se fundem dignamente. Uma obra-prima é, necessariamente, uma obra muito simples, que comporta apenas, repito, o essencial. Todas as obras-primas seriam bem necessariamente accessiveis á multidão se não tivesse perdido o espirito da simplicidade. Mas mesmo na hora em que as multidões se tornam incapazes de comprehender é, no entanto, com o sentimento popular, com uma *alma de multidão* que o artista deve viver para poder conceber e crear a obra-prima. Elle deve sentir com a multidão, nem que estivesse idealmente presente, o que deve comprehender com os mestres. E os mestres tambem voltam a ser *multidão* para retomar pelo coração, pelo amor, o que descobriram pelo espirito.

A architectura gothica, que suppõe a multidão, que é a esta destinada, fala-lhe a grande linguagem simples das obras-primas. O monumento conduz a luz e a sombra e as governa por meio dos planos pelos quaes as recebe. Quando um dos dois planos oppostos está na luz, o outro está na sombra. Os dois planos, já vastos por si mesmos, crescem, ainda, pela opposição. O antigo se exprime por planos mais curtos do que os planos gothicos. Estes equivalem a espessas profundezas. Mas essas sombras profundas são sempre doces, mantêm na meia-tinta esse deslizar da luz, essa amorosa caricia do sol.

"COMO DESCOBRI A AMERICA"

Colette

Jamais ousei contar a verdade sobre os tres dias e meio que passei em Nova York. Falei do bello navio *Normandie*, que realizava a sua primeira travessia. Descrevi os seus salões dourados, os seus jardins de inverno, as suas estatuas monumentaes, as suas salas de jogo, o seu theatro, os seus restaurantes, as suas aves exoticas e as suas lojas de novidades — um pouco mais, esquecia de que se tratava de um navio... E descrevi, tão bem quanto pude, a nossa chegada a Nova York: a luz e o nevoeiro de um bello dia que ora descobria e ora encobria os edificios gigantescos que a photographia e a téla de cinema nos tem mostrado cem vezes e que, no entanto, não são semelhantes nem eguaes aos seus frios retratos: a hora e a cidade eram tão bellas que fiquei com os olhos humidos. Esse choque, essa conquista immediata, não é o que se chama em todos os paizes do mundo o *coup de foudre*? Tive o *coup de foudre* por Nova York.

Eu bem teria gostado que, até desembarcar, me deixassem entregue á minha admiração. Mas eu ainda tinha de descobrir os reporters dos jornaes norte-americanos enviados ao encontro do *Normandie*. Quando elles subiram a bordo lembrei-me, felizmente, de que a sabedoria aconselha a se deixar sacudir pelas tempestades, pela impossibilidade de se poder dominal-as. Assim procedi quando o reporter-photographos-storm se desencadeou sobre mim. Jamais onda de assalto achou victima mais docil. Bloqueada em um canto na pôpa do *Normandie*, de frente aos assaltantes e aos seus apparelhos, virava gentilmente a cabeça conforme as suas ordens de *Left! Right! Left! Right!* e lhes mostrava o meu mais attraente sorriso — quando percebi que a maioria delles se occupava em photographar os meus pés, que sempre estão sem meias em sandalias de couro. Tive pequena decepção — mas continuei a sorrir. Tudo era tão bello em torno de nós!

Houve, logo após a chegada, o caso da alfandega e da bagagem... Pequeno caso sem importancia, em summa, quatro, ou cinco, ou seis horas de uma confusão de malas abertas, de muletas escancaradas sobre frageis blusas de *tulle*, sobre combinações de crepesetim, dispersadas pelo vento do mar... Mas disseram-me que ahi só havia o habitual. Não me importei muito, pois, e na memoria só conservo a lembrança que guarda um gato do primeiro novelo de lã inextricavel com que se embaraçou. O meu marido e eu dirigimos appello á Providencia de começo depois a um dos seus enviados, que prometteu levar a bagagem ao hotel. O tempo premia, pois foramos convidados para um jantar, nessa mesma noite, de oitocentos talheres, presidido pela senhora Lebrun que era da viagem, e pelo senhor La Guardia. O Waldorf Astoria, 35º andar, a leve brisa pelas janellas; a deliciosa agua gelada de Nova York.). Eu ia de prazer em prazer, mas... a bagagem não chegava. Surgiu a hora de irmos nos sentar nos nossos logares, ns. 799 e 800... E a bagagem não chegava. A noite cae tarde no mez de junho. Porém ella sempre veiu e Nova York, sob o nosso olhar, accendeu o seu enfeite nocturno... Esses fogos, essas grinaldas, esses monumentos construidos e sublinhados pela luz, esses discos giratorios, essas letras que palpitam, a côr do rubi flammejante, do phosphoro azul e verde, o amarello solar, um branco quasi insustentavel, certo violeta incandescente, todo um jardim de côr brilhando no fundo da cidade que floresceu até o cimo dos capiteis, juro-vos que houve nessa noite, num 35º andar de hotel, dois francezes que não regateavam a sua admiração. Não mais se cuidava de bagagem, de vestido de noite, de jantar de gala! Em *peignoir* de banho, recostada á janella, eu contemplava o fantastico nocturno de Nova York até o somno me tomar.

Essa primeira infracção a um programma officialmente organizado me deu máos conselhos, que segui de coração alegre.

Os meus tres dias francos foram mais do que francos; foram livres. Não, não fui a um grande jantar literario. Não, não fui ao banquete internacional dos jornalistas. Não, não fui ver os museus de pintura. Sim, declinei da honra de visitar explendida collecção particular. Que fiz, então, durante tres dias? Nada, perfeitamente nada. Foi maravilhoso. Nada, só coisas inuteis, infantis, desprovidas de toda intellectualidade. Tomei um taxi para ir ao diabo comprar canetas-tinteiros — encontram-se as mesmas em Paris, na rua de Rivoli. Passei tres horas no Woolworth bazar — a minha cabine, na volta, estava cheia. Fui a um cinema de 6.000 logares ver um film anodino de Mae West e 48 girls soberbas, tão parecidas umas com as outras que se podia crer haver uma só. Galguei o Empire State Building pelo prazer de comer lá em cima *ice-creams soda* côr de salmão roseo e de nos fazer photographar, o meu marido e eu, de braço dado, em cartões postaes! Que valiação! O ar leve de Nova York me embriagava. Eu comia pato frigorificado em todas as minhas refeições sem mesmo dar por isso. Veiu por demais cedo a ultima noite, justamente a noite desse grande jantar muito, muito intellectual... Nelle pensava eu desde a manhã. Eu pensava em que jantaria na companhia de brilhantes cerebros de todas as nações, e que eu deveria sustentar a minha pequena parte do prestigio literario francez. Ao soarem as sete horas, senti que eu ia fazer grandes coisas. Com effeito, carreguei o meu marido para baixo dos trinta e cinco andares, entramos num taxi e nos fizemos levar ao Central Park, em plena poeira, em pleno bello fim de tarde. Que felicidade! Eu havia, por fim, descoberto algo de pequeno em Nova York: um bem pequeno Bois de Boulogne! Após o que, remergulhamos no pato frigorificado e no cinema, e voltamos a pé para o hotel, voluptuosamente pela Broadway multicolor; comprei todos os bombons que se vendem nas pharmacias, e os comemos sentados á beira de uma calçada conversando com um gato. O meu marido achou que devia manifestar alguns remorsos sobre o famoso jantar internacional-intellectual. Mas emquanto elle lamentava a acção, consultei o seu semblante: elle parecia perfeitamente feliz...

Se eu voltar a Nova York sei muito bem que seducções mais humanas, mais reflectidas, me tomarão o coração. Mas é um coração ainda vasto e sensivel o meu, quando se trata de amar. E nada impedirá que, em certas noites, eu me torne, ao menos por gratidão, a passeante encantada por flanar ao sabor dos seus pés nús, cobertos de poeira, sob o alegre incendio de Broadway, comendo pipocas, bombons de hortelã, e ainda pondo ao peito um clip brilhante comprado por *ten cents* no bazar.

Curiosidades Cariocas

ROBERTO MACEDO

(Continuação do Supplemento de 14 de Junho)

MORTE DA PRIMEIRA RAINHA

Uma cicatriz de ouro rasgou de repente a face negra da noite. Era o signal convencionado para as salvas: um foguete de lagrimas.

Na terra e no mar, por toda a parte, repercutiu a voz de — Fogo!

E emquanto pipocavam em descargas reiteradas as carabinas dos Milicianos, dos Caçadores Henriques, da Guarda Real — ia ribombando soturnamente o baixo profundo da artilharia. Todos os navios, todas as fortalezas saivavam.

Nesse mesmo instante, o marquez de Angreja, mordomo-mór do Paço, de luto até nas olheiras, oriundas de recentes vigilias, acabava de entregar solennemente á Abadessa do Convento da Ajuda o cadaver da Rainha D. Maria I, a louca, mãe de D. João VI.

Prestou o Marquez o juramento ritual de que no ataúde fechado se achava o corpo da Rainha.

Lavrou-se o termo de entrega. Cada qual se adiantou para assignal-o. Da mão dos nobres para a dos clerigos e autoridades ia gradativamente passando a penna de pato.

Tudo cessou.

Meia-noite.

Silencio. Ermas as ruas lobregas do Rio Joanino, dormem seres e coisas sob a oppressão do calor.

Tudo immovel naquella noite sem vento, como immovel permanece em seu ataúde a desvairada Rainha octogenaria, face de marmore velho, olhos fechados para o mundo...

Vestiram-na de seda preta, em homenagem á sua condição de viuva. Mas, constelaram de purpura aquelles escombros humanos, em homenagem á sua condição de Rainha.

Lá estão, a tiracollo, as bandas da Ordem da Torre e Espada e das Ordens Militares do Christo, de Aviz e de São Tiago, das quaes fôra Grã-Mestra. Lá está o manto dessas ordens honorificas. Lá está o manto real: velludo carmezim, estrellas de ouro, forro de setim branco. Eil-a, como bombix no casulo. Dorme para sempre, sob a tampa de tres caixões.

O primeiro, forrado por dentro de lhama branca e por fóra de velludo negro. Sobre um tenue colchão de setim foi o corpo mirrado ahi deposto pela mão tremula das damas e açafatas. Na almofada de setim preto derramaram-se decorativamente os cabellos brancos que sempre trazia soltos.

O segundo é de chumbo. Orna-lhe a tampa uma chapa de prata, onde se lê prolixa inscripção latina (1). As imagens da corôa e do sceptro tambem ali foram insculpidas, além de um symbolo melancolico: dois ossos em cruz.

O terceiro, de madeira do Brasil, recoberto de velludo preto, com duas ordens de galões de ouro, tem, na tampa, uma cruz branca de damasco.

O primeiro cortejo funebre de uma rainha

Algumas horas antes o transporte desse triplice caixão custara penoso esforço.

Nos seus aposentos, que occupa-

(1) Nem Vieira Fazenda transcreve essa inscripção, que, num manuscripto anonymo do Instituto Historico, sobre a morte de d. Maria I, apparece truncada. Com a transferencia para Portugal, em 1821, do corpo de d. Maria I, tornou-se difficil a verificação. Nas Memorias, do Padre Perereca, pode-se lêr a inscripção na integra; teria sido copiada directamente do caixão?

vam todo um andar do predio onde é hoje a Academia de Commercio (praça 15), a Rainha morrera docemente. Morte de lago, para uma vida de oceano (enlouquecera de tanto soffrer).

Não era longo o percurso entre a camara mortuaria e o coche, pesado, gigantesco, occulto sob ondas de crepe. Porém, nada menos de dez reposteiros tiveram de ajudar os fidalgos a quem coube tal distincção: duque de Cadaval, Marquez do Lavradio, Marquez das Torres Novas, Conde Lousã, Marquez do Campo Maior, Marquez de Valadas, Marquez D. Sigismundo, Conde de Ribeira Grande, Conde da Ponte, Visconde de Asseca.

Ao livido clarão das tochas, sae da camara mortuaria o cortejo lugubre.

A' frente, o Marquez de Angreja, logo seguido por D. Francisco Telles da Silva, este empunhando um castiçal.

Queda-se no ultimo degráo da escada o novo Rei, D. João VI. Sanguineo e bochechudo, verga ligeiramente as grossas pernas, prestando venia aos despojos.

Toda a familia real o imita: D. Carlota Joaquina, D. Maria Benedicta, os principes D. Pedro D. Miguel, D. Maria Thereza, D. Maria de Assumpção, D. Maria Izabel, D. Maria Francisca, D. Izabel Maria, D. Anna de Jesus Maria (2).

Servindo de mestre-sala, brada o Marquez de Aguiar: "Manda El Rei Nosso Senhor que a Côrte se cubra". Como soldados que obedecem á voz de commando, os fidalgos levam á cabeça os chapéos, de dois bicos.

Volta o Rei para os seus aposentos, prisioneiro do protocollo e da dôr.

Já passa de 8 horas da noite quando o cortejo se movimenta. Habito da época, o enterro á noite.

Nessa data — 23 de março de 1816 — as cento e pouco mil almas da população carioca tinham o primeiro ensejo de assistir aos funeraes de uma testa coroada.

Viu-se o commercio em difficuldades para attender á fidalguia e mesmo á classe media, que toda se cobriu de luto. A não ser os reconhecidamente pobres, só os escravos não o puseram. Já o traziam na epiderme e na alma...

(2) A rainha Carlota Joaquina só se encontrava com d. João VI nessas occasiões. A princeza d. Maria Benedicta (d. Maria Francisca Benedicta), era viuva de d. José, o herdeiro da corôa, morto aos 27 annos, e irmã de d. Maria I. Quanto aos filhos de d. João e Carlota Joaquina, a duqueza de Abrantes observou, nas suas Memorias, não haver um parecido com outro...

(3) No convento da Ajuda esteve o corpo de d. Maria I até o regresso da familia real para a Europa. O esquife era o mesmo onde se acha hoje o corpo da imperatriz Leopoldina, convento de Santo Antonio.

O cortejo é imponente. Assim convém ás monarchias. Egreja e monarchia — dois arcos de ogiva — cuja estabilidade Bossuet almejou tornar indestructivel, vivem em grande parte á custa de uma aguda observação psychologica: o valor da pompa. O galão, a corôa, a mitra — symbolos da fascinação exercida pela sagacidade dos escóes sobre a ingenuidade das massas.

Não faltam os militares, os fidalgos, os ecclesiasticos. Em alas estende-se a tropa por todo o percurso: Terreiro do Paço (actual praça 15 de novembro), rua Direita (Primeiro de Março), rua dos Pescadores (Visconde de Inhaúma), rua da Quitanda, rua do Ouvidor, rua do Ourives, rua da Ajuda, Convento da Ajuda. (Quarteirão Serrador).

E o prestito funebre deslisa lentamente, complicado, heterogeneo mixto de parada e procissão. Desfilam militares, sacerdotes, palacianos, fidalgos e por fim tres coches — tres reticencias negras: o coche do ceptro e da corôa, o do Estado e o do Cura do Paço, com um sacristão da Real Capella.

Criados de libré allumiam com velas o caminho dos nobres; empunham tochas, ao lado do coche os moços da Camara; e aos reflexos dessas luzes, ondeantes ao passo cadenciado da multidão, esta parece longa esteira de fantasmas em marcha. A tropa vae formando em columna e incorporando-se á retaguarda do cortejo.

Em frente á egreja da Ajuda, tiram o caixão os irmãos pobres da Misericordia e, após a encommendação do corpo pelo Cabido, presidido pelo bispo d. José Caetano, o marquez de Angreja o entrega á madre Abadessa (3).

Foi nesse momento que se soltou o foguete de lagrimas, signal para as salvas.

Pela ultima vez os canhões do Reino Unido troaram em tributo á rainha defunta.

O ultimo dobre dos sinos coloniaes (dos tagarellas sinos coloniaes), ficou tristonhamente plangendo, lento como o escoar da multidão em desalinho.

Meia-noite.

Silencio.

"Apaga-se o mundo".

Orphão e rei

O silencio é amigo do medo. Pobre orphão coroado, D. João VI não consegue dormir. Aquelle abalo vae-lhe prejudicar a saude! Falta-lhe um consolo amigo: D. Carlota Joaquina mora noutro palacio (4); D. Pedro é um estouvado que se distrae nas cavallariças, ensinando equitação aos recrutas.

(4) D. João VI morava na Quinta da Bôa Vista e veraneava em Santa Cruz, na ilha do Governador ou na ilha de Paquetá. Carlota Joaquina residiu em varios pontos: na "Chacara do Rastos" em Botafogo, na Chacara do Rio Comprido, de João Theodoro de Azevedo, na Chacara do Engenho Velho, do commendador João Gomes Barros, no largo do Machado, etc.

Cresce o isolamento em torno delle. Vaga o olhar pelo aposento. Sombra. Solidão. E a figura da morta vem-lhe aos olhos... Vê a face tragicamente calma, as moscas passeando no queixo encarquilhado... Sente de novo o cheiro especial das drogas collocadas pelos cirurgiões no caixão (não permittiram o embalsamamento, "por decencia" de accordo com a tradição portugueza e o corpo ficara insepulto tres dias) (5).

O ultimo contacto frio do corpo materno vem-lhe aos labios: a scena do beija-mão de despedida para a qual se conservara exposta a mão direita do cadaver. Excitada pelos sentidos, a imaginação recompõe os 24 annos de loucura da velha mãe: as causas dessa loucura, as angustias moraes, perda de pae, mãe, marido e filho mais velho (6); o pavor causado pelo guilhotinamento de Luiz XVI e Maria Antonietta; a ironia de vir alojar-se quasi em frente á prisão de onde saira Tiradentes para o supplicio...

(5) Em 1826, por morte da imperatriz Leopoldina, interrompeu-se essa tradicção portugueza. A primeira imperatriz do Brasil foi embalsamada.

(6) O pae de d. Maria I, rei d. José de Portugal, morreu em 1777; a mãe, rainha Marianna Victoria, em 1781; o marido, d. Pedro III, em 1786; o filho mais velho, principe herdeiro d. José, em 1788.

E atturdido pelo delirio, o misero principe bonachão — casado com uma furia, herdeiro de uma louca, pae de um impulsivo — cobriu o rosto com as mãos finas de mulher e desatou a soluçar como creança...

O PRIMEIRO PREDIO DA AVENIDA

Campos Salles possibilitou Rodrigues Alves. Sua politica financeira e economia homoeopathica do ministro Joaquim Murtinho desafogou o paiz. Havia dinheiro no começo do seculo. Ninguem precisava formular, naquella época, o famigerado: — onde está o dinheiro? O povo, que o espirito sarcastico de Medeiros e Albuquerque descobriu ser sempre *á favor do contra*, não gostou da compressão financeira e trocadilhou injustamente: Campos Sellos... Mas a evidencia logica nos autoriza a affirmar que, sem saldos em cofre ou efficiente organisação tributaria, não poderia Rodrigues Alves prometter, em sua plataforma, a hygienisação do Rio de Janeiro! Empossado, traçaram os seus auxiliares planos gigantescos, dignos de um pharaó. Mais de mil predios seriam demolidos, mais de duas leguas de avenidas seriam rasgadas, seriam prolongadas, asphaltadas, arborizadas praças abertas, tunneis cavados egrejas derrubidas. Completar-se-ia o canal do Mangue, construir-se-ia um caes, revogar-se-iam velhos habitos pacatos de antanho como o pregão na via publica dos *peru's de roda bôa* ou a ordenhação de vaccas á porta de casa (limpava-se o ubere com a ponta da cauda do animal e addicionava-se um *quantum satis* de agua, por meio de uma borracha occulta na manga da camisa...) As obras do caes implicaram as da avenida central: o desembarque de passageiros e cargas através de vielas malsãs fôra inesthetico e imprevidente. Surgiu, assim o plano da avenida de mar a mar, cuja confecção incumbiram ao heroe da agua em seis dias, Paulo de Frontin. Atordoados a principio, alarmados depois, os conservadores deflagraram uma guerra formidavel. Opposição ao trabalho do caes — porque andavam muito de vagar; opposição aos trabalhos da avenida — porque andavam muito depressa. Cafagestes de esmeralda — eis como definiu os medicos da Saude Publica um eminente congressista. Rodrigues Alves, além de myope que era, fingia-se de surdo.

Inauguração das obras

A 8 de março de 1904 inaugurase as obras da avenida. E' uma solennidade pittoresca. Caminhando com difficuldade entre os escombros, precedido pelos frades do Mosteiro de São Bento, que benzeram o local, o presidente da Republica, sobrecasaca severa, cartola na mão, affronta a canicula. Um guarda sol engrossador abre-se a seu lado. O prefeito de calça clara e colete branco, avulta no meio do agglomerado de batinas e fardões do cortejo official, que se derrama sobre os caibros e tijolos. Respira-se caliça. Cartolas reluzem ao sol. Uma banda do exercito enche os ares de trinados marciaes. De uma parede, em ruinas, pendem guirlandas, folhas de palmeiras, retratos de figurões, todo um conjuncto festivo em contraste com o ambiente de destroços. Depois de ceremonial costumeiro, retiram-se as autoridades

(Continua na ultima pagina)

NO TEMPO DE ASSUMAR...

— Um curioso personagem da antiga Villa do Carmo. — Contrato de dóte e arrhas que não se cumpre. — Outros episodios interessantes da vida de um capitão-mór.

SALOMÃO DE VASCONCELLOS

Dentre as levas de aventureiros que aportaram ás Minas do Carmo logo após o descobrimento, destacou-se, por sua intelligencia e assenidade em negocios, o capitão-mór M. P. Ramos (1). Se reinícola, bahiano ou paulista, não dizem as chronicas da época. Sabe-se, todavia, que foi uma das figuras de proa da antiga Villa do Carmo. Dono de uma das primeiras sesmarias concedidas pelo general Antonio de Albuquerque, em 1711, commerciante activo e probo, constructor de obras, tornou-se ali senhor de varias propriedades, que comprava e revendia, e occupou todos os cargos de representação, desde o de almotacé, até os de vereador, juiz ordinario, presidente da Camara e alcaide-mór. Assistiu, pois, ao levantamento da Villa e para ella cooperou com desassombrada actividade e honesto esforço.

Mas, tão certo, como no dictado, que a má ovelha póde deitar a perder todo um rebanho, bastou que ás Minas chegasse o arbitrario sr. Conde de Assumar, Don Pedro de Almeida Portugal, para transmudar de um momento para outro o até então operoso, correcto e respeitavel capitão Ramos.

A presença do Conde fel-o, com effeito, e desde logo, em um curioso personagem de romance e de escusos negocios.

Estreando-se, decididamente, desde essa época, para a vida de aventuras, elle, um pacato solteirão, entrado já nos seus maduros 40 janeiros, começou por assignar, em dias de 1719, de comparsaria com o Conde, um estranho contrato de casamento com uma nobre dama, cujo nome adeante se lerá, e que não sabemos se já existia na Villa — porque não o diz o termo — ou se teria vindo na comitiva do guapo fidalgo de Assumar, que moço ainda e vigoroso, chegára ás Minas ainda desacompanhado de sua cara metade, segundo opinião corrente em Marianna.

Nesse singular contrato de esponsaes, com dote e arrhas, do qual foi uma das testemunhas assignadas o proprio Conde, não consta, com effeito, nem os nomes dos paes da noiva, nem o logar do seu nascimento.

Diz, in-verbis, esse termo, que se encontra no Livro de notas do tabellião Garcia Gomes Pillos, de 1718-1719, hoje no Cartorio do actual serventuario Daniel Gomes de Carvalho:

"Saibam quantos este publico instrumento de escriptura de compromisso reciproco de casamento, estipulação de Dote e Arrhas, virem que, no Anno do Nascimento de N. S. Jesus Christo de 1719, aos 16 dias do mez de fevereiro do dito anno, nesta Leal Villa de N. S. do Carmo, em o arrabalde della, em casas donde vive o coronel Francisco de Azevedo Coutinho, aonde eu Tabellião fuy vindo e sendo ahy apparecerão presentes o capitão M. P. Ramos, e bem assim Dona Maria Josephina de S. C., pessoas de mim reconhecidas pelas proprias, aqui nomeadas e assignadas, pelas quaes me foi dito em presença das testemunhas adeante nomeadas e assignadas, que elles estavam e com effeito estão ajustados e concertados para casar e receberem-se hum com outro, na forma do Sagrado Concilio Tridentino e que, attendendo elle, dito Capm. M. P. Ramos á qualidade de nobreza da dita Dona Maria Josephina de S. C., promettia com o que tivesse a sobredita Senhora de legitima de seus Paes, que ainda não estava liquidada, acceitar-lhe qualquer quantia que fosse por seu lote e que demais do que possuia em sua fazenda lhe promettia e fazia dote, que lhe dava em arrhas a quantia de 50 mil cruzados, a qual sempre lhe faria no caso que fallecesse qualquer delles contrahentes sem filhos, ficando o remanescente dos 50 mil cruzados livre para ella contrahente dispor como melhor lhe parecesse; ou fallecendo ab-intestado (sic) succederam na dita importancia dos remanescentes seus herdeiros ascendentes ou descendentes e transversaes, e que queria ella contraente que tivesse esta escriptura seu inteiro vigor, sem embargo da declaração em contrario do Livro V, Titulo 47, a qual lhe foi lida e declarado que de sua livre vontade fazia a dita estipulação e Dote e Arrhas, ainda que fossem muito diminutas as legitimas da dita contrahente, por haverem entre sy accordado este contracto, que se completava com o casamento que se celebrar. E logo, pela contrahente foi dito, que ella assignava elles contraentes esta escriptura nestas notas que acceitarão etc. e eu Tabellião o aceitei como pessoa publica estipulante e aceitante em nome de quem tocar ausente e dei... as testemunhas presentes, o Exmo. Sr. Conde General, Dom Pedro de Almeida Portugal, e o sargento-mór de Batalha, Sebastião da Veiga Cabral, pessoas reconhecidas de mim Tabellião Garcia Gomes Pillos, que o escrevy. (aa) — *M. P. Ramos — Dona Maria Josephina de S. C. — Conde Dom Pedro de Almeyda — Sebastião da Veiga Cabral.*" (Pagina 138 do Liv. citado).

Não declara, pois, o termo nem a filiação, nem o logar do nascimento dos noivos, como de praxe e de regra em contratos semelhantes.

Mas, o estranhavel do caso não está simplesmente nisso. O que a todos surprehende, mais que tudo, foi o facto de, dois dias depois, allegando necessidade urgente de viajar para o Rio de Janeiro a negocio, ter o contrahente sahido apressadamente da Villa do Carmo, deixando uma procuração, lavrada no mesmo Livro, para que terceira pessoa recebesse em seu nome a incauta noiva. Tal, porém, não se deu, pois o capitão M. P. Ramos ficou no Rio de Janeiro e ali se metteu em altos negocios de terrenos na Baixada Fluminense, [illegible] a saudosa Dona Josephina, que debalde esperava no Carmo, [illegible] Senhora, de nome inteiramente diverso!

[illegible] com effeito, com um bem lançado artigo do *Correio da Manhã* de março ultimo, [illegible] grande patrimonio "fóra accrescido com a sesmaria do Cabussú, [illegible] e a Jorge de Souza Coutinho" e que "enriquecera o patrimonio de *M. P. Ramos*, "que [illegible] *de A. S. M. R.*", uma das interessadas [illegible] *por legitima de seus paes.*" (2)

(1) [illegible]

(2) [illegible]

Ora, evidentemente, Dona Maria Josephina de S. C. não era Dona H. de A. S. M. R. Portanto, se não houve ahi engano do articulista, trocando os nomes, temos que o nosso capitão Ramos, chegando ao Rio, de facto mudou de planos e cassou a procuração deixada na Villa do Carmo, com o contrato de arrhas, ligando-se a alguma prima da noiva. Salvo — hypothese tambem provavel — se enviuvou da outra em tão curto espaço de tempo ou se esta o barrou voluntariamente, nobre que era, em face do escuso contrato que adeante veremos e relativo á venda de uma casa á Camara.

Tudo isso é possivel.

Uma coisa, porém, resalta, palpavel, de todo esse embroglio: é que o modesto e pacato solteirão da Villa do Carmo, operoso constructor de obras e honesto commerciante, desde a chegada do Conde de Assumar, transmudou-se em personagem de aventuras, no que aliás saiu-se muito bem, pois se tornou, no Rio de Janeiro, o poderoso e rico Senhor do futuro Morgado de Marapicú, que veio a comprehender quasi toda a Baixada Fluminense, desde o Iguassú até ás bordas de Santa Cruz.

Citemos, porém, um outro rumoroso episodio em que se viu tambem envolvido o nosso capitão-mór, quando largou das Minas, para se enriquecer no Rio de Janeiro.

Contam os documentos da época, que, logo depois do celebre contrato de arrhas, impingiu o já transformado capitão Ramos, á incauta Camara do Ribeirão do Carmo, um escuso negocio da venda de umas casas para Cadeia e Camara, que, entretanto, nem valiam o preço combinado, nem se prestavam ao fim para que eram destinadas.

A Camara do Carmo até então não possuia ainda um predio proprio para suas sessões e para prisão. Comprára, em 1715, para os dois fins, um grande predio, o antigo sobrado da Villa, mandado construir no governo de Antonio de Albuquerque. Esse, porém, ella o offerecera ao Rei para residencia dos Governadores e para outros misteres, estando occupado, ao tempo do Conde, com o expediente do governo, com a residencia de alguns padres jesuitas, trazidos pelo proprio Conde, e com a aposentadoria dos ouvidores quando iam á Villa. Apresentou-se então, em 1719, o capitão Ramos, [illegible] de facto vendeu á Camara [illegible] que ali possuia. Tal predio, porém, conforme verificou a Camara logo depois, mal comportaria a accommodação da Camara. A nova Camara, eleita em 1720, depois de realizado o negocio, é que caiu em si da má transacção e viu que a sua antecessora havia sido inteiramente ludibriada na sua boa fé. Conforme consta da carta que, em 1721, dirigiu a Camara ao governador do Rio de Janeiro, Ayres Saldanha de Albuquerque, a compra do predio fora "o negocio mais confuso e repugnante" em que se acharam envolvidos os seus antecessores.

De facto, além da mystificação havida na transacção, partira o vendedor para o Rio de Janeiro (naquelles dias do contrato de casamento), e não só levára as chaves do predio vendido, como, [illegible] transferiu para o Marquez de Abrantes (Don Rodrigo Annes de Sá Almeida e Menezes), a divida da Camara, aliás incerta, como parte do pagamento das terras que ia comprar para o seu futuro Morgado, na forma já descripta.

Uma enrolada, portanto, que só mesmo o capitão Ramos e o seu comparsa e accessor, o Conde de Assumar, poderiam entender ou explicar.

Substituamos, porém, os commentarios com a transcripção dos proprios documentos.

Carta do governador do Rio de Janeiro (procurador do Marquez de Abrantes), aos officiaes da Camara do Carmo, em 12 de setembro de 1720:

"Ha dias passados escrevi a V.ces sobre a particular [illegible] capitão José Rodrigues de Oliveira [illegible] passa a essa Villa, no qual substabeleço hua procuração que tenho do Marquez de Abrantes e como poderá a outra haver tido descaminho, repito esta diligencia. O dito Marquez de Abrantes me encarregou da venda de uma Fazenda de fazer assucar que nesta visinhança do Rio de Janeiro tem e porque não achei comprador de mais utilidade que o capitão M. P. Ramos, me foi preciso aceitar-lhe algumas dividas que nessas Minas tinha, para evitar a larga espera com que intentava fazer essa compra. Entre ellas, lhe aceitei uma pertencente a esse Senado, não obstante me communicar o dito comprador achar duvida que V.ces lhe iriam oppor, em que, ainda que não porão hoje tão interessados julgaria não terem V.ces muita razão á vista da escriptura de obrigação que me mostrou foi pelos interesses de V.ces, pelo que, attendendo a quem presentemente pertence essa divida, espero haver de V.ces a satisfação della, não só da que se vence neste anno, mas tambem da que hade vir, cujo effeito não duvido dará a V.ces algum detrimento, mas não tivera eu que dever-lhes si assim não fosse, o que supponho como meu gosto seja não terem V.ces a menor molestia, me bastará que essa divida se me satisfaça a tempo de a remetter na frota vindoura, correndo por conta de V.ces, a quem só quero dever essa attenção. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1720. Muito servidor de V.ces. (a) — *Ayres Saldanha de Albuquerque* (Codice n. 15 C. R. C., do Arch. Publ. Mineiro, pagina 16 verso).

Resposta dos officiaes da Camara do Carmo:

"Exmo. Senhor. Em 6 do passado recebemos a carta de V. Ex., e parecerá temos sido remissos na reposta; mas, em vendo V. Ex. no conhecimento da causa, não só esperamos ficar desculpados, mas V. Ex. tambem satisfeito.

Nossos antecessores deixaram esse negocio tão confuso e repugnante a que não tivesse execução, que nos foi preciso em algumas diligencias que fizemos passasse tempo, representando-se-nos que os ditos antecessores tinham mandado *uma precatoria* para que fosse citado o capitão M. P. Ramos, para que *fizesse entrega das cazas, depositando as chaves por ordem da justiça*, sendo juiz da causa o Doutor Corregedor desta Comarca. Não ha duvida que parece que a *venda foi exorbitante* e *diminuto* o *commodo* para o ministerio da Casa da Camara e Cadeya, que esta lhe coube por repartição huas logeas que apenas poderão servir para armazem de fazenda molhada, que para seccos são nocivas e muito mais o serão para habitação de creaturas humanas; e todos esses inconvenientes se podem remediar dando Manoel Ramos huas cazas contiguas á mesma casa da Camara, para servirem de Cadeya, que aqui se faz notorio elle offerecia estas ou outras que terão o mesmo valôr, e por este meio evitamos a compra dos nossos antecessores, e o dito M. P. Ramos não fica prejudicado; não obstante, será necessario uma grande despeza da Camara, para fazer nas ditas cazas obras em que possa haver Cadeya segura, rompendo nós por esse obstaculo por servir a V. Ex. e ao acredor (sic) dessa divida, e não menos *ao Exmo. Sr. Conde General* e Governador destas Minas. No que respeita ao pagamento, não ignoramos que está vencido o primeiro, e continuando o segundo, e para satisfação de um e outro não nos impede a objecção da Camara se achar empenhada só, sim, por 1.600 oitavas de ouro com que assiste aos officiaes da Caza da Moeda, que, se cessaram essa despeza, não respeitarão as outras dividas mais que satisfazer a V. Ex., mas todo o meio que puder excogitar o nosso desejo esteja V. Ex. certo que o havemos de servir com prompta vontade, que sacrificamos aos pés de V. Ex., q. Ds. ge. por muitos annos.

Villa do Carmo, 11 de fevereiro de 1721. (a) *Manoel da Cruz — Caetano Alvares Rodrigues — Pedro Gomes Chaves — Pedro Teixeira de Siqueira — Theodosio Ribeiro de Andrade.*" (Codice n. 15, citado, pagina 20).

A Camara, apezar de ludibriada com tal transacção, pagou o valor do predio referido, ao Marquez de Abrantes, como se vê dos assentos seguintes, do Livro de R. e D. dos annos de 1722, 1723 e 1724:

"Que se pagou ao capitão dos Dragões, José Roiz de Oliveira, procurador do exmo. sr. Marquez de Abrantes, a conta da escriptura que se lhe resta a dever, da Caza que esta Camara comprou — 377 oitavas." (Pagina 89 do Liv. citado).

"Que se pagou ao capitão José Roiz de Oliveira, como procurador do exmo. sr. Marquez de Abrantes, etc. — 230 oitavas." (Pagina 99 do Liv. citado).

"Que se pagou ao capitão José Roiz de Oliveira, como procurador do exmo. sr. Marquez de Abrantes, etc. — 334." (Pagina 108 do Liv. citado).

Tanto prejudicada ficou a Camara com semelhante negocio, que lhe foi preciso adquirir, logo de immediato, outro predio para Cadeia.

Lê-se, com effeito, no Livro de R. e D. da Camara de 1720:

"Que se pagou a Francisco de Almeida Brito, das casas que a Camara comprou, pertencentes a José da Cunha Cardoso, que servem de Cadeia, junto ao correго — 350 oitavas." (Liv. cit. pagina 74).

Não só, porém, por esses dois lances de sagacidade se particularizou nas Minas a curiosa figura do nosso capitão-mór, M. P. Ramos.

Depois de haver deixado *in albis* a noiva do Ribeirão do Carmo e de haver empurrado á Camara esse tão escuso negocio da venda de um predio que não valia o preço e não se prestava aos fins, indo para o Rio de Janeiro e ali se ligando, como vimos, a outra mulher, naturalmente pela vantagem de ser esta interessada nos grandes latifundios da Baixada Fluminense, não sabemos por que cargas dagua teria voltado o capitão Ramos á Villa do Carmo vinte annos depois, quando já devia orçar pelos seus 60 janeiros, e se fez ali alcaide-mór da Camara, arrecadador, portanto, das rendas municipaes.

Nesse posto, porém, a julgar ainda pelos documentos da época, nova proeza praticou o discipulo amado do Conde de Assumar, com as lições recebidas em 1719: apoderou-se dos rendimentos arrecadados, e desappareceu do Ribeirão do Carmo, levando comsigo todo o ouro recolhido dos contribuintes.

Consta, com effeito, do Livro de R. e D. de 1740 o assentamento seguinte:

"Recebido de F., de fóros de sua casa sita á rua tal, *que deixaram de entrar para os cofres do Conselho, por ter fugido com essa importancia o alcaide-mór, M. P. Ramos* — tanto."

"Recebido de C., de fóros da casa tal, sita á rua tal, *que deixaram de entrar para os cofres do Conselho, por ter fugido com essa importancia o alcaide-mór, M. P. Ramos* — tanto."

E assim por deante, occupando essas declarações tres longas paginas do Livro citado.

Ha, todavia, um ponto de interrogação nesse final da vida do capitão-mór. Não sabemos por que caprichos do destino, depois de enriquecido em negocios de tão altos vultos, senhor de latifundios no Rio de Janeiro e ligado pelo casamento a uma nobilissima Senhora, teria esse antigo habitante da Villa do Carmo voltado ali para occupar ainda o modesto cargo de alcaide-mór e de lá se retirado sem prestar contas ao Conselho dos rendimentos de uma precaria Camara Municipal!

E' possivel se trate de um outro, mas o nome é inteiramente egual e nas pesquisas demoradas que nos foi dado fazer nos archivos coloniaes de Marianna não encontramos referencia alguma a outro M. P. Ramos que não fosse o discipulo predilecto do Conde de Assumar.

Teria elle deixado algum filho natural em Marianna, com o mesmo nome do pae? Seria elle viuvo quando assignou o contrato de casamento com Dona Maria Josephina? Teria enviuvado desta e deixado esse filho com o mesmo nome? Seria, emfim, já fallecido em 1749, data desses registros?

São pontos a esclarecer quanto a esse ultimo episodio em que figura o nome do capitão M. P. Ramos.

Em relação aos demais, porém, falam insophismavelmente os documentos transcriptos.

COSTUMES

E' um velho habito que existe entre os povos civilizados: Uma pessôa que é convidada para jantar ou para passear com um amigo, fica na obrigação de retribuir tal gentileza com outra semelhante. Acontece que, ás vezes, o convidado é um celibatario que mora sozinho. Nesse caso, cabe-lhe retribuir o convite, com uma refeição em hotel ou restaurante. Mas não deve deixar de fazel-o, sob pena de comprometter a sua educação.

Esse habito, não muito divulgado no Brasil, é muito dos costumes europeus; e teve, ao que parece, origem em outro semelhante, observado entre algumas tribus de indios da America do Norte.

E' o chamado "potlade", e póde ser geral ou pessoal.

O indio que dá um objecto a outro de outra tribu recebe, pouco depois objecto semelhante como retribuição. O que é hospedado fica obrigado a hospedar, da mesma maneira. Isso é o "potlade" pessoal. O geral consiste no seguinte: Em épocas determinadas, uma tribu tem o direito de se installar no aldeiamento de outra, por tempo determinado. Durante esse periodo, tudo ali pertence aos hospedes, que, muitas vezes, deixam o aldeiamento despojado de tudo.

Evidentemente, para a tribu que hospedou, a brincadeira não tem graça. O que lhe vale é que, após algum tempo, ella póde fazer o mesmo á outra. E se cobrará com juros.

DEUS E O MAL

(ANTIDIO DE SOUZA)

De nossa fraqueza de percepção, da incapacidade para comprehender os mysterios do mundo e da propria vida, provém as nossas duvidas e perplexidades.

A pretensão orgulhosa de tudo explicar nos arrasta, não raro, através dos nossos precarios raciocinios, até áquelle estado de alma onde pairam a duvida, o agnosticismo e a impiedade.

A razão orgulhosa e fragil não comprehende como possam coexistir, no universo, dois poderes irremessivelmente contradictorios e antagonicos, entre si: um Deus, creador do universo, omnipotente, omnisciente, infinitamente bom e justo, e o mal.

Não podemos negar o mal. Elle existe. E' uma fatalidade. Todos nós o conhecemos. Elle está em toda a parte. O homem é um sêr fadado ao soffrimento. Elle nasce chorando; soffre durante a vida; e morre derramando lagrimas. E' a dôr, dir-se-ia, a contingencia mais vulgar da vida humana.

O mal é o facto mais contradictorio e chocante com a bondade e clemencia de Deus! E' ainda antagonico com as mais altas aspirações da alma humana.

Dahi, porque o agnosticismo materialista pretende eliminar da alma humana a idéa de Deus. Se não ousam negar a sua existencia, consideram-no apenas como "uma hypothese inutil".

Os argumentos agnosticos são bastante conhecidos: "Deus permitte o mal", dizem. "Podendo supprimil-o e não o fazendo torna-se cumplice do mal, o que seria inadmissivel"; ou — "Deus não sabe que existe o mal, o que seria absurdo"; ou — "Deus não póde exterminar o mal, apezar de odial-o, o que seria tambem inacceitavel".

Ainda bem que na hypothese agnostica Deus permitte ou tolera, apenas, o mal. Admira como não foi além, attribuindo a Elle a causa do mal, que equivaleria negar a perfeição dos seus attributos divinos.

Emtanto, autorizados pelos principios christãos, nós affirmamos que o Sêr Supremo não creou, não ignora, nem tolera o mal.

Tanto isto é verdade que na obra da Creação, em si, não havia o mal. A dôr não fôra conhecida no paraiso.

O christão, sem pretender explicar os mysterios que escapam á nossa fragil razão humana, aceita o mal, a dôr e a propria morte, como contingencias de nossa natureza "decaida", mas que independe de Deus; como uma consequencia de nosso estado actual e de nossa propria vontade.

A suprema causa do mal explica-se do modo seguinte: "O homem se rebelou contra Deus e caiu do estado de graça e perfeição com que Deus o creára".

Mas o materialismo agnostico responde ainda: Como permittiu Deus que o homem se rebelasse e dahi proviesse a queda, o peccado original e, como consequencia, a dôr e todas as desgraças humanas? Onde, então, a vontade soberana e omnipotente de Deus?

A isto respondemos: Deus é omnipotente e justo. Sua soberania permanece e prova-se na obra maravilhosa do universo, a qual subsiste, se não na perfeição do mundo e dos sêres, ao menos no pensamento que ainda nos resta e que não póde ser destruido, pensamento esse que affirma, em face do proprio mal, o conceito de sua infinita perfeição e belleza moral.

O agnosticismo é uma formula do pensamento que paira sutilmente entre a affirmação e a negação completa da Divindade. E' uma attitude covarde da intelligencia. Não quer negar ou, melhor, não pretende, não tem a coragem honesta de negar abertamente Deus. Por outro lado, é tão materialista e atheu que não encontra em si forças para affirmar a Divindade. Vive nesse meio termo, nesse estado que se póde chamar uma evasiva dos espiritos commodistas, incapazes de assumir uma attitude decisiva em face de assumptos da mais alta transcendencia.

O agnostico diz que não é atheu. Mas não póde negar que é materialista. Elle não tem a coragem de negar claramente Deus. Mas pratica o atheismo mais grosseiro, negando-Lhe os seus gloriosos attributos: negando a sua providencia, sua direcção nos destinos do universo e sua interferencia e orientação em nossas vidas. Para o agnostico pouco importa que Deus exista ou deixe de existir. E' uma theoria que se arregimenta poderosamente contra Deus, não pela negação aberta da impiedade, mas pela arma do desprezo. Para o agnostico — "Deus é uma hypothese inutil". Concebendo a sociedade organizada sem prescindir de Deus e dispensando a direcção divina no destino das nações e na vida dos homens, pretende dessarte, arrastar a Humanidade ao abysmo do mais grosseiro conceito materialista.

Entre o materialista agnostico e o christão póde muito bem dar-se o seguinte dialogo:

— Você crê que não podemos affirmar, nem negar Deus?

— Sim, creio.

— Porque você crê?

— Porque tenho razões.

— E ninguem lhe inhibe de sustentar essas razões?

— Não.

— Porque?

— Porque sou livre!

— Sim. Você é livre. Pois os anjos que Deus creou tambem são livres. Adão e Eva foram livres. Eu tambem sou livre. Todos os homens são livres. A liberdade é o mais bello attributo da natureza humana. Se os entes moraes não fossem livres Deus não seria perfeito. A liberdade é um attributo necessario. Deus só creou e só permitte, em principio, em essencia, as coisas necessarias e eternas. O mal, como consequencia dos nossos erros, póde ser eterno. Mas não é necessario, nem dependente da vontade divina. Elle é apenas uma consequencia de nossa natureza decaida, um fructo de nossa liberdade extraviada do seu mais alto destino. Portanto: não se póde affirmar que Deus creou o mal, nem que Elle tolere o mal; nem que seja impotente para destruil-o. O mal independe dos attributos e da vontade divinas.

No dia em que nossa vontade agir não para realizar uma obra ditada pela razão orgulhosa e ignorante do homem, mas para acceitar, humildemente, a direcção de Deus e submetter-se á sua vontade soberana, nesse dia — o mal, a dôr, as injustiças e a propria morte serão destruidas.

E' esta a nossa convicção, a nossa certeza e a nossa fé.

A RESTAURAÇÃO SOCIAL DE PERNAMBUCO

A campanha contra os mucambos em Recife e a Penitenciaria agricola de Itamaracá

O governo de Pernambuco, preparada a restauração economica do Estado, encarou ao mesmo tempo a questão social de Recife, no seu aspecto mais humano, que é o das condições de vida e residencia da população pobre da capital. Basta dizer, para pôr em evidencia a premencia da solução do problema, que, para uma população de 500 mil almas, 164.837 residem em mucambos, curiosas *favellas* construidas á margem dos mangues e terrenos alagados com a enchente das marés. Por isso mesmo, Recife, que é uma bella cidade plana, dava em torno uma impressão de pobresa angustiante.

Enfrentando com firmeza e visão a solução desse problema social, que é o combate á residencia mal sã de grande parte da população recifense, o interventor Agamemnon Magalhães determinou preliminarmente se procedesse a um inquerito sobre as condições de vida dos moradores desses mucambos. E para accentuar a importancia capital, que dava ao assumpto, quiz elle proprio prefaciar o avulso, em que publicou o resultado desse inquerito. Merecem aqui registro as suas palavras pondo o problema em equação, sob o titulo "Problema Humano".

"O inquerito sobre o mucambo, que acaba de ser concluido, é um estudo completo desse systema de habitação, como fórma de vida. Nenhum aspecto escapou á investigação dos technicos.

Sabia-se o numero dos mucambos e nada mais. As condições economicas e sociaes dos habitantes, o numero delles, a população valida, o grão de instrucção, o emprego, o chefe da familia, a média de salario, a distribuição dessa população pelos bairros, o valor do mucambo, o aluguel do chão, a construcção predominante, nada escapou á investigação meticulosa da commissão censitaria.

O inquerito vae ser publicado em folhetos para a mais ampla divulgação no Estado e outros centros de cultura e estudo do paiz.

Os sociologos, os economistas, os que têm curiosidade ou que se interessam pelos problemas humanos [illegible] dados [illegible] para a interpretação [illegible] cuja repercussão social assume aspectos impressionantes.

Basta considerar, desde logo, que o Recife tem 500 mil habitantes e que 164.837 vivem em mucambos.

E que população é essa? Será de analphabetos? Será de desoccupados? Não. Dois terços della, ou sejam 62.70 por cento, sabem lêr e escrever. São alphabetizados. Quasi toda a população dos mucambos trabalha. Tem occupação. A percentagem dos desoccupados é minima. Attinge apenas 3.30.

Os chefes de familia ou são artistas, ou trabalham nas fabricas, no commercio, nos transportes. As mulheres lavam, engommam, quando não são alugadas em outros trabalhos domesticos. As creanças dos mucambos frequentam a escola, numa percentagem de 62.78.

E, então qual é a causa da miseria da habitação? Qual é a média de salario dos chefes de familia?. Aqui é que está a dolorosa interrogação. O salario médio de um chefe de familia, por mez, é apenas de 154$000.

Qual é a solução? E' fazer a casa e dar um augmento de salario correspondente ao aluguel ou ao preço de sua acquisição, a longo prazo.

Não vejo outra."

E com as bases desse inquerito, o interventor entregou-se directamente á solução desse problema humano. Promoveu a criação da Liga Social Contra o Mucambo, e elle proprio dirige as suas reuniões no palacio do governo. Os dados do inquerito indicavam a solução do problema. O rendimento annual do mucambo de aluguel era de 55.6 % do valor respectivo, emquanto semelhante relação nos predios de alvenaria não ultrapassa de 12 %. O pequeno valor médio do mucambo é um indice do seu desconforto e de sua impropriedade como habitação.

E disto se conclue primeiramente que o aluguel médio mensal de 27$460, do mucambo, corresponde ao de uma casa de alvenaria, com todo o conforto, de 2:740$000.

Por outro lado, apurava-se:

1º — A metade das familias que moram em mucambos tem salarios e outras rendas inferiores ao limite minimo do salario, fixavel, no Recife, carecendo os cuidados de uma assistencia economica para a melhoria do padrão de vida.

2º — Um quarto das familias que habitam em mucambos póde ser considerado como INTEIRAMENTE MISERAVEL.

3º — Sómente um quartro das familias que habitam mucambos tem salarios e outras rendas mais ou menos razoaveis, com um limite minimo de 205$000. Neste quarto estão incluidas 1.042 pessoas que ganham entre 400$000 e 600$000 e 165 entre 600$000 e 800$000.

4º — Admittindo-se a percentagem de 20 % sobre os salarios e rendas para o aluguel da casa, conclue-se:

a) o 1º quarto dos habitantes dos mucambos não póde pagar aluguel de casa;

b) o 2º quarto, na melhor das hipotheses, poderia pagar aluguel variavel de 14$600 a 20$000;

c) o 3º quarto póde pagar alugueis entre 26$000 e 41$000;

d) o 4º quarto póde pagar alugueis superiores a 41$000, com o limite maximo de 90$000, para a maioria.

Uma pequena parte deste ultimo quarto supporta alugueis superiores ao limite maximo de 90$000. Dentro desta hypothese restariam para as demais despesas:

a) ao 2º quarto quantias variaveis entre 58$400 e 106$000 mensaes;

b) para o 3º quarto quantias variaveis entre 106$000 e 164$000 mensaes;

c) para a maioria do 4º quarto quantias variaveis entre 164$000 e 236$000.

Com essas indicações, deu o interventor uma orientação pratica á solução do problema. De uma parte, tomou a iniciativa da construcção de residencias populares para os modestos servidores do Estado, como para os funccionarios de carreira. E assim surgiu, na Cafanga, em direcção á Ilha do Pena, que é um grande nucleo de mucambos, o primeiro grupo de casas modernas, já com preoccupação de estylo. E' a Villa "Moraes Filho", construida para funccionarios das directorias das Docas e do Saneamento do Estado. Por outro lado, por intermedio do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, surgiu o bairro do Funccionalismo Publico, no antigo Hypodromo de Campo Grande.

E provocando a collaboração das caixas e institutos, promoveu logo o inicio da construcção da villa dos ferroviarios.

A' margem de taes emprehendimentos, para assistencia aos das classes médias, não descurou a sorte dos mais necessitados. O interventor teve a sua attenção voltada para a sorte das pobres mulheres, que se dedicam á profissão domestica da lavagem de roupas. São as lavadeiras, engommadeiras e demais empregadas em serviços domesticos. Como chefes de familias, constituem a maioria de cabeças de casal, por profissão, vivendo em mucambos. Poz em execução immediata o plano de construcção do primeiro grupo de casas para essas lavadeiras. E' o que constitue a Villa das Lavadeiras, nas immediações dos Irmãos.

Essa villa das lavadeiras é o ensaio mais engenhoso da construcção de casas populares, com o complemento de um lavadouro collectivo.

Mas a Liga Social contra o Mucambo ainda está dando mais amplitude á sua acção. Contribuição e doações têm sido feitas, para a formação do fundo, que alimentará a campanha de redempção social. Além disso, cada vez mais augmentando a contribuição do Estado, o interventor promove, através da directoria de Docas e Obras do Porto de Recife, o atterro dos alagados de Santo Amaro, preparando a base para a construcção dessas casas populares.

Dentro dessa preoccupação de dar uma solução humana ao problema de reeducação social da collectividade, tambem é relevante a acção do governo de Pernambuco, promovendo uma brilhante reforma penitenciaria com a construcção da Penitenciaria Agricola de Itamaracá. O interventor teve uma grande intuição administrativa, quando entrou em entendimento com o governo federal, para a cessão, á União, da Ilha de Fernando de Noronha, com o que obteve recursos para emprehender a Penitenciaria Agricola da famosa Ilha de Itamaracá, conhecido celleiro economico do Estado. E para realizar em base solida a iniciativa, construiu inicialmente a ponte Getulio Vargas, grande obra de engenharia ligando a ilha ao continente, em Iguarassú.

A Penitenciaria Agricola, foi projectada para Itamaracá, dentro do programma da Secretaria da Agricultura, estabelecendo um organismo funccional dividido em duas partes; uma, destinada aos presos não adaptaveis, que não possuem ainda o premio da semi-liberdade, ficando desse modo, sujeito ao regimen cellular, apenas para repouso nocturno e durante o dia obrigado a um rigido regulamento, em torno do trabalho agricola, educação physica, instrucção e religião; a outra, destinada aos que poderão viver em nucleos, residindo em companhia de suas esposas e filhos, sendo uteis a sua prole, e menos pesados ao Estado, podendo cultivar o solo, concorrendo para a sua subsistencia material e para a formação de uma nova mentalidade.

A colonia se estende pela ilha occupando um fertil terreno, apropriado a um vasto campo experimental para agricultura.

A região offerece um bello scenario de variada vegetação. Dista da capital apenas 40 kilometros, é isolada do continente por um braço de mar de poucos metros de largura podendo suas colonias se estender por 10.000 Ha. de terras cultivaveis.

O presidio foi projectado, adoptando-se o criterio da distribuição em pavilhões isolados, sendo mantida a necessaria articulação.

Tem como pavilhão principal, um bloco monolitico, destinado ao serviço de cellulas, serviços domesticos, comprehendendo cozinha, copa, refeitorio, locaes apropriados a recreio, salas destinadas a aulas, bibliotheca e hospital.

A distribuição e circulação adoptada para o pavilhão principal, approxima-se do classico systema denominado radial ou panotico de Bentham. A vigilancia se fará facilmente por uma galeria perfeitamente illuminada, offerecendo, ao longo do eixo maior do edificio, facil visibilidade.

Outros pavilhões se estendem pelo terreno: o necroterio, a capella, a lavandaria, o almoxarifado, os campos de sports e educação physica, foram localizados dentro dos muros, mantendo ligação com o edificio principal e facil circulação.

A colonia se estende em local mais favoravel á lavoura, cerca de um kilometro do presidio, desenvolvendo-se em torno das habitações dos presos, que exercerão as suas actividades como colonos.

Essa segunda parte da Penitenciaria foi installada na antiga fazenda de São João, que era de propriedade do conselheiro João Alfredo. A casa grande desse banguê foi conservada como uma reminiscencia historica, e o banguê aproveitado, na finalidade da colonia penitenciaria.

Finalmente, apezar dessa cyclopica tarefa, a administração pernambucana não descansa da sua missão cultural. A installação do Museu do Estado, em bello palacete de aristocratico bairro de Recife, é disso um testemunho.

Uma vista da Villa "Novaes Filho" na Cabanga

O Museu do Estado de Pernambuco — Magestoso palacete, em aristocratico bairro de Recife

O banguê do antigo Engenho São João, vendo-se, ao fundo, as casas dos colonos-presidiarios

Patrulhando num cruzador do ar

Pierre Varillon

(Em um hydro-avião de reconhecimento de 40 toneladas, 6 motores de 950 cavallos, 3 officiaes, 15 homens).

Effectuada a partida, o commandante voltou para a ponte. Sobre o mappa, elle indica ao tenente a direcção a seguir, e este mergulha em calculos complicados. De tempos em tempos vae a um apparelho esquisito, em cuja frente se abrem quadrantes graduados de dimensões differentes, faz girar a toda velocidade uma manivella que põe em movimento um mecanismo delicado, o qual transmitte ao piloto as indicações que o guiam. Ella é tão pequena que se a metteria no bolso, e, no entanto, como é a unica que se vê funccionar, parece ser ella que dirige a nossa marcha. Mysterio da sciencia e milagre da electricidade!

Descido do posto de pilotagem, o commandante installou-se á frente, deante do céo e do mar. Elle vela. A's vezes volta-se, lança um olhar sobre a mesa dos mappas, sobre os quadros indicadores onde póde controlar a marcha de tudo a bordo. Com um olhar não menos rapido, os seus dois officiaes o consultam. Um signal com a cabeça lhes indica que tudo vae bem. E' tudo. E o que basta. Elle tem confiança nos dois, e estes nelle, mais ainda. Sente-se o, vê-se-o, e adivinha-se que esse veterano da aviação maritima — veterano de quarenta annos —, esses jovens, elles proprios fans da sua carreira (leia-se fanaticos), o seguiriam até o fim do mundo.

O posto de pilotagem me attrae. Que não mais nos falem de Oedipo no caminho de Thebas! Só havia um enigma a resolver, ao passo que aqui cada quadrante apresenta o seu. Altimetro, contravelas, indicador de pressão, medidor da gazolina e do oleo, thermometro, que mais sei! Quantos são elles? Trinta, quarenta? Elles se tocam, se esprememem, se acavallam, na altura, na largura, suas agulhas brancas sobre fundo negro executam uma dansa ironica. E essas seis alavancas fixadas no tecto que, em sua rigidez brilhantes, têm aspecto de instrumentos cirurgicos. E esses torções de cabos, de flexiveis, amarellos, verdes, azues, vermelhos, cinzentos, violetas, que correm de todos os lados, compondo uma tapeçaria caprichosa... Para onde vão elles? Que governam?

Ainda me interrogo quando se me apresenta um espectaculo unico.

O avião subiu. Estamos agora a mil e quinhentos metros e dominamos um mar de nuvens. Nas nuvens immaculadas cuja parte superior, formada de crystaes de gelo, reflecte os raios do sol. Quem nunca viu isso ignora o que seja a côr branca.

O avião sobrevoa, de novo, o mar e eis, precisamente, que a agulha do altimetro recua. 1.000 — 900 — 800 — 700...

Haverá novidade?

Desço para a ponte. Dois pares de binoculos estão apontados, para a esquerda. Logo depois, a olho nu', destingue-se um ponto cinzento que engrossa cada segundo. Um dos observadores berra — mas dir-se-ia que murmura:

— Sem bandeira.

— Ponta para baixo — responde o commandante.

Empurram-se alguns botões e as ordens partem precisas, que alcançam os metralhadores, os bombardeiros, o piloto. A buzina não chama para o posto de combate, mas praticamente todos ahi estão.

DO ALTO, NUM VOO DE RECONHECIMENTO — A camara fiel do observador

O cargueiro, onde os bons olhos tambem não faltam, logo se apercebe de que é com elle que o avião se havem. Uma bella bandeira tricolor sobe ao seu mastro de pôpa ao mesmo tempo que *ataca* com o seu projector Scott. Letra a letra soletra-se.

— B-o-m- — D-i-a — A — T-o-d-o-s... B-o-a v-i-a-g-e-m.

Que idiota! Uma repprovação unanime brilha em todos os olhos. Nenhuma bandeira a essa hora, nessa zona! Assim, para punil-o de haver obrigado o avião a esse desvio, não se lhe responderá.

O tenente deve voltar para a boa róta. De novo elle se occupa com os seus mappas, mede, calcula, consulta o seu quadrante, gira a sua pequena manivella, empurra um botão, puxa um postigo, após o que procede com o binoculo a pequeno exame do horizonte.

O *segundo*, por sua vez, faz o giro de bordo, assegura-se de que tudo vae bem, de que os homens que não estão de quarto descansam e que nada está fóra do logar nesse grande corpo de aluminio, de madeira leve e de crystal, rigido sem duvida, mas na verdade tão fragil, apesar da impressão de segurança que se sente. Como se deixar de pensar nesse perigo constante do mar a vir se accrescentar aos desfallecimentos possiveis da machina? A *panne*, num bello dia como o de hoje, não será forçosamente tragica... Mas com mar grosso, com cinco ou seis metros de vazio e a mil e quinhentos kilometros da costa?

Eu acompanho o commandante.

Nos dois bordos vela-se, vigias nos postigos, mecanicos attentos aos manometros e á canção dos motores. A respeito delles se não tem inquietações, pois se sabe o desvelo com que elles os conservam. E mesmo que houvesse, no vôo, um embaraço elles estariam preparados para ir concertar. Não é que isto seja extremamente facil, pois os motores estão encaixados nas azas. Para alcançal-os é preciso sair da carlinga, deslisar por estreita passagem arranjada na espessura dos planos e rastejar até elles...

Por traz de nós o horizonte está occulto por immenso cortinado cinzento e malva, onde não mais se distingue o que é do mar e o que é do céo. O frio tornou-se muito intenso. Nenhum navio, nenhuma esteira. O sector não é muito frequentado.

No momento em que deixo errar o meu olhar por esta especie de lago de mercurio, dois toques de buzina me fazem sobresaltar. O capitão me aponta com o dedo o mar, onde confesso nada ver. O avião aproa para uma sombra suspeita. Em menos de cinco segundos a ponte tomou outro aspecto: inclinado sobre aquelle apparelho que eu suppunha ser um telemetro e que é um instrumento para pontaria de bombardeio, um dos officiaes, segurando pistola automatica, está prompto para fazer fogo, para libertar um dos graciosos rosarios de bombas de que levamos nos flancos. Pois é evidentemente de um submarino que se trata. O coração bate mais depressa. Um submarino, que sorte! Todos se sentem de tal modo emocionados que mal se nota que o lapis que o segundo tenente deixara sobre a mesa rola, rola e cáe, por causa da inclinação do apparelho.

Ah!... Um bando de athuns amalucados nadam a alguns metros abaixo da superficie formando um banco que tem a exacta forma oblonga do animal que procuramos. De perto, com o binoculo, vemol-os divertir-se, brincar, um passar á frente do outro. Eu gostaria de ouvir os qualificativos vigorosos que a tripulação está a lhes dar! Passado o primeiro momento de desconcerto, estouramos a rir. Athuns! O commandante vem até o meu pequeno canto e me grita ao ouvido:

— Foram elles que nos enlataram...

Ri-se, mas o coração não está ahi.

Sobre o mappa a linha que marca o nosso vôo se alonga e o sol não nos fará companhia por muito mais tempo. O frio, a[illegible] das roupas postas umas sobre as outras, levou até o intimo do corpo a sua ponta intoleravel. Mãos e rostos tornam-se roxos.

O commandante quasi não deixa o binoculo. Não é o mar que elle olha, mas o horizonte, na direcção do oeste. E' ahi, evidentemente, que vamos procurar algo, de resto, começa pouco depois a apparecer sob a forma de pontinhos cinzentos: cargueiros e navios da escolta, que vão, vêm, rodeiam, voltam, e até um grande, bem grande navio... Ah! é o caro e velho P..., que tem tão imponente aspecto quando se lhe faz a volta em bote! E' elle, esse gigantesco ferro de engommar, tão chato sobre a agua! decididamente a posição vertical não favorecia toda a gente. Mas elle não pensa em sua falta de prestigio e, sobre uma das suas pontes de signaes, o olho redondo de um projector poz-se a brilhar. Logo o avião fez o mesmo com o seu, respondendo-lhe e lhe dirige perguntas por sua vez. A' medida que decorre essa conversa de cyclopes, conto os cargueiros. Ha de todos os typos, de todos os modelos, grandes, pequenos, medios. Deve ser facil fazer mover-se tudo em ordem, á noite, sem luzes, e impedil-os de se perder e, melhor, de darem uns nos outros!

Podemos, agora, virar de bordo. O comboio que inquietava chega são e salvo. Depois de amanhã elle fundeará no porto. Nós lá estaremos antes da noite.

Findara a missão do avião.

Tratamos, então, de alcançar a base, o que exigiu grande esforço de todos, pois o frio que dominava a bordo duplicava, pelo menos, o cansaço...

TROVAS POPULARES

Uma esperança fagueira,
Consoladora, me diz
Que entre os dias mais sombrios,
Lá vem um dia feliz!

Santo Antonio por ser santo,
Não deixou de ter amores;
Quando os santos namoricam
Que farão os peccadores?

No anno historico de Portugal

O sr. Edmundo Luiz Pinto terminou o seu magistral discurso dizendo:

Senhores: Quando, vae por pouco tempo, num barco veloz e moderno, navegava rumo á vossa terra, contemplando o mar e o céo, em dia claro e magnifico, tive um arrebatamento maravilhoso. Senti-me, de repente, a bordo de uma frota espectral e antiga, as velas enfunadas, com uma grande cruz vermelha ao centro; os mastros, enfeitados pe papagaios coloridos e mansos corrupiões que vinham testemunhar a descoberta da terra virgem. Ouvi vozes illustres que tinham o timbre de vultos de epopéa. Comprehendi, então, que estava voltando. As paysagens iniciaes da Patria, que o meu sangue ancestral, borbulhando, tanta vez compuzera no coração emocionado, como memoria de coisas vividas, emergiram deante de mim, empolgantes e bellas! Que valem os seculos e as distancias para o poder evocador do sentimento!?

Agasalhado na matriz historica da raça, participando em familia das suas gloriosissimas bôdas centenarias, desejariamos, os brasileiros, em dias de tantas apprehensões para a Humanidade, que cada portuguez visse no retorno symbolico da frota triumphal do descobrimento protegida pela cruz de Christo, o signo mystico da nossa gratidão e de uma immensa e commum esperança!

As ultimas palavras do illustre orador — remate magnifico duma oração inesquecivel — são coroadas por uma interminavel e enthusiastica ovação.

De pé, a assistencia testemunha ao brasileiro illustre o seu sentimento profundo que attinge directamente o Brasil, Paiz magnifico em que Portugal soube e póde desdobrar-se.

O chefe do Estado e o presidente do Conselho testemunharam ao sr. Edmundo Luiz Pinto a sua gratidão pelas vibrantes palavras proferidas e que tão brilhantemente traduzem o sentimento do povo e da grande nação brasileira.

COMO FOI REPRESENTADA NA EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUEZ A VIDA POPULAR DO PAIZ

(*Especial da nossa agencia em Lisbôa*)

Tres grandes aspectos ha a considerar, na Exposição do Mundo Portuguez, o da evocação historica, que abrange oito seculos da nossa existencia, a figuração colonial, deslumbrante de exotismo, e o documentario de ethnographia metropolitana. Este ultimo foi entregue ao illustre director do Secretariado da Propaganda Nacional, Antonio Ferro, artista e escriptor, que assumiu com inteiro exito a responsabilidade da representação portugueza nas exposições internacionaes de Paris e Nova York. Pertence-lhe, porventura, a nota mais viva, mais poetica, e mais attrahente de todo o certamen. Secundado por uma "equipe" admiravel de pintores, architectos, e decoradores, dos mais modernos que ha em Portugal, Antonio Ferro póde legitimamente orgulhar-se de haver esta admiravel concepção do seu espirito. Ninguem como elle sabe traduzir o nosso folk-lore em [illegible] felizes, ridentes, vivas de côr, dum fresco sabor poetico.

Mais uma vez Antonio Ferro "pintou" Portugal através da alma do povo, da riqueza dos cos[illegible] indumentarias ruraes, num grande "fresco" que vae do mar á terra, percorre todos os recantos da nação. Junto á Aldeia Portugueza, no seu natural prolongamento, ergue-se uma pequena cidade, que traduz todos os motivos da vida popular regional. No primeiro pavilhão vê-se uma especie de "carroussel", onde em deliciosos bonecos, num theatro typico, estão representados todos os typos da provincia portugueza. [illegible] pavilhões, em scenarios de ambiente proprio, não já em bonequinhos de trapo, mas em carne e osso, trabalhando á vista do publico. Foram-se buscar elementos autoctones de varias regiões, collocando-os em salas de clima rustico, embora com expressão decorativa moderna. A sala do mar, toda em azul, com santos populares, em grandes conchas, redes e rendas suspensas dos muros, é linda [illegible] de dedos ageis, fazem aquellas bilhas, de linhas esbeltas, que são um dos encantos do turista, e tambem os engraçados bonequinhos de barro, de geito caricatural, que constituem um dos melhores testemunhos da ethnographia popular.

Nesta parte da Exposição, ha um cinema gratuito para o publico, onde serão projectados films nacionaes: um enorme pharol praticavel, onde os visitantes podem desfrutar um deslumbrante panorama do Tejo, e numerosos jardins, povoados de esculpturas, aquelles bonecos de presepio, que ainda hoje fazem os pegureiros de Estremoz e Barcellos, num estylo [illegible], que é um verdadeiro encanto de graça e de rythmo choreographico.

EM GUIMARÃES PERANTE MILHARES DE PESSOAS, O MINISTRO SALAZAR DISSE:

"A patria portugueza não foi o fruto de ajustes politicos, creação artificial mantida no tempo pela acção de interesses rivaes. Foi feita na dureza das batalhas, na febre esgotante das descobertas e conquistas, com a força do braço e do genio".

Em Guimarães, na cidade onde nasceu o primeiro rei de Portugal, Affonso Henriques, realizou-se no dia 4 do corrente, como já o noticiaram as agencias telegraphicas, uma emocionante evocação da fundação da Patria lusitana.

Perante milhares de pessoas e depois de se ter effectuado com grande deslumbramento o cortejo das flores e de se haver realizado a missa campal, Salazar, o grande renovador de Portugal, pronunciou o seguinte discurso da torre de menagem do castello de Guimarães que mais de cem mil pessoas applaudiram apotheoticamente:

"Serei muito breve, pois toda a palavra a sinto inferior ao momento e todo o discurso se me afigura profanar o recolhimento das almas e a communhão espiritual desta hora. Por todo o Portugal do continente, das ilhas, do ultramar, em terras hospitaleiras de toda sas partes do Mundo, milhões de portuguezes se recolhem, de alma ajoelhada deante deste castello, e commungam comnosco nos mesmos sentimentos de devoção, de exaltação, de fé.

Nem eu sei o que havia de dizer. Em vão procuro, no tropel de idéas e de emoções, focar pensamento ou imagem, facto ou anseio, nome ou sentimento que aos outros sobreleve e me prenda. Passam pelo espirito seculos em revoada — os oito seculos da vida de Portugal — com seus reis e seus cavalleiros, seus descobridores e seus legistas, seus capitães e seus nautas, seus heroes e seus santos, soffrimentos e glorias, esperanças e desillusões. Passam seculos, e o portuguez a expulsar o mouro, a firmar a fronteira, a cultivar a terra, a alargar os dominios, a descobrir a India, a apostolizar o Oriente, a colonizar a Africa, a fazer o Brasil — gloria da sua energia e do seu genio politico. Para tanto discutiu nas Curias e nos Concilios, ensinou em escolas e Universidades de fama fez uma lingua e uma cultura; pintou obras primas antes dos maiores mestres, prodigalizou-se em maravilhas de pedra, cantou em versos immortaes a sua propria epopéa — e ainda hoje tão simples e tão modesto que é pobre em face dos opulentos e fraco junto dos poderosos. Abysma-se a intelligencia a perscrutar o mysterio, confunde-se com a desproporção dos meios e dos resultados, extasia-se ante a permanencia do milagre, e não se sabe que homem, idéa, rasgo ou sacrificio ha-de pôr acima dos mais — a não ser axactamente o facto fundamental e primeiro de haver a raça portugueza estabelecido o seu lar independente e christão nesta faixa atlantica da peninsula. Quiz o povo ser independente, livre no seu proprio territorio, e quizeram os reis que elle o fosse, conquistando-lhe e mantendo-lhe a independencia; e porque mandava em seus destinos, a Nação definiu um pensamento de vida collectiva, um ideal de expansão e de civilização a que tem sido secularmente fiel.

Nas nações, como nas familias e nos individuos, viver, verdadeiramente viver, é sobretudo possuir um pensamento superior que domine ou guie a actividade espiritual e as relações com os outros homens e povos. E é a vitalidade desse pensamento, da potencia desse ideal, do seu alcance restricto ou universal ou humano que provêm a grandesa das nações, o valor da sua projecção no Mundo. Ser escasso em territorio, reduzido em população ou em força ou em meios materiaes não limita de per si a capacidade civilizadora: um povo pode crear em seu seio principios nortendores de acção universal, irradiar fachos de luz que illuminem o Mundo.

Para isso nos serviu a liberdade; de nós se não póde affirmar que não soubemos que fazer da nossa independencia: trabalhando e recebendo em nossa carne duros golpes, descobrimos, civilizámos, colonizámos. Através de seculos e gerações mantivemos sempre vivo o mesmo espirito e conciliavel com a identidade territorial e a unidade nacional mais perfeita da Europa, uma das maiores vocações de universalismo christão.

Eis porque esta solennidade é ao mesmo tempo acto de devoção patriotica, acto de exaltação, acto de fé.

Primeiro: acto de devoção. Cobrimos de flores, trazidas dos quatro cantos do Mundo, as pedras mortificadas sobre que se ergue este castello, como se piedosamente se beijassem as feridas de um heroe ou se alindasse o berço de um santo. Vimos de longe, alguns de muito longe, a visitar a velha casa de seus velhos paes, a cidade augusta onde primeiro bateu, com o coração do primeiro rei, o coração de Portugal. Sabemos dever-lhe o que fomos, e o que somos delle ainda — vivermos livres na nossa terra e honrados na terra alheia.

Acto de exaltação. A Patria Portugueza não foi o fruto de ajustes politicos, creação artificial mantida no tempo pela acção de interesses rivaes. Foi feita na dureza das batalhas, na febre esgotante das descobertas e conquistas, com a força do braço e do genio. Trabalho intenso e ingrato, esforços sobrehumanos na terra e no mar, ausencias dilatadas, a dor e o luto, a miseria e a fome, almas de heroes amalgamaram, fizeram e refizeram a Historia de Portugal. Não puderam erguel-a com egoismo e commodidades, medo da morte e da vida, mas lutando, rezando e soffrendo. Cada um deu, na modestia ou grandesa dos seus prestimos, tudo quanto póde, e por esse tudo lhe somos gratos. Do fundo porém dos nossos corações não podem deixar de erguer-se, no commemorarem-se oito seculos de Historia, hymnos de louvor aos homens mais que todos illustres que os encheram com os seus feitos. Acto de exaltação.

Mas nós realizamos hoje tambem acto magnifico de fé: fé na nossa vitalidade e na capacidade realizadora dos portuguezes, fé no futuro de Portugal e na continuidade da sua Historia. Não somos só porque fomos, nem vivemos só por termos vivido; vivemos para bem desempenhar a nossa missão e perante o Mundo affirmamos o direito de cumpril-a. Com a solidez das raizes seculares, ligados á Historia Universal, que sem nós seria ao menos differente, sentimos com a gloria desta herança as responsabilidades e o dever de augmental-a. Estamos aqui precisamente por confiarmos nos valores eternos da Patria; e quando dentro de pouco — e nenhum de nós póde mais reviver este momento — subir no alto do castello a bandeira sob a qual se fundou a nacionalidade, veremos, como penhor que confirma a nossa fé, a cruz a abraçar, como no primeiro dia, a terra portugueza"

THEREZOPOLIS, MUNICIPIO E CIDADE TURISTICA

Sua actual administração tem cuidado de todos os problemas locaes

Matriz da Varzea, cujas obras vem de ser terminadas este anno. Em Gothico estilizado, representa um dos fortes motivos de attracção da cidade. O seu interior em moderno sobrio, apresenta motivos architectonicos da maior opportunidade.

Pelo seu clima e paizagem, Therezopolis é uma das grandes attracções, no Brasil, para o turista e o veranista, e, no Estado do Rio de Janeiro, um dos municipios de maior importancia economica e financeira.

O municipio nascia em 1891. Trinta annos depois, arrecadava apenas duzentos contos de réis annuaes. E' quando Therezopolis, como cidade, começa a progredir.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Com vinte e oito escolas municipaes, que funccionam regularmente, a administração Assis Ribeiro installou, em março do anno corrente, uma escola nocturna, na Varzea, para operarios e commerciarios, tendo alcançado um exito acima da espectativa mais optimista: em tres semanas, o livro de matricula registrava duzentos e doze alumnos.

RÊDE RODOVIARIA

Além da conservação de 197 kilometros de estradas, o municipio acaba de ligar o 3.º ao 2.º districtos de Therezopolis, o que constitula uma aspiração de vinte annos da população local. E' uma realidade a estrada de penetração Corrego Sujo, com 10 kilometros de extensão.

LIGAÇÃO DIRECTA COM O RIO DE JANEIRO

Secundando o esforço do prefeito Assis Ribeiro, a Associação Commercial provocou, recentemente, um movimento de opinião publica em favor da abertura de uma rodovia que ligue, directa, Therezopolis ao Rio de Janeiro.

Tal estrada equivalerá a approximar as duas cidades, que ficarão apenas a uma distancia de hora e meia, uma da outra, quando actualmente o estão pela via ferrea, por tres horas.

Recebida, em audiencia, pelo interventor Amaral Peixoto, a directoria da Associação Commercial obteve todo apoio e solidariedade daquelle illustre homem publico á utilissima iniciativa.

USINA HYDRO-ELECTRICA MUNICIPAL

Veranistas, turistas, moradores e imprensa clamavam, de longa data, contra o lamentavel estado da illuminação publica em Therezopolis, o que redundava em desprestigio para a pittoresca cidade serrana e os seus administradores.

E' que Therezopolis, nos ultimos tempos, crescera em demasia, de modo a tornar deficientissimo o serviço da luz electrica.

Encontrando em ruinas a barragem da Usina Hydro-Electrica, ao assumir as responsabilidades da direcção municipal, em julho de 1939, o prefeito Assis Ribeiro corajosamente atacou o problema, e, com os recursos municipaes apenas, embora precarios, no momento, conseguiu reconstruir a Usina Hydro-Electrica, augmentando-lhe a força motriz, melhorando-lhe as installações e o immovel em que se acha installada.

Esforço que representa uma garantia de seis annos para o seu funccionamento regular, tornando-se, ainda, o immovel daquella Usina, um dos mais pittorescos pontos de attracção do turista e do veranista.

O augmento da capacidade da antiga uzina hydro-electrica foi feito. Sua potencia augmentada de 100 KVA. Novo grupo foi montado, a barragem reformada e augmentada, a casa de machinas reconstruida, apresentando hoje um aspecto de ordem, cujo cliché publicámos. As obras para uma nova captação estão em andamento, sendo que a estrada para um novo canal vem sendo construida activamente.

THEREZOPOLIS CRESCE

A cidade progride — eis uma evidencia incontestavel. Ali se installaram, recentemente, mais dois estabelecimentos bancarios. Já conta com uma colonia de férias, dirigida pelo professor João Camargo. Constróem-se casas em quasi todas as ruas. Valoriza-se a propriedade immobiliaria.

A administração Assis Ribeiro creou, por decreto, a bibliotheca municipal, o que suscitou o regosijo da mocidade de Therezopolis.

Ha um mez, foi inaugurada a elegante ponte Marechal Mendes de Moraes. Outra ponte — na rua Teffé — está em construcção, feita em concreto, em substituição a uma de madeira, velha, que representava perigo imminente para o pedestre. Logo que terminarem as obras desta, iniciar-se-ão os trabalhos de outra, para vehiculos, na rua O. Bernardes.

Therezopolis cresce. Ainda ha varios problemas a solucionar-se: o de melhor abastecimento de agua á população, o da rodovia directa, o de um hospital, o de um grande hotel, como existe, graças ao auxilio official, em Poços de Caldas, Minas.

CLIMA E PAIZAGEM

Não será superfluo insistir na maravilha que é a paizagem de Therezopolis, onde as montanhas esculpem, desde a "Mulher de Pedra" ao Frade", tendo, na vizinhança, o "Dedo de Deus", e onde ha cascatas como a de Imbuhy, e, entre outros, um bairro aprazivel, que os pinheiros embellezam, como de Quebra-Frascos, cujo nome pittoresco está indicando os milagres que produz nos que não têm saude...

Todos os verões, augmenta o numero de brasileiros e estrangeiros que procuram a cidade serrana, para repouso. Tambem, no inverno, o clima é admiravel, com dias seccos, de sol tepido. Annos a annos, tornam-se os hoteis deficientes para acolher a avalanche de turistas e veranistas. Quem uma vez visita a cidade de clima incomparavel, não a esquece mais. Homens de letras procuram-na para escrever livros.

A respeito da paizagem deslumbrante de Therezopolis, ninguem estranha que até os tabelliães se tornem lyricos e lembrem a musa de Antonio Nobre:

"Onde é os pintores do meu paiz estranho,
Onde estão elles, que não vêm pintar?"

"Maquete" do novo edificio da Prefeitura de Therezopolis.

AS ACTIVIDADES DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE SÃO PAULO

Decorrido o primeiro seculo do descobrimento, qual o panorama que offerece o Brasil ao observador sereno que espia o passado através das paginas impassiveis da Historia?

A agricultura ensaia, timidamente, os seus passos, mas sem uma systematização de culturas. A metropole só se preoccupa com o assucar, fixando suas vistas no ouro, na prata e no páo-Brasil. Não era, apenas, o fidalgo quem se eximia de trabalhar: era, como já notou illustre publicista, o proprio villão, o camponio, que se vingava de sua antiga situação de pária, assumindo a exploração do indio e do negro.

As minas — Marchando para as minas, á procura da riqueza facil, os agricultores abandonavam as lavouras. O natural da terra foge ao captiveiro. O remedio era recorrer ao preto-braço que abundava na colonia ali defronte. O commercio de escravos cresceu, ainda mais, quando, por iniciativa do Marquez de Pombal, foi restaurada a lei de 1609, que tornava livre o indio.

Assucar e outros productos — Varios eram os engenhos espalhados, principalmente, pelo litoral. Produziamos, além do assucar, fumo, mandioca, cereaes e algodão. Iniciavamos a fabricação de tecidos grossos. São Vicente começa a desenvolver a industria vinicola, fabricando excellente vinho. E plantava trigo. Ambas actividades desappareceram por determinação da Corôa, que via nellas um perigo para a industria similar da metropole. Por volta de 1660, é prohibido o fabrico de hydromel e aguardente, sendo destruidos os alambiques.

Minas de ferro — Ha noticia da descoberta da mina de ferro de Biraçoyaba, no sertão de Sorocaba, attribuida a Affonso Sardinha. Foram installados, ali, dois fornos, tratando, directamente, o minerio. Só muito mais tarde, em 1765, é que se fundou, na mesma região, uma fabrica de artefactos de ferro, da fundição de João de Oliveira Figueiredo. Depois, em 1810, a fabrica de Ipanema.

Inexplicaveis, muitas vezes, as providencias da metropole em relação ao desenvolvimento da colonia, como, por exemplo, a suppressão do officio de ourives, prohibição da cultura de canna de assucar no Maranhão, destruição dos cannaviaes e engenhos de Minas Geraes, extincção da raça muar, prohibição das manufacturas...

O alvará-regio de 1785 — A Corôa, pelo Alvará Régio de 5 de janeiro de 1785, deu, na industria nascente, um golpe de morte. A suppressão attingia as manufacturas de algodão, linho, seda, lã, prata e ouro. Tratava-se de salvar a industria portugueza. Dito Alvará foi conseguido por Pina Manique, intendente-geral de Policia, administrador da Alfandega de Lisboa e feitor-mór das Alfandegas do Reino, que representou ao ministro Martinho de Mello e Castro. A prohibição só não attingiu o preparo de tecidos grosseiros para enfardamento e vestuario de escravos. Pediu Pina Manique, insistentemente, a providencia, "porque, depois, será difficultoso o cohibil-os" (os teares).

Nova éra — O principe regente d. João, chegando ao Brasil, em 1808, não se contentou em abrir nossos portos ao commercio internacional, assim como revogou o absurdo Alvará — "desejando promover e adeantar a riqueza nacional e sendo um dos mananciaes della as manufacturas e industria, que multiplicam e melhoram e dão mais valor aos generos e productos da agricultura e das artes e augmentam a população, dando que fazer a muitos braços e favorecendo meios de subsistencia a muitos vassallos, etc. sou servido a abolir e revogar toda e qualquer prohibição que haja a este respeito no Estado do Brasil, e permittir aos meus vassallos, qualquer que seja o paiz em que habite, estabelecer todo genero de manufacturas, sem exceptuar alguma", etc. Este Alvará foi assignado a 1º de abril de 1808, referendando-o d. Fernando José de Portugal.

Industria do ferro — Não parou ahi a acção do principe em favor da industria: pensando em desenvolver aqui a siderurgia, mandou vir technicos do Velho Mundo, que estudaram nossos recursos mineraes e a possibilidade da implantação da industria do ferro. Installou-se, pouco depois, como já ficou dito, a fabrica de Ipanema.

Primeiras industrias paulistas — São Paulo inaugurou uma fabrica de tecidos de algodão em 1811, a primeira no genero, mas que teve vida ephemera. 40 annos depois é que se tem noticia de uma industria identica, em Sorocaba, movida a vapor.

Ali por volta de 1850, segundo documentos officiaes, existiam, na antiga provincia de São Paulo, fabricas de chapéos, tecidos, licôres, velas, charutos, gaz hydrogenio, de potassa, de vidro e uma fiação de seda — todas dispondo de pequeno capital e com escassa producção.

Como já notou, em brilhante trabalho, Roberto Simonsen, esses factores externos, de natureza politica, fizeram com que permanecessemos, até meiados do seculo passado, em regimen de livre cambio. Não era possivel, portanto, implantar, no paiz, qualquer manufactura de vulto, que pudesse, desde o inicio, competir, no preço e na qualidade, com a poderosa industria ingleza.

Phase agricola — De 1850 em deante São Paulo inaugura uma época de prosperidade, assignalada, justamente, pela phase agricola. A Provincia deixa o seu marasmo. As terras são uberrimas. O homem passou pela prova das arrancadas épicas, através dos sertões agrestes. E começou o progresso. A matta virgem cede logar aos cafezaes perfilados. Imitando a iniciativa de Mauá, de 1854, os paulistas estendem parallelas de aço no chão, surgindo as [illegible] Ingleza, a Paulista e a Mogyana. No ocaso do Segundo Imperio, era São Paulo possuidor da maior plantação de café do Brasil e Santos o maior porto de exportação desse producto. O surto da lavoura de café [illegible], no Estado, novas e esplendidas possibilidades.

A immigração — Em 1880, os trabalhadores começam a chegar em grandes levas. São Paulo [illegible] de maio, organizou o trabalho livre. O conde de Parnahyba, presidente da Provincia, com sua administração, incrementou a immigração. Dispende o governo regional, em curto prazo, 3 mil contos com o serviço de collocação de braços. E' construida a grande Hospedaria da Mooca. Em 1885 e 1886, recebiamos, respectivamente, 6.500 e 9.536 trabalhadores. Em seguida, temos estes dados:

Quinquennios	Immigrantes
1887/91	200.118
1892/96	311.763
1897/901	270.878
1902/06	182.834
1907/11	217.948
1912/16	311.412

Organização [illegible] — Em 1881, possuia o Brasil 44 estabelecimentos fabris, dos quaes 9 em São Paulo, com 3.100 fusos, 336 teares e uma producção de 1.970.000 metros de panno, 240.000 kilos de fio e 14.000 duzias de meias.

A verdadeira organização industrial paulista, pode-se dizer, teve começo em 1888, com a inauguração da primeira fabrica de tecidos de juta, aqui installada pela firma Alvares Penteado & Filhos. Coincide com a mudança de regimen, a installação, em Sorocaba, das fabricas de tecidos de algodão — "Votorantim", "Santa Rosalia" e "Santa Maria" — e, em Americana, a "Carioba".

A introducção de trabalhadores europeus, assim como a organização do trabalho livre, favoreceu o desenvolvimento, não só da lavoura de café, como das demais actividades, sendo bem empregados, portanto, os 170 mil contos dispendidos por São Paulo, com a immigração subvencionada.

Trabalho livre e immigração determinaram a formação de um mercado interno de alguma importancia para os productos industriaes.

1908 assignala o primeiro grande surto da industria paulista, perfeitamente explicado pelo crescimento da população do Estado:

Annos	Habitantes
1801	209.318
1826	258.000
1862	677.248
1872	837.354
1900	2.282.279
1910	3.300.000

Energia electrica — Os progressos da electricidade e a construcção de grandes usinas de energia electrica, constituiram, ao mesmo tempo, um dos factores essenciaes á evolução industrial. O progresso e o preço das machinas operatrizes já observou Roberto Simonsen permittiram o estabelecimento de industrias médias de transformação, baseadas na disponibilidade dessa energia.

Em 1907, segundo estatistica levada a effeito pelo "Centro Industrial do Brasil", nosso Estado estava collocado em 2º logar, quanto á producção industrial — 16 % sobre o total do Brasil, mantendo a primazia o Districto Federal, com 30 %. O valor da producção industrial paulista subiu, de 293 mil contos, em 1914, a 1.073 mil contos em 1920. O recenseamento desse anno demonstra, expressivamente, que, dos capitaes invertidos nas industrias do paiz, até esse anno, menos de 10 % tinham sido applicados anteriormente a 1885; 23 %, entre 1886 e 1895; 11 %, entre 1895 e 1905; 31 %, entre 1905 e 1914, e 25 %, entre 1914 e 1920. Vale notar que, até 1907, o Districto Federal é o maior productor industrial do Brasil. A partir desse anno, céde o passo a São Paulo, que se avantaja cada vez mais sobre as demais regiões economicas do paiz, attingindo, presentemente, a 40 % da producção nacional. O Districto Federal conserva, até hoje, o 2º logar, com 20 % da producção total, vindo, em seguida, o Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

Potencialidade — A producção industrial paulista sóbe a 5.000.000 de contos de réis. Só em salarios annuaes, as industrias do Estado pagam cerca de 800.000 contos de réis. Em média, os salarios devem representar de 12 a 15 % do valor da producção.

Na arrecadação do imposto de consumo, em 1938, São Paulo forneceu 41,6 %. Nos recolhimentos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, nosso Estado apparece com 43,91 %.

Nos ultimos cinco annos, a producção industrial paulista cresceu de 60 %, em relação a 1934. As tabellas de consumo de energia electrica, na capital, confirmam essa asserção, pois, de 246.032.900 kw., em 34, o consumo attingiu a 397.405.080 kw., em 38. Predominam, nas nossas industrias, as textis, com 24 %; productos de alimentação, com 22 %; preparação de metaes, fabricação de machinas, etc., com 13 %; vestuario, artigos de toucador, com 10 %; productos chimicos, com 10 %. As materias primas consumidas, no parque industrial de São Paulo, representam, em um anno, mais de 2.000.000 de contos, não excedendo de 30 % a materia prima importada.

Espirito de classe — O primeiro nucleo que se fundou, em São Paulo, de caracter de classe, foi o "Centro de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo", cujo 1º presidente foi o conde Francisco Matarazzo e vice-presidente o dr. Roberto Simonsen. Congregaram-se, sob essa bandeira, apenas "alguns" elementos da industria, pelo que, em 1º de julho de 1928 — em seguida á installação da primeira federação de industriaes, no Rio de Janeiro — nasceu o "Centro das Industrias do Estado de São Paulo", transformado, poucos annos depois, na "Federação das Industrias do Estado de São Paulo". Esse é um orgão de assistencia, de apoio e incentivo ás industrias, e que foi declarado de utilidade publica pelo decreto estadual n. 6.696, de 21 de setembro de 1934.

O programma do Centro vem sendo rigorosamente cumprido pela Federação das Industrias, que, conduzida por homens affeiçoados ao dia-a-dia do trabalho, com perfeita noção da realidade e perfeita visão panoramica da economia nacional — tudo tem empenhado pelo fortalecimento e consolidação da industria, visando, simultaneamente, o desenvolvimento dos interesses ligados ao capital e ao trabalho. Nesse equilibrio, encontra a industria a força de sua prosperidade. A Federação [illegible] as forças [illegible] grande ou [illegible] esta ou [illegible]. Amparar [illegible] legenda [illegible] milagres. [illegible] grande organização [illegible] maior, no Brasil, e que [illegible] 1.400 associados.

Cooperação — Hoje, prosegue a grande organização de classe no seu labor incessante, realizando um trabalho eminentemente notavel de coordenação das classes productoras, cooperando, sempre, [illegible] para a boa applicação da lei, conforme as [illegible].

Orienta a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, o dr. Roberto Simonsen, que junta, ás suas qualidades de homem de negocios, industrial, as de preclaro economista e escriptor de largos recursos. Ao seu lado estão os directores: 1º Vice-Presidente, Morvan Dias de Figueiredo; 2º Vice-Presidente, Sr. Carlos Pinto Alves; 1º Secretario, Dr. Antonio de Souza Noschese; 2º Secretario, Sr. Arnaldo Lopes; 1º Thesoureiro, Sr. Egydio Bianchi; 2º Thesoureiro, Dr. Mariano J. [illegible] Ferraz; Dr. Armando de Arruda Pereira, Sr. Benjamin Ribeiro, Dr. Eloy de Miranda Chaves, Dr. Eduardo Jafeto, Sr. Francisco Maldonado, Sr. Horacio [illegible], Sr. Jorge Griesbach, Dr. José Carlos de Macedo Soares, Dr. José de Assis Ribeiro, Sr. Luiz Ferreira Pires, Sr. Com. Manoel de Barros Loureiro, Sr. Octavio de Sá Moreira, Sr. Orlando Augusto de Toledo, Dr. Paulo Alvaro de Assumpção, Sr. Paulo Pereira Ignacio, Sr. Pedro de Assis Oliveira, Sr. Conde Raul Crespi, Sr. Theophilo Olyntho de Arruda, Dr. B. Manhães Barreto, Sr. Carlos Eduardo de Azevedo, Sr. Germano Schuetz, Dr. Heitor Freire de Carvalho, Dr. Orlando da Costa Meira, Sr. Numa de Oliveira e o Dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, Secretario Geral.

O capital declarado das firmas associadas monta a mais de 2.000.000 de contos de réis, ou, sejam, mais de 60 % do capital declarado das nossas actividades industriaes. Os proletarios empregados, nessas industrias, sobem a 160.000, 65 % do operariado total.

Organização technica perfeita, a Federação possue varios departamentos especializados, que, com presteza, attendem a todos os interessados. Qualquer que seja o assumpto em debate e que diga respeito á classe, como Justiça do Trabalho, Vendas e Consignações, Salario Minimo, Taxa de Agua, Imposto de Consumo, Tarifas Aduaneiras, Syndicalização, a Federação das Industrias está sempre a postos na defesa dos legitimos interesses das industrias, não só de São Paulo, mas do Brasil. No momento, a prestigiosa associação de classe patrocina a realização, na Capital bandeirante, da Feira Nacional de Industrias, exposição que reflectirá, certamente, o progresso industrial brasileiro, contribuindo para approximar, ainda mais, as diversas regiões do paiz. O grande certamen a ser inaugurado a 3 de agosto proximo, mostrará, ao Brasil, em toda sua pujança, o parque paulista, que, por sua vez, ficará conhecendo as realizações, nesse sector da economia nacional, dos demais Estados.

(33641)

MEDICINA E CORAÇÃO

A acção do "Iodastenil" nos males cardiacos

O iodo foi sempre um grande medicamento em diversas affecções ou deficiencias do organismo. Especialmente no tratamento das affecções glandulares, males cardiacos, arterio esclerose, angina pectoris, lymphatismo, rheumatismo, papeira, etc., etc.

Uma unica difficuldade havia por vezes no emprego do iodo, pela formação do acido iodridico, constituindo o chamado "iodismo", contra indicado em certos organismos. Essa unica opposição clinica desappareceu no medicamento hoje de uso universal na medicina, o "Iodastenil", de effeitos maravilhosos no amparo, allivio e tratamento das molestias do coração, principalmente, considerado tambem como optimo fortificante geral do organismo debilitado, tanto na infancia como na velhice, o que prova a sua excellente e inoffensiva composição.

O "Iodastenil" deve ser usado pelas pessoas cardiacas, habitualmente, para evitar perigos, constituindo por si só uma medicina. Nas de edade avançada, então, além do amparo do coração, conserva o equilibrio organico, fortalecendo o sangue e a circulação. Bastam umas gottas por dia.

(30365)

TROVAS

Chegaste... parece um sonho!
Que grande satisfação!
— Ter nos meus olhos, teus olhos...
Ter na minha, a tua mão...

Infelizmente ha na terra,
Um proverbio bem triste:
— Todo o Mundo odeia a Guerra...
Entretanto a Guerra existe!

Eu faço vinte e tres annos.
Já sonhei... amei... soffri...
E tenho mais desenganos,
Que os annos que já vivi...

Sorriso... e eu te beijei
Neste momento preciso...
Desde então fiquei pensando
Nos meus labios, teu sorriso...

Todos falam mal da vida,
Que ella é triste e bem ruim...
Mas tudo quando amo a vida,
Mesmo a vida sendo assim...

Minha vida é tão serena,
Eu sou tão feliz emfim,
Que eu tenho medo que um dia,
Não seja feliz assim...

LUIZ OCTAVIO

VIAGEM AO BRASIL

A MANDO DE SUA MAJESTADE MAXIMILIANO JOSE' I, REI DA BAVIERA, REALIZADA E DESCRIPTA DE 1817 A 1820 PELOS DRS. JOH. BAP. VON SPIX E CARL FRIEDR. PHIL. VON MARTIUS — MUNCHEN 1823.

O Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional organizou, no Rio, uma exposição permanente com o fim de interessar um grande publico na obra benemerita de salvar e conservar tudo quanto é prova do passado do Brasil. Ninguem melhor do que Spix, Martius e Rugendas soube recordar o Brasil antigo e assim é para louvar que, finalmente, essas obras tenham sido traduzidas para o portuguez. Transcrevemos a seguir alguns trechos.

(Trecho do livro segundo — Capitulo I, publicidade na Revista Nacional de Educação N.º 10-11).

O dia era limpido e claro de um modo encantador. Um vento favoravel levou-nos além do cabo. Apesar da distancia, apresentou-se, em breve, á nossa vista a magnifica entrada da Bahia do Rio de Janeiro. A direita e á esquerda, da entrada levantam-se rochedos escarpados banhados, pelas ondas do mar. Do mesmo modo o Pão de Assucar, que surge ao sul, em fórma de um cóne de assucar é o conhecido signal para o navio distante. Approximavamo-nos cada vez mais desta encantadora perspectiva. A tarde alcançamos aquelles rochedos colossaes. Passando por elles chegámos a um grande amphitheatro que parecia um manso lago interno. Ilhas encantadoras, limitadas no fundo por uma gigantesca cadeia de montanhas, espalhadas labyrinthicamente, davam a idéa de um jardim paradisiaco fertil e majestoso. A fortaleza de Santa Cruz annunciou á cidade a nossa chegada. Alguns officiaes da marinha trouxeram-nos a carta afim de podermos navegar para diante (Pratica). Emquanto isso os olhos de todos percorriam a nova região, cujo encanto, sobrepujava em matizes, em variedade e em esplendor, todas as bellezas da natureza já por nós vistas. Do mar azul escuro surgem as margens illuminadas pelo sol e de um verde vivo reluzem brancas e numerosas casas, capellas, egrejas, e fortes. Por detrás das torres elevam-se audaciosamente montanhas de fórmas grandiosas cujos lados ostentam em toda exuberancia e fertilidade a floresta tropical. Um perfume embriagador espalha-se destas selvas balsamicas. Encantado veleja o navegador por estas ilhas cobertas de maravilhosas selvas de palmeiras. Diante dos olhos maravilhados mudavam os bellos e grandiosos scenarios. Por fim surge a capital do novo reino festivamente illuminada pelo sol brilhante. Passamos junto á pequena ilha das Cobras e lançamos ancora ás 5 horas da tarde. Um sentimento indescriptivel apoderou-se de nós neste momento em que encontravamos num outro continente, emquanto os canhões e a musica de guerra nos saudava e annunciava o fim da viagem alcançado com felicidade.

ESTADIA NO RIO DE JANEIRO

Na manhã seguinte, 15 de julho, [illegible] navegarmos [illegible] azues [illegible] e canôas [illegible] e mestiços [illegible] escadas de [illegible] de granito [illegible] na espaçosa [illegible] cidade [illegible] residencia [illegible] particulares [illegible] pudemos [illegible] barulhenta [illegible], pretos, com a sua [illegible] nos offerecendo [illegible].

[illegible] ruas rectas [illegible] alcançamos finalmente [illegible] italiana, [illegible] brasileira, [illegible] hospedaria [illegible] alugamos [illegible] de S. Anna [illegible] pela situação [illegible] algumas [illegible] descortina [illegible] Corcovado. [illegible] instrumentos e outros [illegible] até ahi [illegible] alfandega, [illegible] algum, logo [illegible], com a protecção [illegible] Imperador, [illegible] tudo [illegible] facilitar [illegible] outros negocios [illegible] nossa casa.

[illegible] nosso, então [illegible] ministro imperial [illegible] consul von Langsdorff, por sua vez, [illegible] com o capitão von Krusenstern, que nos recebeu com cordialidade. Tambem varios patricios allemães que moravam no Rio de Janeiro em virtude de negocios commerciaes, procuravam-nos para nos serem uteis, sempre que possivel.

Fóra da patria commum, estavamos ligados a elles pelo interesse que possue uma nova, estranha e rica natureza. Ditam os nossos sentimentos, externar aqui, com reconhecimento, os nomes dos nossos honrados patricios, os senhores: Scheiner, Hindricks, Schimmelbruch, Deussen, Froelich e Dumung. Tambem os senhores von Eschwege e Feldner, tenente-coronel, no reino portuguez.

Servindo no corpo de engenheiros, o primeiro achava-se então por acaso em visita no Rio de Janeiro, fóra da sua guarnição de Villa Rica. Residindo ambos durante varios annos no Brasil, bem informados do interior do paiz ajudaram-nos muito com seus conselhos amistosos no tocante ao nosso estabelecimento.

Ao nos deixar o ministro austriaco, Freih. von Neveu, que se interessava com a maxima actividade pelo nosso emprehendimento, recebemos uma carta de recommendação (Portaria), regia a qual nos permittia livre transito e investigação na Provincia do Rio de Janeiro e nos recommendava egualmente ás autoridades em virtude do auxilio possivelmente necessario.

Quem liga o pensamento da nova terra, conhecida sómente ha tresentos annos, com o pensamento da completamente nova, selvagem e insuperavel terra, em toda parte ainda pujante, póde considerar-se na capital brasileira, apesar de estar fóra della. Multipla influencia da velha e culta Europa expulsou o caracter das selvas americanas, desse ponto da Colonia, e conferiu ás mesmas um caracter de mais alta civilização.

A lingua, o costume, o estylo de construcção e a concentração dos productos industriaes de todos os continentes dão á praça do Rio de Janeiro um caracter europeu. O que entretanto lembra ao viajante desde logo, quando salta em terra, que se encontra num continente estranho, é sobretudo a multidão de homens negros e mulatos, que em toda parte se acham como classe operaria.

De resto, foi-nos esta vista menos agradavel do que surprehendente. A baixa e crua natureza desses homens semi-nus e importunos melindra o sentimento europeu, daquelle que partiu ha pouco de sua patria, de costumes finos e formas agradaveis.

Rio de Janeiro, ou propriamente, São Sebastião, geralmente denominado Rio, está situado á margem da grande Bahia, que se estende ainda tres vezes tão distante para o norte do continente, quando se conta até o logar em que ancoramos. Abrange a parte norte uma lingua de terra irregular, situada á margem leste, que se estende para o norte e se une ao continente na direcção sul. A ponta oeste da lingua de terra é a Ponta do Calabouço. A ponta mais para o norte, em frente da qual está situada a pequena ilha das Cobras, é a do Armazem do Sal. Ao longo da margem, entre as duas pontas está construida a parte mais antiga e mais importante da cidade. Estende-se na direcção N. W. para S. O. e possue o aspecto retangular.

A região é em geral plana. Na extremidade norte levantam-se cinco collinas alongadas e tão proximas do mar, que só deixam espaço para uma unica rua á margem. A cidade é dominada na direcção S. e S. O. por varias collinas cobertas de matta junto do Corcovado. A parte mais velha da cidade, a nordeste, é cortada por oito ruas parallelas, rectas e bastante estreitas e são divididas por muitas travessas em angulo recto, formando quadrados. A oeste da cidade velha ha um grande campo, Campo de S. Anna e que separa esta da cidade nova. Por ultimo, a maior parte surgida depois da chegada da côrte, une-se por meio da ponte de S. Diogo com a parte suleste ao bairro de Mataporcos, e por meio do grande arrabalde de Catumby com o palacio imperial de São Christovão, que fica na parte norte leste. A ponte de São Diogo fica em cima, desse braço de mar denominado Sacco do Alferes.

Mataporcos limita-se com as collinas proximas do Corcovado e que se levantam na parte sudeste da cidade. No logar em que termina junto ao mar, a série de collinas, surge a egreja Nossa Senhora da Gloria, que domina a parte sul da cidade. Dahi para o sul, as praias arredondadas do Cattete e Botafogo são occupadas por séries interrompidas de casas. Casas isoladas estão espalhadas no pittoresco valle, que se estende desde o Corcovado. O mais gracioso é o das Laranjeiras. A cidade já está provida na sua maior extensão de meia milha. As casas construidas na maior parte de pedras de granito, possuem menor altura e frente do que extensão. O andar superior é feito de madeira e coberto de tijolos. Em vez das antigas portas e janellas com grades, vê-se actualmente e já em toda parte portas e janellas com vidros. Possuindo as casas, segundo costume oriental, saccadas fechadas diante das janellas, foram substituidas, por ordem real, por balcões abertos. As ruas são na maior parte calçadas com pedras de granito e providas de passeios. No entanto, mui parcamente, e só durante algumas horas da noite lanternas, illuminam imagens da virgem. Pela regularidade das ruas, formam-se diversas praças agradaveis, á vista, como a do Palacio Imperial, a do Theatro, a do Passeio Publico ou a do Campo de S. Anna. Nas collinas ao longo da margem noroeste encontram-se grandes edificios. Impõe-se principalmente o antigo Collegio dos Jesuitas e a egreja construida pelos Benedictinos. Possuem uma vista grandiosa do mar, o palacio episcopal e o Forte da Conceição.

A residencia do antigo vice-rei, está na planicie em frente do molhe acima citado. Este edificio foi augmentado pela egreja dos Carmelitas e foi preparado para a familia real depois da chegada da côrte. Não está, porem, construido no grande estylo das residencias européas. Visto de fóra, não se mostra de um monarcha de um imperio com um desabrochar tão esperançoso. Em geral é niquente e parecido com a parte mais antiga de Lisboa, o caracter de construcção no Rio. Parece, porém, que a arte da construcção, cujos trabalhos remedeiam tão promptamente uma das maiores necessidades da vida, desenvolve-se com rapidez maior em comparação com as outras artes. A presença da côrte começa a influenciar favoravelmente sobre o gosto da architectura. Isso é demonstrado pela casa da moeda, e varias construcções particulares no Cattete e em Mataporcos. Continuadamente são minadas collinas de granito com duas finalidades. Uma para tornar a cidade mais espaçosa e mais ligada. A outra para embellezal-a com novos edificios.

Entre as egrejas que não proporcionam bellas pinturas, nem obras de esculptura, distinguem-se pelos dourados vivos a da Candelaria e a de São Francisco de Paula pela bôa construcção. Impõe-se pela situação elevada a da Nossa Senhora da Gloria. O mais bello e o mais perfeito monumento na arte da construcção, que até agora mostrava o Rio, é o aqueducto concluido no anno de 1740. E' uma copia da obra de Johanus. V. unico no genero em Lisboa. E' de arco abobadado por onde desce agua potavel do Corcovado para os repuxos da cidade. O maior desses repuxos, situado na praça Imperial, junto do porto, provê os navios. Ao redór delle acha-se sempre uma multidão de marinheiros das nações as mais diversas.

O capitão Cook, sem razão, levantou a duvida a respeito da salubridade dessas aguas para longas viagens por mar. Sem razão porque, marinheiros portuguezes tem-na levado, como experiencia, para a India e trazido de volta para o Rio de Janeiro, sempre incorrupta.

E' occupação constante construir novos repuxos para a cidade. Durante a nossa estadia, havia preparativos para prover o grande campo de S. Anna de chafariz e uma nova canalização para levar agua á parte sudoeste da cidade. Numa cidade tão quente e tão populosa é a attenção do governo dirigida, e com toda a razão, para abundantes fontes afim de prover a cidade de agua potavel. A distribuição da agua feita por negros sujos e em vasos abertos, ou em baldes e frequentemente horas depois do sol alto, devia ser mudada pela junta da saude. Sobretudo, um grande bem faria o governo aos habitantes se a agua fosse directamente levada a muitas casas particulares.

A bahia do Rio de Janeiro, uma das mais bellas e mais espaçosas do mundo é a chave da parte sul do paiz e foi de ha muito tempo cuidadosamente fortificada pelos portuguezes. A tomada subita da cidade pelo francez Duguay-Trouin em 1710 e a quantia de 246.500.464 réis (800.000 fl.) paga como resgate, demonstrou a necessidade de taes fortificações. A entrada é defendida principalmente pela fortaleza de Santa Cruz e por baterias de São João e São Theodosio situadas em frente e um pouco ao norte do Pão de Assucar. A fortaleza de Santa Cruz está localizada numa lingua de terra a oeste de um monte ingreme. A passagem estreita que se forma entre elles, tem de largura cinco mil pés e é dominada pelos canhões de um forte situado na parte baixa e quasi no centro da entrada da ilha de escolhos, a ilha do Lage. Dentro da bahia estão, os fortes de Villegagnon e o da Ilha das Cobras. Ambos estão situados em pequenas ilhas não longe da cidade e localizadas nos pontos mais importantes para a defeza. Para a ilha, em ultimo logar mencionada, são trazidos como prisioneiros os criminosos de estado. Na propria cidade acham-se o Forte da Conceição na parte norte e as baterias Monté, na parte sudoeste. O seu estado de conservação, porém, não é dos melhores. A Bahia de Botafogo é defendida pelas linhas da Praia Vermelha (1).

O fluxo e o refluxo do oceano é acompanhado pelas aguas interiores do Rio de Janeiro. Nas luas cheias e nova surge a enchente que, cerca das quatro horas e meia da tarde, alcança uma altura de quatorze a quinze pés. O refluxo dura um dia inteiro sem interrupção e a corrente é mais forte na parte oeste da bahia. O começo da vasante, ao contrario, é assignalado por uma corrente turbilhonante. A vasante dura pouco tempo quando a comparamos com a cheia e costuma correr com a velocidade de três a quatro milhas maritimas por hora.

Por esta corrente já se deixaram enganar, algumas vezes, marinheiros e foram ancorar junto á ribanceira, perto demais. Em consequencia disso soffreram naufragio, na chegada do refluxo, pois os seus navios não mais tinham altura dagua necessaria.

Um navio inglez, que com uma feliz viagem de Liverpool, chegara durante a nossa estadia e que ancorára junto da Ilha das Cobras, soffreu, dentro do porto, um desastre dessa natureza. Com os maiores esforços empregados pela tripulação da fragata "Austria", para prestar o auxilio pedido, só conseguiram salvar uma parte das mercadorias. O navio em poucas horas estava destroçado junto dos escolhos.

O mar occupa, quando alto, e especialmente no echonochia, varias regiões ao redór da cidade, como lagunas arenosas, que estão cobertas de plantas, Rhizophora, Conocarpus e Avicennia. Fica desta' maneira, mudada, a baixada arenosa no suburbio de S. Anna o golfo do Sacco do Alferes e a rua principal depois da de São Christovão, em mar. Isto delimita as nossas excursões através o valle.

A percentagem de sal dessa agua do mar é pouco menor da do oceano, e costas externas. Não é essa a razão porque não se prepara sal na proximidade do Rio mas, sim a existencia em demasia de impurezas. A maior parte do sal aqui consumido é trazido das ricas lagunas salinas de Setubal. Uma percentagem pequena vem tambem da visinhança do Cabo-Frio, para a Capital.

Devido ao commercio muito movimentado, o viajante encontra naturalmente por toda parte uma actividade inusitada e tumulto commercial. Principalmente o porto, a bolsa, os mercados, e as ruas proximas ao mar, onde predominam as casas commerciaes européas, estão apinhados de uma turba de negociantes, marinheiros e negros. As diversas linguas que se cruzam na turba humana de todas as côres e vestimentas, o grito entrecortado e repettido com o qual os negros carregam os fardos de um logar para outro, o ranger rouco de um carro de bois pesado, sob o qual as mercadorias são arrastadas pela cidade, o frequente troar dos canhões e dos navios provenientes de todos os paizes e finalmente o estalar dos foguetes com os quaes os habitantes commemoram desde manhã, quasi diariamente festas religiosas, se misturam num barulho confuso, completamente estranho ao forasteiro.

A maior parte dos habitantes do Rio de Janeiro é constituida de portuguezes ou seus descendentes, brancos ou mestiços. Habitantes americanos primitivos quasi não são vistos ahi. Evitam quanto possivel a cidade e só apparecem no estranho borborinho para elles, mui raramente e por acaso, semelhantemente a aves de arribação. Os que se acham mais proximos, pertencem á Missão de São Lourenço, na Bahia do Rio de Janeiro, donde offerecem louça de barro. Outros vêm, ás vezes, de mais longe, da região de Campos, no Districto dos Goytacazes, ou de Arêas, uma pequena Villa no caminho para São Paulo, ou Minas Geraes, acompanhando as caravanas de mulas, que põem esses logares constantemente em communicação com a Capital.

Os barqueiros morenos do porto, que alguns viajantes tomaram por indios, são mulatos ou mestiços desses.

O primeiro americano, que ali vimos, era um rapaz do ramo antropophago dos Botocudos de Minas Geraes. Achava-se elle em casa do nosso amigo von Langsdorff.

O antigo ministro de Estado portuguez, conde da Barca, pediu aos commandantes dos districtos de indios em Minas Geraes, um craneo indigena para o nosso celebre patricio, sr. Hofrath Blumenbach. Não tendo encontrado opportunidade de arranjar um tal documento morto, um dos commandantes enviou ao conde dois Botocudos vivos, que num ataque imprevisto foram aprisionados por soldados. O sr. von Langsdorff recebeu um delles, o qual, em breve, tornou-se-lhe muito estimado e não só servia como peça de gabinete, mas tambem como collector de objectos.

Antes da chegada do rei cincoenta mil almas formavam a população do Rio. Esta era de tal modo constituida que o numero de habitantes pretos e mulatos sobrepujava consideravelmente o dos brancos. No anno de 1817, contava a cidade, inclusive as dependencias, mais de cento e dez mil habitantes. Deve-se levar em conta que, desde 1808, aqui chegaram da Europa vinte e quatro mil portuguezes. Essa importante immigração de portuguezes, á qual se juntou uma multidão de inglezes, francezes, hollandezes, allemães e italianos, aqui chegada depois da abertura dos portos, parte como commerciantes e parte como artezãos, tiveram abstraindo de outra qualquer influencia actuação sobre a modificação do caracter dos habitantes, cuja anterior relação quantitativa, entre brancos, pretos e mulatos foi totalmente modificada. De preferencia, porém, é assignalavel, nesse sentido, o novo incremento recebido, com a chegada desses immigrantes, pelos commerciantes ricos da cidade e mesmo pelas provincias do interior, vizinhas de Minas Geraes e São Paulo. Incremento egual receberam a civilização, as necessidades vitaes e as industrias.

Propriamente, o Brasil não possue nenhuma classe nobre. O clero, os funccionarios e as familias abastadas do interior, como fazendeiros e agricultores possuiam antes da chegada do Rei, de certo modo, todas as perogativas de nobreza e distincções. A concessão de titulos e postos pelo rei, attraiu, uma parte delles, para a capital, donde, acostumando-se ao luxo e modo de vida dos europeus, muito differente da anterior, começaram a influir nas outras classes do povo. Tambem, as provincias afastadas do joven reino, compostas de habitantes que visitaram o Rio de Janeiro, por curiosidade, interesse ou questões particulares, acostumaram-se rapidamente a reconhecer esta cidade, como capital, e adoptar os usos e maneiras de pensar, que depois da chegada da côrte eram tidos como europeus.

Não é de avaliar, a cada respeito, a influencia da côrte real, no Rio. A presença da mais alta autoridade do Estado accordou um sentimento patriotico em todo brasileiro. Sentimento este, que lhe era estranho, emquanto, como colonia, era o Brasil governado por delegados do rei. O Brasil adquiriu um novo valor aos olhos de todos, pois tinha um rei em seu seio e mantinha relações diplomaticas com os paizes de alem-mar, ingressando, de certo modo, no rol das potencias européas.

O rei procurava cada vez mais conhecer pessoalmente os recursos do paiz como tambem a deficiencia do governo. Utilizava aquelles e assegurava assim a manutenção da propriedade privada. O credito privado teve augmento. O estado incerto, partidario e dependente do governo foi substituido por uma ordem natural. Todo commercio publico soffreu uma forte mudança. Por isso e principalmente em virtude da abertura dos portos ás nações commerciantes de todo mundo, cresceram, a passos de gigante, pelo grande movimento e extensão do commercio no exterior, o aproveitamento da terra, a riqueza, o bem estar e a civilização do paiz. Mas parece que, a passagem do Brasil, de colonia a paiz independente, não despertou tanta satisfação no proprio paiz, quanto desprazer sentiu Portugal. Os brasileiros sómente agora, quando a experiencia alargou seus horizontes, reconhecem como as forças do continente, excitadas por transformações politicas, se desenvolvem rapidamente, do mesmo modo porque rapidamente atravessou os varios gráos de desenvolvimento no periodo de doze annos, nos quaes D. João VI (Johann VI) permaneceu no Brasil.

O Rei assignalou sua presença no novo reino pela criação de tribunaes superiores e autoridades, que já existiam em Portugal. Em 1808 organizou o Desembargo do Paço (Conselho ministerial do interior e Conselho do Estado); Conselho da Justiça (Conselho ministerial da justiça); Conselho da Fazenda (Conselho ministerial das finanças); Junta do Commercio (o mais alto tribunal commercial); Mesa da Consciencia (Conselho ministerial do culto); a Relação (Tribunal de appellação) do Rio de Janeiro foi elevada a Supplicação (Tribunal superior de appellação).

Para todo o reino foi creada uma intendencia geral de policia e para a capital uma direcção policial independente. Foram ainda fundados um erario, uma casa da moeda e um archivo Real.

No anno de 1805 foi o existente bispado desde 1676, dotado e provido de um grande numero de capitulos. No anno de 1808 fundou-se uma Academia Real Militar.

As capitanias foram mais exactamente limitadas e providas com os tribunaes necessarios.

Essas organizações, bem como a delimitação rigorosa da esphera de actividade dos governadores geraes das provincias, a regulamentação da jurisdicção, o consequente levantamento dos dizimos e restantes impostos, foram passos de gigante para o desenvolvimento do novo reino. A historia, porém, reconhecerá no reinado de D. João VI (Johann VI) uma feliz continuação da influencia criadora de D. João III (Johann III), arguto e poderoso Monarcha, em cujas mãos formadoras, a Colonia começou a ter forma e vida. A presença do Monarcha e a dos altos juizes do Estado foram, essencialmente, auxiliados na sua influencia natural e regular, nessa nova terra, pela consideravel multidão de estrangeiros que acompanhou a Côrte ou aqui chegára pouco depois.

Machinistas e constructores inglezes de navios, ferreiros suissos, engenheiros allemães, artistas e fabricantes francezes, foram chamados para ampliar as industrias nacionaes e os conhecimentos uteis. Essas tentativas do governo para implantar no paiz joven a actividade e habilidades européas, são tanto mais dignas de attenção, quanto grandes obstaculos se interpuzeram a principio. Um passo importante para a industria foi feito com o arsenal, do qual um pequeno projecto, na verdade, já existia antes da chegada do rei, mas só no anno de 1811 organizado e posto em completa execução.

Na longa fila de casas no porto, que são consagradas á fabricação das peças necessarias aos navios, vêm-se agora torcer cordas de canhamo russo, forjar utensilios de ferro suisso, cortar velas de panno nordico.

Os mais importantes materiaes, que o proprio Brasil fornece, são a excellente madeira de construcção, estopa e breu.

Nos estaleiros desse arsenal, proporcionalmente, occupam-se mais, com consumo de materiaes estrangeiros, do que os outros arsenaes do paiz, e o fornecem a aquelles que constroem embarcações.

Em primeiro logar, custam ao governo mais os materiaes aqui confeccionados, do que quando são trazidos da Europa. Os operarios habeis, que na maior parte são europeus, só são mantidos por preço elevado, e os pretos ou morenos aprendizes só se acostumam difficilmente á actividade e perseverança de seus mestres. Mas justamente esses sacrificios do governo são necessarios afim de formar escolas para industrias tão importantes.

Assim serve esta instituição, como muitas outras, de testemunho dos cuidados paternaes, que não só procuram os beneficios immediatos, como tambem das gerações futuras. Aqui nessa terra ainda virgem e não desenvolvida, em face do espirito ordeiro do regente, que se sente superior a essas mesquinhas ambições contrarias e egoistas, vê-se obrigado por sua alta posição a criar uma posteridade melhor.

Pelo conhecimento perfeito da indole do povo brasileiro e o da sociedade do Rio de Janeiro, verifica o viajante que os propositos do governo ainda não foram geralmente comprehendidos, e que uma situação colonial de duzentos annos modificou tão poderosamente o caracter dos brasileiros, de modo que pudesse immediatamente, com a mesma energia que distingue o europeu, dedicar-se a occupações serias na Industria, Arte, e Sciencia que augmentam a felicidade e a força interna de um Estado.

Até agora ha mais gosto pela commodidade, luxo e formas agradaveis da vida publica, que se generalizaram aqui muito mais rapidamente, do que propriamente o gosto pela arte e sciencia. Emquanto á formação desses ultimos, nos paizes do norte, seguiu-se o requinte dos gozos da vida, vae-se, ao contrario, nos paizes do sul, do desenvolvimento da sensualidade e da vida publica para o aperfeiçoamento da arte e da sciencia. Não se espera portanto na joven capital ver os grandes e importantes institutos para a educação e o ensino do povo, que é costume encontrar-se na Europa.

A bibliotheca, dádiva que o rei trouxera de Portugal para a capital do Brasil, está installada no edificio dos Terceiros da Ordem do Carmo. E' constituida de sete mil volumes. Os ramos de Historia e Jurisprudencia são os mais ricamente providos. A nós interessava especialmente, o manuscripto de uma Flora Fluminensis, isto é, do Rio de Janeiro. Essa obra contém descripções e bellas estampas de muitas plantas raras ou desconhecidas. O seu autor é um certo Veloso. Está franqueada ao publico durante a maior parte do dia; entretanto aqui o interesse pela literatura é tão pequeno, que as salas quasi não são frequentadas. Por essa razão e pela até agora ainda leve propensão para progredir, com auxilio da sciencia, está explicado, porque, o unico jornal, que desde a chegada da côrte ao Brasil era publicado sob o nome de *Patriota*, só poude existir durante alguns annos, apesar de ser dirigido a um grande publico pela variedade de suas tendencias. Um acontecimento Literario, porém, que merece ser mencionado, é a Chorographia

(Continúa na 6.ª pagina)

A CAMPANHA DO TRIGO EM MINAS

(Pelo Dr. José Monteiro Machado, chefe da secção de fomento agricola federal)

Pecuaria mineira

A campanha do trigo, conseguiu interessar vivamente os circulos technicos e economicos do paiz, reunindo ainda, em torno desse movimento, a sympathia de todos aquelles que acompanham com attenção o desenvolvimento da obra de reconstrucção nacional. Nunca é demais insistir no que isso representa para o Brasil. O trigo foi sempre, entre nós, uma porta aberta á evasão do ouro accumulado com sacrificio. Produzindo-o para cobrir as necessidade do consumo interno, o agricultor brasileiro realiza obra do melhor patriotismo, concorrendo efficientemente para restaurar uma fonte extincta da nossa economia. E é o que elle vem fazendo, ajudado pela administração federal e dos Estados.

Em Minas, a producção de trigo já attinge a cifras de grande significação.

O AMPARO OFFICIAL

Tratando-se de cultura, ainda incipiente em nosso meio, justificam-se, muitas vezes, as apprensões que assaltam os lavradores quanto á collocação do producto a preço compensador. A esse respeito, temos feito sentir que o governo se encarrega da acquisição, por emquanto, das colheitas, a titulo de incentivo, e com a finalidade de uma maior propagação de sementes produzidas dentro das nossas proprias fronteiras estaduaes.

Julgamos que o amparo official já objectivado nessa primeira phase da campanha, seja um dos motivos mais importantes para o exito da mesma, pois, sabeis dos receios que dominam nossos centros agricolas, quanto ás incertezas do mercado. As sementes adquiridas são novamente distribuidas de preferencia dentro da zona de producção. A installação

Batedura mecanica de trigo "Montes Claros", no municipio de Francisco Sá.

de molinhos, completa a medida governamental, pois, com o concurso de tal apparelhagem, irão por certo, se fixando as directrizes do mercado em bases francamente remuneradas. Já na cidade de Patos, podemos constatar a presença de uma dessas installações da Empresa Moinhos Minas Geraes S/A., e em Montes Claros se encontra uma outra de menores proporções, isto é, com capacidade para 20 saccos de farinha por dia, remettida pelo Ministerio da Agricultura.

A ORIENTAÇÃO DA CAMPANHA DO TRIGO

No nosso Estado, como de resto, em todo Paiz, a campanha do trigo vae sendo orientada attendendo-se aos dois pontos essenciaes: 1º — o concorrente á experimentação; 2º — o que se rerefere ao fomento propriamente dito.

Para definir-vos a importancia da experimentação em agricultura, basta que vos diga que, sem ella, impraticavel se torna a organização da lavoura racional, não passando de méro empyrismo a cultura, quando não adstricta ás observações e conclusões decorrentes de estudo a que submettemos as plantas em relação ao meio onde são cultivadas.

Decisiva, é a influencia que o meio physico (solo e atmosphera) exerce sobre o rendimento das culturas, o que constitue, no dizer dos ecologistas agricolas, as chamadas unidades *agente* e *reagente*, referindo-se a primeira dellas ao habitat propriamente dito e a segunda ao vegetal. Sem duvida, a maior cogitação da agronomia tem sido a obtenção de variedades ou typos ecologistas para cada região, pois, inutil se torna qualquer iniciativa no sentido de se forçar a adaptação de variedades ou typos em zonas mal estudadas e em condições adversas do meio, maximé em se tratando do trigo. Podemos affirmar, dest'arte, que a mais importante finalidade da experimentação consiste na obtenção de typos ecologicos ou ecotypos, consoante os postulados da moderna ecologia agricola, isto é, individuos adaptados ao meio e de alto rendimento. A importantissima finalidade dos estabelecimentos experimentaes — verdadeiros dirigentes da producção agricola — é bem comprehendida pelos governos, quer o Federal, quer o Estadual.

A rêde de estabelecimentos experimentaes planejada para o paiz inteiro e em parte já realizada, inclusive o Posto de Multiplicação de Sementes de Trigo, em Patos, dá-nos a certeza de que o Governo Federal não se descuida de tão relevantes commettimentos.

A ACÇÃO DO GOVERNO DE MINAS

A mesma acção resoluta vem sendo adoptada pelo governo de Minas, não só quanto á experimentação agricola em geral, como especialmente no que se refere ao trigo. O Campo de Sementes mantido pela Secretaria da Agricultura em Patos, tem se dedicado com afinco aos estudos de novas variedades, utilizando o trigo "Montes Claros" para cruzamento com outras variedades, objectivando a obtenção de novos typos. Os seus estudos orientados por uma technica segura, vão produzindo os melhores resultados; assim, as variedades denominadas Patos 151 e Patos 1851, já alcançadas, apresentam as mais auspiciosas perspectivas. O mesmo se verifica quanto á variedade denominada "Presidente Olegario" e ainda outras obtidas com o "Kenia" e o "Carlota Strampelli".

O TRIGO DE MONTES CLAROS

Em Minas, encontramos um typo ecologico de trigo, que sem duvida, tornou-se credor da admiração de quantos dedicam aos assumptos triticeos em nosso meio. Queremos nos referir á variedade conhecida com a denominação de trigo de Montes Claros. Oriunda, talvez, de primitiva importancia por colonos italianos, parece ter sido inicialmente cultivado no municipio de Grão Mogol, tendo, mais tarde, sido transportado para os municipios de Brejo das Almas, hoje Francisco Sá, posteriormente para Montes Claros.

Não temos elementos para definir qual a variedade introduzida em meio apparentemente tão inadequado. O certo é, porém, que graças á tenacidade dos primeiros cultivadores, naturalmente ainda estrangeiros, foram as culturas se succedendo de anno para anno, até que o nobre cereal importado, soffrendo as modificações impostas pelo meio, resolveu adaptar-se definitivamente, passando a constituir um verdadeiro ecotypo da mais assignalada importancia para nós.

O que observamos hoje, com referencia a essa variedade, é simplesmente admiravel, pois o trigo no seu habitat (municipios de Francisco Sá, Grão Mogol e Montes Claros) é plantado conjuntamente com o algodão, mamona e, não raro, com o capim colonião. As plantas referidas vão sendo colhidas á medida que se processa a maturação dos seus fructos, até chegar a vez do trigo, cuja producção ainda dá resultado fartamente compensador.

Nem o capim colonião, com o seu grande crescimento, obsta o desenvolvimento do trigo.

O trigo "Montes Claros", no seu meio, antecipou, por conta propria, o trabalho de uma Estação Experimental, por dilatados annos. Devemos accentuar, todavia, que, fóra de seu habitat, já não apresenta as qualidades adquiridas de maneira tão fortemente assignaladas. O seu plantio tem sido feito em varias outras regiões do Estado, em locaes apparentemente semelhantes á sua terra adoptiva, mas, ainda assim as suas vantagens não são mantidas, como se esperava.

Temos em organização dois campos para a multiplicação dessas variedades, a serem installados em Francisco Sá e Montes Claros.

Quanto ao Fomento, temos nos preoccupado com a propagação das variedades, se bem que não muito bem experimentadas ainda pelo menos, apparentemente mais aconselhadas para as varias e differenciadas regiões do nosso Estado. Sem a indicação segura que só nos poderá ser dada pela experimentação, é certo que a propagação da cultura tem que ser feita com as variedades empregadas nas regiões tidas como analogas do paiz.

FOMENTO NA ZONA DE PATOS

Reconhecida a excellencia do meio de Patos para o desenvolvimento, em larga escala, temos, na ausencia de typos definidos, empregado as variedades "Fronteira", "Puza-4" e "Montes Claros", todas ellas com resultado relativamente favoravel.

Na fazenda da Gameleira, tem sido cultivado o "Fronteira", com sementes fornecidas pela Secção de Fomento neste Estado.

A Companhia Agricola de Patos realizou, em Serra Negra, municipio de Patrocinio, uma cultura de trigo "Fronteira", em área superior a 40 hectares.

Outras plantações, com áreas variando de 2 a 10 hectares, foram feitas pelos srs. coronel Farnesi Maciel, Octavio Maciel, Affonso Queiroz, dr. Aluysio Nogueira e Deiró Corrêa da Costa.

No districto de Leal, na fazenda Santa Therezinha, foram plantados 20 hectares, da variedade "Fronteira" e "Florence", bem como centeio, com sementes distribuidas pela Secção do Fomento.

Ao Prefeito de Carmo do Paranahyba, foram remettidas sementes da variedade "Fronteira" e procedentes, ainda, da referida dependencia do Ministerio da Agricultura, neste Estado.

Trigo da variedade "Fronteira", cultura conduzida na Fazenda "Morro da Garça". — Curvello.

Podemos estimar a safra verificada no anno p. passado, só na região de Patos, entre 45 a 50 toneladas de trigo.

Promissores são esses resultados, attendendo-se a ausencia de um typo ecologico da região e o facto de serem as culturas referidas as primeiras installadas com finalidade economica.

Sabemos que as possibilidades de toda a região da famosa Serra da Matta da Corda serão confirmadas, em futuro não muito remoto, mórmente, depois dos resultados obtidos com as experimentações do novo estabelecimento do Governo Federal, em vias de conclusão.

NO NORTE DE MINAS

Na região norte mineira comprehendendo os municipios de Grão Mogol, Francisco Sá e Montes Claros, vamos empregando com absoluto exito, as variedades "Montes Claros". Devemos assignalar nessa região, o districto de Vacca Brava, no municipio de Francisco Sá, como sendo a região mais productora de trigo em todo o Estado de Minas.

Em 1939 foi enviado o agronomo David Nadler, para a região a que vimos nos referindo, com o objectivo de proceder a acquisição de toda a semente encontrada.

Ha dias, regressou o referido technico do municipio de Francisco Sá, onde depois de percorrer a região productora, installou a primeira trilhadeira, na séde do municipio citado.

Constatou, ainda, o technico uma promissora animação com a colheita verificada no corrente anno, sendo toda ella já beneficiada com a trilhadeira, do nosso serviço, que se encontrava em Montes Claros.

Os campos a serem installados pela Secção serão sediados, um no districto de Vacca Brava, e o outro na séde do municipio de Francisco Sá, respectivamente em terrenos dos srs. Casemiro Collares e dr. Arthur Jardim, prefeito municipal.

O moinho remettido pelo Ministerio da Agricultura para Montes Claros será installado naquella cidade, attendendo-se á facilidade de communicação entre os centros productores e os consumidores e ainda por ser a referida cidade servida por estrada de ferro.

Proveitosos ensaios foram feitos no municipio de Pirapora, para onde foram remettidas sementes da variedade "Fronteira" por nos parecer mais adaptavel á região, uma vez verificada a pouca productividade de "Montes Claros", devido á perseguição da ferrugem.

Ainda nesse municipio foram feitas culturas com a variedade Puza-4. Os resultados obtidos foram animadores.

EM BUENOPOLIS, CORINTHO, CURVELLO E SETE LAGOAS

No municipio de Buenopolis, pretendemos estabelecer uma cultura em maiores proporções aproveitando o "plateau" da Serra do Cabral, região que se nos afigura das mais propicias ao desenvolvimento do trigo.

Dignas de menção foram as culturas estabelecidas em cooperação com os lavradores Salvo & Cia., nas fazendas do Diamante (Corintho) e Morro da Garça (Curvello). Os trabalhos estiveram sob a direcção do technico David Nadler e se desenvolveram dentro da maior normalidade.

Os resultados obtidos attenderam plenamente os prognosticos sobre os mesmos. Empregamos a variedade "Fronteira" e podemos assignalar que, no primeiro anno de cultura, o seu comportamento dentro do meio que se nos afigurava adverso, foi o melhor possivel, constituindo esta cooperação, o resultado mais positivo da cultura do trigo na zona centro-norte de Minas.

A media obtida foi de 980 ks. por hectare. Toda semente foi adquirida e está sendo distribuida para o plantio no corrente anno.

No Campo de Cereaes e Leguminosas de Sete Lagoas foi feita uma cultura utilizando-se a variedade "Puza-4" já muito diffundida no Estado de São Paulo. As observações feitas durante o desenvolvimento da plantação e o resultado apurado levam-nos a convicção que essa variedade terá, para o futuro, tambem em Minas, uma larga disseminação, em muitas das nossas regiões.

No corrente anno distribuimos na zona centro e norte, 9.140 ks. de sementes.

Ainda no municipio de Sete Lagoas, foram realizadas plantações com a variedade "Fronteira", na fazenda Jequitibá, do sr. Christiano Diniz Mascarenhas.

PLANTAÇÕES EM OUTROS MUNICIPIOS

No municipio de São João d'El-Rey, existem plantações que vão prosperando satisfactoriamente.

Em Juiz de Fóra, tem se feito assignalar tambem a actuação desta Secção, no sentido de propagar a cultura do trigo, tendo-se em vista especialmente, o aproveitamento dos terrenos anteriormente cultivados com o café e os da baixada do rio Parahybuna.

Assim, o technico Ruy Wagner já distribuiu uma regular quantidade de semente para as primeiras culturas. Em Chapéo d'Uvas, foi feita uma cooperação, pelo mesmo technico na propriedade do sr. Miguel José.

Dessa plantação foi remettida ao exmo. sr. presidente da Republica um mostruario completo, abrangendo desde o trigo em espiga até o amido.

Aspecto da cultura de trigo na fazenda "Diamante", do Sr. Mj. Antonio Salvo. — Corinto.

A Estação Experimental do Café, em Coronel Pacheco, vae realizando, de seu turno, pequenas plantações, com a finalidade de determinar a época do plantio, adaptação de variedade e outros detalhes de ordem technica.

O Sr. Casimiro Colares, um dos maiores cultivadores de trigo do municipio de Francisco Sá, photographado no meio de um trigal da variedade "Montes Claros".

No municipio de Ouro Fino, situado na região do sul de Minas, que foi sempre considerado como um grande reducto triticeo, nos tempos imperiaes, fizemos distribuir uma apreciavel quantidade de sementes, especialmente da variedade "Fronteira", isso a partir do anno de 1938.

Por informações colhidas pelos nossos technicos, constatamos um rendimento médio de 1.200 ks. por hectare.

Em Santa Rita do Sapucahy, districto de Careassú, realizou o sr. Alipio Verissimo da Silva uma cultura em caracter experimental, obtendo com a mesma um rendimento tambem de 1.200 ks. por hectare.

Animado com taes resultados, resolveu este anno ampliar a sua cultura, elevando-a para 25 hectares.

No municipio de Andrelandia, a variedade "Puza-4" foi empregada com exito, segundo informações prestadas pelo prefeito local.

O Triangulo Mineiro, tão propicio á cultura do arroz, será, por certo, um dos maiores centros productores de trigo, bastando, para tanto, a determinação das variedades affeiçoadas ás suas condições de solo e clima.

Culturas, em pequena escala, feitas nos municipios de Uberaba, Uberlandia, Prata e Araguary, fazem antever, pelos resultados obtidos, uma grande diffusão da cultura do trigo nos mesmos.

Plantios feitos na Fazenda Nova Granja, situada na bacia calcarea do Rio das Velhas e no municipio de Espera Feliz, na Fazenda Patrimonio, districto de Caparaó, foram egualmente coroadas do melhor exito.

Aspecto de um trigal no municipio de Corinto em seus primeiros periodos de vegetação.

Eis em succinta exposição, aquillo que se tem realizado em Minas, com referencia á cultura do trigo. Certamente, que as realizações a esse proposito apenas indicam o preludio de uma campanha que, pela sua significação nacional requer a mobilização de todos. Asseveramos, no entanto, que a ella nos dedicamos com toda a nossa capacidade technica e com todo o enthusiasmo do nosso patriotismo.

PECUARIA MINEIRA

Um dos sectores da economia nacional que offerece maiores perspectivas de intensificação, desenvolvimento e expansão é, sem duvida, o da pecuaria. E' esse tambem um sector em que menos influem os factores de perturbação do commercio internacional. E, no momento, a opportunidade é excepcional para supprir mercados que perderam as suas fontes de abastecimento normal.

Não poderá, certamente, improvisar-se uma expansão immediata. No entanto, poderemos apparelhar-nos immediatamente para utilizar intelligente e praticamente o consideravel rebanho que possuimos, imprimindo um caracter mais industrialista á exploração economica de nossos rebanhos, de fórma que se opére um aproveitamento integral.

Alguns dos paizes maiores consumidores viram subitamente estancadas as suas fontes de abastecimento. E' o caso, por exemplo, da Grã Bretanha. Mas esses supprimentos não se restringem a carnes em suas diversas modalidades de conservação e consumo. Ampliam-se aos lacticinios, aos ovos, ás aves, de que esse paiz era um dos maiores importadores.

Mesmo que não se contasse com essa possibilidade de mercado externo, há a considerar o mercado interno. Com effeito, o consumo de leite, manteiga, queixo, carne, aves e ovos é diminuto no Brasil, tomando-se em conta o consumo "per-capita". Bastará elevar o indice "per-capita", para que o montante global do mercado interno se eleve a cifras impressionantes. Isso acontecerá dentro de poucos annos, porque o padrão de vida do nosso povo melhora sensivelmente.

A organização da pecuaria para uma expansão total não só é possivel e imperativo, como vem sendo realizada methodicamente. A qualidade dos nossos rebanhos vae melhorando parallelamente ao augmento da quantidade. O Brasil constitue um dos poucos paizes em que poderá processar-se o desenvolvimento da pecuaria até limites muito extensos. Não sómente ha espaço, como se encontram no Brasil condições magnificas para a criação, em toda a variedade de especies de animaes e nas multiplas raças que, podem adequar-se ás differentes zonas.

Em Minas demonstra-se egualmente essa preoccupação de organizar o nosso parque pecuarista em bases novas. O Estado sempre apresentou uma situação caracteristica neste sentido. Em Minas não se formou apenas uma nova raça de bovinos, como é o Indubrasil. Foi em Minas que se acclimaram raças finas, quer no Sul do Estado, quer na região da Mantiqueira. Mas á iniciativa particular conjuga-se presentemente a acção do Governo do Estado. E por esta cooperação intima e esclarecida, firme e resoluta, a criação em Minas alcançará um dos mais altos padrões, valorizando-se fundamentalmente. Em todas as zonas de Minas se observa esse mesmo afan de renovar e de aperfeiçoar. Os resultados não se farão esperar.

A par desta acção administrativa e deste espirito renovador dos criadores mineiros, far-se-á a industrialização racional dos productos animaes. O Governo Mineiro dispoz-se a executar um programma amplo, começando pelo preparo profissional tanto dos operarios que terão de processar essa industrialização. Assim, concommitantemente com a melhoria dos nossos rebanhos, dar-se-á a preparação technica do pessoal.

Considerando as perspectivas do mercado externo e levando em conta as possibilidades do mercado interno, tudo nos indica que a pecuaria constitue um sector seguro de expansão economica. Sem duvida, é necessario ponderar mais a intensificação do que a extensividade da criação. A pecuaria não deverá objectivar simplesmente encher espaços vasios e muito menos succeder á agricultura, o que seria inverter o processo natural da evolução economica, em que a edade agricola substituiu a da criação. O pasto não deve comprometter o campo. E é precisamente neste sentido que se vêm orientando os governos, sempre attentos as consequencias proximas e remotas dos factores economicos.

DOIS ANNOS DE FECUNDA ADMINISTRAÇÃO

AS OBRAS REALIZADAS EM SÃO PAULO PELO SEU ACTUAL GOVERNO

O relatorio que o sr. Adhemar de Barros apresentou ao presidente da Republica, expondo as realizações effectuadas pelo seu governo em toda a sua gestão, demonstra a efficiencia de uma administração que teve o objectivo unico de construir.

Todos os aspectos da vida publica mereceram o maximo cuidado das autoridades, as quaes, orientadas pelo dynamismo do interventor, conseguiram, ao cabo de 23 mezes de acção, apresentar uma obra apreciavel.

A instrucção publica, comprehendida na sua elevada finalidade, recebeu, em alto quinhão, o influxo da acção construtiva do governo. A proposito, diz o relatorio:

"Uma das principaes preoccupações do actual Governo tem sido a solução do problema educacional.

Para levar a bom termo a consecução dos seus propositos dentro das possibilidades economicas, a primeira providencia foi reajustar e apparelhar os orgãos technicos e administrativos do ensino, facilitando ao Departamento incumbido de geril-o, uma acção autonoma e directa.

Em vista das novas condições creadas pelas transformações sociaes occorridas no paiz com a vigencia do Estado Novo e do crescente augmento da população infantil em edade escolar, os encargos do ensino pré-primario, primario, intermediario, secundario, normal e profissional exigiram maior attenção e não pequenos esforços.

De inicio, determinei que se restabelecesse no seio da classe do professorado, com a observancia rigorosa da lei, o ambiente de disciplina e confiança necessario aos que se entregam á ardua missão de educar a infancia.

Liberta, assim, das influencias estranhas da politica e da intromissão de elementos alheios ás lides da classe, pôde a direcção do ensino enfrentar com segurança a obra de construcção educativa. E os resultados desse trabalho e desse reerguimento constituem o acervo favoravel de tudo quanto já lhe foi dado realizar.

No anno anterior e neste, criaram-se, até o momento, quasi duas centenas de classes em escolas isoladas, entrando tambem, em funccionamento, 16 grupos novos, que são os seguintes:

Em 1939, do Bairro de São João e do Preventorio em Jacarehy; de Anhemby, em Pirambola; de Andradina (hoje "Dr. Alvaro Guião"); de Nova America, em Itapolis; de Martinopolis; de Villa São Miguel, em Marilia; de Altair, de Olympia; de Quintana e Paulopolis, em Pompéa; do Bairro do Bimboca, em Piracicaba; e em 1940 — de Bandeirantes, em Agudos; de Baurú, de Buritys, em Igarapava; de Floresta, em Piratininga; e de Tupã.

Ao iniciar o anno de 1939, 76 eram os estabelecimentos subordinados á Chefia do Ensino Secundario e Normal, assim distribuidos:

Gymnasio do Estado	26
Escolas Normaes Officiaes	10
Escolas Municipaes e Livres	39

No decorrer do anno installaram-se mais: Gymnasio do Estado em Rio Preto e Caçapava e Escolas Normaes Officiaes em Mococa e Catanduva, sendo ainda autorizada a reabertura das antigas normaes livres de Mogy das Cruzes, Lins, Pindamonhangaba, para funccionar annexa ao Collegio dos Anjos, em Botucatú, Guaratinguetá (Collegio N. S. do Carmo), para funccionar junto ao Gymnasio São Paulo, na Capital, para funccionar junto ao Gymnasio "Oswaldo Cruz", na Capital, Araraquara (Mackenzie), para funccionar junto ao Collegio Santa Marcellina, na Capital, Batataes, para funccionar annexa ao Collegio N. S. Auxiliadora e São Paulo (Collegio Baptista Brasileiro).

Na Capital: a de Penapolis, annexa ao Gymnasio Paulistano, e de Igarapava, annexa ao Gymnasio Independencia e a do Gymnasio Piratininga, para funccionar annexa ao Instituto Sciencias e Letras; no interior: a do Collegio São Luiz, em Jaboticabal, para funccionar annexa ao Collegio Sagrado Coração, em Jardinopolis.

Ainda em 1939 foram creados os gymnasios do Estado de Rio Claro e o de Itapeva e as escolas normaes officiaes de Santa Cruz do Rio Pardo, de Tieté e de Itapeva, passando os Gymnasios dessas localidades a constituir os respectivos cursos fundamentaes das referidas escolas".

ORGANIZAÇÃO SANITARIA

Pelo balanço numerico das realizações do Departamento de Saude, verifica-se de prompto a importancia que assume na administração governamental paulista, a sua organização sanitaria, incumbida de zelar e proteger a população do Estado, quer a da sua metropole e demais cidades do interior, quer a dos campos, na zona rural.

Em seu relatorio o sr. Adhemar de Barros informa, entre outras coisas referentes ao assumpto, o seguinte:

"O Serviço de Prophylaxia da Lepra continuou seu programma, que tanto tem enthusiasmado aos mais reputados leprologos mundiaes. Modelarmente administrado e conduzido dentro dos mais rigidos principios scientificos, póde-se affirmar, hoje, achar-se o mesmo na phase mais aguda da campanha, visto ter attingido o equilibrio entre as baixas e os casos novos verificados, superando aquellas a estas, já no decorrer de 1938. Não ha em todo o Estado nenhum caso de lepra, necessitando de internação, que não esteja recolhido nos leprocomios. Os demais casos, declarados fechados, acham-se sob controle do Serviço, mediante seus ambulatorios e dispensarios regionaes.

No tocante á tuberculose, além dos trabalhos dos congressos regionaes municipaes, para effeito da construcção dos diversos hospitaes-sanatorios para esses doentes, esboça-se, com a mais promissora actividade, uma campanha de larga envergadura, como a que se fez com relação á lepra, no sentido de se lhe dar combate.

Tratando da assistencia hospitalar, diz, mais adeante, o relatorio:

Não menor interesse manifestou esta Directoria Geral pela construcção do Hospital Sanatorio "D. Leonor de Barros", erguido com donativos angariados entre a nossa população. Construido no espaço de um anno, foi o mesmo festivamente inaugurado no Natal passado e nessa data incorporado no patrimonio do Estado e entregue á administração do Serviço de Assistencia Hospitalar.

Foi sensivel em 1939 o augmento das unidades hospitalares que, de 300, passaram a 310, excluidos os hospitaes para psychopatas e leprosos.

Os estabelecimentos officiaes para tuberculosos de 1, apenas, em 1938, passaram a 6 em 1939.

Verifica-se, ainda, notavel augmento dos leitos de clinica geral, que de 15.914 em 1938 passaram a 18.798, com uma differença para mais de 2.884.

Identico augmento é assignalado no tocante a leitos officiaes para tuberculosos, que de 21 passaram a 1.191, com um accrescimo de 1.140 novos, funccionando ou em construcção, o que na realidade é altamente significativo.

As actividades particulares de assistencia aos tuberculosos não registraram grandes augmentos nas suas lotações.

Entretanto a actividade official destacou-se e São Paulo ostenta, hoje, 3.085 leitos para tuberculosos, quando em junho de 1938, isto ha 18 mezes, dispunha de 2.032.

No terreno da assistencia medico-social, o Serviço de Medicina Social, subvencionou, regularmente, durante 1939, 162 instituições medico-hospitalares, applicando uma verba global de 6.050:000$, fornecida pelo governo do Estado.

HOSPITAL DAS CLINICAS

O Hospital das Clinicas é, sem duvida, uma das obras mais notaveis do actual governo paulista.

Em seu relatorio o sr. Adhemar de Barros assim se refere a esse assumpto:

A construcção do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, representa, pelas suas multiplas finalidades, uma iniciativa de mais alto alcance, pois resolverá numerosos problemas referentes ao ensino clinico, á Assistencia Hospitalar, ao Prompto Soccorro e ao Ensino da medicina e cirurgia de urgencia.

Para a consecução desse objectivo foi lavrado o decreto que o creou, pelo decreto n. 9.483, abriu-se um credito de 2.000:000$ para custear o inicio das obras, e o de n. 9.485, approvou o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 17.366:575$000.

Em 10 de outubro de 1938 foi lançada a pedra fundamental, devendo as obras serem concluidas dentro de dois annos a partir dessa data.

Actualmente estão sendo ultimadas as installações para agua quente e aquecimento e deverão ser iniciados os revestimentos externos e internos, bem como os estuques e o enchimento dos pisos. Tambem a collocação dos batentes para as portas internas, dos montantes para as externas e das guias e caixas das persianas, está findando.

Preparam-se os andaimes para o revestimento externo da fachada, que dentro de alguns dias será levado a effeito.

A área total do hospital, incluindo a espessura de muros e paredes, é de 40.000 metros quadrados, sendo a projecção do edificio de 4.300 metros quadrados. O numero de leitos, nas varias clinicas e no Prompto Soccorro, é de 1.000, o que constitue verdadeiro record em se tratando de estabelecimento para ensino medico, como é o Hospital de Clinicas."

NAVEGAÇÃO MARITIMA E FLUVIAL

As obras do porto de São Sebastião proseguiram, durante o anno de 1939, com intensidade maior, ampliando-se alguns de seus detalhes constructivos, com o fim de melhorar a efficiencia de suas installações.

Terminados os serviços preliminares de fundição e gravação das peças da infra-estructura, executaram-se durante o anno principalmente trabalhos de enrocamento e enchimento dos molhes de accesso e do macisso acostavel, e a fundição dos estrados do cáes, que já permitte a atracação de navios para o transbordo directo dos materiaes de construcção.

Essas obras orçam em réis 3.397:358$000, devendo ser concluidas e inauguradas até meiados do anno vindouro.

Contando com uma estrada de rodagem, que o liga, em São José dos Campos, á rêde rodoviaria do Estado, o porto de São Sebastião virá em breve favorecer extraordinariamente, uma nova e promissora zona, inteiramente desprovida dos factores essenciaes do progresso.

RÊDE RODOVIARIA

O problema rodoviario do Estado de São Paulo foi muito bem interpretado pelo seu actual interventor, em cujo relatorio se lê, a respeito, o seguinte:

"A necessidade, cada vez mais premente, de dar perfeito escoamento ao pesado trafego de vehiculos de passageiros e carga existente entre a Capital e o principal porto do Estado, tornou inadiavel a construcção de nova rodovia entre essas duas cidades. Dahi, a promulgação do decreto 10.231, de 27 de maio de 1939, que abre o credito especial de réis 5.000:000$000 para inicio da construcção da "Via Anchieta". Esta obedecerá a rigorosas condições technicas, que a habilitem a corresponder ás finalidades visadas. Os seus trabalhos já estão sendo executados, encontrando-se praticamente concluidos o movimento de terra em 8 kilometros, assim como as obras de arte decorrentes.

Outros trechos, na extensão de 10.000 metros, foram entregues á empreiteiros, mediante concorrencia; intensamente atacados, devem estar terminados dentro de cinco mezes.

Pelo decreto n. 10.235 de 30 de maio ultimo, foi creada, no Departamento de Estradas de Rodagem, a Commissão Especial de Auto-Estradas, encarregada da construcção de rodovias de alta classe, as quaes, por suas condições technicas especiaes, não poderão ser executadas pelo quadro do pessoal daquelle Departamento, apenas sufficiente para os serviços normaes de conservação e desenvolvimento da rêde rodoviaria estadual.

Até o momento, foram executadas, por essa commissão, as obras de construcção da "Via Anchieta", já além de São Bernardo, e os estudos relativos á Estrada São Paulo-Jundiahy.

Esta, é o chamado "Caminho de Anhanguera". Os seus trabalhos iniciaram-se a 25 de janeiro, data da fundação de São Paulo. Como a outra, representa um grande avanço no conceito das nossas actividades rodoviarias.

Um dos pontos de vista por que se interessa a actual administração, é exactamente o de dotar o Estado de meios capazes de lhe favorecer os transportes em todos os sentidos. A estrada São Paulo-Jundiahy encurtará de 9 kilometros a distancia entre a capital e Campinas. Obedece, em linhas geraes, ao roteiro historico dos Anhanguera, que fundaram Goyaz, illustrando extraordinariamente, com a sua bravura, o ciclo das minas de ouro.

Além dessas duas grandes vias, realizaram-se e realizam-se numerosos trabalhos nesse sector que, como dissemos, consideramos dos mais importantes. O Departamento de Estradas de Rodagem por suas secções technicas, estudou e executou 53 projectos, nos quaes se despendeu um valor approximado de 2.306:000$000.

Ha ainda estradas com estudos em andamento num percurso de 821 kms.; outras, cujos estudos estão sendo revistos, pela locação ou relocação num percurso de 745 kms.; outras, cujas construcções se acham em andamento, 522,3; e outras, concluidas em 1939 (entre grandes e conservação ordinaria do D. E. R.) 644,3, num total de 2.234,18 kms.

Os trabalhos de conservação, exerceram-se numa extensão de 5.476,5 kms., inclusive travessias urbanas, divididas em 14 residencias com mais de 300 kms. em média.

Para a conservação das estradas, por administração directa, gastou o D. E. R. 12.735:680$000 em pessoal, transporte, ferramentas e materiaes de applicação.

Os serviços mecanicos de conservação importaram em 920 conservadores de rede, despendendo-se por km. x anno, 2:460$000." (33660)

LIVROS NOVOS

"LA FAMILIA CHILENA Y LA FAMILIA ARGENTINA", de Juan Carlos Rebora.

A Universidade de La Plata foi enriquecida em 1939 com a publicação de um opusculo de 178 paginas in 8.º e XXII de introducção, de autoria do festejado sociologo e escriptor dr. Juan Carlos Rebora, presidente da mesma culta Universidade.

Ao erudito trabalho philosophico-juridico, cujo titulo encima este commentario, annexou o provecto scientista o subtitulo "ensaio", quando, em verdade, é um completo e valioso estudo critico da evolução do povo e da familia argentinos, desde a chegada dos conquistadores hespanhóes, ampliado com o direito comparado, relativo á familia, das duas nações unidas pelos Andes e por seus interesses pacificos. Tal publicação reveste-se do caracter de laço de união americana, estabelecido, em concorrencia com muitos outros, pela fundação da Bibliotheca subordinada á Universidade.

Em 16 de dezembro de 1938, considerando esse Instituto que a obra de fraternidade e de paz em que se encontram interessados os povos da America suppõe, desde logo e no maior grão possivel, o reciproco conhecimento dos esforços culturaes que os mesmos povos realizam, e tambem o de suas respectivas instituições e caracteristicas sociaes, e que para taes propositos, assiduamente exteriorizados por governos e entidades privadas, deve contribuir a mesma Universidade, resolveu crear a Bibliotheca Internacional, que deverá ser constituida por obras que se relacionem com as instituições e as actividades scientificas e artisticas dos varios paizes da America.

Assim é o trabalho em apreço o vol. I de uma série interamericana da Bibliotheca e, como se deve ver, analyse as concepções do direito de familia entre os dois povos sempre amigos e interessados na paz americana, o que é aliás o proposito dos povos da America, regidos pelo systema democratico.

Posto que o dr. Rebora modestamente diga que seu estudo poderia ser talvez catalogado entre as obras de direito ou de sociologia comparada, é evidente que se trata realmente de um estudo que deve ser enquadrado nas obras desse feitio cultural e que, como diz, foi elaborado com o objectivo de vinculação amigavel entre o Chile e a Argentina.

Embora adstricto ao direito, apenas de dois povos, e ainda a uma só das partes em que é elle considerado como regra da sociedade em que actua, não se póde negar que é effectivamente comparando os preceitos juridicos e as relações de familia que o folheto se apresenta interessante e instructivo.

Em suas palavras de pag. I — XXII, o notavel sociologo passa em revista a onda revolta, perigosa e sanguinolenta em que se debate a Europa, da qual chegam á America as brisas cada dia mais carregadas de gravissimas preoccupações, a que se segue uma apreciação sobre a politica de povoamento, em face dos diversos preconceitos que cada um julga ser mais justo para a propria nacionalidade: a applicação do *jus soli* ou do *jus sanguinis*.

Em meu desautorizado parecer, o *jus soli* deve ser o recommendado nas leis, pois nos Estados carecedores da colonização exotica não é aconselhavel permittir a applicação do *jus sanguinis*, que traz como consequencia a chamma latente do incendio que envolverá a nação hospedeira. Quem nasce no Brasil é brasileiro, salvo casos em numero insignificante previstos no direito das gentes, e nesse caso só ao Brasil cumpre prestar serviço militar, sendo prohibido, sob pena de perda da nacionalidade, submetter-se a leis de outros paizes.

Essa parte do trabalho do dr. Rebora é de si um acurado estudo de sociologia e um inequivoco brado de alerta contra a ameaça e a invasão das doutrinas totalitarias que acabaram por levar os povos europeus á guerra actual.

Boa advertencia, pois as novas orientações de incrementar o crescimento da população — já pelo premio ao casal com certo numero elevado de filhos, já pelo imposto criado contra celibatarios, já pela obrigação de se casarem os funccionarios publicos, já pela pratica de se favorecerem de preferencia os casados, com o proposito de que se verifique a superpopulação e surjam os principios tidos como justos e moraes de exigencias de "espaço vital" — se não trazem em si preconcebido o intento de dominação universal, conduzem os povos menos poderosos em armas e munições ao toque de sentido e alerta.

Entrando no assumpto capital de seu opusculo, o dr. Rebora trata da familia americana; da emancipação politica na Argentina e suas repercussões na familia; a familia nos Codigos; a pressão dos factos e as primeiras reformas, no Chile, na Argentina, apreciando os factos da transformação, oriundos dos costumes, da organização economica, do ambiente social.

Trata depois da transformação operada e as ultimas reformas na Argentina, no Chile, terminando com uma recapitulação em que synthetiza todo o conceito de sua apreciação sobre os factos e suas consequencias na evolução da familia nas duas nações.

Assim, o processo de superposição e fusão que se origina dos conquistadores com os aborigenes, ou seja de "aluvião, de absorpção e de crescimento" que se estabelece nas duas nações andinas, "é um facto que se integra com parecidos elementos de raça, de legislação e de costumes e que supporta, em impressionante synchronismo, a pressão de semelhantes factores de transformação".

O que se passa com a collectividade se passa com a familia. Dahi serem "communs as perspectivas; os conflictos similares; os problemas que se colocam no seio da familia argentina esboçavam-se egualmente no da chilena".

E, como expressão de sentimentos de cordialidade internacional e solidariedade humana, o conhecimento desses factos é de interesse reciproco, pondera o illustrado autor.

O dr. Rebora é sobejamente conhecido entre nós por seus valiosos trabalhos de sociologia, sendo notaveis os relativos ao direito e á politica em sua alta significação. *Letras de cambio*, 3.ª edição, em 1928; *La Herencia*, ensaio philosophico-juridico, de 1931 em um volume; *Derecho de las Sucesiones*, dois volumes em 1932; *La Reforma del Codigo Civil*, num volume, em 1936 e mais de vinte outras publicações attestam o valor e a erudição do dr. Juan Rebora. — ENRICO TEIXEIRA DA FONSECA.

Os primeiros occupantes europeus da America do Norte

Lyons, Kansas, Estados Unidos, 15 (Por Hermon R. Allen da Associated Press) — No anno de 1540, Don Francisco Vasquez de Coronado, saiu da Hespanha para o Mexico, em busca de ouro, nas sete lendarias cidades de Cibola. Os indios o informaram que Cibola estava cheia de ouro, prata e pedras preciosas... Coronado passou dois annos explorando, sem resultado...

Os dados mais precisos que se pode obter na actualidade indicam que Coronado e seu pequeno exercito exploraram a região sudo-este do que agora é o territorio norte-americano e que chegaram até as proximidades do rio Smoky Hill, onde se acha actualmente a cidade de Junction, Kansas, e, por isso, as cidades dos estados do sudoeste estão celebrando o quarto centenario de suas explorações.

O Congresso approvou um credito de 200.000 dollares (cerca de 4.000 contos de reis) para celebrar esse acontecimento. Festas e desfiles effectuaram-se em Texas, Nova Mexico e Arizona. Kansas não dará inicio ás festividades até o proximo anno, porque Coronado não visitou essa região até 1541, participará, porém, nas festividades dos outros Estados.

A exploração de Coronado foi a primeira conquista por parte dos europeus do que hoje são os Estados Unidos. Coronado edificou um palacio em Santa Fé, Nova Mexico, em 1540. Sua expedição que sahiu de Santiago de Compostela, custou 600.000 ducados, ou sejam vinte mil contos, em moeda brasileira.

Coronado, chefiando seu pequeno exercito, atacou os indios e conquistou a primeira cidade de Cibola. A "cidade" era uma aldeia de ladrilhos de barro. Não encontrou ouro. Depois de muitas idas e vindas, perigosas e exhaustivas expedições e visitas a outras seis "cidades", Coronado verificou que a riqueza dos indios não consistia em ouro — era simplesmente milho, milho dourado e sólo fertil.

Desilludido e depois de muitas outras infructuosas buscas, Coronado tomou posse, em nome da Hespanha, de todo o territorio que se encontra ao oeste do rio Mississippi até a costa do Pacifico e do norte do Mexico até o norte do Continente americano e regressou ao Mexico.

No Mexico Coronado foi muito bem recebido pelo Vice-Rei porque sua expedição não encontrou ouro, porém suas viagens não foram em vão, pois a Hespanha accrescentou aos seus dominios grandes extensões de terra fertil, a que foi vendida á França e depois adquirida pelos Estados Unidos.

Depois de sua expedição, Coronado perdeu toda sua popularidade, renunciou ao governo da provincia de Nova Galicia e falleceu em 1554. O local de seu tumulo é desconhecido.

Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

ACTIVO

Disponibilidade:			
Caixa:			
Existente em cofre		24:890$200	
Banco do Brasil:			
A' disposição	12.994:344$300		
Idem, destinado á construcção do Edificio-séde	5.261:208$000	18.255:552$300	
Banco Commercio e Industria de Minas Geraes:			
A' disposição		1.000:000$000	
Departamentos e Agencias:			
Idem		213:771$890	19.494:220$390
Applicação de fundos:			
Titulos da divida publica:			
Custo dos titulos pertencentes ao Instituto, custodiados no Banco do Brasil		6.701:071$000	
Acções do Instituto de Reseguros do Brasil:			
Acções subscriptas por este Instituto		615:000$000	
Moveis e utensilios:			
Valor dos existentes na séde, departamentos e agencias		547:016$300	
Carteira de emprestimos:			
Importancia referente ao s/capital		2.000:000$000	
Carteira predial:			
Idem, idem, idem		9.000:000$000	
Immoveis:			
Despesas efectuadas para construcção do Edificio-séde		68:693$500	18.931:780$800
Activo a realizar:			
Juros a receber:			
Juros a receber do 2.º semestre de 1939, de titulos pertencentes a este Instituto e contas de prazo fixo venciveis em 1940		478:400$100	
Contribuições a receber:			
Contribuições de 1939 não recebidas		777:240$200	
Empregadores — C/Contribuições:			
Debitos atrasados para cobrança judicial		70:729$800	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos:			
Importancia das aposentadorias de que trata o art. 119 do Decreto nº 337, pagas até esta data por este Instituto, de accordo com o despacho do senhor ministro do Trabalho		397:122$100	1.723:492$200
Adeantamentos:			
Carteiras de emprestimos — C/Movimento:			
Saldo desta conta		100:990$400	
Carteira de seguro de accidentes do Trabalho:			
Saldo desta conta		439:717$110	
Devedores diversos:			
Saldo desta conta		56:911$000	597:618$510
Garantias diversas:			
Caixa Economica — C/Deposito em caução:			
Deposito para garantia do aluguel da séde		12:000$000	
Depositos diversos:			
Em garantia de diversos serviços		819$400	12:819$400
Doações e legados:			
Valor do terreno doado ao Instituto, para construcção do Edificio-séde			309:696$000
Almoxarifado:			
Material de consumo em deposito			58:039$400
			41.127:666$700
Valores em compensação:			
Banco do Brasil — C/Custodia		8.065:000$000	
Titulos em caução		14:000$000	
Seguro Fidelidade		776:000$000	8.855:000$000
			49.982:666$700

PASSIVO

Exigibilidade:			
Beneficios a pagar:			
Saldo desta conta		1:105$350	
Depositos em caução:			
Importancias depositadas pelos agentes		38:150$000	
Juros de terceiros:			
Juros contados em c/caução dos agentes		1:905$200	
Ordenados a pagar:			
Saldo desta conta		6:196$600	
Ministerio do Trabalho — c/Quota de Previdencia:			
Saldo desta conta		6.413:471$750	
Ministerio do Trabalho — c/Exposição de Pernambuco:			
Saldo desta conta		954$500	
Carteira predial — c/Movimento:			
Saldo desta conta		4:395$800	
Imposto de renda a pagar:			
Saldo desta conta		6:360$000	
Instituto de Reseguros do Brasil:			
Quota de acções a realizar		307:500$000	6.780:039$200
Material de consumo em deposito:			
Stock do Almoxarifado			58:039$400
Fundo de garantia:			
Patrimonio liquido apurado até 31 de dezembro de 1938		22.232:509$200	
Idem id. id. neste exercicio	11.887:631$300		
Moveis e utensilios adquiridos neste exercicio	149:840$700		
Idem para reorganização do Instituto	19:606$900	12.057:078$900	34.289:588$100
			41.127:666$700
Valores em compensação:			
Titulos custodiados		8.065:000$000	
Titulos caucionados		14:000$000	
Garantia de funccionarios		776:000$000	8.855:000$000
			49.982:666$700

Rio de Janeiro, 25 de março de 1940. — *A. Ferreira Filho*, presidente.
Confere. — *Augusto Woods de Lacerda*, chefe da Div. Contabilidade.
Visto. — *Lourival Cunha*, director do D. S. G.

Demonstração da conta de resultado do exercicio de 1939

RECEITA

Contribuições:			
Dos segurados		4.745:741$250	
Dos empregadores		4.744:446$750	
Da União:			
Parte egual á contribuição dos segurados	4.745:741$250		
Quota de previdencia antiga	137:696$200	4.883:437$450	14.373:625$450
Rendas patrimoniaes:			
Juros de titulos		401:250$000	
Juros bancarios		689:098$400	1.090:348$400
Carteira de emprestimos:			
Juros s/o capital empregado			87:642$400
Receitas diversas:			
Transferencias		13:334$400	
Indemnizações de accidentes do trabalho		49:624$400	
Copias photostaticas		3:022$500	
Doações		309:696$000	
Juros de mora		10:251$800	
Segundas vias de carteiras		65$000	
Taxa de 10% sobre réis 7.415:804$900:			
Quota de Providencia arrecadada a partir de 22-6-39 (art. 87 do Decreto nº 4.624)		741:580$500	
Taxa da Administração da Carteira de Seguro de accidentes do trabalho, 15% sobre a receita de 2.885:447$900 de premios de seguros		432:817$100	
Contribuição dos segurados — Seguro-Doença		21:847$600	1.582:239$300
			17.133:855$550

DESPESA

Seguro social:			
Seguro-Invalidez (Aposentadorias)		698:532$840	
Seguro por morte (Pensões)		283:979$310	982:512$150
Serviço medico:			
Pessoal		234:846$600	
Material — Impressos e artigos de expediente		9:857$100	
Despesas não discriminadas		79:930$900	324:634$600
Seguros e auxilios diversos:			
Auxilio funeral		52:417$200	
Seguro-Doença:			
Pensão pecuniaria	618:193$500		
Auxilio natalidade	72:658$450	690:851$950	
Restituições		2:165$100	745:434$250
Despesas administrativas:			
Pessoal		2.276:081$700	
Material — Impressos e artigos de expediente		99:894$100	
Despesas não discriminadas		421:493$450	2.797:469$250
Despesas diversas:			
Restituições de contribuição a maior			476$000
Material permanente:			
Machinas, moveis, etc.			149:840$700
Despesas com autorização especial:			
Annullação de receita de exercicio anterior		15:158$700	
Contribuição do I. A. P. E. para representações do Ministerio do Trabalho		41:000$000	
Imposto de renda s/titulos		11:720$000	
Gratificação de fim de anno (portaria SCM 28, de 14-2-939, do sr. ministro do Trabalho		101:511$400	
Reorganização do I. A. P. E. (artigo 249 do Decreto nº 4.264)		76:467$200	245:857$300
Total da despesa			5.246:224$250
Fundo de garantia:			
Variação do corrente exercicio, que se transfere para esta conta			11.887:631$300
			17.133:855$550

Rio de Janeiro, 25 de março de 1940. — *A. Ferreira Filho*, presidente.
Confere. — *Augusto Woods de Lacerda*, chefe da Div. Contabilidade.
Visto. — *Lourival Cunha*, director do D. S. G.

(34757)

ECONOMIA GOYANA

O Timbó de Goyaz e suas applicações na Agricultura

Zoroastro Artiaga

Havendo escripto alguns artigos sobre o precioso veneno que possuimos nas mattas goyanas, em grande quantidade, — o timbó — estamos diariamente prestando detalhadas explicações que agora resolvemos divulgar, para estimulo no aproveitamento das reservas intactas do reino vegetal.

Ora são os interessados na compra do producto, beneficiado, ora são firmas beneficiadoras do littoral que desejam entrar em negocio com esta zona e, ainda, fazendeiros e agenciadores que pretendem colher a planta no seu "habitat".

A todos temos a dizer que o timbó, nesta região, contribue, como a "herva", a envenenar o gado que se mette pelas mattas quando o pasto escasseia.

A sua exploração teria dupla vantagem: uma, economica e a outra a de sanear os pastos, especialmente onde as rezes não encontram a verdura necessaria para se nutrirem nas varzeas e baixios humidos.

O timbó é adquirido em larga escala pela Companhia Commissaria Brasileira, estabelecida á rua Florencio de Abreu, 170, São Paulo, Caixa Postal 628, para a firma J. Benzecry & Filhos, usina "Timbopó" de Belém do Pará.

Essa firma fabrica varios productos do timbó, como microbicidas, parasiticidas e germicidas, destinados ao exterminio das pragas que flagellam os animaes na agricultura como dos piolhos, percevejos, pulgas, sarnas, ferrugem, cochonilhas, ophidios, coccidios, acaros, thrips, aleyrodideos, berne, cupins, etc.

O emprego dos productos do timbó se faz hoje em larga escala na agricultura, na pecuaria, no tratamento dos animaes e das aves, tudo com excellentes resultados.

Os habitantes da zona de lagôas piscosas usam do timbó para suas pescarias, applicando-o por meio de moagens com macêtes; e as mais valiosas dessas plantas são as que têm o seu "habitat" na região do Tocantins, que pertencem ás especies **Lonchocarpus Nicou** e **Lonchocarpus Urucutá**.

As propriedades ictiotoxicas do timbó são devidas á presença do alcaloide denominado retenona (C 23 H22 O6) que foi isolado por Clark em 1929, o qual tambem assignalou outras substancias que denominou de **Extracto de Timbó**, contendo ainda o Toxicarol, Deguelina, Tetrozina, Timboina, Acido Lonchocárpico, etc.

E, pois, um veneno violento para os peixes, insectos, vermes e, emfim, para todos os séres de sangue frio, sendo inocuo para o homem e para os viventes de sangue quente.

O timbó é um arbusto que mede de 2 a 3 metros de altura, depois do terceiro anno. E é entre o 3º e 5º anno que attinge a sua raiz o maximo de venenosidade. A haste principal tem o diametro de 4 a 8 centimetros e as suas raizes, que se encontram a pequena profundidade do solo, variam, em diametro, de 1|3 a 3 centimetros e chegam a medir até 4 m. de comprimento.

Póde-se dizer que o timbó, mesmo applicado em bruto, moido a pancadas e lavado em agua simples, é o unico insecticida que extingue o cupim e immuniza as raizes como as folhas da planta.

E' o grande defensor dos jardins, das roças, dos algodoaes e das hortas; quasi nada custa e está ao alcance dos nossos agricultores.

Em Goyaz, na cidade de Ipameri, o sr. Jimeão Sugui, que representa grandes firmas do Rio e de São Paulo, é comprador do timbó.

A industria já introduziu o seu uso para a fabricação de sabões, que são dissolvidos em agua para os fins de desinfecção, como parasiticida.

Pensamentos

A arte da guerra é uma arte simples e de execução; nada tem de vago; tudo nella consiste em bom senso, sem coisa alguma de ideologia.

O general segundo Napoleão — O genio militar é um dom do céo, mas a qualidade essencial de um general em chefe é a firmeza de caracter e a resolução de vencer a todo preço.

Uma mulher de trinta annos que é feia, é tola. — *Hébrad.*

E a graça é mais bella ainda do que a belleza. — *La Fontaine.*

VIAGEM AO BRASIL

(Continuação da 4ª. pag.)

Brasilica do padre Casal, impressa no Rio em dois volumes. E' uma obra que muito tem a desejar, quanto á ordem, precisão e exactidão e principalmente no que se refere á Historia Natural. Entretanto, como primeiro compendio de geographia geral do Brasil, offerece grande utilidade e foi traduzida literalmente para o inglez. (1). Em todo o reino existem até agora somente dois jornaes: na capital a *Gazeta do Rio de Janeiro* e na Bahia um jornal sob o titulo *Edade de ouro do Brasil*. Esse numero reduzidissimo de jornaes é mui pouco lido. O povoador do interior, usufruindo uma natureza dadivosa e rica, reduzida ás informações de alguns visinhos distantes, toma muito pequena parte nos acontecimentos do mundo politico. Elle contenta-se, todo anno, uma vez, em saber os acontecimentos mais importantes, pelo guia das caravanas, que voltam da costa. Por fim, como nas cidades maritimas, tambem nas do interior, influem mais as relações commerciaes, do que o interesse dos cidadãos nos grandes acontecimentos politicos. Não faltam noticias rapidas e seguras da Europa, porque pelos immigrantes portuguezes são divulgados os jornaes de Lisboa e pelos inglezes os jornaes da Inglaterra.

A educação da juventude é cuidada na capital por varios collegios privilegiados. Os abastados deixam que professores particulares preparem seus filhos afim de frequentarem a Universidade de Coimbra. Isso é muito custoso por falta de professores competentes. No Seminario de S. Joaquim são ensinados os rudimentos de latim e Canto coral (Canto Chão). O melhor Collegio, porém, é o Lyceu ou Seminario de S. José, onde, ao lado da lingua latina, grega, franceza e ingleza, da rethorica, geographia e mathematica é tambem ensinada a philosophia e a theologia.

A maioria dos professores pertence ao clero. Entretanto, actualmente, o clero exerce influencia muito menor, no que se refere á educação do povo, do que outrora e principalmente no tempo dos Jesuitas.

Uma creação muito util, do tempo presente, é a escola de cirurgia (Aula de Cirurgia), com os mesmos methodos das escolas de medicos do reino da Baviera. A escola de cirurgia foi installada no antigo Collegio dos Jesuitas. O seu fim é preparar medicos praticos, que faltam de todo no interior. Depois de um quinquennio de estudos, podem, aqui os jovens medicos se tornar mestres em cirurgia. Observa-se nella disciplina severa (2) e cuida-se da acquisição de conhecimentos positivos pela clinica no visinho Real Hospital Militar. A maior parte dos professores desse estabelecimento são medicos praticos e seguem, nas suas prelecções, em parte os tratados francezes, em parte os de Cullen.

Historia Natural, e especialmente Botanica, é ensinada por frei Leandro do Sacramento, um Carmelita erudito de Pernambuco e discipulo do veneravel Brotero. Elle emprega, nas suas prelecções, uma pequena plantação de vegetaes curiosos, no Passeio Publico, porque o Jardim Botanico está muito afastado da cidade.

O Gabinete Mineralogico, sob a direcção do nosso patricio, o tenente-coronel von Eschwege, não presta serviço algum, porque o sr. Eschwege não está no Rio a maior parte do tempo. Compõe-se de uma collecção de Ohain, descripta por Werner (3), e além de uma serie de: diamantes (4), enviada por Camara e de umas outras curiosidades mineralogicas do Brasil, nada de importante possue. No mesmo logar existe, um começo, ainda insignificante, de um gabinete zoologico. Compõe-se de alguns passaros empalhados e de algumas caixas de borboletas.

A Academia Militar (Academia Militar Real) fundada em 1810, tem por fim a educação scientifica, dos que desde a mocidade se queiram dedicar ao serviço militar. Apesar de estar provida de bons professores e ser ajudada pelo rei, não produz efficacia alguma, porque lhe faltam alumnos.

Ao contrario, com muita actividade, são ensinadas na recentemente fundada Aula de Commercio, as materias relacionadas com commercio e a chimica.

Logo depois da chegada do rei era intenção dar ao novo reino uma universidade. Estava-se, porém, em duvida se seria estabelecida no Rio, ou em São Paulo, que está situado num clima temperado. J. Garcia Stockler filho de um consul allemão das cidades da Hansea em Lisboa homem de notavel cultura literaria e membro honorario da Academia de Lisboa, propoz um plano para a creação da Universidade. Esse plano, em parte no espirito da Escola Superior allemã, foi acolhido com muitos applausos no Ministerio. Combatido, porém, por aquelles que desejavam o Brasil como colonia em relação a Portugal, originaram-se grandes obstaculos, que destruiram toda a empresa. Entretanto, é, somente, a installação de uma universidade, que poderia acordar as forças adormecidas do paiz e levar o Brasil a uma luta porfiada com a patria na digna posição de um reino importante. Até que isso se dê, são os brasileiros obrigados, apesar de dispendioso e difficil, procurar o ensino superior na Coimbra européa. A necessidade existente teve, até agora, a vantagem de permittir á nossa juventude estudiosa, além de, principalmente, lhes proporcionar occasião de conhecer os grandes institutos da Europa levar á patria o melhor do ahi existente e conquistar para si a cultura européa. Estabeleça-se, porém, para o futuro, uma universidade para o Brasil, então dever-se-á de accordo com o actual estado literario, chamar professores da Europa.

(1) Foi ahi que Martim Affonso de Souza, chegou (janeiro, 1531) na sua viagem de descoberta por ordem de Johann III (João III) e deu o actual nome á bahia. A *Praia Vermelha* chamava-se por causa disso *Porto de Martim Affonso*. Quem visitou em primeiro logar esta parte da costa brasileira, não se póde affirmar com certeza. Parece, porem, que o primeiro foi João de Solis que ahi aportou em 1515. Quando Fernando de Magalhães em companhia de seu patricio Ruy Fallero percorreu toda a costa sul-americana, lançou ancora em dezembro de 1519 e chamou esta bahia de *Bahia de S. Lucia*. Martim Affonso deixou em breve novamente este logar, provavelmente com medo dos numerosos primitivos e belicosos habitantes, os Tamoyos. Só depois da posse da Bahia por Nicolau Durant de Villegagnon, que fôra mandado pelo almirante Coligny, e ahi se fixou construindo um forte, é que a attenção dos portuguezes foi chamada para a importancia do logar. Depois disso o governador-geral do Brasil, Mem de Sá, a 15 de março de 1560 destruiu o plano dos francezes. Nas mãos dos portuguezes, começou desde logo a construcção da cidade no seu logar actual. Os habitantes primitivos chamavam á bahia, por sua estreita entrada, Nelhero-Hy ou Nithero-Hy, isto é, agua parada. (Patriota, 1813, maio, pg. 63. Chorographia Brasilica, II. p. 1). Lery chama-a ganabara.

(1) Chorographia Brasilica ou relação historico-geographica do Reino do Brasil, composta por um presbytero secular do Gram Priorado do Crato. Rio de Janeiro, 1817, 4.º vol. 1. 2. Uma historia do Brasil, comprehendendo sua geographia, commercio, colonização, habitantes aborigenes, etc... J. Henderson. Londres, 1821. 4.

(2) Segundo o regulamento official estuda-se no primeiro anno: Anatomia, chimica, pharmacologia; no segundo: as mesmas cadeiras anteriores e ainda physiologia; no terceiro: hygiene, etiologia, pathologia therapeutica; no quarto: cirurgia e obstetricia; no quinto, são visitadas as clinicas.

(3) Descripção de uma collecção mineralogica por Werner, Luneb. 1791. 8.

(4) Esses diamantes estão descriptos por Eschwege no 2.º fasciculo do seu Diario sobre o Brasil. Pg. 49.

A ACTIVIDADE CONSTRUCTORA NO PARÁ

Alguns dados da obra de resurreição economica emprehendida pelo Governo paráense e as iniciativas da Administração Municipal de Belém, capital do grande Estado do Norte.

As noticias e informações vindas do Pará, ou ali colhidas directamente e a que já nos acostumamos, achando-as naturaes e encarando-as como o desenvolvimento de um unico plano de acção administrativa — todas ellas reflectem grande actividade constructiva, tanto mais dignas de louvores, quanto é certo que a Amazonia, que vinha apenas iniciando a obra da sua resurreição economica, mais do que nunca, hoje, em virtude da guerra, se encontra em face de problemas terriveis pela cessação das suas exportações para a Europa e da restricção imposta á entrada dos seus productos principaes nos demais mercados consumidores.

Isso, que representa um collapso de reflexos terriveis sobre a economia paraense, não impede, comtudo, que a administração publica se exerça, no grande Estado do Norte, com a mesma energia, com o mesmo ardor e com a mesma confiança nas suas possibilidades reaes de reerguimento economico, de diffusão da instrucção publica, de assistencia sanitaria e de efficiencia administrativa, pelo aproveitamento systematico e rigoroso de todos os seus recursos utilizaveis.

Dr. Abelardo Condurú, Prefeito de Belém, capital do Estado do Pará

Por isso, graças a esse esforço persistente, ininterrupto de todas as horas, é que o Pará progride, que o Pará se engrandece, engrandecendo o Brasil.

Integrado perfeitamente na unidade da acção governativa brasileira, creada e proseguida sem nenhuma parada pelo Presidente Getulio Vargas, o Governo Paraense, chefiado pelo illustre Interventor Federal, dr. José da Gama Malcher, obedece ao rythmo de trabalho incessante para a reconstrucção do Brasil, iniciada pelo Estado Novo.

Belém, a capital paraense, que é o maior centro de civilização na Amazonia, cuja administração municipal se acha confiada á actividade, á dedicação e á intelligencia do Professor Abelardo Condurú, é o melhor exemplo da resurreição da Amazonia, o reflexo desse trabalho ingente.

Centro de todas as actividades no septentrião brasileiro, nella se conjugam todas as iniciativas, se concertam todos os emprehendimentos a levar por deante no extremo norte do Brasil. Sobre ella, da mesma fórma, recaem todas as responsabilidades de guarda avançada da nacionalidade. Sobre ella convergem os homens de negocio de todo o mundo, sequiosos de lucros; scientistas, artistas, escriptores, toda a multidão do turismo universal; para ella converge a população doente do interior, em busca de hospitalização, de assistencia medica, de soccorros e auxilios de toda a natureza, porque só ha hospitaes em Belém, mas os hospitaes da capital paraense, cujo estado sanitario, entretanto, é bom vivem superlotados durante o anno inteiro; e até para ella acode a população fluctuante dos Estados limitrophes em busca de melhor vida.

Esses problemas, que são outros tantos desdobramentos do problema central de Assistencia Social, constituem a primeira preoccupação da administração publica do Pará, da qual a Prefeitura Municipal de Belém é a expressão mais alta, pela multiplicidade de acção que della exige a situação geral. Attendendo a essa situação e obedecendo á sua propria inclinação de trabalhar pelo bem publico, o Professor Abelardo Condurú se desdobra de actividade como Prefeito Municipal de Belém e primeiro auxiliar da administração do dr. José da Gama Malcher, a cuja orientação geral imprime o desenvolvimento das suas iniciativas e das suas admiraveis realizações.

Em cooperação com o Governo do Estado e com o Governo Central, a acção administrativa da Prefeitura de Belém se faz sentir por toda a parte, em obras e melhoramentos de vulto, na construcção de escolas, de mercados, de postos de saude, de hospitaes; em auxilios ás instrucções de assistencia aos pobres, ás de caracter educacional de todos os crédos religiosos, ás de educação physica e culturaes ás quaes tem sempre um incentivo a dar. Não com menor empenho dedica-se á obra de melhoramentos geraes da cidade e do seu embellezamento, além de propagar, por todos os meios, a educação civica do povo.

PRESIDENTE GETULIO VARGAS

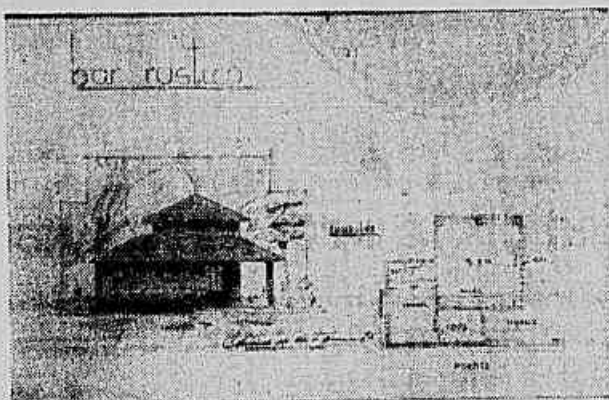
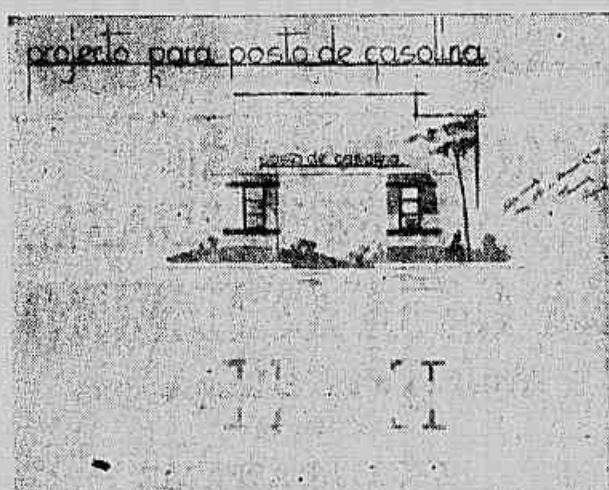
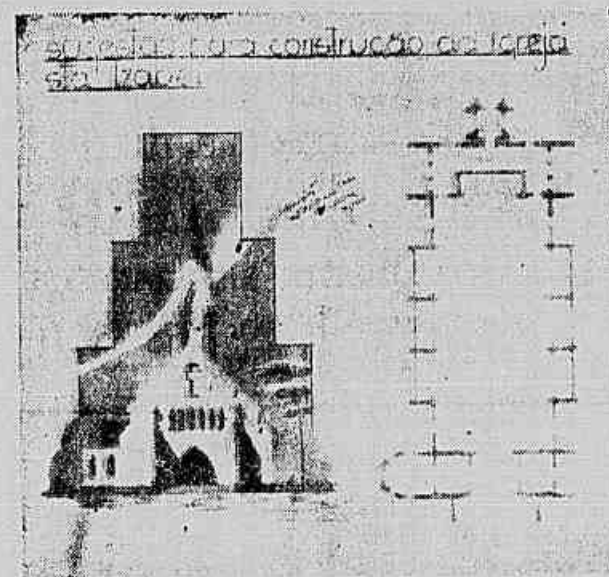
Dentro os novos emprehendimentos da Prefeitura de Belém, figura o da construcção de um novo bairro, que será denominado Bairro Presidente Getulio Vargas, abrangendo uma área de terreno de, approximadamente 600.000 metros quadrados, na parte em que se completa a primeira legua patrimonial da cidade e que defronta um dos maravilhosos logradouros publicos de Belém, o Bosque Rodrigues Alves, onde, além de uma série enorme de outros attractivos, existe agora o Orquidario Municipal, obra da administração Abelardo Condurú — dando os fundos para os terrenos em que vão adeantadas as obras dos edificios, casarias e campos experimentaes, que constituem o Instituto Agronomico do Norte.

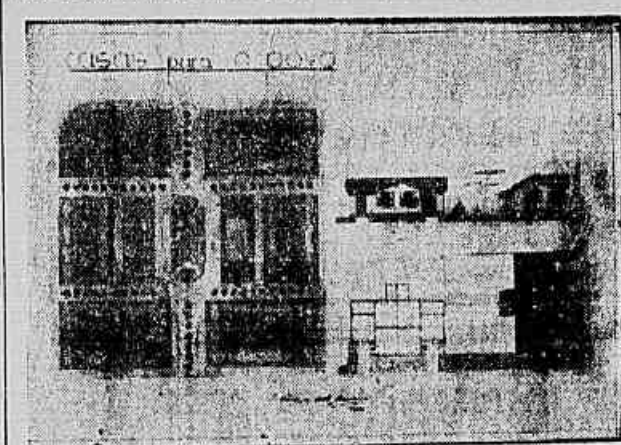
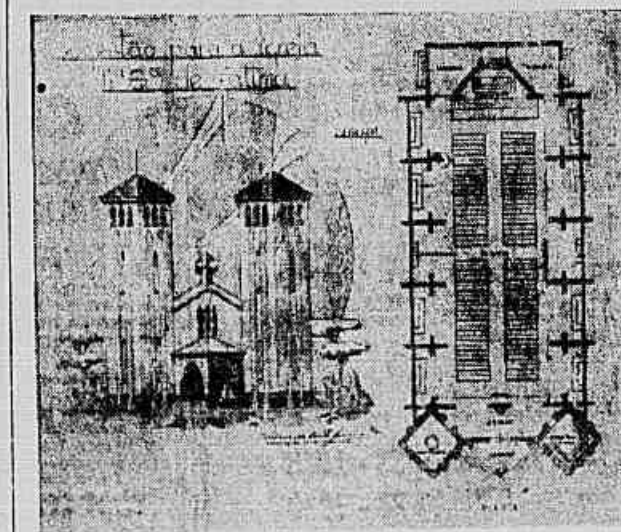
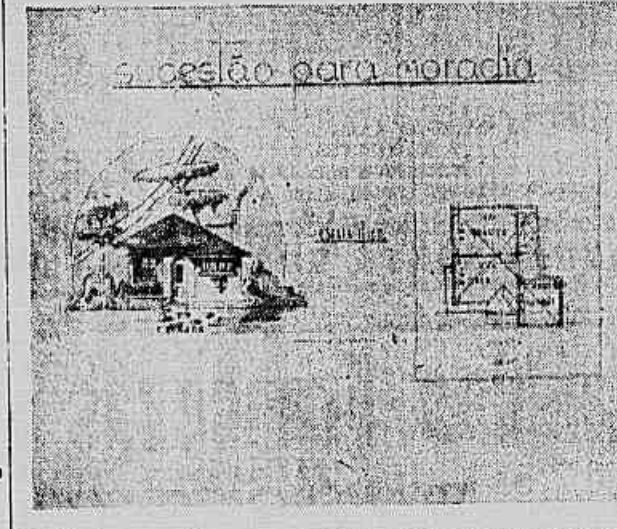
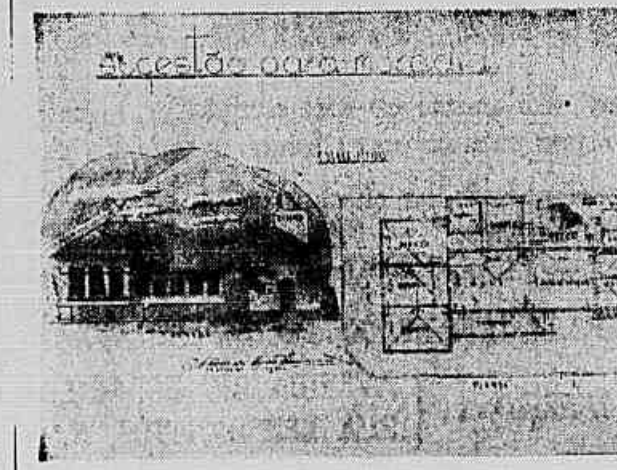
O Bairro Presidente Getulio Vargas será, de conformidade com o projecto, já approvado, situado precisamente entre as avenidas Tito Franco, 1º de Dezembro e Dr. Freitas, e as travessas Lomas Valentinas e Perebebuhy, e comprehende quatro quarteirões da avenida Tito Franco. Cortados por duas ruas perpendiculares, arborizadas, com a largura de 12 metros, esses quarteirões serão divididos em dois quadrilateros destinados á construcção de residencias particulares e moradias populares, a serem construidas pela Prefeitura de Belém, em cooperação com os varios institutos e caixas de previdencia, e associações de classe. Essas moradias populares, de accordo com cujo projecto serão em numero de cento e quatro, comprehenderão seis compartimentos cada uma, sendo duas salas, dois quartos, cozinha, installações sanitarias e banheiro, além de um quintal. Quanto ao restante do terreno, desapropriado pela Prefeitura, será loteado e vendido para as construcções residenciaes.

Com caracter publico, consta do projecto geral a localização, ali, de uma praça de sports, de uma egreja, de um grupo escolar, de um cinema, de um bar, de um posto para gazolina, um posto medico, um posto policial, uma escola municipal, jardins, etc.

E', como se póde deprehender dessas notas summarias, uma obra de vulto, que dará a Belém novo impulso e que bem demonstra o seu desenvolvimento, em funcção de uma administração rigorosamente identificada com o rythmo do Estado Novo.

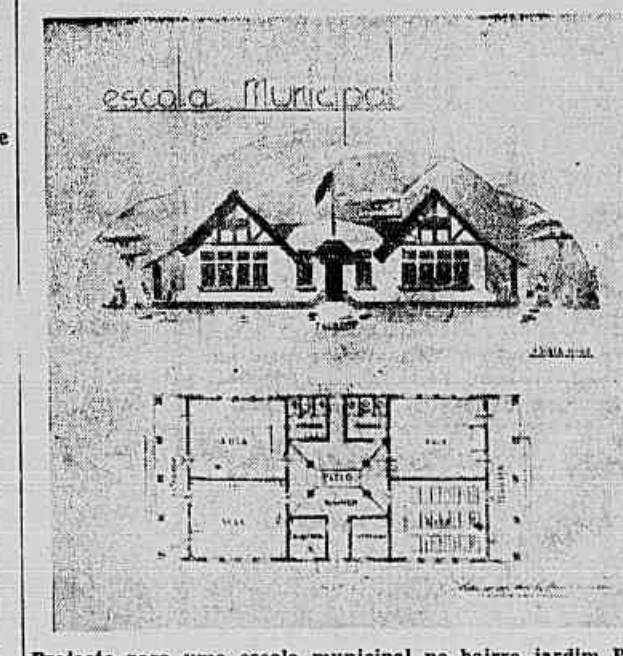
Pelos pormenores do projecto que aqui reproduzimos em clichés os leitores melhor se inteirarão do valor da obra projectada e a caminho de realização, por iniciativa do Professor Abelardo Condurú, Prefeito Municipal de Belém.

Dr. José da Gama Malcher Interventor Federal do Pará

Projecto para um bar rustico no bairro jardim Presidente Getulio Vargas.

Projecto para um posto de gazolina no bairro jardim Presidente Getulio Gargas.

Outro projecto-suggestão para a construcção de uma egreja no bairro jardim Presidente Vargas.

Projecto para um grupo escolar, no bairro jardim Presidente Getulio Vargas.

Projecto de casas para o povo, a serem construidas no bairro jardim Presidente Getulio Vargas.

Projecto para uma egreja central, no Bairro Presidente Getulio Vargas.

Projecto-suggestão para moradia no bairro jardim Presidente Getulio Vargas.

Projecto-suggestão para moradia no bairro jardim Presidente Getulio Vargas.

Projecto-suggestão para moradia no bairro jardim Presidente Getulio Vargas.

Projecto-suggestão para moradia no bairro jardim Presidente Getulio Vargas.

Projecto-suggestão para moradia no bairro jardim Presidente Getulio Vargas.

Projecto para uma escola municipal no bairro jardim Presidente Getulio Vargas.

Area de terreno desapropriada pela Prefeitura Municipal de Belém, onde será construido, por iniciativa do Prefeito Abelardo Condurú, o Bairro Jardim Presidente Getulio Vargas. Esse terreno é situado á avenida Tito Franco, entre as travessas Lomas Valentinas e Perebebuhy, dando frente para o Bosque Rodrigues Alves, onde, além de outros attractivos, se acha installado o Orchidario Municipal, fundado e inaugurado na actual administração Abelardo Condurú. Os fundos dessa área de terrenos, que é, approximadamente, de 600.000 metros quadrados, dão para os terrenos onde estão sendo construidos os edificios e installados os serviços do Instituto Agronomico do Norte

MARCILIO DIAS

Palestra realizada na "Casa do Marinheiro", no dia 11 de Junho

Um grande poeta nosso — Goulart de Andrade — pinta a victoria como um rico palacio feito de todos os sacrificios: o da força do braço, o do tino da intelligencia e o dessa coisa esquisita que faz a gente chorar, sorrir ou suspirar e se chama o *sentimento*.

A quem quer que procure estudar a batalha naval do Riachuelo, não através dos tropos empolados dos escriptores e jornalistas que nestes setenta e cinco annos transcorridos vêm tratando do assumpto, mas de accordo com o relato singelo dos relatorios officiaes, *curtos e sem circumloquios*, como ordenara o commandante em chefe, — aquella verdade resalta viva, impressionadora.

De facto, a victoria empolgante e decisiva que então obtivemos sobre os paraguayos foi o resultado da capacidade profissional alliada ao esforço harmonico, á intelligencia esclarecida, á coragem, á bravura consciente e ao alto espirito de sacrificio de quantos ali combateram valente, heroicamente! Desde o chefe Barroso, impressionante de serenidade, estatua viva do destemor e da bravura, erecto no passadiço da capitanea, barbas brancas esvoaçando ao vento, ditando sob o fogo inimigo as suas ordens, determinando por uma sequencia admiravel aquelles signaes incisivos que são como clarinadas precursoras da victoria alevantando o enthusiasmo e o ardor patriotico de seus commandados; desde a officialidade em geral, encabeçada pelos commandantes, cada qual mais prompto e destemeroso em "bater o inimigo mais proximo", e em "sustentar o fogo para a victoria certa"; — até á marinhagem, até aos contingentes do Exercito embarcados nos navios da força, — todos se empenharam a fundo, todos deram o melhor das suas energias, com enthusiasmo e desprendimento, para o coroamento, naquelle dia glorioso, das armas navaes do Brasil!

A França, essa França heroica e cavalheiresca, berço da intelligencia e da sensibilidade creadora, a França conserva como uma reliquia sob o Arco do Triumpho, bem no coração de Paris, uma chamma inextinguivel. E' o fogo sagrado, eternamente acceso, alluminando dia e noite o tumulo symbolico do *soldado desconhecido*. Ali, como num santuario, os francezes de ambos os sexos e de todas as edades, não raro estrangeiros illustres que visitam a cidade-luz, as cabeças descobertas, os corações cheios de unção religiosa, depositam braçadas e braçadas de flores frescas, renovadas cada manhã. E' a homenagem que todos devemos aos heroes e aos martyres, aquelles que offereceram á patria, na defesa do seu territorio, na salvaguarda de sua soberania ou na desafronta de seus brios offendidos, o sacrificio maior que um ser humano póde offerecer — o sacrificio da propria vida!

A historia brasileira guardou, para a veneração da posteridade, varios nomes de heroes, arrebatados pela gloria na epopéa luminosa de Riachuelo. Particularmente a um delles — *Marcilio Dias* — é nosso proposito evocar, com esta palestra. Neste momento de contricção patriotica, porém, neste instante de veneração e de exaltação desses grandes vultos tutelares da nossa Marinha, precisamos pensar tambem nos heroes obscuros, precisamos volver a nossa attenção para esses mortos queridos que, combatendo, morreram gloriosa, sim, porém, anonymamente. Para todos esses heroes e martyres, soldados e marinheiros desconhecidos do Brasil, aqui depositamos, em pensamento, as flores frescas da nossa saudade commovida.

Onze de junho é o dia maximo da nossa Marinha. Pela manhã de hoje, na praia do Russell, a estatua de Barroso foi coberta de flores e soldados e marinheiros diante della desfilaram, em continencia. Na Escola Naval em Villegagnon, os jovens aspirantes do curso previo, officiaes de amanhã, prestaram o juramento á bandeira, e inauguraram-se, na ilha historica, os bustos dos almirantes Tamandaré e Inhauma, os dois valorosos commandantes em chefes das forças navaes brasileiras no Paraguay. A esquadra foi passada em revista por Sua Excellencia o senhor presidente da Republica, que, na companhia dos nossos chefes, almoçou a bordo do capitanea. E nas ordens do dia lidas, nos discursos pronunciados no decorrer dessas solennidades, o exemplo do passado foi revivido, para edificação do presente. A Marinha não esqueceu o signal immortal de Barroso e, cumprindo o seu dever, caminha impavida para os seus altos destinos. Paiz essencialmente maritimo, com um territorio cortado por sem numero de rios navegaveis, precisamos, sem duvida, de uma marinha forte, e havemos de tel-a!

Aqui na "Casa do Marinheiro", como parte do programma de commemorações deste dia, estamos agora reunidos sob a orientação e sob a presidencia do seu illustre Director, Commandante Braz da França Velloso, para evocar, para exaltar, uma vez ainda, a figura impar do marujo-symbolo — Marcilio Dias.

Ha pouco mais de uma dezena de annos o que se sabia de Marcilio Dias era que, marinheiro de primeira classe, chefe do rodizio raiado de ré da "Parnahyba", combatendo heroicamente contra quatro adversarios, cahira mortalmente ferido em Riachuelo. Até mesmo quanto á data de seu fallecimento e logar do sepultamento havia duvidas. E o proprio Barão do Rio Branco, de ordinario tão bem documentado e tão completo nas suas asserções, affirma erradamente nas "Ephemerides Brasileiras", ter occorrido no dia 11 a morte do bravo marujo.

Poucos dos nossos historiadores, parece, se deram ao trabalho de ler a parte official do então commandante da "Parnahyba", capitão de fragata Aurelio Garcindo Fernandes de Sá.

Sabemos que o retrato tão nosso conhecido de Marcilio Dias, que admiramos em todas as cobertas de navios de guerra, — o bonet meio de banda com a fita da "Parnahyba", quatro cadarsos brancos debruando a gola azul, a physionomia mascula e serena sobre os hombros largos, não é um retrato authentico. E' uma reconstituição, feita pelo pintor Decio Villares, mediante os dados de um inquerito organizado pelo saudoso capitão-tenente Santos Porto, em 1901, entre os sobreviventes de Riachuelo que, em vida, conheceram a Marcilio Dias.

Tres ou quatro cidades brasileiras se disputavam a honra de lhe haver sido berço.

Ve-se por tudo isso, como affirmei, quanto era pouco conhecida em seus detalhes, até ha pouco tempo, a vida, anterior a Riachuelo, do bravo da "Parnahyba".

Foi o então director do Archivo Nacional, dr. Alcides Bezerra, quem, em 1928, primeiro lançou um jacto de luz sobre o assumpto. Pesquizando entre os documentos de Marinha ali recolhidos, conseguiu, nos livros de soccorros do "Recife", do "Paraense", da fragata "Constituição", e, por ultimo da "Parnahyba", os assentamentos militares de Marcilio Dias, assim na parte do historico como na do debito e credito.

Por essa mesma época, na Prefeitura da cidade do Rio Grande, um escriptor gaucho, Edgard Fontoura, procedia a um inquerito historico, ouvindo a antigos moradores dessa cidade e de outras do Rio Grande do Sul, conseguindo, afinal, reconstituir toda a arvore genealogica do nosso bravo, assignalando, até, a casa onde nasceu elle, de par com incidentes pequeninos da sua infancia de menino pobre que foi, por castigo "enviado para os menores", tal se designavam entre o povo, então, as nossas actuaes Escolas de Aprendizes Marinheiros.

Alcides Bezerra publicou o resultado de suas pesquisas num folheto que intitulou "Dados biographicos ineditos de Marcilio Dias, um dos heroes da batalha naval

Marcilio Dias

do Riachuelo", logo seguido de outro mais desenvolvido — "Ensaio Biographico de Marcilio Dias". Edgard Fontoura, por sua vez, com as conclusões do inquerito a que procedeu, compoz uma biographia a meu ver completa do heroico marinheiro, num bello volume de duzentas paginas de texto.

Uma duvida, apenas, subsiste. Alcides Bezerra, baseado numa annotação do livro de soccorros do vapor "Recife", que dá para Marcilio Dias a edade de 17 annos em 1855, infere logicamente haver elle nascido em 1838. Edgard Fontoura contesta com argumentação convincente e baseado em factos concretos a veracidade de tal annotação, affirmando por sua vez haver o seu biographado nascido em 1844. E' preciso notar, comtudo que, nascendo em 1844, ter-se-ia Marcilio Dias, alistado como grumete aos onze annos de edade, o que não parece admissivel mesmo levando em conta a sua grande robustez physica. Pela deducção do director do Archivo Nacional teria Marcilio Dias no Riachuelo, mais plausivelmente, vinte e sete annos, edade esta em que, naquella época, não era commum attingir um marinheiro á primeira classe.

Emfim, o essencial é que tenha desapparecido a obscuridade, o halo de lenda que envolvia o heroe de Paysandu' e do Riachuelo.

Graças a esses estudos, hoje podemos affirmar com absoluta segurança que Marcilio Dias nasceu na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, filho de Manuel Fagundes e Pulcena Dias. Sua mãe era lavadeira de profissão, preta porém, muito conceituada no logar. A meninice do nosso heroe tinha de transcorrer assim, monotona e desinteressante: infancia de menino pobre, criado a bem dizer na rua, praticando as travessuras proprias da edade. Máos instinctos nunca os revelou Marcilio Dias. Ao contrario, foi sempre de boa indole, obediente respeitador.

Em 1855, pela primeira vez, apparece o seu nome em documentos officiaes da Marinha. Lá está registrado a folhas 125 do 1º Livro de Soccorros de Imperiaes Marinheiros do vapor "Recife". Ahi apparece Marcilio Dias como grumete, "vencendo desde 6 de agosto desse anno, pago de asylo até outubro, pago em pré em 1º de novembro, destacado do Quartel para a fragata "Constituição", em 17 de janeiro de 1856 e passado para o "Recife", no dia seguinte".

E' a bordo deste navio que Marcilio realiza a sua iniciação marinheira. Não sabe por essa occasião nem ler, nem escrever.

Em 1858 vae ao Rio Grande em visita á mãe e ás irmãs. E é neste mesmo anno que faz a sua primeira viagem ao estrangeiro. Vae ao Uruguay, estacionando o "Recife", em Montevidéo perto de um mez. De regresso ao Rio, passa para o vapor "Paraense", onde permanece embarcado cerca de tres annos, nelle fazendo, nesse periodo, duas outras viagens a Montevidéo.

A ordem do dia do Corpo de Imperiaes Marinheiros, de 15 de maio de 1861, promoveu-o a marinheiro de terceira classe, com o vencimento de 8$000 mensaes.

Em 10 de dezembro desse mesmo anno passa para a fragata "Constituição", onde funccionava a Escola Pratica de Artilharia recem-creada. Sua conducta é sempre exemplar. Já sabe ler e escrever.

Facto interessante, como nota Alcides Bezerra: "E' rarissimo apparecer firma de marinheiro em livros de bordo; mas tendo acontecido ligeiro engano num fornecimento de fardamento feito a Marcilio Dias, a bordo da fragata "Constituição", foi elle chamado a subscrever a retificação. Graças a isso, podemos hoje admirar o *fac-simile*, de sua assignatura que se vê no folheto em apreço e tambem em cartão postal, distribuido pelo Archivo Nacional.

A 11 de maio de 1862 foi Marcilio promovido a imperial marinheiro de segunda classe, ganhando 10$000 por mez, e a 11 de janeiro de 1863 é matriculado na Escola Pratica de Artilharia. A 19 de dezembro presta exame final do respectivo curso obtendo approvação plena. E' classificado artilheiro e recolhido ao Quartel Central dos Imperiaes Marinheiros.

A 29 de dezembro de 1863 embarca, afinal, na "Parnahyba". Em Janeiro de 1864 faz a sua quarta viagem a Montevidéo. O navio, de volta, toca no Rio Grande, retorna depois ás aguas platinas. Nuvens escuras toldam a pureza do céo, para as bandas do Sul. Delineam-se os primordios da Campanha Oriental.

O Almirante Tamandaré assume o commando das forças navaes brasileiras em aguas do Prata. Diante de Montevidéo alinham-se as canhoneiras "Parnahyba", "Belmonte", "Mearim", "Araguary", "Araby", e "Jequitinhonha", o vapor "Recife", a fragata "Amazonas".

Pela ordem do dia de 28 de julho de 1864, do Corpo de Imperiaes Marinheiros, Marcilio Dias foi promovido á primeira classe.

Era tempo. A gloria espreitava-o, prompta a arrebatal-o do convez da "Parnahyba", para a galeria dos heroes!

As reclamações brasileiras não são acceitas pelo governo de Montevidéo. Fracassa a missão conciliadora chefiada pelo Conselheiro Saraiva. Nossos tratados são queimados pelos "blancos", em praça publica. Nossa bandeira é desacatada nas ruas da capital uruguaya.

Começam, inevitavelmente, as represalias. Dentro em pouco é a guerra. O Brasil reconhece a belligerancia e dá mão forte ao chefe dos "colorados", nossos amigos, general Venancio Flores.

Paysandu' é a grande cidadela dos "blancos", considerada inexpugnavel. Commanda-a Leandro Gomez, inimigo acerrimo dos "colorados", inimigo acerrimo dos brasileiros.

Em torno de Paysandu' o cerco se vae fechando. Salto é dominada. E a 6 de dezembro o ataque é iniciado. Entre as nossas forças de terra está um contingente de marinha composto de 100 fuzileiros navaes e 100 imperiaes marinheiros. Entre os marinheiros está Marcilio Dias que, então, em terra, recebe o seu baptismo de fogo. O combate começa pela manhã, com valentia e ardor. No correr do dia o almirante Tamandaré envia um reforço de mais 100 marinheiros. Os canhões de bordo auxiliam a investida. Os atacantes progridem.

Chegam mesmo ás primeiras casas. Mas o terreno é ganho palmo a palmo com um sacrificio terrivel de vidas. As munições escasseiam. A's quinze horas cessa praticamente o combate. As posições são conservadas, mas, á noite, os nossos recuam para a linha anterior do cerco.

No dia 8 o combate continua. Não attinge, porém, ainda desta vez, a decisão final. E' a 31 de dezembro que o ataque decisivo é levado a effeito. Combate longo, encarniçado, feroz, que dura cincoenta e duas horas. Vencendo a resistencia bravia dos sitiados os nossos avançam, lado a lado com os soldados de Flores. J. M. de Macedo, escrevendo, na época dos acontecimentos, no "Anno Biographico Brasileiro", dizia: "Na maior furia dos combatentes via-se a figura imponente de Marcilio Dias a avançar na dianteira dos que mais avançavam. O marinheiro hercules não falava, era leão rompente e não rugia; era, porém, como impulsada machina de guerra que levava tudo diante de si, deixando destroços em seus impetuosos vestigios".

A's oito horas da manhã do dia 2 de janeiro os nossos heróes alcançam o coração da cidadella. Marujos e soldados de mistura, os rostos suarentos do esforço herculeo. Ali diante delles está a matriz, transformada por Leandro Gomez em fortaleza. Era dali que partiam os canhonaços dirigidos aos navios da esquadra.

Marcilio Dias não titubeia. Impellido pela mola interior do seu patriotismo acrysolado, mais forte certamente que o arremesso physico, toma uma bandeira imperial á linha avançada, atravessa correndo a praça, afugenta os ultimos defensores da egreja, e num momento, apparece no alto da torre e ali finca, e desfralda, victorioso, o pavilhão auri-verde da nossa patria!

Os corações estrugem em vivas e acclamações. O inimigo se rende. Paysandu' estava tomada e estava finda praticamente, a Campanha Oriental.

Mais longa, porém, mais cruciante e mais dolorosa do que a Campanha Oriental, outra guerra tem inicio porque o Brasil precisava vingar os ultrajes do ditador paraguayo Solano Lopes.

A esquadra brasileira, como sentinela avançada, vae collocar-se nas Tres Bocas.

E surge, na historia patria, a manhã radiosa de Riachuelo. Pagina de heroismo e de bravura, vivida e fulgurante, sempre, no coração e na lembrança de todos nós! Marco altissimo assignalando o maior feito naval sul-americano no periodo da marinha mixta! Pharol esplendente projectando no presente e no futuro a luz clara e forte de um exemplo a seguir.

Não me deterei na descripção da batalha, que todos conhecemos em seus pormenores. Quero deter-me um instante, porém, no convés da "Parnahyba". Esse navio, como sabemos, viveu o momento mais dramatico da peleja gloriosa. Abordado por tres navios inimigos, "prodigios de bravura e ousadia, milagres de valimento e sacrificios pessoas" operam-se, no seu bojo, para defender o convés da invasão brutal. Calam-se os canhões e os sabres se cruzam, tinindo. Golpes violentos de machadinhas vão rasgando carnes, triturando ossos. Corpos que cáem no tolda, corpos que baqueam na agua do rio. Centenas de peitos a arquejar oppressos. Centenas de bôcas que imprecam gritam de dôr, berram de desespero, ululam de desvairamento. O sangue jorra, avermelhando tudo, escorrendo pelos embornaes.

Todo o horror das primitivas lutas singulares, corpo a corpo, a arma branca, todo o escarcéo dos entreveros barbarescos enchem a canhoneira. Lutando, com valentia e bravura, cáem Pedro Affonso, Andrade Maia, outros muitos. Marcilio Dias está na primeira fila.

A parte official diz assim: "O imperial marinheiro de primeira classe Marcilio Dias, que tanto se distinguira nos ataques de Paysandu', immortalizou-se ainda nesse dia.. (Refere-se ao dia 11 de junho.) Chefe do rodizio raiado, abandonou-o sómente quando fomos abordados, para sustentar braço a braço, a luta de sabre com quatro paraguayos".

Alguns depoentes do inquerito Santos Porto dizem que elle era incansavel, animando os companheiros, dando vivas, atacando o adversario, sem esmorecimento.

"Greenhalgh, guarda-marinha, flôr de mocidade e fidalguia, brazão da cultura e do brio moço ao serviço do espirito de brasilidade da marinha imperial, é intimado a render-se e arriar a bandeira. Que importa sejam cem os inimigos? A bandeira é uma e é unica. E' a bandeira do Brasil! (x) Ergue a espada e desfere o golpe. Repete-o, rapidamente uma, muitas vezes, com violencia. Elimina varios adversarios, mas cáe, afinal, diante do numero, diante da força bruta, a mão segura ainda á adriça da bandeira!

O nosso pavilhão desce, por fim. Ha um instante em que tudo parece perdido; e, numa resolução suprema, o escrivão Silva é destacado para atear fogo ao paiol de polvora. Morrerão todos, mas a honra nacional será desafrontada!

Chega, porém, neste instante, o auxilio dos nossos. "Viva o Brasil"! "Viva o Imperador"! — são os gritos que se ouvem. A victoria envolve os brasileiros nas suas asas luminosas.

E a parte official continua, singela e eloquente: "Seu corpo (o corpo de Marcilio Dias), crivado de horriveis cutiladas, foi por nós piedosamente recolhido, e só exalou o ultimo suspiro hontem (a parte está datada do dia 13 de junho). As duas horas da tarde, havendo-se-lhe prestado os soccorros de que se tornara digna a praça mais distincta da "Parnahyba". Hoje, pelas 10 horas da manhã, foi sepultado, com rigorosa formalidade, no rio Paraná, por não termos embarcação propria para conduzir seu cadaver á terra".

Setenta e cinco annos transcorridos, os clarões empolgantes da victoria de Riachuelo como que a todos nos envolvem, redoirando carinhosamente os seus heroes immortaes. Marcilio Dias, pequenino e humilde na sua origem, hombreia com Greenhalgh, está ao lado de Barroso!

E a veneração patriotica de todos nós, representantes de uma geração nova de marinheiros, se inclina diante dessa trindade debravos — *Barroso, Greenhalgh, Marcilio Dias*, — que, symbolizando os nossos antepassados gloriosos, reune em si o commando, a officialidade e a marinhagem, reune em si de facto a propria Marinha, prompta e destemerosa, hontem como hoje e sempre, no seu devotamento e na sua efficiencia, ao maior dos sacrificios pela maior gloria do Brasil!

PRADO MAIA

(x) — Edgard Fontoura — "Marcilio Dias".

O municipio de São Gonçalo e as realizações de sua administração

AS INESTIMAVEIS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DAQUELLA TERRA E A OPEROSIDADE DO SEU ACTUAL PREFEITO

São Gonçalo, rico municipio fluminense, desperta vivo interesse entre os observadores dos phenomenos de transição por que vão passando as differentes regiões do nosso paiz, dado o seu indice accentuado de progresso, que o colloca em situação de relevo excepcional, no terreno economico, mesmo comparado aos municipios mais prosperos dos principaes Estados da Federação.

Approximando-se o cincoentenario da creação desse Municipio, aprestam-se as suas associações de classe e os elementos mais expressivos de sua sociedade, coordenados pelo seu operoso prefeito, para brilhantes commemorações pelo auspicioso acontecimento, estando sendo organizadas, além das festividades, exposições de productos e visitas aos centros de trabalho, para demonstração da riqueza resultante do esforço da população local, em cooperação com technicos e capitaes estrangeiros, num entendimento proficuo e feliz.

No proposito de tornar amplamente conhecidos os emprehendimentos e realizações de particulares e da administração publica, no Municipio, séde do conhecido parque industrial fluminense, recorremos ao seu prefeito, dr. Nelson Corrêa Monteiro, que se promptificou gentilmente a nos fornecer os elementos necessarios á realização do nosso objectivo. Engenheiro affeito aos differentes sectores da administração, apezar de moço, já possue brilhante folha de serviços prestados á Prefeitura do Districto Federal e no Estado do Rio de Janeiro, meritos que influiram na sua escolha para a missão de prefeito em um Municipio rico de tradições, em cujo cargo se vem mostrando cheio de enthusiasmo, disposto a resolver os problemas locaes, que em regra dizem respeito ao bem estar da collectividade.

São Gonçalo cresce animadoramente, e o aspecto dos seus agrupamentos urbanos têm as caracteristicas dos organismos desenvolvidos precocemente. As vias seculares de penetração, são os eixos do seu crescimento. O casario ora esparso, ora condensado, e a diversidade dos estylos modernos em contraste com as casas senhoriaes, symbolisam a transição brusca entre as zonas de exploração rural e os centros de edificações urbanas.

Extensa é a cidade de São Gonçalo, e não é exagero affirmar-se que ella abrange os primeiro e quarto districtos, pois não ha solução de continuidade nas séries de construcções que se estendem nas vastas áreas que abrangem as duas referidas divisões administrativas. Difficil, por isso mesmo, é a tarefa da administração, para attender ás solicitações mais prementes da população local. Impunha-se, portanto, um plano de organização de trabalho, de accordo com o rythmo de evolução da cidade, o que já se acha em plena execução.

OBRAS PUBLICAS — A EXPERIENCIA DO CHLORETO DE CALCIO

A administração do municipio acha-se empenhada em obras de pavimentação, tendo sido esse serviço intensificado nas ruas de ligação com a cidade de Nictheroy. Havendo duas vias de communicação, e não podendo ser estas beneficiadas ao mesmo tempo, foram atacados os trabalhos no trecho via Sete Pontes. Orientou esta escolha o facto de já estar grande parte deste trecho provida de meios-fios e quasi não ser necessario o movimento de terra para obtenção do seu perfil longitudinal definitivo, podendo mesmo ser considerado como leito natural para as obras em apreço.

Ensina a boa technica que, antes do asphaltamento, deve ser o macadam entregue ao trafego durante alguns mezes, afim de ser consolidado, depois do que, são feitas as correcções das falhas apresentadas, e estendida a camada asphaltica. Mas havendo necessidade urgente de melhor accesso a Nictheroy, emquanto não é possivel empregar o asphalto nos trechos macadamizados, pelo inconveniente technico já apresentado, está sendo applicada sobre o macadam uma camada de saibro, a qual é tornada compacta com uma asperção de chloreto de calcio, processo ultimamente adoptado na America do Norte, com resultados amplamente satisfatorios. A' proporção que vão sendo effectuadas as obras de calçamento, são tambem installados os serviços de esgotos e drenagem para aguas pluviaes.

Terminada a pavimentação do trecho Sete Pontes, será immediatamente iniciado o de Porto Velho, o que realizado, será motivo de orgulho para a actual administração, não só por ser obra de vulto e de difficil execução, mas tambem por ser uma das mais caras aspirações da população de São Gonçalo.

Em varias outras ruas vêm sendo collocados os meios-fios e installado o serviço de esgotos pluviaes, para o que, vêm trabalhando com intensidade, os britadores mecanicos e fabrica de manilhas e de meios-fios da Municipalidade.

Tambem as estradas têm merecido particular carinho da administração municipal. Machinas modernissimas cruzam o Municipio em todas as direcções, aterrando, aplainando e comprimindo o leito das estradas, transformando estas em pistas facilmente utilizaveis pelos numerosos vehiculos que por ali transitam.

Inicio de serviço de irrigação a chloreto de calcio, de um trecho de calçamento, vendo-se o Prefeito acompanhado de auxiliares.

DIFFUSÃO DO ENSINO

Grande interesse tem demonstrado a administração pelas construcções destinadas a apparelhar o ensino com installações mais adequadas ao seu elevado mister.

Assim, sob a orientação technica do proprio prefeito, está sendo adaptado um majestoso edificio para installação do Gymnasio Municipal de São Gonçalo. Nessa obra vêm sendo observadas, com rigor, as exigencias do Departamento Nacional do Ensino, notando-se que o novo Collegio, além de salas amplas e confortaveis, está sendo dotado de installações positivamente modelares.

Ao lado da escola typico-rural, de iniciativa do governo do Estado, está sendo construido pela Prefeitura, com a ajuda de technicos do Ministerio e da Secretaria da Agricultura, o campo experimental e o horto florestal da Municipalidade, com o duplo objectivo de facultar aos alumnos a possibilidade de estudos mais amplos das materias relacionadas com a referida escola, e o fornecimento de plantas aos lavradores locaes.

Junto á escola modelo "Julio Lima", está sendo construido um bellissimo campo de sports, munido de apparelhagem moderna para a pratica de educação physica, que será utilizado para o funccionamento do Curso de Educação Physica, recentemente creado, e para recreio dos alumnos daquella escola. Será dado a esse campo o nome de Alzira Vargas do Amaral Peixoto, numa homenagem á illustre animadora das campanhas em pról dos necessitados no Estado do Rio de Janeiro.

Desmonte da salubreira, cujo material está sendo utilizado para revestir o macadan da rua Cel. Serrado. (Vê-se o Prefeito acompanhado de diversos auxiliares).

ABRIGO CHRISTO REDEMPTOR

Embora de caracter regional, está sendo construido em São Gonçalo o Abrigo Christo Redemptor, com finalidade humanitaria identica á do abrigo de egual nome, desta capital. O governo do Municipio tem prestigiado a iniciativa, facilitando a execução das obras, e contribuindo para que esta idéa philantropica seja em breve uma brilhante realidade. Aliás, nesse particular, póde o Municipio considerar-se privilegiado, pois além de um patronato, ha varios outros estabelecimentos destinados ao recolhimento de menores e de velhos, tendo tambem um estabelecimento hospitalar subvencionado pelos governos federal, estadual e municipal, que presta relevante assistencia aos enfermos da localidade e dos Municipios vizinhos, sendo proposito do actual prefeito completar, ainda este anno, o seu apparelhamento cirurgico e de laboratorio, de modo a tornal-o capaz de attender aos casos mais complicados no campo operatorio e de pesquisas, sem dependencia de qualquer recurso provindo de estabelecimento congenere.

CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA

A falta de continuidade administrativa tem prejudicado, de modo sensivel, o desenvolvimento dos municipios. São Gonçalo tem tido tambem o seu progresso retardado em virtude dessa circumstancia. Para attenuar de algum modo as consequencias dessas frequentes mudanças, está sendo elaborada a planta aerophotometrica, que servirá de base ao estabelecimento de um plano director de obras publicas e particulares, pelo qual serão orientados os loteamentos, as construcções, projectos de jardins, praças e ruas, bem como os serviços de immediata utilidade publica, taes como esgotos e calçamentos, prevendo tambem a reforma geral do serviço de abastecimento dagua.

AS ESCOLAS

Mantém o Municipio 31 escolas diurnas e 6 nocturnas, sendo o magisterio composto de 62 professores, e a matricula de 3.000 alumnos, sendo estes devidamente assistidos pelo Serviço Medico-Escolar. Em algumas escolas já foi instituida a merenda escolar, projectando a administração melhorar esse serviço e estendel-o a todas as escolas municipaes, afim de prover a infancia de melhor alimentação, de vez que os alumnos, em sua maioria são pobres, filhos de proletarios e de trabalhadores ruraes, necessitando, por isso mesmo, de amparo dos poderes publicos.

Afim de facultar aos alumnos, fonte de conhecimentos racionaes de educação physica, com os consequentes exercicios para o robustecimento dos homens de amanhã, creou a Municipalidade o Curso de Formação de Professores de Educação Physica, destinado a preparar professores afim de ministrar o ensino dessa disciplina nas escolas municipaes.

Acha-se em estudo a organização de typos padrões para os predios destinados ás escolas municipaes, devendo ser consignados recursos no orçamento para o exercicio proximo vindouro, afim de attender, em primeiro logar, as localidades que não disponham de predios que offereçam relativo conforto, e que careçam de providencias mais definitivas no que se refere ao assumpto.

Tambem no orçamento vindouro serão consignados recursos para reajustamento do magisterio municipal, como incentivo para os servidores do ensino.

SAUDE PUBLICA

Vem sendo realmente proveitosa a actuação da Inspectoria de Hygiene em beneficio da saude da população. A sua principal finalidade é a fiscalização domiciliar e o exame de generos entregues ao consumo. Creou a Municipalidade o Serviço Veterinario, que se destina a orientar os numerosos criadores do Municipio no combate ás molestias em seus animaes, bem como ao exame do gado para matança e do leite no respectivo Entreposto, exames estes que eram feitos pelos inspectores sanitarios, com prejuizo para as suas attribuições normaes.

Para tornar mais efficiente o exame dos generos alimenticios, será installado um laboratorio bromatologico, cujo material já está sendo adquirido.

Serão installados diversos lactarios nos bairros mais populosos, melhorando assim o alimento destinado á população infantil.

Dispõe a Prefeitura de um organizado serviço de Prompto Soccorro, que vem attendendo satisfatoriamente á população, nos casos de natureza urgente, tendo sido recentemente melhorado o seu apparelhamento, visando tornar mais efficiente os soccorros que vem dispensando aos enfermos, tendo soccorrido neste anno 1.556 pessoas.

Acha-se a Municipalidade em entendimento com o Serviço de Saneamento da Baixada Fluminense, para um esforço em conjuncto no combate ao impaludismo, tendo sido iniciada pela Prefeitura a tarefa que lhe compete para debellar o mal que afflige mais de perto aos trabalhadores ruraes da baixada fluminense.

RIQUEZA ECONOMICA

Para se poder ajuizar da riqueza de São Gonçalo, basta que se verifique o numero de construcções, que attinge a mais de mil casas annualmente. A Prefeitura estimula a construcção de residencias proletarias, fornecendo plantas padrões e concedendo facilidades aos trabalhadores que queiram viver sob tecto proprio. Promove a Prefeitura entendimento com um instituto de previdencia social, para construcção de 500 casas, tambem para proletarios.

Além disso, está sendo organizado um novo Codigo Tributario, visando uma distribuição mais equitativa dos encargos que recáem sobre os contribuintes, principalmente os que attingem as classes mais pobres.

Quem tem conhecimento sobre a renda federal de São Gonçalo, que é cerca de 40.000 contos annualmente, tem a impressão de que é exagerada a preoccupação do administrador em estabelecer medidas em favor da população, mas é preciso notar que, para a exploração das fontes de riqueza que produzem essa renda, são empregados numerosos trabalhadores que necessitam do amparo das instituições publicas.

São em grande numero e importantissimas, as fabricas existentes no Municipio. Como principaes, contam-se as de cimento, phosphoros, conservas, productos chimicos, ceramicas, vidro, cortumes e aço laminado.

Vae em franco desenvolvimento a industria extractiva, notadamente a de granito, areia para vidro, baryta, feldspato, kaolin, malacacheta, pedra calcarea, pedra para filtro e quartzo. Ha tambem exploração de aguas mineraes, com variadas applicações therapeuticas.

Offerece optimas perspectivas a industria animal, destacando-se a avicultura, existindo granjas com dezenas de milhares de gallinhas Leghorns e perús bronzeados.

A fruticultura é uma das maiores fontes de riqueza em São Gonçalo, sendo o Municipio grande productor de laranjas.

São inestimaveis as possibilidades economicas do Municipio de São Gonçalo, o qual já conta meio milhão de contos de réis invertido em suas industrias, podendo-se esperar que augmentem sensivelmente a sua capacidade de producção e os seus recursos financeiros, pois para isso não faltará o civismo de sua população, bem como o devotamento de seu administrador, prestigiado pelo interventor federal no Estado, commandante Ernani do Amaral Peixoto.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

SABBADO
15 de Junho de 1940

TRES HEROES DA EPOPEA AFRICANA

LIVINGSTONE — STANLEY — BRAZZA

O descobrimento da Africa! Que acontecimento na historia da Humanidade! Em menos de cem annos rios immensos, Niger, Nilo, Zambéze, Congo, montanhas cobertas, sob o Equador, de neves eternas, vulcões projectando chammas e lavas, populações innumeraveis foram reveladas. Gloria ás centenas de exploradores que, com o perigo da propria vida, realizaram essa obra magnifica! Gloria a esses tres heroes cujos feitos vivem sem cessar. Livingstone, Stanley, Brazza!

DAVID LIVINGSTONE

David Livingstone nasceu em 19 de março de 1813 em Blantyre, na Escossia, de uma familia tão modesta que aos dez annos elle teve de se empregar numa fiação. Mas embora trabalhando com as mãos, o joven operario não cessava de se instruir e de ler apaixonadamente narrações de viagens. Muito religioso elle conciliaria, disse a si proprio, a sua fé com o seu gosto pelas aventuras tornando-se missionario. Admittido na "London Missionary Society", parte para a Africa do Sul, sob os auspicios de um dos seus directores, Robert Moffat, cuja filha não tardaria a desposar. Occupa postos missionarios cada vez mais longinquos até o de Kolobeng. Ahi torna-se amigo de um mui rico amador de aventuras e caçadas, William Cotton Oswell. Juntos, partem á procura de um lago lendario entre os indigenas e descobrem o lago Ngami (1849). Dois annos após avançam ainda para mais longe, para o norte, e chegam um dia ás margens de um "glorioso rio": é o Zambéze.

O seu futuro se illumina deante dos olhos de Livingstone: elle penetrará na Africa desconhecida e levará aos povos que a habitam o soccorro do christianismo. Elle escreve aos seus directores em 1851: "A Providencia parece me chamar para as regiões longinquas; irei, seja qual fôr o obstaculo que eu encontre". A empresa mais urgente parece-lhe ser a de procurar uma via do interior do Continente para o Oceano Atlantico. Só, desta vez, parte de Kolobeng e, após difficuldades incriveis, chega, em 31 de maio de 1854 a São Paulo de Loanda. Desce o valle do Zambéze e descobre em 13 de novembro de 1855 as celebres quédas que só tem rivaes nas do Niagara: dá-lhes o nome da sua soberana — Victoria. Por fim alcança, Moçambique, depois a costa do Oceano Indico. Embarca para a Inglaterra, onde chega em dezembro de 1856.

Volta triumphal. Acolhida enthusiastica por parte das sociedades scientificas. Sem demora é eleito membro da "Royal Society", a Academia de Sciencias da Grã Bretanha. Os doze mil exemplares do seu livro "Viagens e explorações de um missionario na Africa do Sul" são vendidos em poucos dias.

Sem duvida os seus descobrimentos geographicos provocavam essa admiração por Livingstone, mas tambem veneravase a sua bondade infinita para com os negros. Desde o fim do seculo XVIII larga corrente philantropica em relação aos negros corria na Grã Bretanha. Ora Livingstone, graças á sua comprehensão da mentalidade dos negros, havia atravessado a Africa de accordo com o ideal inglez.

O governo lhe forneceu os recursos necessarios para continuar a sua obra. Durante essa segunda viagem, que durou de 1858 a 1863, Livingstone estudou detalhadamente o Zambéze, subiu o seu grande affluente da esquerda, o Shiré, percorreu os planaltos propicios á colonização chamados Shiré Highlands e, por fim, descobriu o lago Nyassa. Foram esses successos pagos bem caro: elle ficou doente e perdeu a esposa, que o acompanhava.

Em 1864-1865 reside na Inglaterra e organiza uma nova expedição. Desta vez aborda o continente por Mikindani, na costa oriental. Percorrendo a região situada a sudoeste do lago Tanganika, descobre dois novos lagos: o Bangoelo e o Moero. Depois, como tivesse ouvido falar, pelos arabes de Zanzibar, então senhores da Africa oriental, de um grande rio que corria no oeste, acompanha-os para ahi. Chega, assim, á cidade arabe de Nyangoé e descobre o Lualaba, que é o Congo superior.

Porém durante a sua estadia alli, os arabes chacinaram os seus carregadores Manyema. Elle, o amigo dos negros, ficou aterrado com esse espectaculo. Fugiu desse logar de horror e voltou, correndo grandes perigos, para Udjiji, na margem oriental do Tanganika, onde chegou em penuria extrema.

Ora, um dia, em 10 de novembro de 1871, o seu servidor negro vem lhe communicar a chegada de uma caravana dirigida por um branco. Livingstone sáe da sua cabana e vê avançar um viajante que se descobre e lhe diz:

— O doutor Livingstone, supponho.

— Sim — respondeu este, levantando o bonet e sorrindo amavelmente.

— Agradeço a Deus — proseguiu o viajante — de me ter permittido encontral-o.

— Sinto-me feliz — respondeu Livingstone — por aqui estar para recebel-o.

JOHN STANLEY

Comquanto ainda não houvesse passado dos trinta annos, o recemvindo tinha atrás de si extraordinario passado de aventuras.

Nascido em 1841, no paiz de Galles, John Rowlands, abandonado pela mãe, fôra posto numa "workhouse". Dahi fugira, embarcando como grumete num navio que partia para Nova Orleans, onde o commandante o desembarcou esquecendo-se de lhe pagar. Errando pelos cáes, o joven John é notado por um corretor de algodão, Henry Morton Stanley, que por elle se interessa, arranja-lhe um emprego e, por fim, o adopta. Rowlands toma o nome do seu bemfeitor, que illustraria. Mas este morre subitamente. Então Stanley exerce as mais variadas occupações até o dia em que o successo de cartas dirigidas a jornaes fal-o achar o seu caminho: o jornalismo. E elle entra para a redacção do "New York Herald".

Durante a sua excursão ao Lualaba, Livingstone não mais dera noticias suas. Na Europa havia uma inquietação pela sua sorte e frequentemente se falava sobre elle. Gordon Bennett, director do "New York Herald", agiu. Annunciar que Livingstone estava vivo fôra para elle um achado. Que artigo sensacional! Então elle convoca para Paris, no Grande Hotel, o joven Stanley, sempre feliz em seus emprehendimentos: encarrega-o de achar Livingstone, e abre-lhe credito illimitado. E' assim que, partido de Zanzibar, Stanley se encontra em Udjiji, partilhando com o illustre velho a sua refeição.

Stanley traz a Livingstone viveres, cartas e noticias da Europa. Elles passaram juntos cinco mezes, exploraram a margem norte do lago Tanganika e descobriram a embocadura do Russissi, emissario de um lago desconhecido, o Kivú.

E dois annos depois, em 1 de maio de 1873, Livingstone morreu perto do lago Bangoelo. Os seus fieis servidores seccaram o seu corpo ao sol, embrulharam-no e transportaram-no para a costa, onde foi embarcado para a Inglaterra. Livingstone foi solennemente inhumado na Abbadia de Westminster.

Stanley se considerava o continuador de Livingstone, e chamado para resolver o enigma do Lualaba.

O "Daily Telegraph" e o "New York Times" financiaram a sua expedição. Em 17 de novembro de 1874 elle partiu para Bagamoyo e explorou a borda do lago Victoria e o desconhecido Uganda. Depois, voltando para Udjiji, seguiu a mesma rota que Livingstone até Nyangué. Após ter tentado em vão descer o valle pela floresta, forma um trem de pirogas e se lança sobre o rio. Os ribeirinhos procuram barrar-lhe o caminho. Stanley abre a tiros uma passagem através das pirogas armadas em guerra.

Mas que importam os obstaculos? Elle vê o rio se dirigir para o oeste, sempre para o oeste. Não tem elle, agora, a certeza de navegar pelo Congo mysterioso, que o conduzirá para o Atlantico? Um dia a flotilha entra num grande lago, ao qual o nome de Stanley Pool ficará ligado. Mas como a navegação é então interrompida pelos rapidos a caravana retoma a marcha por terra. Ella se sente esgotada quando os portuguezes de Boma, em quem Stanley enviara um mensageiro, vão ao seu encontro e o salvam. Em 9 de agosto de 1877 Stanley entra em Boma, 999 dias após a sua partida de Zanzibar. Um dos grandes acontecimentos da historia do descobrimento da Terra é realizado, e comparavel á descida do Amazonas por Orellana, do Mississipi por Cavalier de la Salle, do Niger por Mungo Park: o Congo é descoberto.

Ora reinava, então, na Belgica um soberano, Leopoldo II, que, com o espirito tomado pela Africa, projectava alli fazer grandes cousas. Entre as pessoas que vieram a Marselha saudar Stanley, de volta da sua prestigiosa viagem, figuravam dois emissarios do rei Leopoldo, que o convidaram de modo insistente para ir a Bruxellas. Stanley esperava reservar para a Inglaterra o beneficio de seu descobrimento. Desilludido, foi visitar o rei dos belgas. Após entendimentos, acceitou as funcções de agente principal do Comité de Estudos do Alto Congo, origem do Estado Independente do Congo.

O primeiro cuidado de Stanley consistiu em abrir um caminho no chão montanhoso que separa o baixo Congo do Pool. E como, com assombro dos negros, fez saltar as rochas a dynamite, aquelles o chamaram de "Bula Matari", o quebrador de rochedos. Durante cinco annos Bula Matari percorreu o rio no seu pequeno vapor, explora-o, assigna com os indigenas, funda postos, em summa, uma possessão no Congo em nome do seu mandatario Leopoldo II.

Mais eis que no seu caminho o então triumphal um obstaculo se ergue, um rival em exploração: Brazza se apresentou em Isanghila, em novembro de 1880.

SAVORGNAN DE BRAZZA

Proveniente de uma nobre familia veneziana, Pierre Savorgnan de Brazza desde rapaz se apaixonara pelo mar e pelo exotismo. Comquanto italiano, fôra admittido no "Borda". Official da marinha franceza, obteve uma missão de exploração no Oeste Africano. Reconhece o Ogoué e o Alima, affluente da direita do Congo. De volta á França, é comprehendido por dois homens no poder, Gambetta e Jules Ferry, que, tendo o futuro no espirito, acham, "sem tirar os olhos da linha azul dos Vosges", a França não se deve desinteressar da partilha do mundo.

Nova missão. E como a sua bondade pelos negros tornou-o popular em toda a margem direita do Congo, obtém em setembro de 1880 obtem facilmente do rei Makoko a cessão do seu territorio á França. Confia a guarda da bandeira do posto a um sargento senegalez, Malamine, que, um dia, respondeu altivamente a Stanley "que não faltaria á execução do encargo que recebera".

Stanley, que queria garantir ao Comité de Estudos a bacia inteira do Congo, ficou irritado com a intervenção de Brazza. Num banquete havido em Paris em outubro de 1882 elle deu largas á sua colera em termos violentos. Brazza respondeu com algumas palavras cortezes. E nessa noite o bonito papel não coube a Stanley.

Em seguida cada um delles seguiu o seu caminho. Stanley dirigiu a expedição chamada "Em soccorro de Emin Pachá" que, sob apparencia humanitaria, era uma empresa politica de envergadura e que, demais, foi fecunda em descobrimentos geographicos: o Aruhimi, a floresta equatorial, o lago Eduardo, o Semliki e, por fim, o grandioso massiço nevado da Africa, o Ruvenzori.

Commissario geral do Congo francez, Brazza organizou a colonia nascente. Mas o explorador não cedeu ao administrador e, fiel á sua vocação reconheceu todo o curso do Sanga.

Que differença de origem e de caracter entre esses tres pioneiros, Livingstone, Stanley, Brazza! Mas elles se assemelharam por uma fé commum na respectiva missão, sustentada por egual energia; elles revelaram, ao Mundo a Africa desconhecida.

HENRI DEHÉRAIN

Improvisos celebres

A historia das artes e das sciencias é rica em exemplos de subitos improvisos verdadeiros relampagos do genio e da inspiração; vejamos pois alguns desses casos *fulminantes*:

Em oito dias apenas, Molière compoz ensaiou e fez representar sua comedia: "Impromptu de Versailles", isto entre 8 e 15 de outubro de 1663.

Do mesmo notavel autor podemos citar ainda "Les Facheux", composto e levado a scena em quinze dias e o "Amour Medicin", em cinco.

Na musica, a improvisação parece ser um maravilhoso dom dos organistas: Cesar Franck é uma das celebridades no assumpto. Chopin compoz directamente no teclado algumas das suas mais famosas peças. Mozart aos treze annos de idade, dava concertos nos quaes quasi todo o programma era improvisado a pedido do publico. De cada vez compunha o menino prodigio uma sonata e uma fuga sobre um thema suggerido; inventava uma melodia sobre palavras que lhe recitavam. A abertura e a Marcha dos Sacerdotes, no segundo acto da "Flute Enchantée", foram compostas em dois dias.

A cooperação do Canadá e da Australia na aviação ingleza — Este diagramma representando os territorios do Canadá e da Australia comparados com as Ilhas Britannicas, com settas indicativas e algarismos, revelam que o Canadá, segundo estatisticas recentes está adestrando mais 15 mil pilotos em 80 campos de aviação, ao lado de um contingente de mais 70 mil homens, empenhados em tarefas concernentes ao preparo e manutenção dos serviços da arma. No plano australiano de adestramento, computam-se 84 mil homens, dos quaes 14 mil na equipagem aerea e 70 mil nos quadros de terra. Do grande numero de pilotos canadenses e australianos chegados á Inglaterra, muitos se empenharam em lutas aereas na Noruega, Hollanda, Belgica e presentemente na França, nas diversas operações de guerra. Em comparação com a Allemanha, têm sido relativamente pequenas as perdas dos pilotos britannicos, sendo a proporção de quatro para um. Mas sete annos de preparação intensissima deram aos allemães uma força aerea consideravel. Em numero ella ultrapassa a Grã Bretanha e a França. Os alliados necessitam, segundo calculos de peritos europeus, uns cinco mil aviões dentro dos dois proximos mezes, para uma decisão favoravel da guerra.

BAIXADA E MONTES FLUMINENSES

MERITY

Magalhães Corrêa

A estação de Merity da Estrada de Ferro Leopoldina Railway passou a se denominar "Caxias", em homenagem ao Duque de Caxias, cujo povoado foi designado para séde do 8º districto, creado a 14 de março de 1931, e o territorio desmembrado do territorio do 4º districto de São João de Merity; são divisas do novo districto as seguintes: ao norte, o rio Sarapuhy; a léste, a Bahia de Guanabara; ao sul, o rio Merity, e, a oéste, a linha de transmissão da "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power", que a separa do 4º districto.

As localidades do districto são: Caxias, Sarapuhy; esta com escolas publicas creadas em 1873, e a antiga Trairaponga, no outeiro fronteiro á bahia da Guanabara, á margem esquerda do Rio Merity, onde deu origem a Matriz de São João de Merity; hoje, duas bellas e esguias palmeiras, servem de guia aos pescadores e barqueiros, as quaes accenam com as suas palmas, como signaes semaphoricos, indicando a foz do referido rio. Trairaponga: traira — que bamboleia e ponga, salto, a quéda — o salto da traira.

Do lado direito de quem chega á Estação indo da Capital, começa a Estrada do Tanque do Anil, hoje Avenida Assis Brasil que para a Fazenda do Marco de Pedra, Parque Duque de Caxias e Trairaponga. Por ella passei em companhia do dr. Euzebio Naylor para ver o tumulo de um inglez, que em vida pediu que o sepultassem em suas proprias terras que tanto amara e acontecendo fallecer repentinamente, a caminho de sua propriedade, no mesmo local o enterraram, construindo-se o respectivo carneiro, tumulo de cimento e coberto; á cabeceira, para o lado esquerdo, nascera e crescera um coqueiro de catarro — Acrocomia Sclerocarpa Mart, cujas palmas caem sobre o mesmo, tendo do lado, direito, um grupo de folhagem vermelho-marron, que sombreando o tumulo, acoberta a cruz, á cabeceira. Os transeuntes, quando de passagem, jogam flores e accendem velas, pois se acha a dois metros da estrada no numero 133. Em continuação, a estrada vae passar junto a uma grande olaria, em ruinas, cujas chaminés possantes ainda existem; ahi não podemos continuar a nossa excursão porque caiu um temporal que nos obrigou a procurar abrigo. Encontrámos uma casa em sentido longintudinal, como antigas senzalas, dividida em cubiculos; na que entrei, uma cafusa de cabellos desgrenhados sentada numa cama, conversava com uma creoula, joven, estando uma creança ao chão; ao canto, um foguinho e no outro lenha. Não havia janella, só porta de entrada, sem luz e ar, num ambiente de miseria perfumado com arruda. No primeiro momento parecia um antro de macumbeira, porém, pela conversa percebi que me enganara. A cafusa dizia: gostas do Bento? ao que respondeu a creoula — muito! "Ao cair da tarde, quando vem do serviço trás uma garrafa de cachaça e encontra o feijão, arroz e carne secca quando ha, promptos". — "Pois eu vivo sosinha, como cachorro sem dono emendou a primeira. Por tua culpa! quando se encontra um dono, não se deve repellir e sim submetter-se a elle, assim terás a felicidade que é vasqueira", terminou a segunda.

TUMULO A BEIRA DA ESTRADA

A chuva passou e parti agradecendo a gentileza dos moradores desse abrigo.

Sarapuhy estação da Leopoldina Railway, proxima ao rio desse nome; havendo conducção por meio de omnibus da Companhia de Santa Thereza que parte da Estação de Caxias, fazendo o percurso pela Estrada Rio-Petropolis, passando pelas Secções: Corte — Villa Leopoldina, Sarapuhy, Villa Rosario, São Bento, Lote 15, Arraial do Chim e Cooperativa, cuja passagem por secção custa 200 réis.

Esta zona está com as terras nas mãos de Companhias territoriaes, que fazem grande devastação de mattas para o loteamento; na Villa Leopoldina já construiram algumas casas, da Companhia Proprietaria Brasileira, que vende lotes de 10x40 em 50 prestações a 17$500, verdadeira arapuca commercial. O escriptorio é um barracão, á beira da Estrada Rio-Petropolis, junto á venda na Estação de Sarapuhy, que possue mais duas casas residenciaes.

No kilometro, 18, uma ponte atravessa o rio Sarapuhy; é de cimento e serve de limite entre o Districto de Caxias e Nova Iguassu'; ahi estão construindo as taipas e vallas lateraes por meio de um guindaste. Estive percorrendo esta zona em companhia do dr. E. Naylor que ha vinte e quatro annos demarcou as terras para o saneamento da baixada, portanto conhecedor de todas localidades.

Quasi na foz do Sarapuhy na sua margem direita, a antiga fazenda do Grammacho, do antigo proprietario João Pereira de Lima Grammacho, que outróra possuia no porto um barco e uma canôa; havia na ilha fronteira, no proprio rio, uma colonia de pescadores.

Caxias é a séde do districto, estação do Leopoldina, atravessada pela rodovia Rio-Petropolis, ponto terminal do suburbio Leopoldinense, servida por omnibus que vem da Penha e automoveis.

O centro commercial é grande; não ha agua encanada, apesar de passarem perto os adductores, porém, os terrenos loteados das emprezas territoriaes têm já os seus encanamentos promptos. As bicas publicas são frequentadissimas, indo a população buscar o precioso liquido em barris, latas e moringues. No largo armam-se barracas de vendedores de fructas, como nas feiras livres.

Foi conhecida a localidade por questões politicas, pois toda a semana havia um homicidio, acabando o Estado Novo com essa bagunça. E' a localidade onde se encontram os typos mais duvidosos da malandragem.

A denominação de "Caxias", á estação e localidade, deveria ter sido dada á Inhomirim ou, por ser mais proximo á localidade de seu berço, á Estação de Estrella, hoje, Joaquim Tavora.

Dizem ter elle nascido no Municipio de Iguassu', quando isso não se deu e para evitar confusão devo esclarecer o ponto: a 25 de agosto de 1803, nascia no arraial de Estrella, proximo ao Porto desse nome, o futuro Duque de Caxias, baptisado no Oratorio da Fazenda de São Paulo, de propriedade de sua avó, na freguezia de Nossa Senhora da Piedade de Inhomirim, na Capitania do Rio de Janeiro.

A matriz funccionava em uma pequena capella, a meia legua do Porto de Estrella, na localidade Inhomirim, desde 1677, quando foi elevada á freguezia de Nossa Senhora da Piedade de Inhomirim. Na época em que foi installado o Municipio de Magé pelo vice-rei Luiz de Vasconcellos, em 1739, apparecem mencionados como formadoras do "corpo interior da Capitania do Rio de Janeiro", além de outras, as seguintes freguezias, partes do districto da Cidade de São Sebastião fóra de muros": Nossa Senhora de Marapicu', Santo Antonio de Jacotinga, São João de Merity, Nossa Senhora de Iguassu' e Nossa Senhora do Pilar.

(Conclue no Supplemento de amanhã).

(Continuação da 1ª. pag.)

zig-zagueando pelos meandros de materiaes. Estava lançada a pedra fundamental do primeiro predio da avenida, por iniciativa do capitalista Eduardo Guinle, que logo em seguida financiou construcção na esquina de Rosario e 7 de setembro. Foi elle o maior comprador dentre trinta e oito que adquiriram terrenos na área da futura Avenida Rio Branco. O governo conservou os perimetros onde se acham actualmente o Ministerio da Fazenda, as Docas de Santos, o Club Naval, o Theatro Municipal, o Supremo Tribunal, a Bibliotheca Nacional e a Escola de Bellas Artes. Entretanto, motivos de ordem technica impediram que o predio de Eduardo Guinle fosse o primeiro inaugurado. Outro, cuja construcção fôra iniciada pouco depois, teve a honra historica de figurar como pioneiro da grande arteria. Lauro Muller, ministro da Viação inaugurou officialmente a casa nº 144, escriptorio do architecto Januzzi, proximo a sua São José (hoje a Tabacaria Londres). Reminiscencia desconcertante: o terreno custára vinte contos e a construcção veiu a ficar por cento e dezoito! Hoje, com egual quantia talvez não se compre um metro quadrado.

Sete annos após a inauguração, o sr. Souza Cruz adquiriu o mesmo immovel por quinhentos contos. E era um dos menores lotes. Os mais amplos acham-se occupados pelo Palace Hotel, pelo Jornal do Commercio e pelo Hotel Avenida. Quasi todos os demais, salvo os do Mosteiro de São Bento e de O Paiz (hoje um arranha céo) tinham pouco fundo. Foi essa peculiaridade que inspirou a Emilio de Menezes o conhecido epigramma sobre a cultura de certo intellectual: — Elle é predio da Avenida...

— Como assim?

— Tem pouco fundo...

CURIOSIDADES CARIOCAS

O PRIMEIRO SORVETEIRO

Pelas tardes coloridas de verão, enquanto o sol vae fechando o seu leque de fogo, esparramam-se os cariocas nas mesas de sorveterias, em frente a uma flôr de metal prateado, de cuja corolla emergem esses complicados sorvetes modernos — pedacinhos do pólo transportados para os tropicos.

A arte de conjugar abacaxi com pistache de entremeal-os com marron glacé e cereja crystalizada, de enformal-os em pyramide e rosacea, valorisa e modernisa a combinação prosaica de assucar e gelo, que é, em ultima analyse, o sorvete.

Na Cinelandia, o sorvete se apresenta assim, moderno, e elegante. Por snobismo, passa a chamar-se ponche ou sunday. E' ao mesmo tempo agradavel á vista, ao paladar e á machina registradora. Um só desses sorvetes artisticos póde custar o mesmo tanto quanto cincoenta sorvetes de casquinha. O sorvete de casquinha é o consolo refrigerante do bairro, um consolo ambulante que procura o freguez, em vez de ser por elle procurado. Tambem muda de nome, porém, conserva o nacionalismo dos appelativos: é sorvete de casquinha, é picolé, é polar, é gato frio, nome absurdo, pois todos os gatos são ardentes.

Um dos flagrantes caracteristicos do Rio actual está justamente no pregão do sorveteiro de bairro, a esgueirar-se entre as familias que occupam as calçadas com suas cadeiras: — Sorvete de cooooco! Tem bauniiiiiilha!...

Se ha creanças no portão, elle se detém, insiste, provoca, faz-se Eva. No começo do seculo eram os sorveteiros mais raros e differente o pregão: — Sorvete, yayáaaa! E' de abacaxiiii!...

Esse "yayá" vem da escravidão.

Ora, se os progressos do conforto são hoje bannaes, outróra as commodidades escasseavam. Quem prepara o seu sorvete em casa por meio da geladeira electrica, não se lembra de que elle já foi feito na velha machina de manivella, á custa de muito esforço e paciencia. E antes dessa fabricante domestica de sorvete? Sim, antes. Porque afinal, se sempre houve calor, nem sempre houve sorvete.

O nascimento do sorvete

Quem forneceu os primeiros sorvetes ao Rio de Janeiro foi o italiano Luiz Bassini.

A vista da grande acceitação associou se, a partir de janeiro de 1836, ao proprietario do Café do Circulo do Commercio, sr. N. Denis.

Esse café, installado na rua Direita 19, (rua 1º de março), apresentou uma sala exclusivamente para senhoras. Acceitava encommendas afiançando "Promptidão, asseio e qualidade tanto desta como dos refrescos que se servirem em suas salas".

O matte gelado, costumeiro em certos estabelecimentos contemporaneos, não é novidade: até café gelado se tomava em 1836, na casa de Denis e Bassini. Aliás, o proprietario, N. Denis, fazia questão de frisar que se associára a Luiz Bassini "no seu negocio de gelo sómente".

Segundo um annuncio publicado no "Jornal do Commercio", de 30 de dezembro de 1835, o Café do Circulo do Commercio podia fornecer "das 10 da manhã ás 10 da noite, tijolos ou matonetti, café gelado á italiana, etc. etc. eguaes em qualidade aos que se acham nas melhores confeitarias de Napoles".

A Confeitaria de Deroche, rua do Ouvidor 165, limitava-se a vender gelo já fabricado no antigo deposito de Santa Luzia. A distincta familia Bailly, cujos rebentos ainda figuram na sociedade carioca, tem o seu nome ligado ás origens do gelo industrial no Rio de Janeiro.

Quanto ao sorvete, popularisado por Bassini, facilmente "caiu no goto" dos cariocas. Em 1843, fundando um estabelecimento luxuoso, o italiano Antonio Francioni passou a ter o mais sensacional dos freguezes — um freguez de sangue azul.

Era habito do Pedro II, todos os annos, depois de percorrer as egrejas na quinta-feira santa, abancar-se democraticamente ás mesas de Francioni e tomar o seu sorvete como qualquer mortal de sangue... vermelho.

Nasceu dahi, provavelmente, o prestigio social do estabelecimento da rua Direita, a principio chamado Hotel do Norte e mais tarde Carceler, a famosa confeitaria Carceler. Francioni, opportunista, explorou commercialmente o augusto freguez: mandou insculpir nas portas internas as armas imperiaes e fez-se fornecedor do Paço.

Nos annuncios, começava sempre por declinar essa qualidade: — "Antonio Francioni — Sorveteiro de SS. MM. — Rua Direita, 7 e 9 — reside na rua Carvalho de Sá — Primeiro depositario de gelo. Incumbe-se de todas as funcções por grandes que sejam, tanto na cidade como fóra della, fornecendo todo o necessario, como roupa de mesa, porcellanas esmaltadas, ditas de crystaes finos, baixellas e tudo o que pertence a iguarias. Sorveteiro e confeiteiro, grande sortimento de vinhos, licores, doces, conservas; tudo por preços muito commodos".

Redobrando a frequencia, Francioni fez transbordar sua sorveteria para a calçada, installando ali mesas, como actualmente fazem a Americana, a Brasileira, a Sympathia e outras. Foi esse, aliás o primeiro "terrasse" do Rio de Janeiro, inspirado nos moldes dos "boulevards", de Paris.

A julgar pelo depoimento do "folk-lore", quem não gostou da sorveteria de primeira classe — talvez por causa do preço, 320 réis o calice de sorvete — foi o povo.

No seu livro "O velho commercio do Rio de Janeiro" transcreve Ernesto Senna estes versinhos anonymos.

A pitanguinha — cajú, cajá
Que no gosto faz tari-tátá...
Sem a gente refrescar...
Brava especulação!
São progressos da Nação!

Apesar da supposta "especulação", morreu pobre o confeiteiro Francioni. Não sabemos o destino de seu compatriota Bassini, que, desde 1836, divulgára o uso do sorvete.

Derreteu-se obscuramente, como a sua gloria de pioneiro, pois o centenario do sorvete na cidade do Rio de Janeiro devia ter sido commemorado ha pouco, em 1936, mas o enthusiasmo pelas commemorações esteve abaixo de zero...

(1) A primeira machina Pictet, para fabricação de gelo, esteve exposta no vestibulo da Escola Central (Polytechnica). O gelo consumido pela cidade vinha geralmente dos Estados Unidos, como acondicionamento de frutas.

(Continúa).